



projeto de restauro edificio iab/sp

companhia de restauro & pires giovanetti guardia  
junho 2009



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## ÍNDICE

1. Apresentação.....	02
2. Objetivo.....	03
3. Localização.....	04
4. Histórico.....	05
5. Diagnóstico.....	14
6. Relatório Fotográfico.....	17
7. Conceituação Projetual.....	33
8. Peças Gráficas.....	34
9. Memorial Descritivo.....	36
10. Ficha Técnica.....	53
11. Bibliografia.....	54



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento destina-se a explicar o processo de concepção do Projeto de Restauro do Edifício Sede IAB-SP, localizado à Rua Bento Freitas, 306, Vila Buarque.

Para tanto, contamos com textos, peças gráficas e fotografias para melhor entendimento.

### PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE

**CONPRESP – Secretaria Municipal de Cultura**

**CONDEPHAAT – Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo**

Processo: 31622/94    Tomb.: Res. SC 41 de 17/1/02    D.O.: 23/1/02

Livro do Tombo Histórico: Inscrição nº 331, p. 84, 7/2/2002



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## 2. OBJETIVO

Resgatar a unidade estilística e coerência volumétrico-cromática das fachadas trazendo a linguagem cromática primitiva: a volumetria e cores originais dos elementos de revestimento – pastilhas, argamassas e caixilharias – do momento original do edifício.

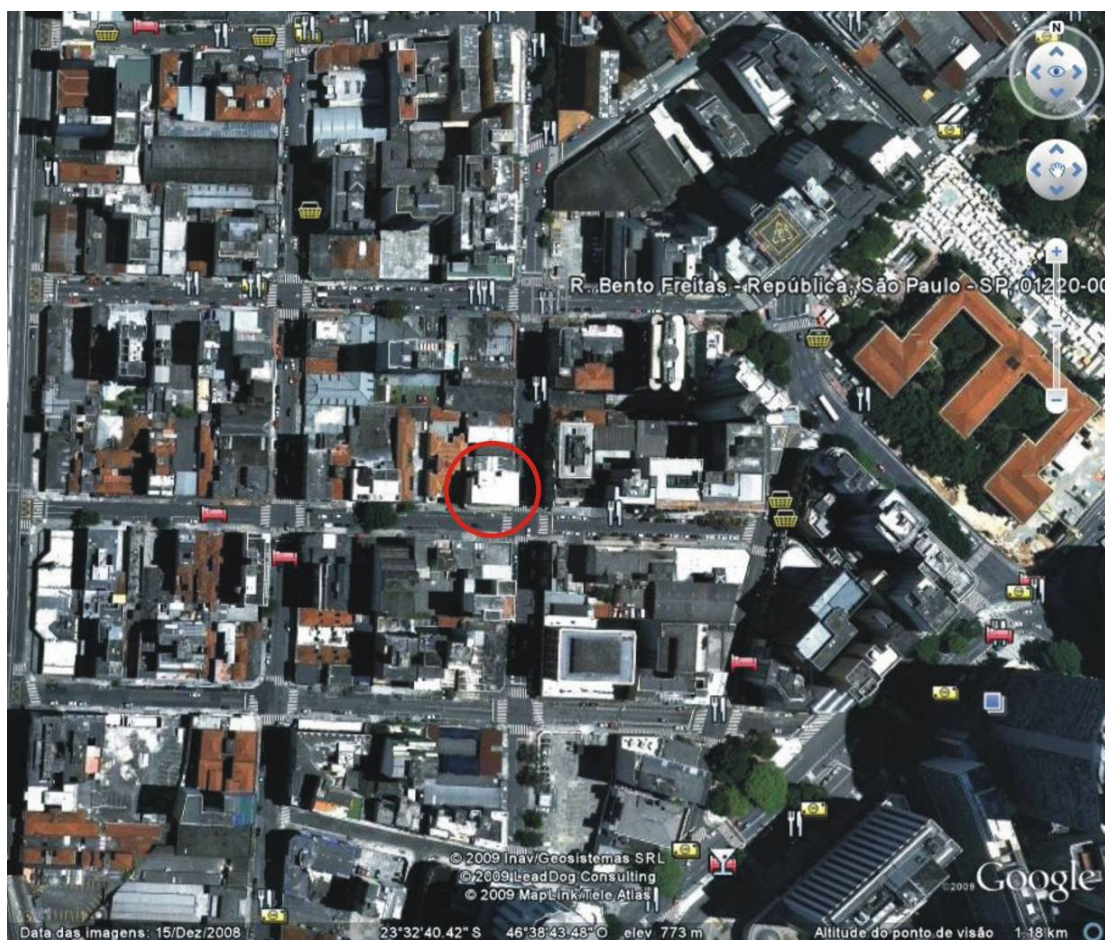
Reavaliar o uso dos espaços de acordo com o programa atual, considerando a concepção do espaço no projeto original.



# projeto de restauro edifício iab-sp

## 3. LOCALIZAÇÃO

Rua Bento Freitas, 306 - CEP 01220-000 - Vila Buarque, São Paulo - SP.



4



## 4. HISTÓRICO

### 4.1. A VILA BUARQUE

A região que forma atualmente a Vila Buarque, constituía a Chácara do Senador Antonio Pinto do Rego Freitas. Em 1894, os herdeiros do mesmo, a venderam para a Empresa de Obras do Brasil, cujos proprietários eram o engenheiro de obras Manuel Buarque de Macedo e o Senador Rodolfo Miranda, que arruaram a chácara dando origem à Vila Buarque, constituída das seguintes Ruas: Bento Freitas, Rego Freitas, Amaral Gurgel, Doutor Cesário Mota Júnior, Doutor Villa Nova, Marquês de Itu, General Jardim, Major Sertório e Santa Isabel.

A Vila Buarque seria vizinha de outro empreendimento iniciado em 1890 por dois comerciantes alemães, Martin Burchad e Victor Nothmann, que iniciaram um loteamento chamado de Boulevard Burchad, um lugar cujo clima era um dos melhores de São Paulo, um bairro já com um planejamento urbano, principalmente saneamento, uma inovação na cidade de São Paulo. O nome com o qual o Boulevard ficou conhecido foi Higienópolis (Cidade da Higiene).

A Vila Buarque pode ser considerada como uma zona de transição entre o Centro e o Oeste da cidade somando-se com Higienópolis, Pacaembu, Perdizes, Pompéia, Lapa. Faz divisa também com o largo do Arouche e Santa Cecília, regiões igualmente nobres no início do século XX. O desenvolvimento da região foi fruto do processo migratório das classes mais abastadas, que começavam a sair do centro da cidade ou até mesmo do isolamento das fazendas, afinal era a República do Café-com-Leite, que marcava o domínio paulista-mineiro no cenário nacional. Sendo assim a Elite paulista necessitava de símbolos que representasse o seu poder. A transição da Fazenda para a cidade faz surgir em São Paulo um novo tipo de moradia: o Palacete, casas grandes e suntuosas. Importava-se da Europa, principalmente da França: planta das casas, o material de construção, móveis, introduzindo no Brasil o estilo arquitetônico em moda naquela época, a chamada "art nouveau."

O início da "art nouveau" em São Paulo foi em 1902, quando subia para Higienópolis vindo de Santa Ifigênia, Antonio Álvares Penteado, fazendeiro de café e industrial, detentor de uma das maiores fortunas da época, mostrando a importância da região para a cidade. Comprou a primeira quadra do lado ímpar da Avenida Higienópolis, onde construiu uma rica residência, sendo referência arquitetônica na região, parte do complexo residencial ainda existe, é o prédio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP na Rua Maranhão.

A quebra da bolsa de Nova York, em 1929, trouxe a falência de muitos cafeicultores brasileiros, conseqüentemente a queda da Elite paulista no cenário nacional. Higienópolis e Vila Buarque não eram mais os bairros da Elite.



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

Na década de 30 a região da Vila Buarque que já comportava o Colégio Presbiteriano Mackenzie, ganhou a construção do prédio da Universidade de São Paulo, construído em 1936 na Rua Maria Antonia no estilo art deco, onde existiam os cursos de Filosofia Letras e Ciências Humanas, também a Escola de Sociologia e Política na Rua General Jardim. Iniciou-se então um novo ciclo em que a Vila Buarque passou a ser uma região de encontro e confluência da vanguarda intelectual e artística da época, onde pessoas renomadas moravam, estudavam e eram ativistas políticas. Entre essas pessoas, estavam, Darci Ribeiro, Chico Buarque de Holanda, Florestan Fernandes, Cacilda Becker.

Por cerca de 30 anos a região teve enorme efervescência cultural e política, onde muitos movimentos sociais e artísticos aconteceram. A concentração de estudantes, intelectuais e artistas alimentavam uma saudável boemia, sendo comparado com a região do Quartier Latin na França.

Nos primeiros anos da década de 60 com o início da ditadura militar, na região houve lutas políticas, gerando morte de estudantes, prisões de artistas e intelectuais, culminando com o fechamento do prédio da USP na Rua Maria Antonia que assim permaneceu por muito tempo, sofrendo degradação, quando na mesma época iniciava-se a cidade universitária.

A Vila Buarque sofre então, por longos anos, um processo de degradação social, política e arquitetônica, atraindo para região a prostituição e o tráfico de drogas.

No início da década de 70 foram demolidos teatros, entre eles o Teatro Leopoldo Frois, a degradação arquitetônica foi crescendo, desumanizando a região e corrompendo as suas memórias e sua organização.

Nos anos 90 inicia-se uma revisão política e mercadológica do local, retoma-se a necessidade de revitalização de toda a região central e o mercado imobiliário, as associações de moradores e comerciantes pressionam nesse sentido, repercutindo exemplos para as adjacências.

Denise Boschetti

## 4.2. O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

A 6 de novembro de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial e na vigência do Estado Novo, sob o comando de Getúlio Vargas, e sob a governância de um interventor federal em nosso Estado, era fundado, oficialmente, o Departamento do IAB/ São Paulo, filiado ao IAB nacional, criado em 1921.

A solenidade de fundação ocorreu na Biblioteca Municipal Mario de Andrade, projeto do arq. francês Jacques Pilon (1935). Do ato solene, participaram engenheiros, arquitetos, autoridades civis estaduais e municipais, além de representantes de outras entidades profissionais e institucionais.



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

Entre tantos participantes, o arq. Paulo de Camargo e Almeida, presidente do IAB nacional, o arq. e secretário de Viação e Obras Públicas, Anhaia Mello, representante do interventor federal, Fernando Costa, além do prof. Paulo Mendes da Rocha, diretor da Escola Politécnica paulista e do arq. Carlos A. Gomes Cardim, que representou o prefeito da época, Prestes Maia, responsável, na opinião de historiadores, pela grande revolução urbana que ocorreu na cidade.

Após a abertura da sessão, coordenada por Anhaia Mello, o presidente do IAB nacional, segundo registra a Ata de fundação, declara instalado, oficialmente, o Departamento do Instituto de São Paulo. Ao discursar, sob aplausos, adverte: que “na atual conjuntura que o mundo atravessa torna-se cada vez mais imprescindível a união dos arquitetos e engenheiros, aos quais, no futuro, caberá, em grande parte, a reconstrução do mundo que hoje se desmorona” (isso foi em 43!)

Ao mesmo tempo, ressalta as principais prioridades do Instituto. Ou seja:

- A união da classe, de todos os profissionais do país, que atuam na área da Arquitetura;
- A instalação na capital do Brasil de uma sede própria (o que até hoje não se concretizou);
- Promover entre os demais segmentos, que integram a comunidade social, estreita colaboração ou parceria.

A Ata de fundação, em suma, foi assinada pelos arquitetos Kneese de Melo, Rino Levi, Ícaro de Castro, Oswaldo Bratke, Otávio Lotufo, Leo Ribeiro, Miguel Forte, Abelardo de Souza, Francesco Beek, João Cacciola, Hélio Duarte, Zenon Lottufo, Hélio Uchôa, Francisco Kosuta, Américo Salfati e Roberto Cerqueira César e do russo Gregory Warchavchik, autor da famosa Casa Modernista (1927).

A proposta de criação do IAB paulista, segundo depoimento de Cerqueira César (BO 27) foi apresentada durante o 2º Congresso nacional de Arquitetos do Brasil, objetivando “tornar a formação de arquiteto independente da profissão de engenheiro”.

Ao arq. Kneese de Melo, reconhecido pela sua ética e sensibilidade profissional, coube assumir, por indicação da Comissão organizadora, da qual participou o arq. Vilanova Artigas, a gestão provisória do Instituto. Instituto, que ao longo desses anos, conquistou visibilidade, respeito e credibilidade junto aos profissionais de Arquitetura e, também de outros segmentos da sociedade civil.

## LEMBRETE

Conheça ou relembre-se, a seguir, dos arquitetos que presidiram o Instituto, ao longo desses 65 anos. A lembrar: a atual presidente, arq. Rosana Ferrari, do Núcleo de Jundiaí, assumiu o cargo, com a morte, no dia 27 de julho deste ano, do presidente eleito Joaquim Guedes.

- 1945-1949- Kneese de Melo





# projeto de restauro edifício iab-sp

---

- 1950 – 1951 – Oswaldo Bratke
- 1952-1953 – Armando Ciampalini
- 1954-1955 – Rino Levi
- 1958-1961 – Ícaro de Castro
- 1962-1963 – Oswaldo Corrêa
- 1964-1965 – Alberto Botti
- 1966-1967 – Júlio Neves
- 1968-1969 – Abelardo Gomes
- 1970-1971 – Pedro Paulo Saraiva
- 1972-1973 - Paulo Mendes da Rocha
- 1974-1975 – Eurico Prado
- 1976-1977 – Benno Perelmuter
- 1978-1979 – Pedro Taddei
- 1980-1981 – César B. Lourenço
- 1982-1983 – José Magalhães Jr.
- 1983 – Rita de Cássia Vaz
- 1984-1985 – Renato Nunes
- 1986-1987- Paulo Mendes da Rocha
- 1988-1989- Pedro Cury
- 1992-1993 – Carlos Bratke
- 1994-1995 – Fábio Penteado
- 1996-1997 – Pedro Cury
- 1998-1999 – Pedro Cury
- 2000-2001- Gilberto Belleza
- 2002-2003 – Gilberto Belleza
- 2004-2005 – Paulo Sophia
- 2006-2007- Arnaldo Martino
- 2008-2009- Joaquim Guedes/Rosana Ferrari



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## PROJETO PLURAL

A princípio, o IAB funcionou no sub-solo do edifício Esther, na praça da República, projeto desenvolvido pelos pelos arqs. cariocas Álvaro Vital Brazil e Adhemar Marinho (que, por sinal, deverá passar por um trabalho de revitalização, para abrigar a Secretaria de Educação). Um edifício que permanece registrado, na literatura arquitetônica como um dos primeiros exemplares da Arquitetura modernista (via Le Corbusier) no Brasil.

Nova sede – A seguir, em 1947/48, era inaugurado o novo edifício-sede, que surgiu por meio de um concurso público, cujo júri contou com a participação de Oscar Niemeyer, Hélio Uchôa e Firmino Saldanha. O edifício tombado em 2002 está, atualmente, está em pleno processo de restauração. Restauração, cuja conclusão, segundo a atual presidente, Rosana Ferrari, constitui um dos pontos de honra da atual gestão (veja entrevista, Bo´62).

A comissão encarregada de julgar as propostas de anteprojeto apresentadas para a nova sede decidiu por unanimidade, recomendar que, entre os 13 projetos concorrentes, os três primeiros selecionados fossem indicados para a elaboração conjunta final de um projeto arquitetônico plural da nova sede.

De acordo com a Ata da comissão: pela distribuição, localização e articulação dos elementos constituídos da planta, os anteprojetos da equipe Rino Levi, Roberto Cerqueira César, Miguel Forte, Jacob Ruchti e Galiano Ciampaglia atendiam melhor às necessidades do programa. Por outro lado, a proposta dos arquitetos Zenon Lotufo, Abelardo de Souza e Hélio Duarte, “sem resolver essas questões com a mesma clareza”, apresentava, entretanto, soluções plásticas de maior qualidade.

Ao justificar a decisão, a Comissão argumentou que “a indicação dos arquitetos mencionados para, em conjunto, estudarem o projeto definitivo, conduziria fatalmente a uma solução melhor”, na qual todos os problemas técnicos, funcionais e projetuais fossem resolvidos dentro dos parâmetros da Arquitetura contemporânea.

O projeto final contou com a participação dos arqs. Rino Levi, Roberto Cerqueira César, Miguel Forte, Jacob Ruchti, Galiano Ciampaglia, Zenon Lotufo, Abelardo de Souza e Helio Duarte. Um projeto, que incorporou, também, obras de arte inestimáveis, como o móbile metálico “The black widow”, de Alexander Calder, no mezanino e o mural de Ubirajara Ribeiro (restaurado em 2004 pela arq. Magali Melleu), no hall, a escultura em bronze de Bruno Giorgi e a tela de Burle Marx.

O edifício, cuja volumetria singular preserva o necessário enquadramento, com a manutenção das lajes numa mesma prumada, conforme registra o livro “Arquitetura Moderna Paulistana”, de autoria de Alberto Xavier/Carlos Lemos/Eduardo Corona, compreendia, a princípio, um subsolo (no qual funcionou o famoso Clubinho dos Artistas e Amigos das Artes), onde se reuniam intelectuais de diversos segmentos culturais, hoje auditório Kneese de Melo; o térreo com loja, andar duplo,



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

para sede do IAB, além de salão de reuniões e restaurante, incluindo oito andares para escritórios, fora a cobertura, que poderá se transformar num observatório privilegiado para se contemplar melhor a paisagem polifônica urbana.

A sede do IAB acolheu, em diferentes oportunidades, personagens notáveis, entre os quais, o arq. Alemão Walter Gropius (BO 39), fundador da Bauhaus, famosa escola de Arquitetura e Desenho Industrial, que foi fechada, em 1933, pelo nazismo, Franz Heep, ex-colaborador de Le Corbusier, o historiador russo Anatole Kopp, o crítico cubano Roberto Segre, o arq. Oscar Niemeyer, o paisagista Roberto Burle Marx, o arq. Lúcio Costa, o ex-prefeito de Bilbao, Espanha, Ibon Areso, o pintor e arq. Sérgio Ferro, autor do polêmico "O Canteiro e o Desenho", que se exilou na França durante a ditadura, além de autoridades municipais e institucionais.

Além disso, foi palco de eventos marcantes. Um deles: o ciclo "depoimentos de gerações", que reuniu representantes de diversas gerações de arquitetos. Outro: a cerimônia-homenagem do IAB ao arq. Paulo Mendes da Rocha, Pritzker 2006, que dedicou o prêmio a todos os arquitetos brasileiros e da América Latina.

O prédio-sede implantado numa região central privilegiada da cidade, contudo, enfrenta atualmente problemas da realidade social do país, com moradores de rua vivendo sob a marquise do edifício (veja BO 61), além da existência de "inferninhos" que surgiram depois do fechamento de boates da região, que nos 60 e 70, fascinavam tantos jovens- fãs dos Beatles ou de Bob Dylan, que nos ensinou "for ever young"! A exemplo da lição do IAB, que, aos 65, continua jovem e atuante.

José Wolf

10

---

## 4.3. O ARQUITETO

Como já mencionado, o projeto vencedor, objeto de concurso público para nova sede do IAB, foi desenvolvido por uma equipe de arquitetos composta por Roberto Cerqueira César, Miguel Forte, Jacob Ruchti, Galiano Ciampaglia, Zenon Lotufo, Abelardo de Souza e Helio Duarte, cujo líder foi Rino Levi.

Rino Levi nasceu em São Paulo, em 31 de dezembro de 1901, filho de imigrantes italianos. Estudou na Escola Alemã e no Instituto Dante Alighieri, em São Paulo, escolas que lhe conferiram bases de formação européia, que seriam complementadas na Itália.

Em outubro de 1921, Rino Levi ingressa na Escola Preparatória e de Aplicação para os Arquitetos Civis, em Milão, freqüentando-a até 1923. Em 1924, Rino Levi se transfere para a Escola Superior de Arquitetura de Roma, onde se formou. A Escola de Roma, criada em 1920 e estruturada em 1916 por Gustavo Giovanonni, ganhava então muito prestígio. Possuía uma proposta de formação do "arquiteto integral", de um arquiteto "capaz de intever com competência técnica e artística nas transformações por que passavam as velhas cidades italianas. Esse profissional



## projeto de restauro edifício iab-sp

---

deveria garantir que a modernização das cidades não comprometesse seu patrimônio cultural e para isso sua formação deveria superar a divisão entre técnica e arte<sup>1</sup>. Essa formação foi elemento fundamental na carreira de Rino Levi, e a herança italiana, do forte laço entre a arquitetura e o urbanismo, seria levada para sempre e expressa em seus projetos, obras e escritos.

Em 1926, Levi retorna ao Brasil. Trabalha um pouco mais de um ano na Companhia Construtora de Santos, no lugar ocupado anteriormente por Warchavchik, de quem era amigo. Em 1927, inicia trabalhos independentes como arquiteto, executando projetos e participando de diversos concursos.

Os primeiros projetos modernos de Rino Levi são iniciados entre 1929 e 1930, destacando-se o projeto de um conjunto de casa para Regina Previdelli e o primeiro estudo para o Edifício Columbus. A construção de sua primeira obra, no entanto, foi o pavilhão da L. Queiroz, na Feira de Amostras do Parque da Água Branca, em 1931.

A carreira de Levi tem uma breve interrupção em 1932, quando foi então convocado para atuar como engenheiro junto às tropas paulistas na Revolução Constitucionalista.

Em 1934 são concluídas as obras dos edifícios Schiesser e Columbus, em São Paulo. Nessa época, Rino Levi já era um arquiteto de crescente prestígio, reconhecido tanto pelos seus projetos, quanto por suas publicações acerca da arquitetura e problemas da cidade. Esse prestígio pode ser constatado pela intensa publicação de seus projetos em revistas especializadas, como na *Revisa Politécnica*, na italiana *Architettura* e na francesa *Architecture d'Aujourd'hui*.

O Edifício Columbus já preconizava traços marcantes da arquitetura de Rino Levi, que seguiriam presentes em sua obra. O tratamento integral dado a todas as fachadas, por exemplo, sem priorização de uma "fachada principal", e a total integração do interior com a paisagem, através de amplas aberturas dos caixilhos.

Na Casa Médice, de 1935, a abertura e a integração com a paisagem continuam presentes, e Rino Levi introduz uma outra característica que também marcaria sua obra: a setorização da planta em alas, de serviço, de estar e de habitação noturna.

O projeto do Conjunto IAPI, de 1951, é a primeira obra de Levi a explorar a independência entre a estrutura e a vedação. A correspondência entre fachada e interior estão presentes, um traço da arquitetura clássica italiana e recurso também muito utilizado pelos racionalistas daquele país. Neste projeto é usado como recurso para proteção da variação de umidade e de temperatura, a parede dupla, que é elemento recorrente em toda a obra de Rino Levi.

Em 1936, é concluída a obra do Cine Ufa-Palácio. Com isso, Rino Levi passa a projetar também cinemas e teatros. Nesse mesmo ano, projeta um pavilhão para

---

<sup>1</sup> ANELLI, op. Cit, p. 26.



## projeto de restauro edifício iab-sp

---

exposição de artes plásticas, tentando implanta-lo na Praça da República, junto a um grupo de artistas e com o apoio de Mário de Andrade.

A ligação de Rino Levi com as artes foi característica presente em toda a sua carreira, expressa tanto em sua obra quanto em sua atuação, escritos que publicou, em seu depoimento e em sua vida. Em 1939, Levi é convidado por Flávio de Carvalho para escrever na Revista do Salão de Maio, com outros artistas da tendência abstrata e construtivista: Alexander Calder, Josef Albers, e Jean Hélio, que participou com Theo Van Doesburg do Manifesto da Arte Concreta de 1930.

Para Levi, a arquitetura não era uma “arte superior”, ou a “mãe das artes”, nem uma arte secundária: “A arte é uma só, ela se manifesta de várias maneiras, quer pela pintura, pela escultura, pela música, pela literatura, como também pela arquitetura. Tais manifestações constituem fenômenos afins, sem diferenças substanciais na parte que realmente caracteriza a arte como manifestação do espírito.”<sup>2</sup> Dizia ainda, que o “verdadeiro valor da arte mede-se pelas emoções que ela desperta em nós e pela permanência, através dos anos e das gerações, dessas emoções e sentimentos.”<sup>3</sup>

Levi teve atuação marcante também na instituição de classe, lutando por um reconhecimento do trabalho do profissional arquiteto numa época em que até a cobrança de honorários por serviços de arquitetura era incomum. Participou ativamente do Instituto de Arquitetos do Brasil, de 1945 a 1961, participando de concursos, de manifestos e congressos. Foi da vice-presidência no período de 1950-51, do Conselho Superior em 1966-67, e da Tesouraria em diversas gestões.

12

Ainda sobre seu envolvimento com a arte e questões artísticas, participou da criação do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 1948, tendo assumido sua Diretoria Executiva no ano seguinte. Levi participava também de grupos de discussões e trabalhos, como o Grupo dos Sete, um grupo de trabalho sobre arte composto por: Vítor Brecheret, Antônio Gomide, Yolanda Ledere Mohalyi, John Graz, Regina Gomide Graz e Elizabeth Nobeling.

Em 1941 Rino Levi passa a trabalhar com Roberto Cerqueira César, que se associaria ao escritório Rino Levi em 1945. Em 1951, incorpora ao escritório o jovem arquiteto Luiz Roberto Carvalho Franco, que se associaria em 1955.

Seria através do grupo de amigos e artistas, do qual Clemente Gomes participava, que Rino Levi conheceria Olivo Gomes, amizade que se estreitaria durante a vida toda, como também a com Burle Marx.

Rino Levi faleceu em 29 de setembro de 1965, em Morro do Chapéu, na Bahia, em uma expedição para coleta de espécies na Chapada Diamantina com Roberto Burle Marx, deixando um legado precioso e valiosíssimo para a Arte e

---

<sup>2</sup> LEVI, Rino. “L’architecture est un art et une science”, in *L’architecture d’Aujourd’hui*, Paris, (27): 50-51, dezembro de 1949.

<sup>3</sup> Ibid.



# projeto de restauro edifício iab-sp

Arquitetura Moderna, e um exemplo do arquiteto atuante e participativo da sua sociedade.



## 5. DIAGNÓSTICO

Para observar o tratamento recomendado, ver item 9 – Memorial Descritivo.

### 5.1. ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS FACHADAS

As fachadas são predominantemente constituídas por caixilhos, topos de lajes revestidos por pastilhas de porcelana e alvenaria de tijolos aparentes. As empenas, nas divisas de lotes, são em argamassa com pintura. De modo geral, as fachadas e empenas apresentam-se em péssimo estado de conservação.

Todos os elementos compositivos das fachadas (revestimentos, alvenarias e caixilhos) estão envolvidos por uma grossa camada de poluentes atmosféricos, caracterizando sujidade generalizada, excrementos de pássaros, trincas, fissuras, furos e desprendimento dos materiais de revestimentos.

A alvenaria construtiva encontra-se visualmente preservada.

Para uma constatação mais precisa do revestimento das fachadas, o diagnóstico exigia maior controle quanto à determinação do comprometimento das argamassas. Foram executados testes de percussão e testes de resistência do material (argamassa). O Resultado obtido foi “Argamassa com Perda de Propriedade e Resistência Mecânica”. Observou-se a ausência de chapisco, o que teria contribuído para tal resultado.

14

---

As áreas referentes às bordas das lajes, anteriormente revestidas com pastilhas, estão completamente deterioradas. As pastilhas já não existem e as ferragens estão expostas, ocasionando corrosão das armaduras e conseqüente expulsão da argamassa das lajes em áreas próximas às partes sem revestimento. Essa expulsão ocasionou uma quantidade muito grande de trincas e fissuras nas lajes, o que acarretou numa aceleração deste processo de oxidação das ferragens, uma vez que a área de infiltração de água passou a ser maior.

### 5.2. CAIXILHARIA

Os caixilhos se encontram muito deteriorados, com as travessas horizontais comprometidas pela oxidação e a parte inferior dos montantes e o quadro das folhas das janelas completamente corroídas. Ocorre infiltração para a laje também pela falta de estanqueidade desses caixilhos. Grande quantidade de vidros está quebrada.



## 5.3. PAVIMENTO TÉRREO

O pavimento térreo se divide em três áreas:

**5.3.1.** Sala Flávio Império: Piso vinílico descaracterizador. Algumas trincas e fissuras da camada pictórica. Pastilhas faltantes nos pilares.

**5.3.2.** Hall de Entrada: Painel Bandeiras a ser restaurado; Lambri com ataque de brocas e cupins a ser substituído por réplica na íntegra; Piso com áreas de intervenção errônea. Forro com pontos de umidade. Instalações elétricas expostas erroneamente.

**5.3.3.** Recepção: Lambri com sobrepintura tipo "stain" não original. Piso com áreas de intervenção errônea. Instalações elétricas expostas.

## 5.4. RESTAURANTE E MEZANINO

**5.4.1.** Restaurante: Piso cerâmico bastante desgastado; Sobrepintura descaracterizadora sobre suporte original (painel em concreto armado de Ubirajara Ribeiro e sobre parede em tijolo aparente).

**5.4.2.** Mezanino: Umidade nas paredes; Piso em mármore Espírito Santo quebrado e com sujidade generalizada; Forro em gesso com trincas e fissuras.

15

---

## 5.5. HALL TIPO

**5.5.1.** Foi eleito o hall do 4º pavimento como sendo o hall tipo a ser restaurado. Assim, temos: Trincas e fissuras na camada pictórica, instalações elétricas expostas erroneamente, portas em madeira dos elevadores e lambris de madeira com inscrições. O piso em madeira e o forro em argamassa com sobrepintura estão em bom estado de conservação.

## 5.6. ESCADA

**5.6.1.** A escada se encontra com sujidade generalizada, manchas sobre o granilite e camada pictórica completamente desprendida.





## 5.7. AUDITÓRIO

**5.7.1.** O auditório, no subsolo, sofre um processo de infiltração por sub-pressão que afeta amplamente a laje do piso e a interface desta com os demais elementos construtivos tais como paredes e pés de pilares. O ataque ao concreto é generalizado nesta região.

## 5.8. PILARES

**5.8.1.** Os pilares de seção circular, nas marquises do 7° e 8° andares, apresentam patologias provenientes de danos nas armaduras principalmente nas bases e nos topos.

**5.8.2.** Os pilares do térreo, restaurante e mezanino devem ser analisados.

## 5.9. GRADIS

**5.9.1.** Os gradis que constituem os guarda-corpos das marquises apresentam avançado grau de deterioração por corrosão.

## 5.10. MARQUISES

**5.10.1.** As marquises apresentam impermeabilização totalmente comprometida além de uma série de lesões que evidenciam que a estrutura está afetada, (fissuras e expulsão das pastilhas de porcelana na superfície horizontal causadas pela oxidação da armadura).

Obs. Os procedimentos técnicos recomendados para execução dos serviços de restauração encontram-se elencados em memorial descritivo, parte integrante deste projeto.



## 6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

ICONOGRAFIA: MARINA VILELA, MARIA VITÓRIA FISCHER E ANDRÉ CARRILHO

### 6.1 FACHADAS

#### 6.1.1. FACHADAS PRINCIPAIS





# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## 6.1.2. DETALHES TIJOLEIRA



## 6.1.3. CAIXILHARIA





# projeto de restauro edifício iab-sp

---



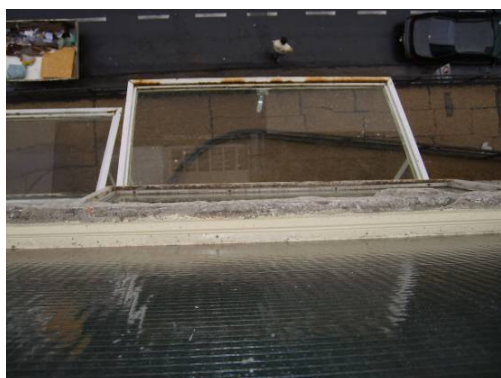
19

---





# projeto de restauro edifício iab-sp



20

## 6.1.4. VISTAS DOS FOSSOS





# projeto de restauro edifício iab-sp

---





# projeto de restauro edifício iab-sp

## 6.2 PAVIMENTO TÉRREO





# projeto de restauro edifício iab-sp



23

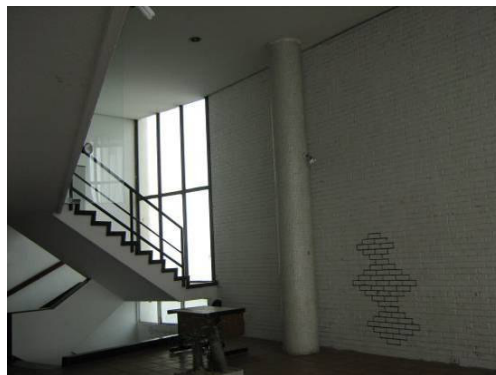






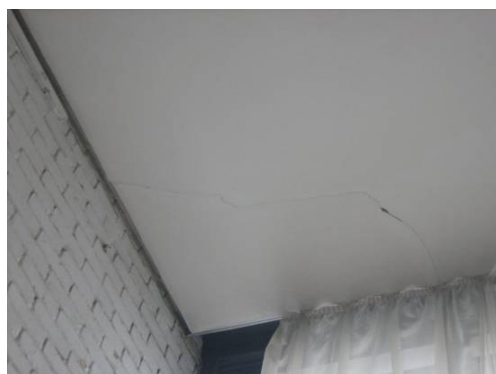
# projeto de restauro edifício iab-sp

## 6.3 RESTAURANTE E MEZANINO

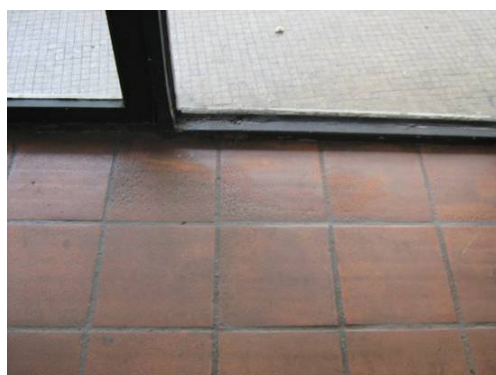




# projeto de restauro edifício iab-sp



25





## 6.4. HALL TIPO



26

---





# projeto de restauro edifício iab-sp



27





## 6.5 ESCADA



28

---





# projeto de restauro edifício iab-sp

---



29

---

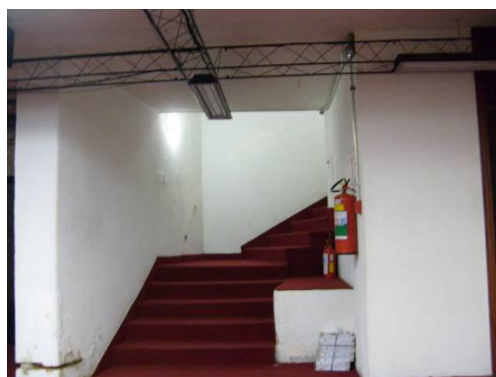
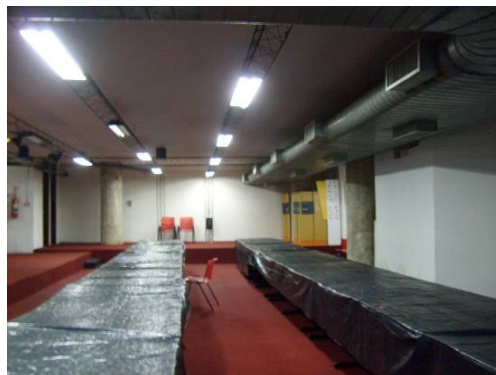




# projeto de restauro edifício iab-sp

---

## 6.6. AUDITÓRIO



30

---





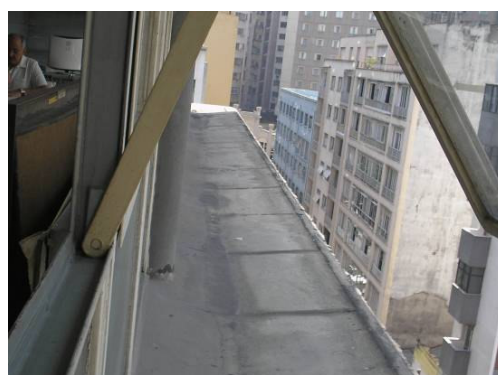
## 6.7 MARQUISES







# projeto de restauro edifício iab-sp





## 7. CONCEITUAÇÃO PROJETUAL

O edifício do IAB, implantado numa região que vem sofrendo há anos um processo de degradação social, política e arquitetônica, sofre hoje os reflexos da desumanização do bairro.

O projeto apresentado pretende ser mais um agente de reversão deste processo, integrado ao esforço desenvolvido na cidade com este objetivo.

O ideal seria recuperar a estrutura física e compositiva do imóvel tombado, e a atuação cultural expressiva, outrora desempenhado pelo IAB.

Para tanto, propõe a recomposição dos revestimentos da fachada tal como o original. As argamassas devem passar por ensaios laboratoriais para determinação do traço e granulometria.

Para o acesso facilitado e garantir a chegada do portador de mobilidade reduzida um dos dois elevadores passará a atender os pavimentos do Restaurante e do Mezanino.

No pavimento do Restaurante, está prevista a retirada do conjunto sanitários/depósito/cozinha e a instalação de uma pequena copa no mesmo local onde originalmente havia a copa.

Além disso, estão previstos um conjunto de sanitários (para portadores de mobilidade reduzida inclusive) no pavimento do mezanino.

A adequação a novo uso desses espaços ainda é objeto de estudo.

Deve-se prever ainda a elaboração de projetos complementares:

- Instalações Hidráulicas e de Captação e Escoamento de Águas Pluviais;
- Instalações Elétricas;
- Iluminação Externa;
- Prevenção e Combate a Incêndio (sempre considerando as normas vigentes para Bens Tomados).
- Acessibilidade;
- Lógica;
- Sonorização.



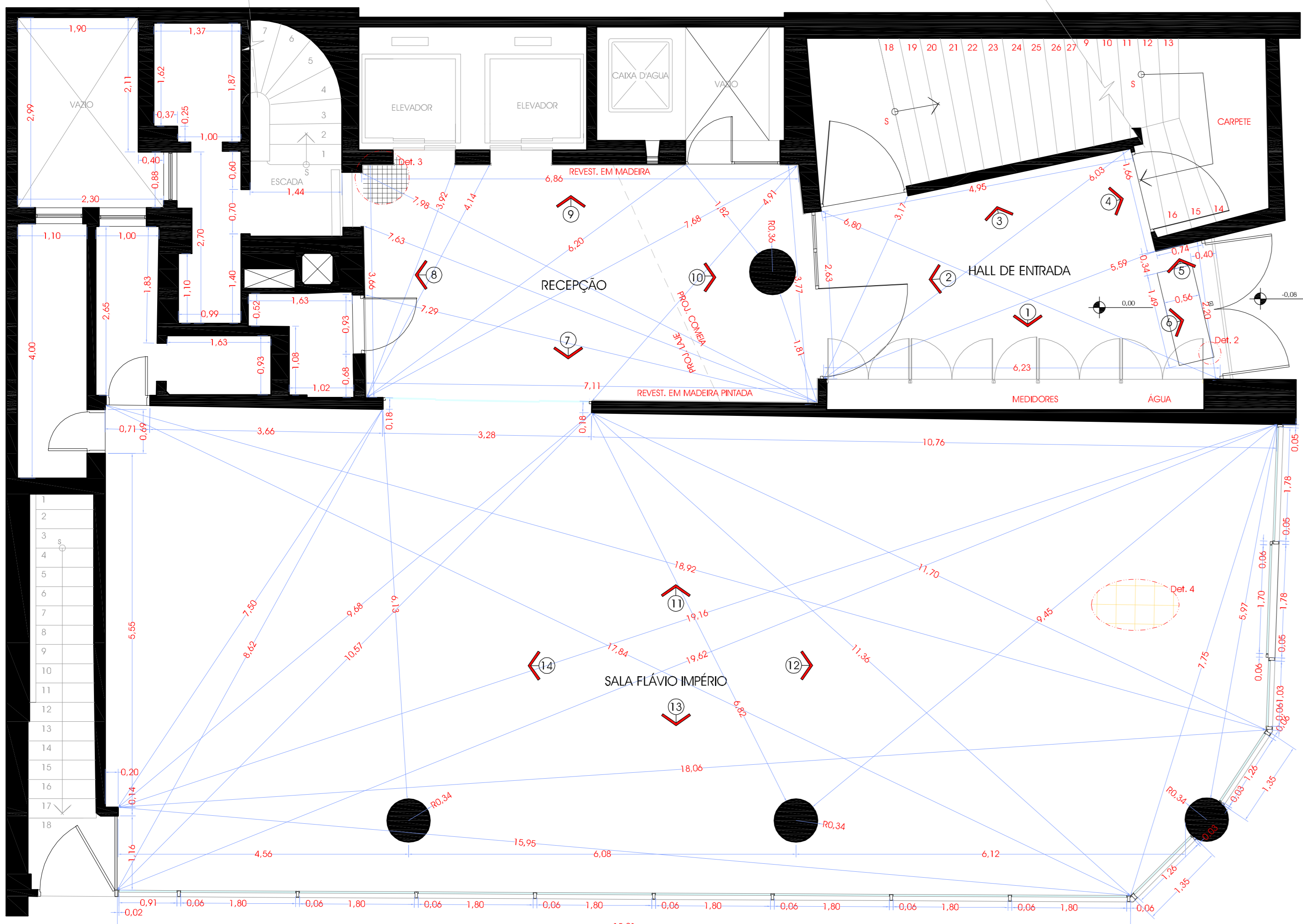
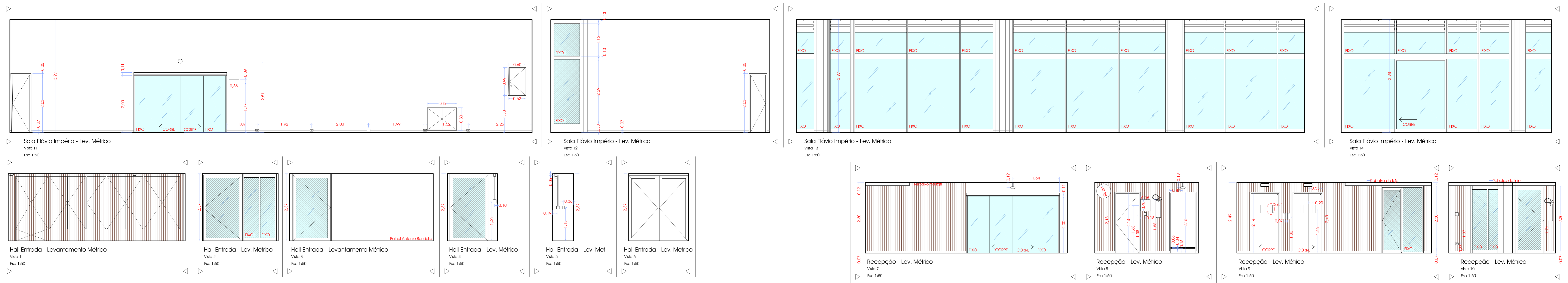
## 8. PEÇAS GRÁFICAS

NÚMERO	ASSUNTO	LOCALIZAÇÃO	DESENHO
EXE / 01	Levantamento métrico arquitetônico	Térreo	Planta, forro e vistas de 1 à 14
EXE / 02	Identificação de materiais	Térreo	Planta, forro e vistas de 1 à 14
EXE / 03	Mapeamento de patologias	Térreo	Planta, forro e vistas de 1 à 14
EXE / 04	Levantamento métrico arquitetônico	Mezanino e Restaurante	Planta, forro, vistas 15 e 16 e cortes BB, DD e EE
EXE / 05	Levantamento métrico arquitetônico	Mezanino e Restaurante	Planta, forro e cortes AA e CC
EXE / 06	Identificação de materiais	Mezanino e Restaurante	Planta, forro, vistas 15 e 16 e cortes BB, DD e EE
EXE / 07	Identificação de materiais	Mezanino e Restaurante	Planta, forro e cortes AA e CC
EXE / 08	Mapeamento de patologias	Mezanino e Restaurante	Planta, forro, vistas 15 e 16 e cortes BB, DD e EE
EXE / 09	Mapeamento de patologias	Mezanino e Restaurante	Planta, forro e cortes AA e CC
EXE / 10	Levantamento métrico arquitetônico, Identificação de materiais e Mapeamento de patologias	Hall Tipo	Planta, forro e vistas de 17 à 20
EXE / 11	Levantamento métrico arquitetônico	Auditório	Planta, forro e vistas de 21 à 24
EXE / 12	Identificação de materiais	Auditório	Planta, forro e vistas de 21 à 24
EXE / 13	Mapeamento de patologias	Auditório	Planta, forro e vistas de 21 à 24
EXE / 14	Levantamento métrico arquitetônico	Marquises do 7° e 8° pavimentos	Planta e forro
EXE / 15	Identificação de materiais	Marquises do 7° e 8° pavimentos	Planta e forro
EXE / 16	Mapeamento de patologias	Marquises do 7° e 8° pavimentos	Planta e forro

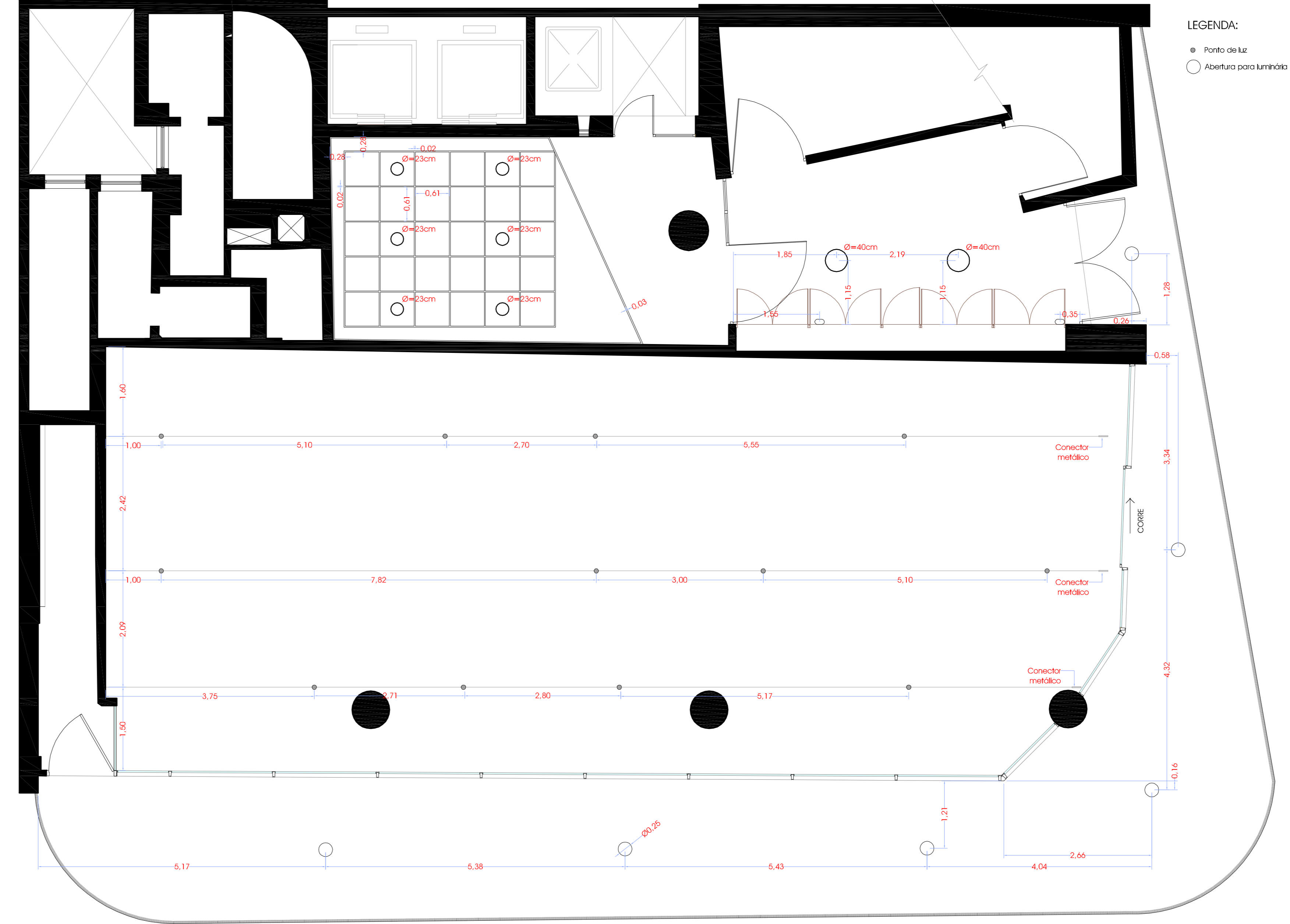
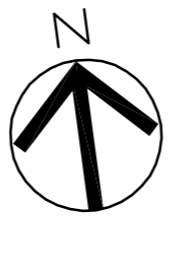
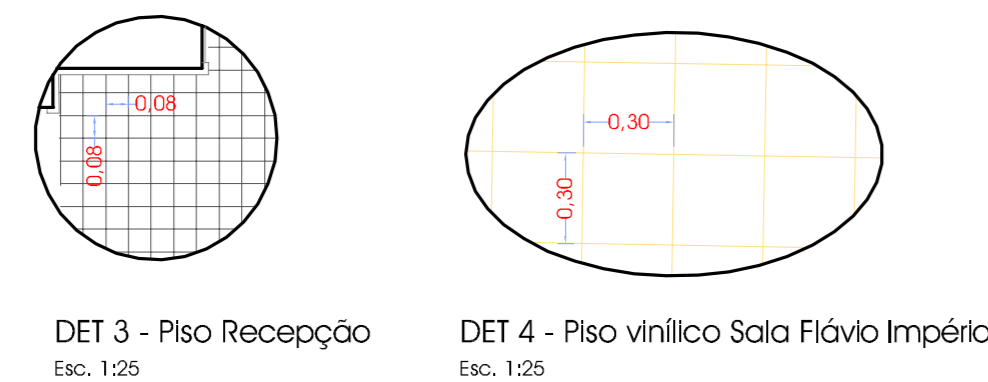


# projeto de restauro edifício iab-sp

NÚMERO	ASSUNTO	LOCALIZAÇÃO	DESENHO
EXE / 17	Levantamento métrico arquitetônico	Cobertura e caixa d'água	Plantas e vistas de 25 à 28
EXE / 18	Identificação de materiais	Cobertura e caixa d'água	Plantas e vistas de 25 à 28
EXE / 19	Mapeamento de patologias	Cobertura e caixa d'água	Plantas, forro e vistas de 25 à 36
EXE / 20	Levantamento métrico arquitetônico, Identificação de materiais e Mapeamento de patologias	Escada	Plantas e cortes FF e GG
EXE / 21	Levantamento métrico arquitetônico	Fachadas	Fachadas 1 e 2
EXE / 22	Levantamento métrico arquitetônico	Fachadas	Fachadas 3 e 4
EXE / 23	Levantamento métrico arquitetônico	Fachadas	Fachadas 1c, 1c, 4b 5, 6, 7, 8 e 9
EXE / 24	Identificação de materiais	Fachadas	Fachadas 1 e 2
EXE / 25	Identificação de materiais	Fachadas	Fachadas 3 e 4
EXE / 26	Identificação de materiais	Fachadas	Fachadas 1c, 1c, 4b 5, 6, 7, 8 e 9
EXE / 27	Mapeamento de patologias	Fachadas	Fachadas 1 e 2
EXE / 28	Mapeamento de patologias	Fachadas	Fachadas 3 e 4
EXE / 29	Mapeamento de patologias	Fachadas	Fachadas 1c, 1c, 4b 5, 6, 7, 8 e 9
EXE / 30	Cronologia arquitetônica	Sub-solo, térreo, restaurante e mezanino	Plantas
EXE / 31	Demolir, construir e restaurar	Sub-solo, térreo, restaurante e mezanino	Plantas
EXE / 32	Projeto de restauro	Sub-solo, térreo, restaurante, mezanino, escada e hall tipo	Plantas
EXE / 33	Projeto de restauro	Fachadas	Fachadas 1 e 2
EXE / 34	Projeto de restauro	Fachadas	Fachadas 3 e 4
EXE / 35	Projeto de restauro	Fachadas	Fachadas 1c, 1c, 4b 5, 6, 7, 8 e 9

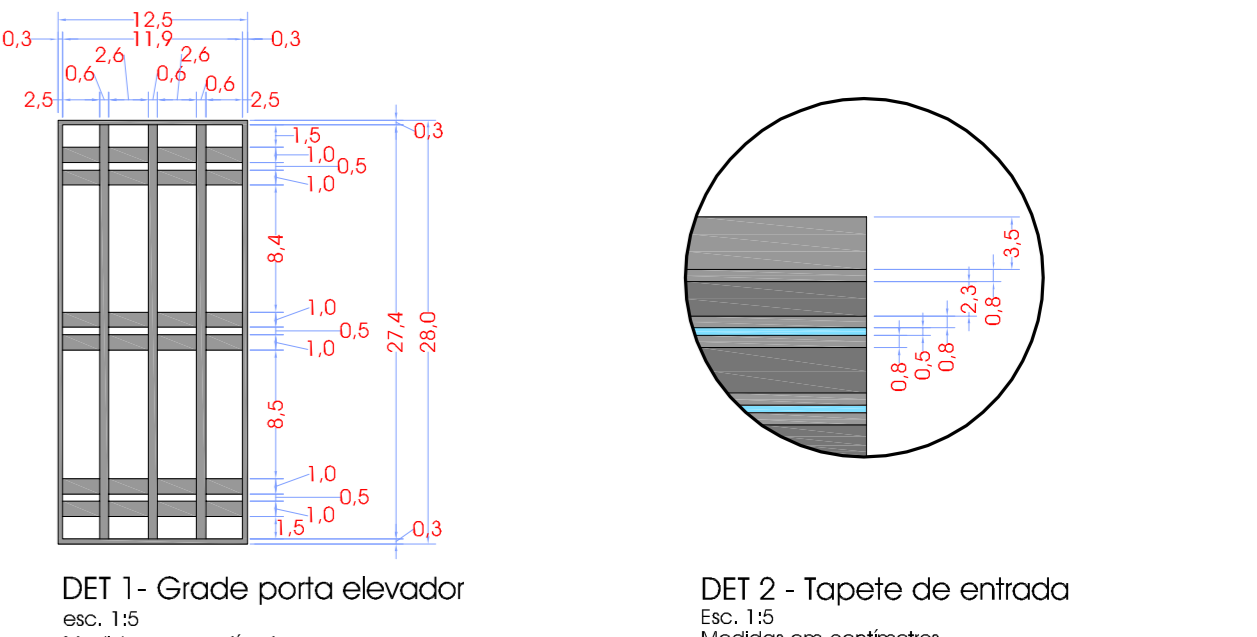


Térreo - Levantamento Métrico  
Planta  
Esc. 1:50



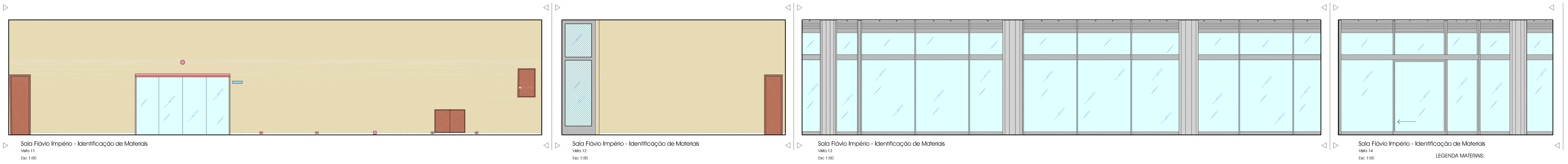
Térreo - Levantamento Métrico  
Planta  
Esc. 1:50

LEGENDA:  
● Ponto de Luz  
○ Abertura para Luminária



NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO		EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP	INSTITUTO IAB RESTAUR.
OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO TÉRREO - PLANTA FORRO E VISTAS DE 1 A 14			
PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL			
CLIENTE: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000			
CONTRATO: 46220148/0001-40			
BRANCO SIMILICA		INSTITUTO IAB RESTAUR.	
<p>ÁREA COBERTA = 3.210m<sup>2</sup></p> <p>ÁREA ÚTIL = 3.757,45m<sup>2</sup></p> <p>TOTAL = 6.967,45m<sup>2</sup></p>		<p>ÁREA ÚTIL = 3.757,45m<sup>2</sup></p> <p>TOTAL = 6.967,45m<sup>2</sup></p>	



Sala Flávio Império - Identificação de Materiais  
Vão 11  
Esc. 1:50

Sala Flávio Império - Identificação de Materiais  
Vão 12  
Esc. 1:50

Sala Flávio Império - Identificação de Materiais  
Vão 13  
Esc. 1:50

Sala Flávio Império - Identificação de Materiais  
Vão 14  
Esc. 1:50



Hall Entrada - Identificação de Materiais  
Vão 1  
Esc. 1:50

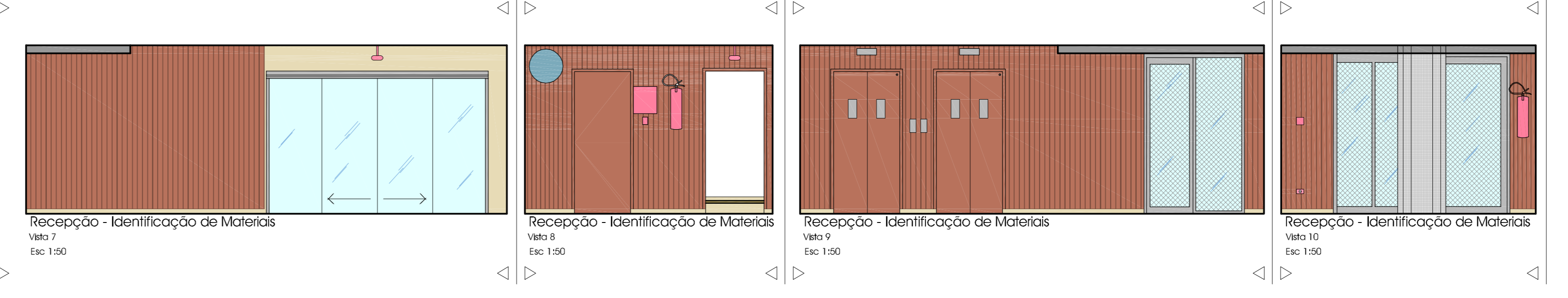
Hall Entrada - Id. Materiais  
Vão 2  
Esc. 1:50

Hall Entrada - Identificação de Materiais  
Vão 3  
Esc. 1:50

Hall Entrada Id. Materiais  
Vão 4  
Esc. 1:50

Hall Entrada Id. Materiais  
Vão 5  
Esc. 1:50

Hall Entrada Id. Materiais  
Vão 6  
Esc. 1:50



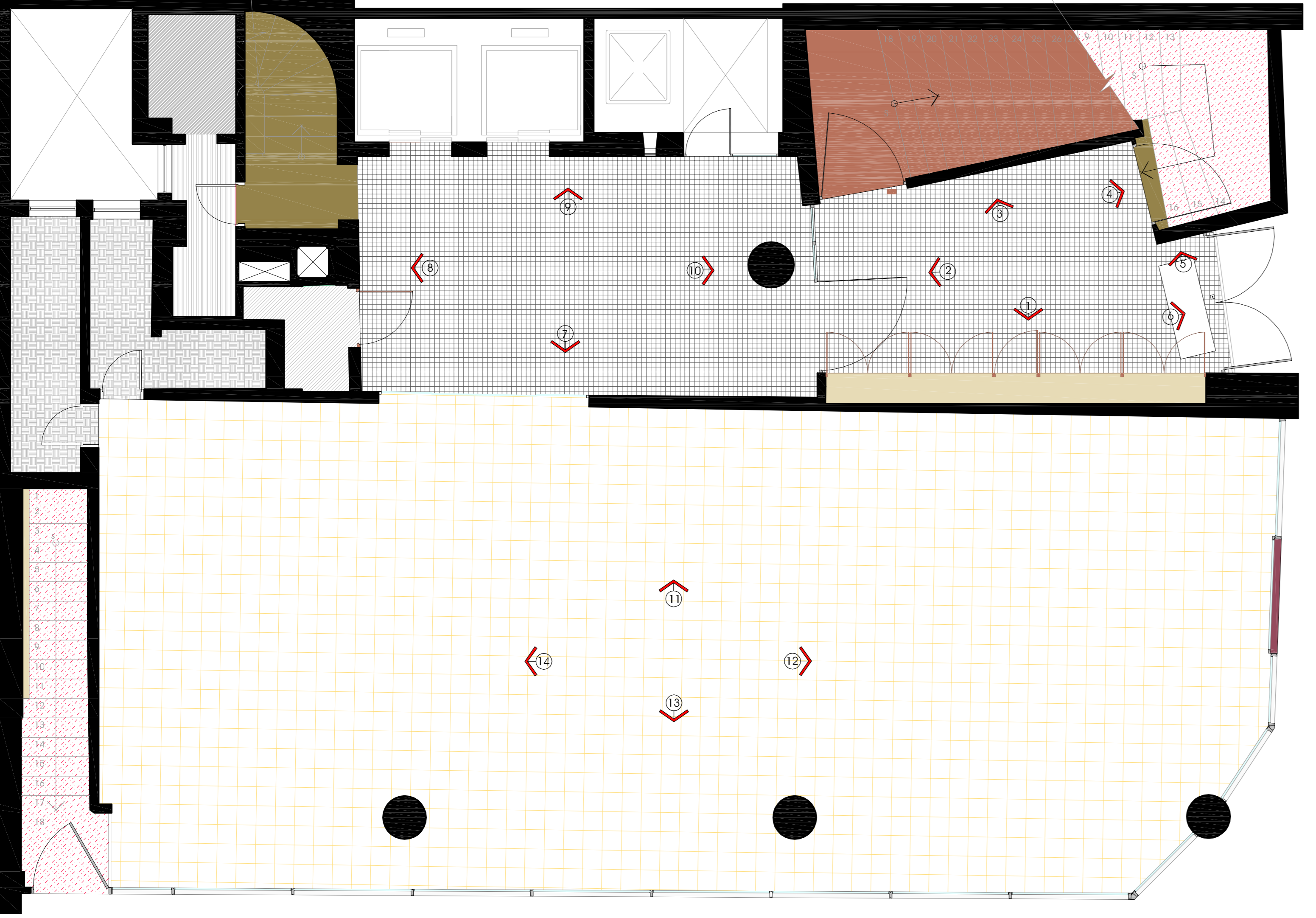
Recepção - Identificação de Materiais  
Vão 7  
Esc. 1:50

Recepção - Identificação de Materiais  
Vão 8  
Esc. 1:50

Recepção - Identificação de Materiais  
Vão 9  
Esc. 1:50

Recepção - Identificação de Materiais  
Vão 10  
Esc. 1:50

- LEGENDA MATERIAS:**
- Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Piso cerâmica 7,5 x 7,5 cm
  - Granito
  - Piso vinílico 30x30 cm
  - Vidro aramado
  - Vidro
  - Espelho
  - Ferro
  - Aço inox
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Forro comêda
  - Gesso
  - Laminado madeira
  - Madeira
  - Tampo 14x7 cm
  - Pastilha cerâmica marrom 1,5 x 1,5 cm
  - Cerâmica branca 30 x 30 cm
  - Cimento queimado
  - Cerâmica preta 30 x 30 cm
  - Pastilha vidro branca 1,5 x 1,5 cm
  - Carpete



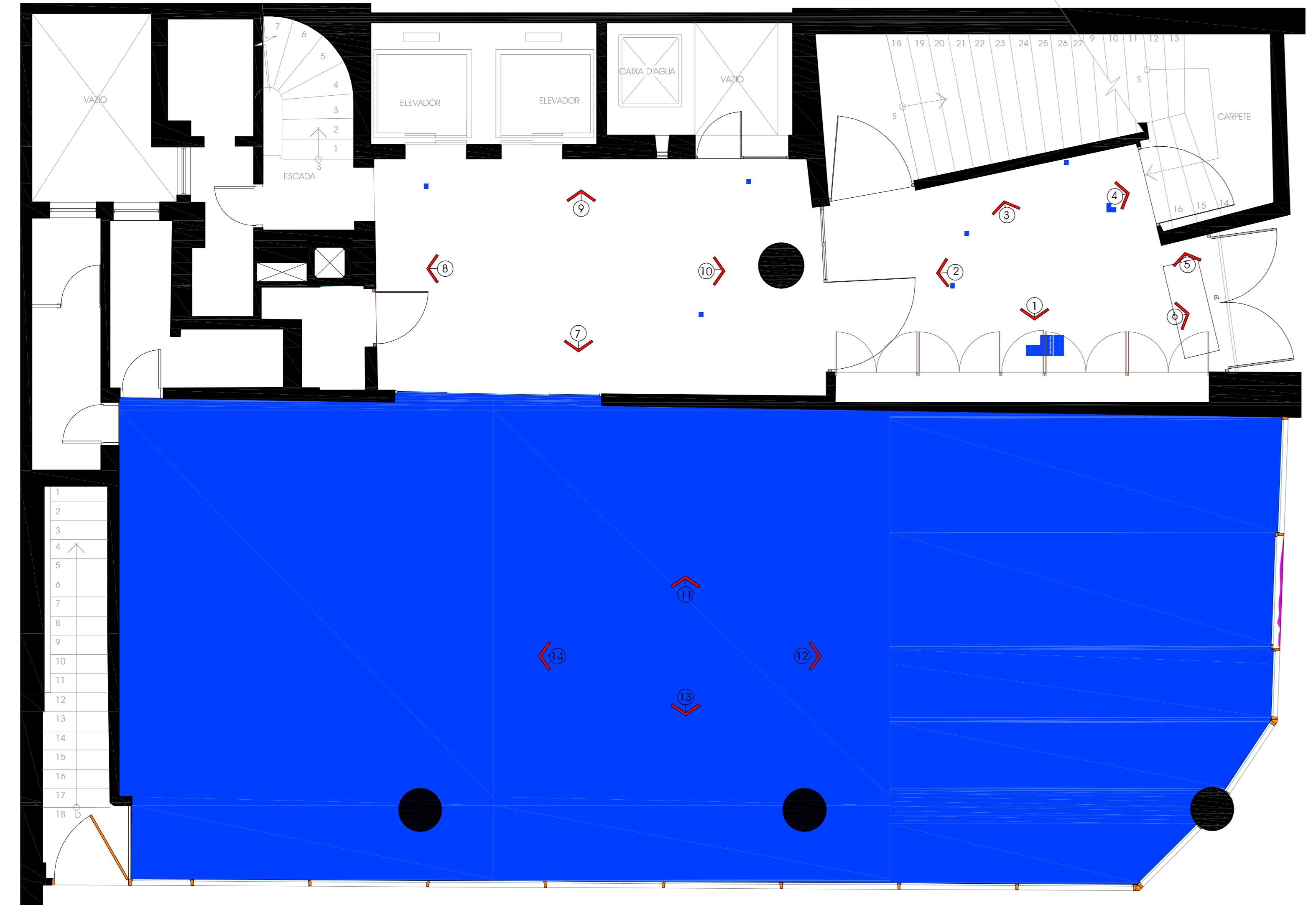
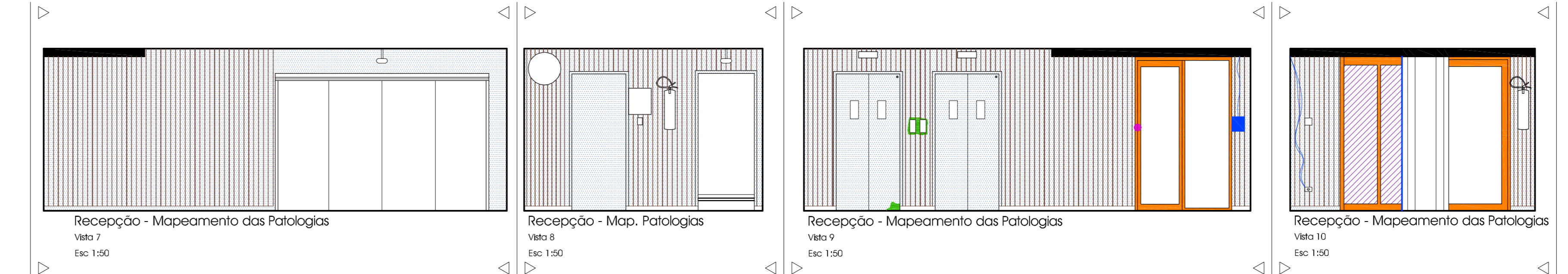
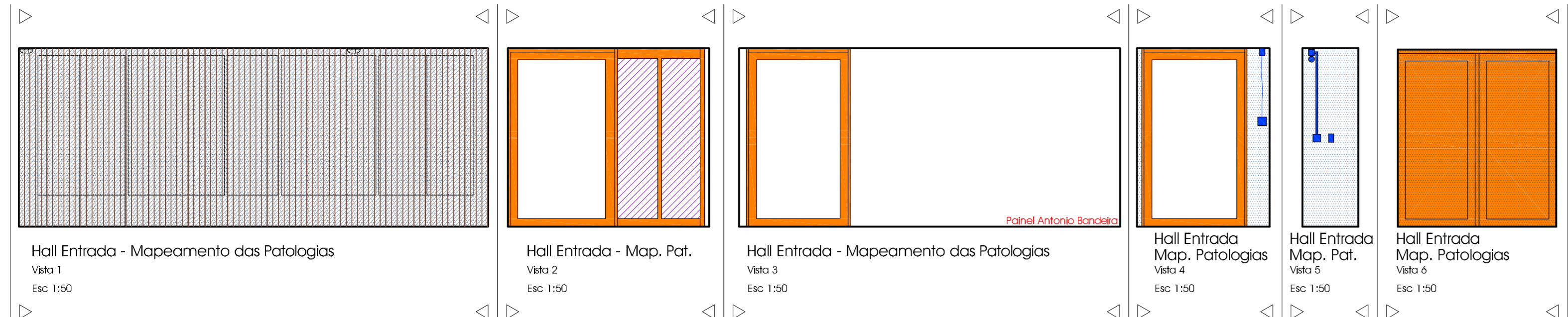
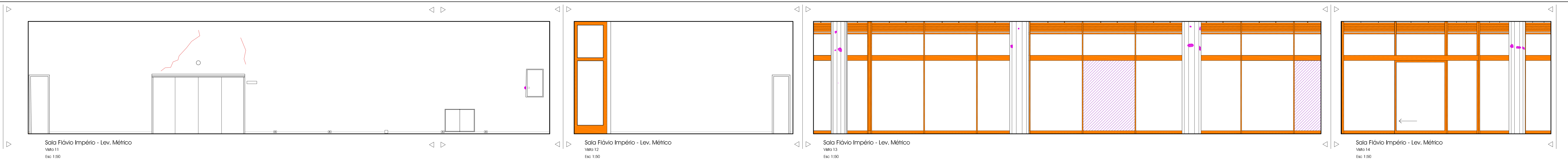
Térreo - Identificação de Materiais  
Planta  
Esc. 1:50



Térreo - Identificação de Materiais  
Planta  
Esc. 1:50

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES WACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO DE <b>EXE-02</b>
EDIFÍCIO SEDE COFAB - SP		REV. 01
ARQUITETO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL RUA BENTO FREITAS, 306 - VILA BUENOS AIRES SÃO PAULO - SP CEP: 01220-000 CONTATO: 46226148/0001-40		
LOCAL DA OBRA: RUA BENTO FREITAS, 306 - VILA BUENOS AIRES SÃO PAULO - SP CEP: 01220-000		DATA DO PROJETO: 24 ESTÁGIO: INDICAÇÃO
QUADRO DE ÁREAS ÁREA CONSTRUTIVA = 3.757,45m² ÁREA ÚTIL = 2.400,00m² ÁREA DE SERVIÇOS = 500,00m² ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 857,45m² <b>TOTAL = 3.757,45m²</b>		
COFAB - COOPERATIVA DE HABITACIONEIRAS DE SÃO PAULO S/A COFAB - COOPERATIVA DE HABITACIONEIRAS DE SÃO PAULO S/A COFAB - COOPERATIVA DE HABITACIONEIRAS DE SÃO PAULO S/A		



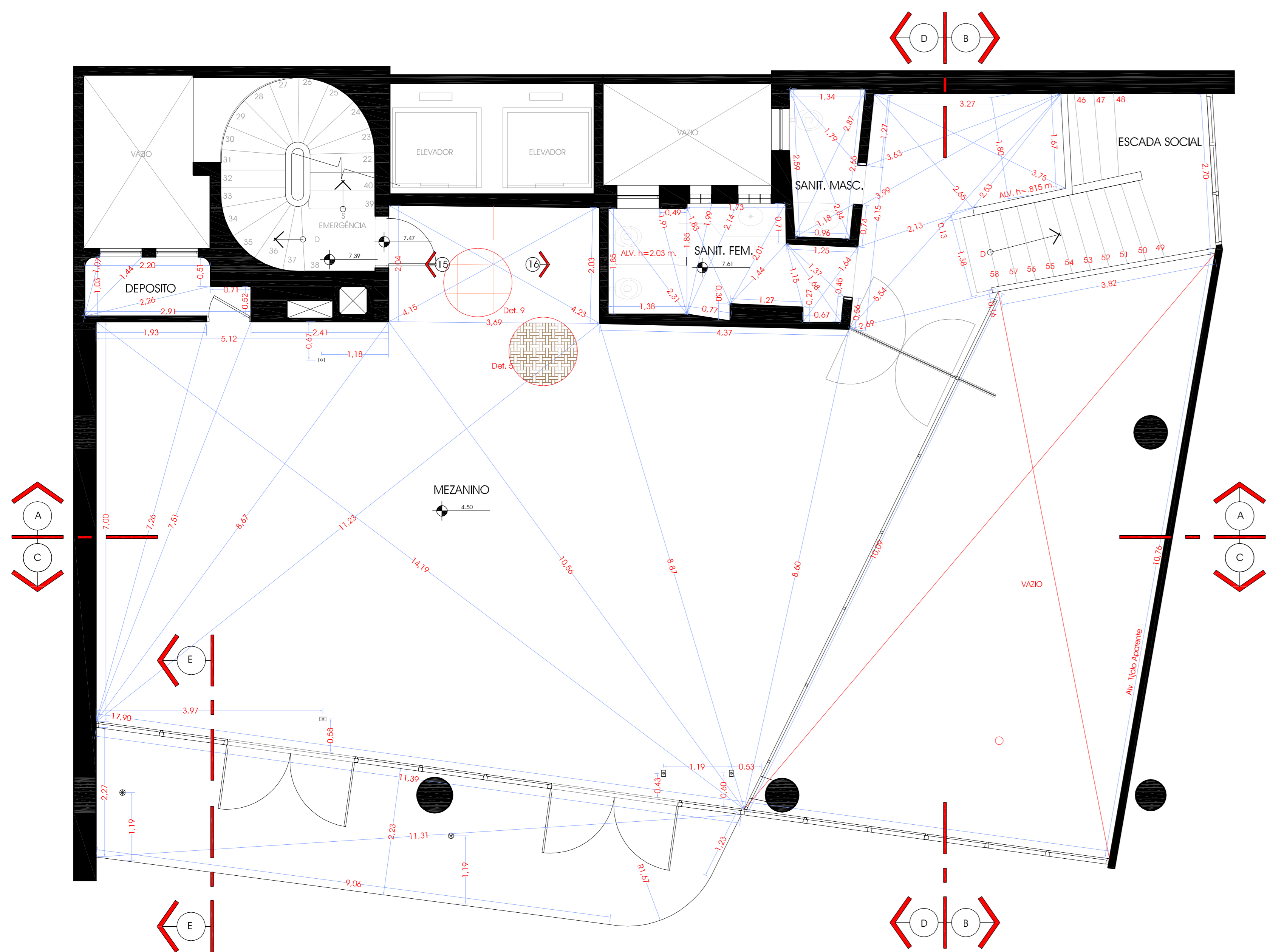
- LEGENDA PATOLOGIAS:**
- Paredes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Sobre pintura descaracterizadora em suporte original
  - Intervenção descaracterizadora
  - Insetões
  - Insetos xilófagos

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

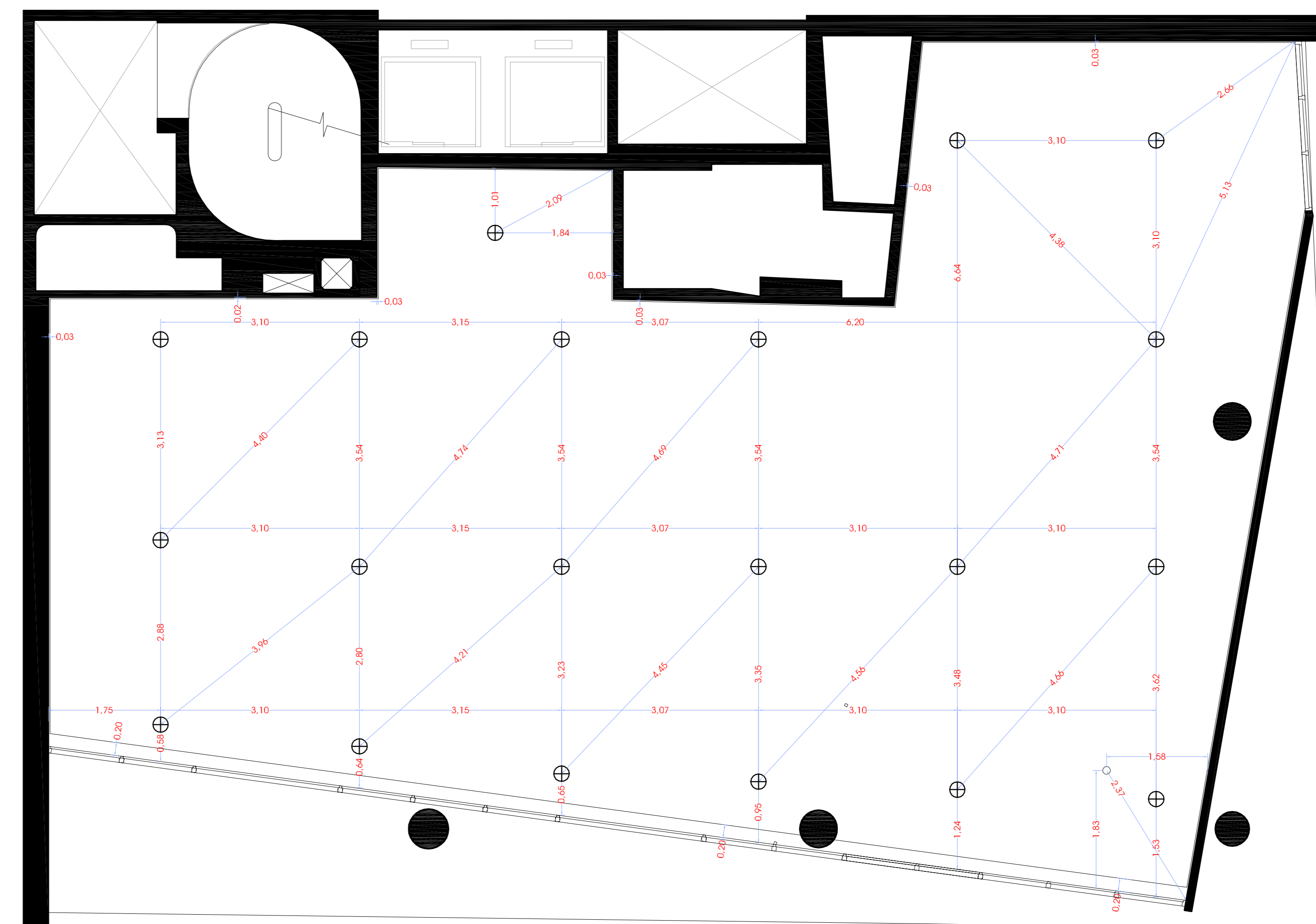
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		<b>PROJETO: EXE/03</b>								
EDIFÍCIO SEDE DO IB - SP		ESTÁGIO								
<p>OBJETO: Mapeamento de patologias</p> <p>TERREO - PLANTA, FORRO E VISTAS DE 1 A 14</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CONTRATO: 46226148/0001-40</p> <p>DATA: 2016</p>										
<p>BRANCO: BRANCO</p> <p>VERMELHO: VERMELHO</p> <p>VERDE: VERDE</p> <p>AMARELO: AMARELO</p> <p>ROXO: ROXO</p> <p>PRETO: PRETO</p> <p>BRANCO: BRANCO</p>		<p>2016 24 VIG.</p> <p>24</p> <p>100% INDICADA</p> <p>BRUNO 1/200</p>								
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>ÁREA COBERTA = 2.205m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA ÚTIL = 2.205m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PAV. = 2.205m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA DE PAV. = 2.205m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PAV. = 2.205m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA DE PAV. = 2.205m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL = 3.757,45m<sup>2</sup></b></td> <td></td> </tr> </table>		ÁREA COBERTA = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA ÚTIL = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	<b>TOTAL = 3.757,45m<sup>2</sup></b>		<p>CO</p> <p>CO</p>
ÁREA COBERTA = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA ÚTIL = 2.205m <sup>2</sup>									
ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>									
ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAV. = 2.205m <sup>2</sup>									
<b>TOTAL = 3.757,45m<sup>2</sup></b>										

Térreo - Mapeamento das Patologias  
Nota:  
Esc: 1:50

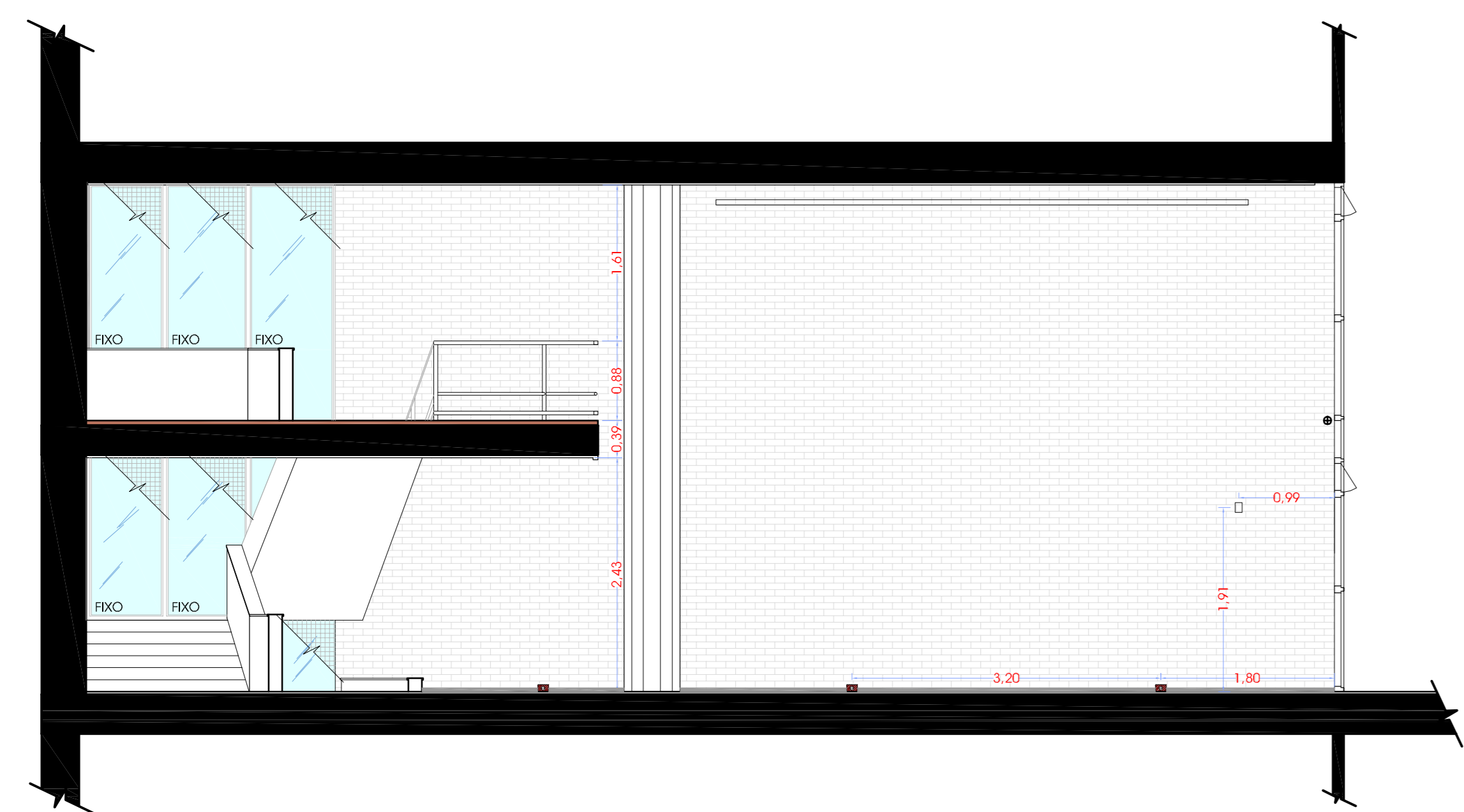
Térreo - Mapeamento das Patologias  
Nota:  
Esc: 1:50



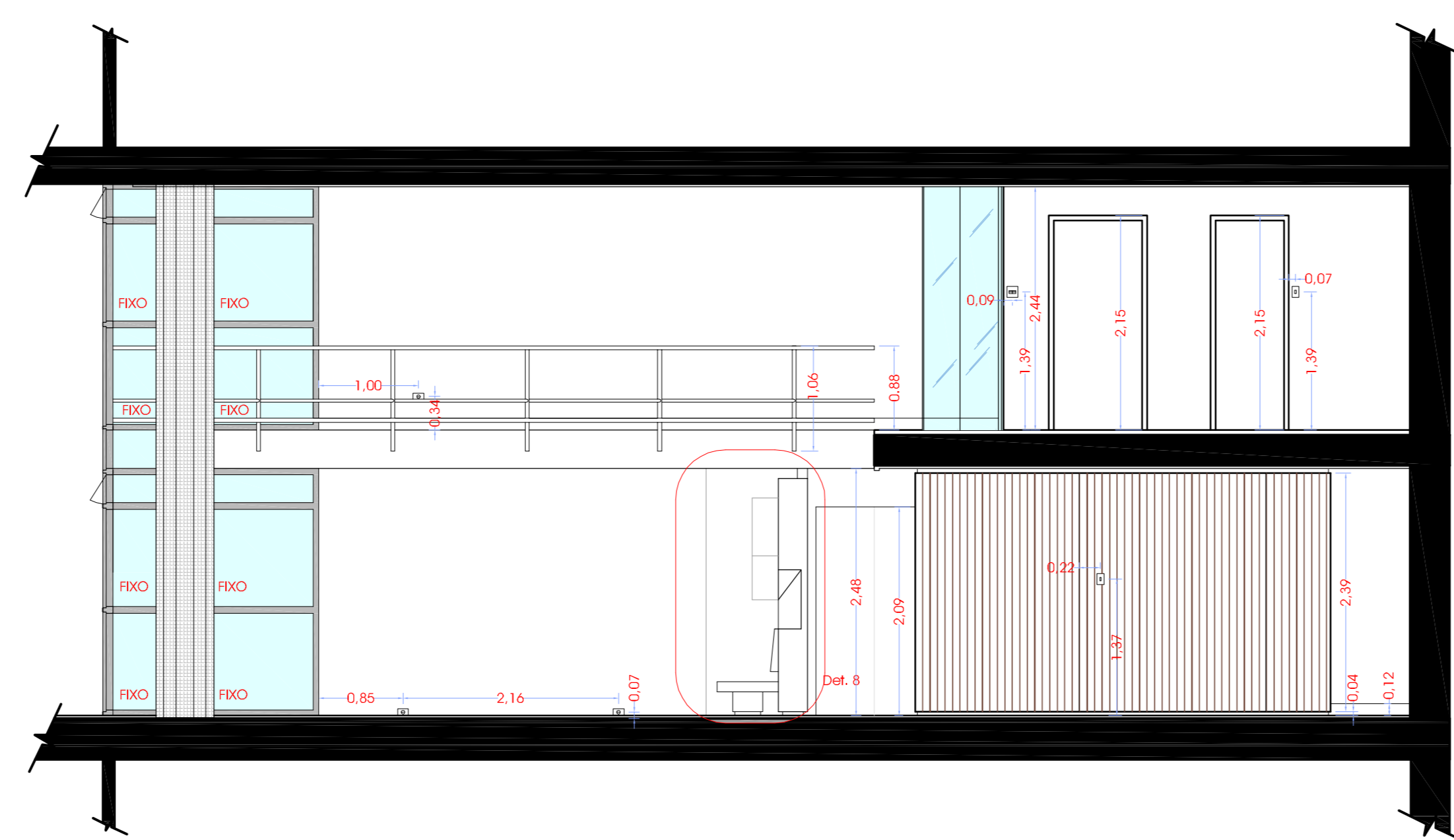
Mezanino - Levantamento Métrico  
Planta  
Escala 1:50



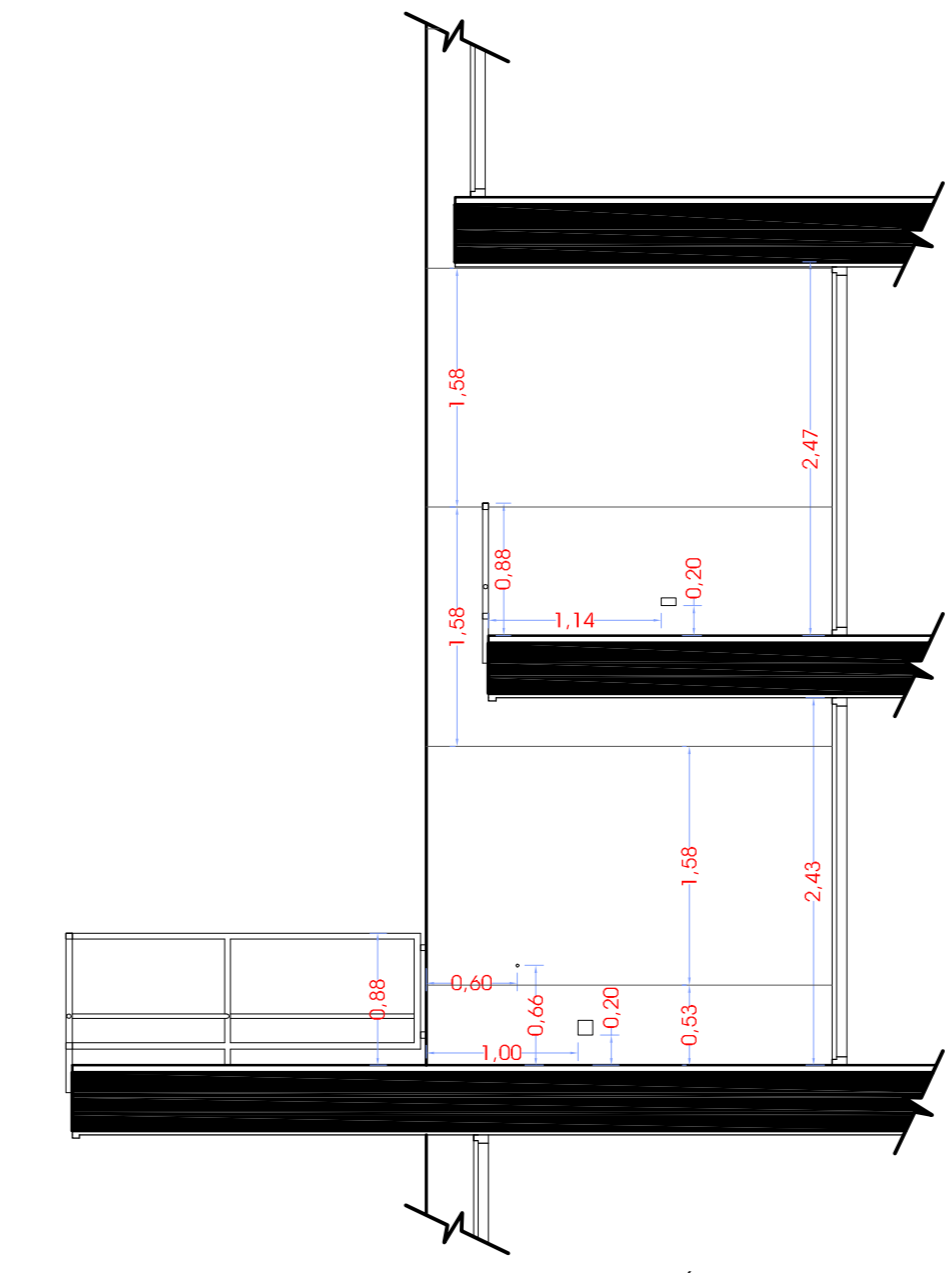
Mezanino - Levantamento Métrico  
Planta  
Escala 1:50



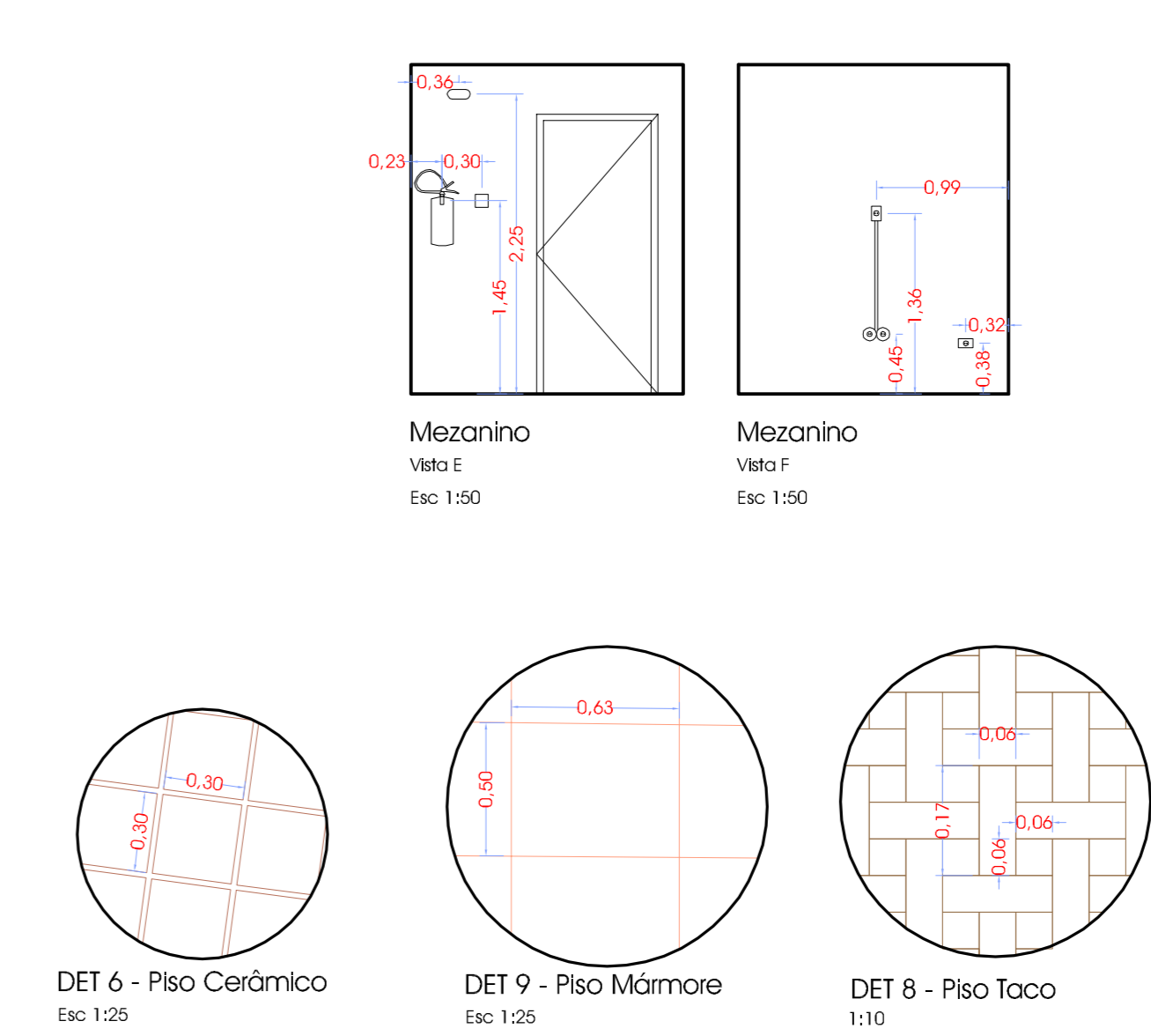
Restaurante / Mezanino - Levantamento Métrico  
Corte B-B  
Escala 1:50



Restaurante / Mezanino - Levantamento Métrico  
Corte D-D  
Escala 1:50



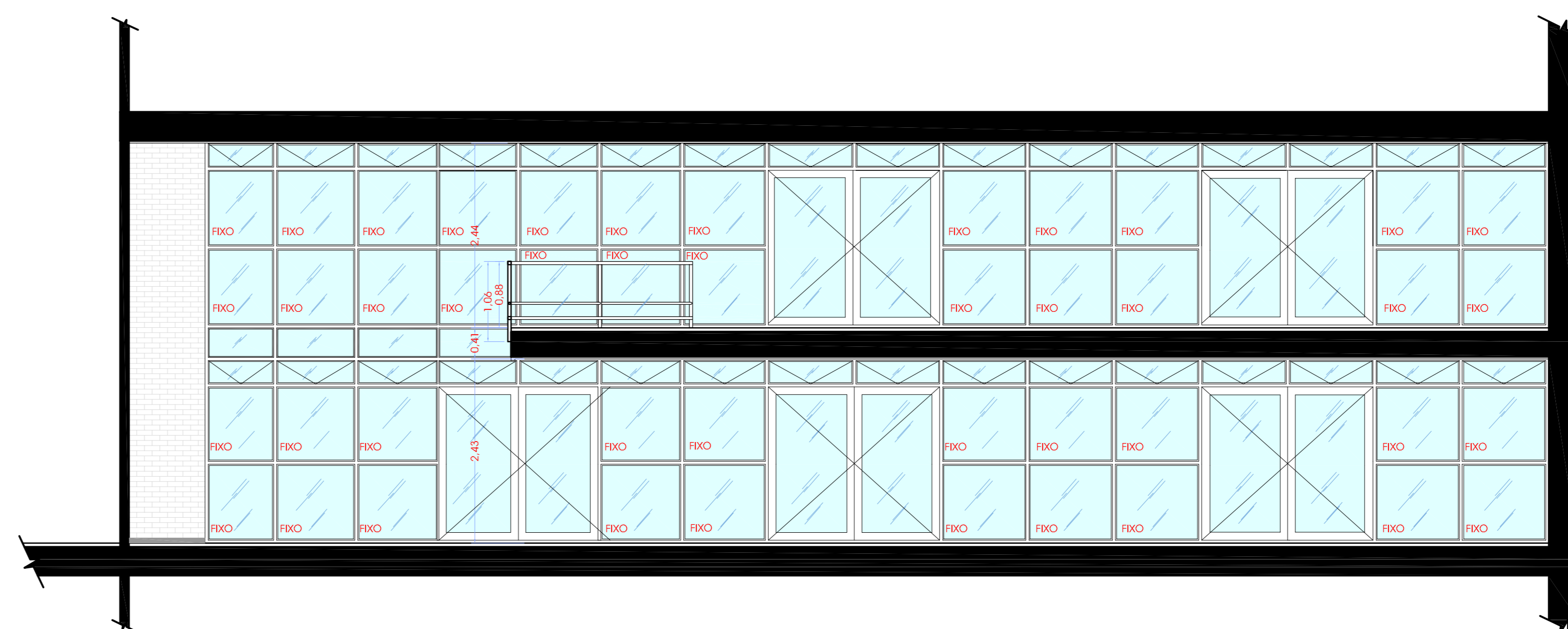
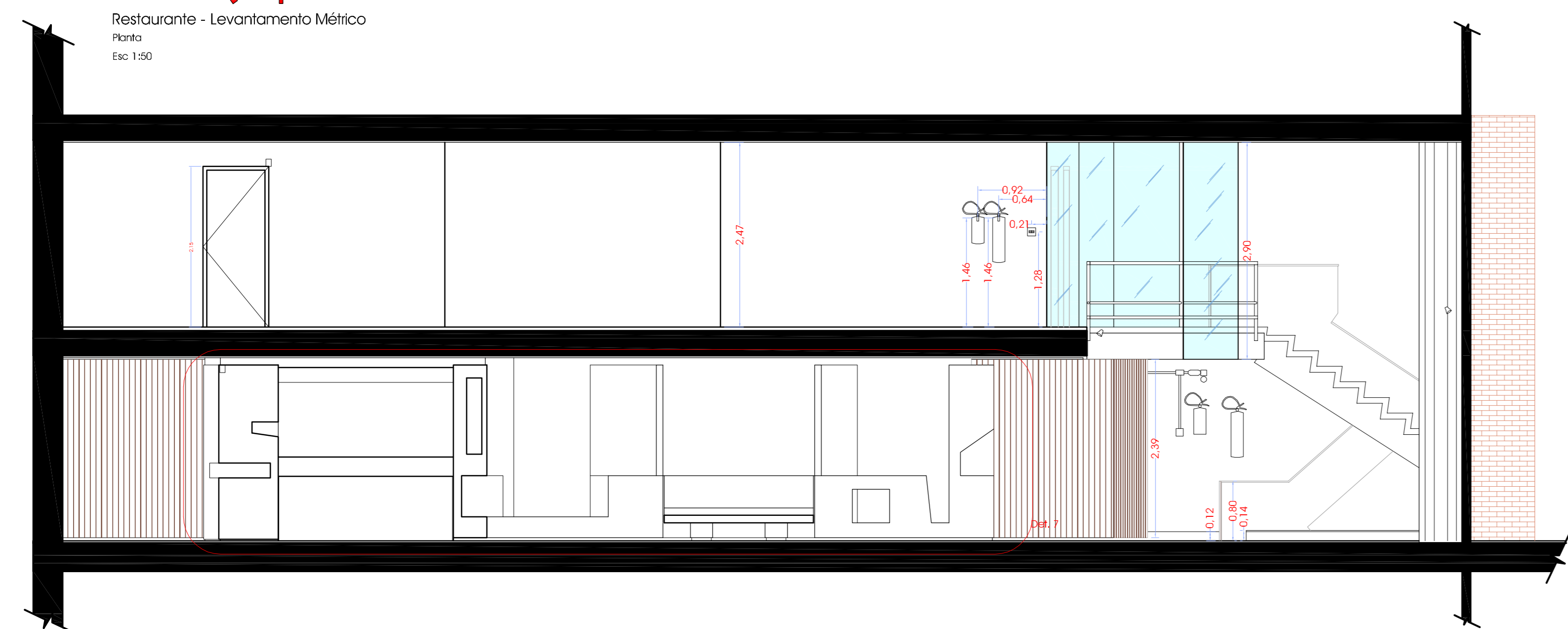
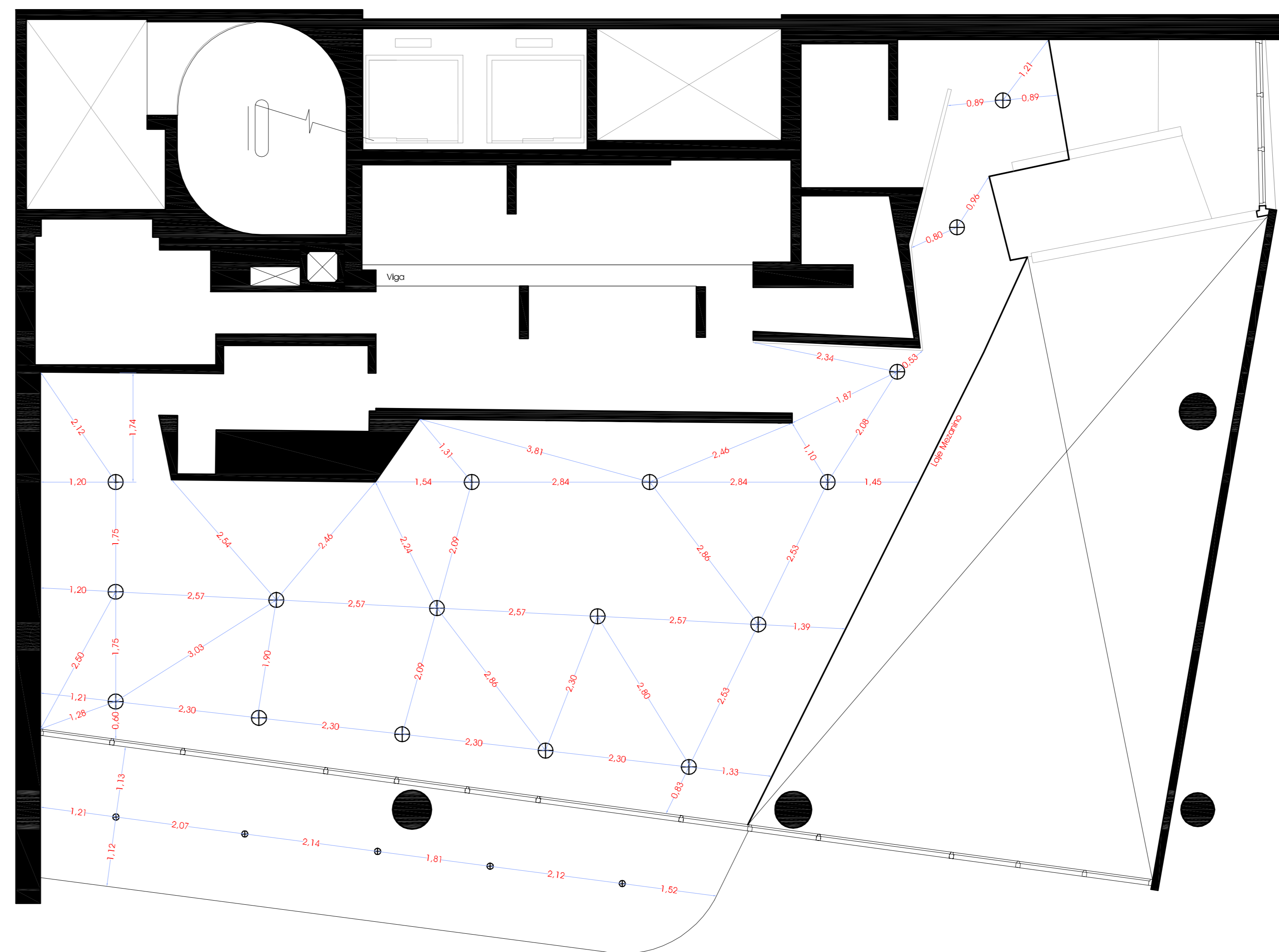
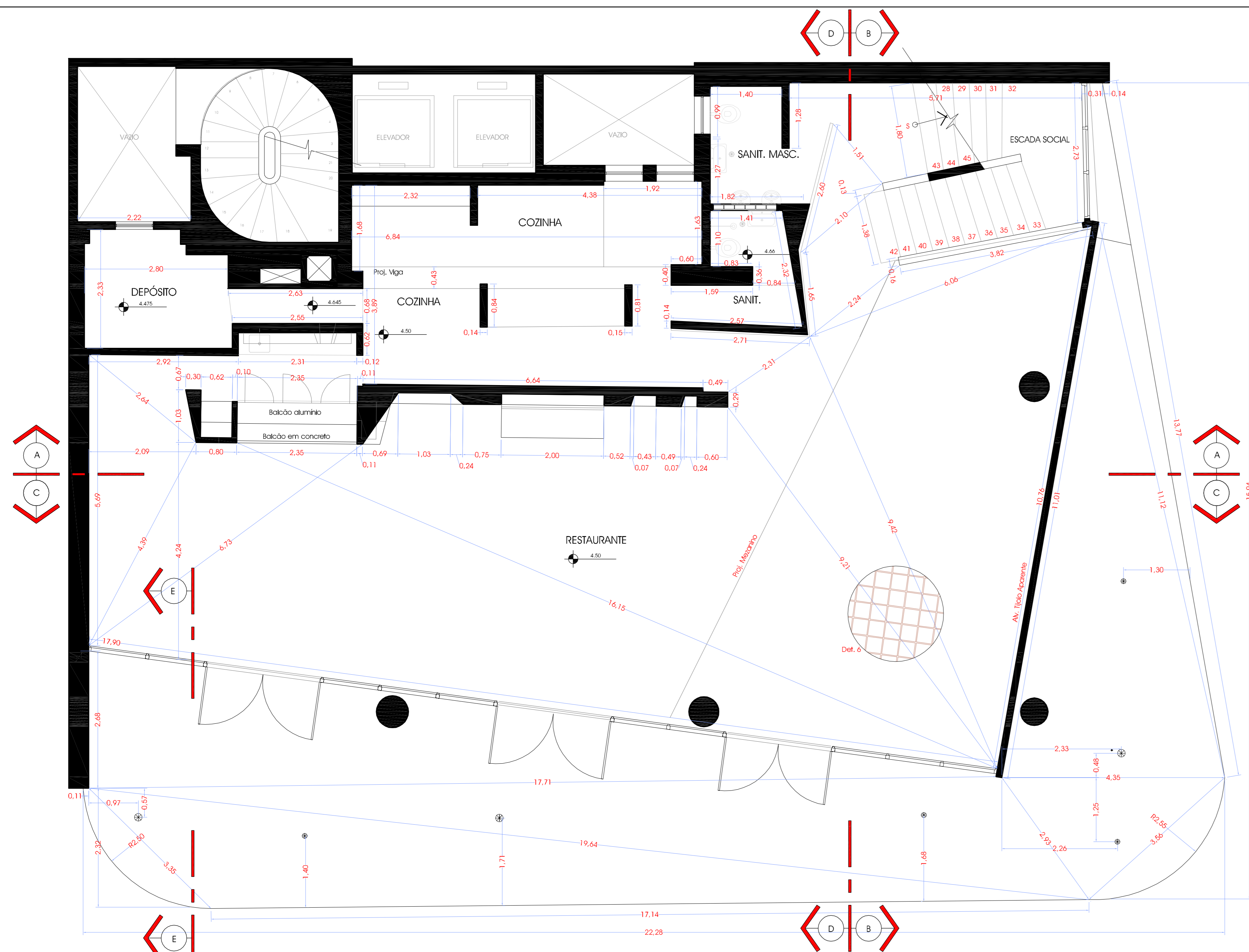
Restaurante / Mezanino - Levantamento Métrico  
Corte E-E  
Escala 1:50



NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GONÇES WACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

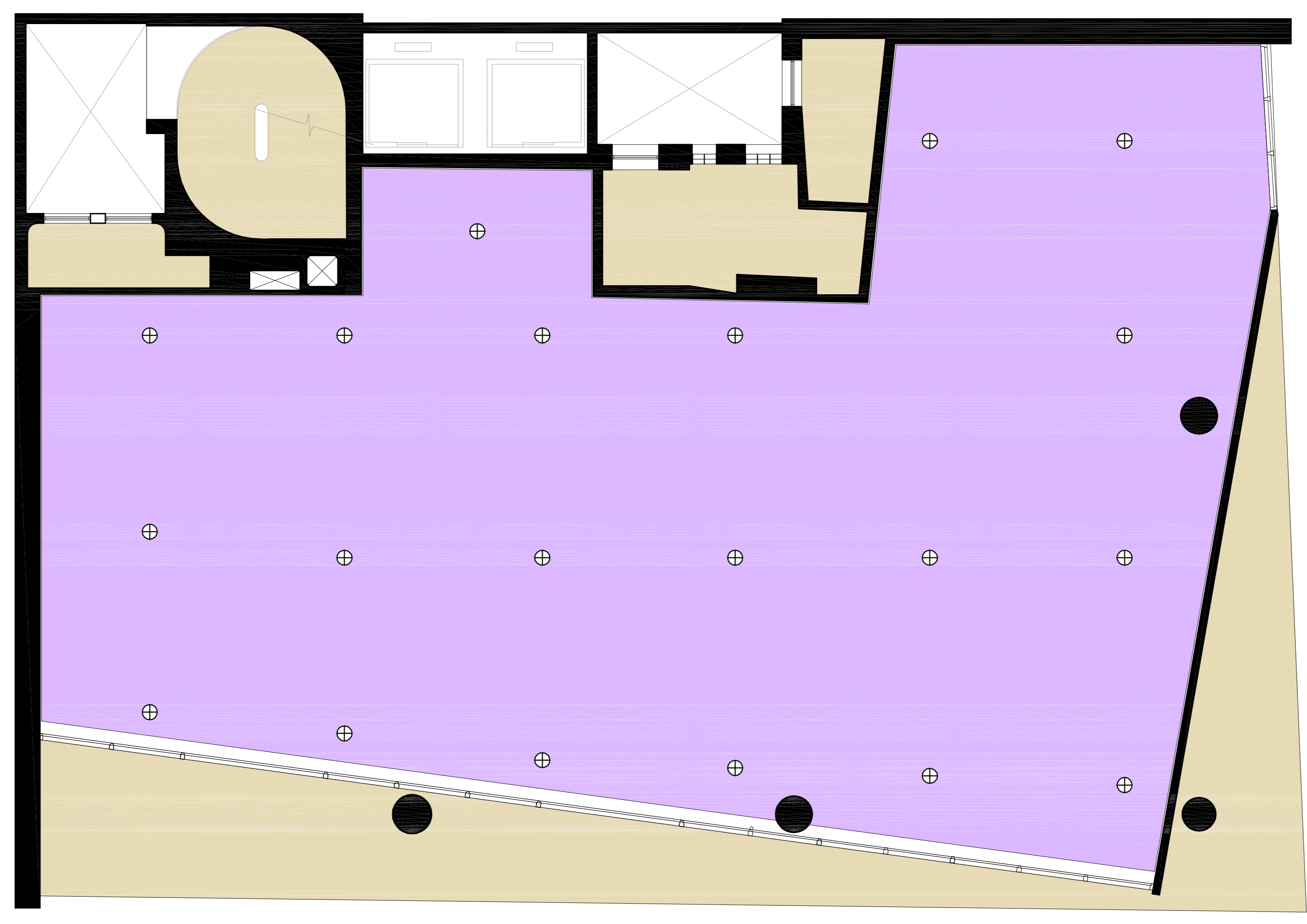
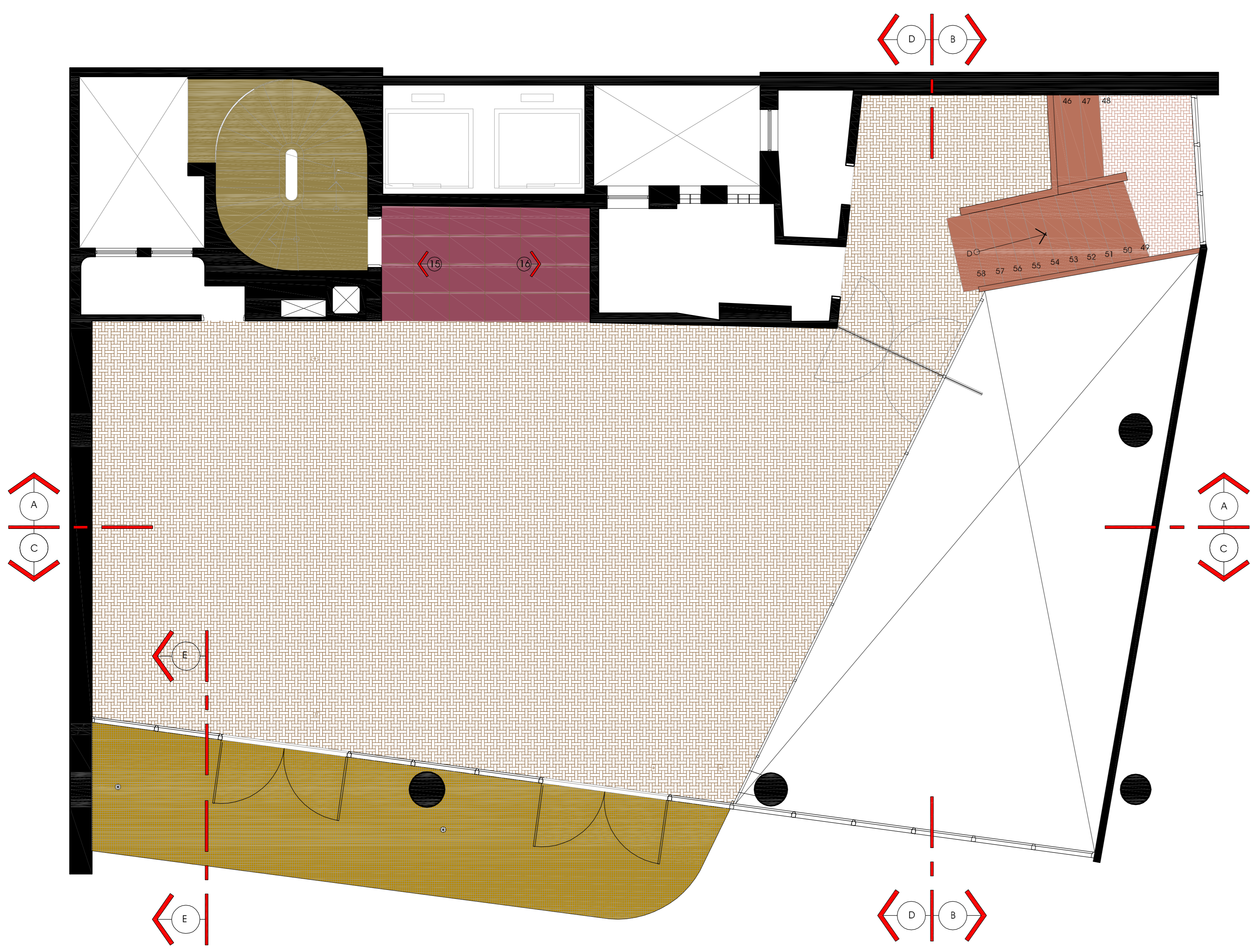
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO DE <b>EXE/04</b>
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		REVISÃO
SERVIÇO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO MEZANINO - PLANTA, FORTO E VISTA 15 E 16 RESTAURANTE E MEZANINO - CORTE B8, CORTE DD E CORTE EE PROPOSTAS: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL ENDEREÇO: Rua Santo Fretas, 304 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTATO: 45226148/0001-40		
DATA DE 05/0	24	INDICADA
QUADRO DE ÁREAS Área Construída = 3.134,44m² Área Útil = 2.644,44m² Área Reservada = 30,00m² Área Coberta = 282,00m² <b>TOTAL = 3.757,44m²</b>		
DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO METRIMÉTRICO RECONHECIMENTO PARA O PROFISSIONAL DEBENEFICIÁRIO DA PROFISSIONAL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL ASS. VERA SÓC. CISA SÁO PAULO COMPANHIA SÓC. CISA SÁO PAULO ASS. VERA SÓC. CISA SÁO PAULO COMPANHIA SÓC. CISA SÁO PAULO ASS. VERA SÓC. CISA SÁO PAULO COMPANHIA SÓC. CISA SÁO PAULO		





NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES WACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

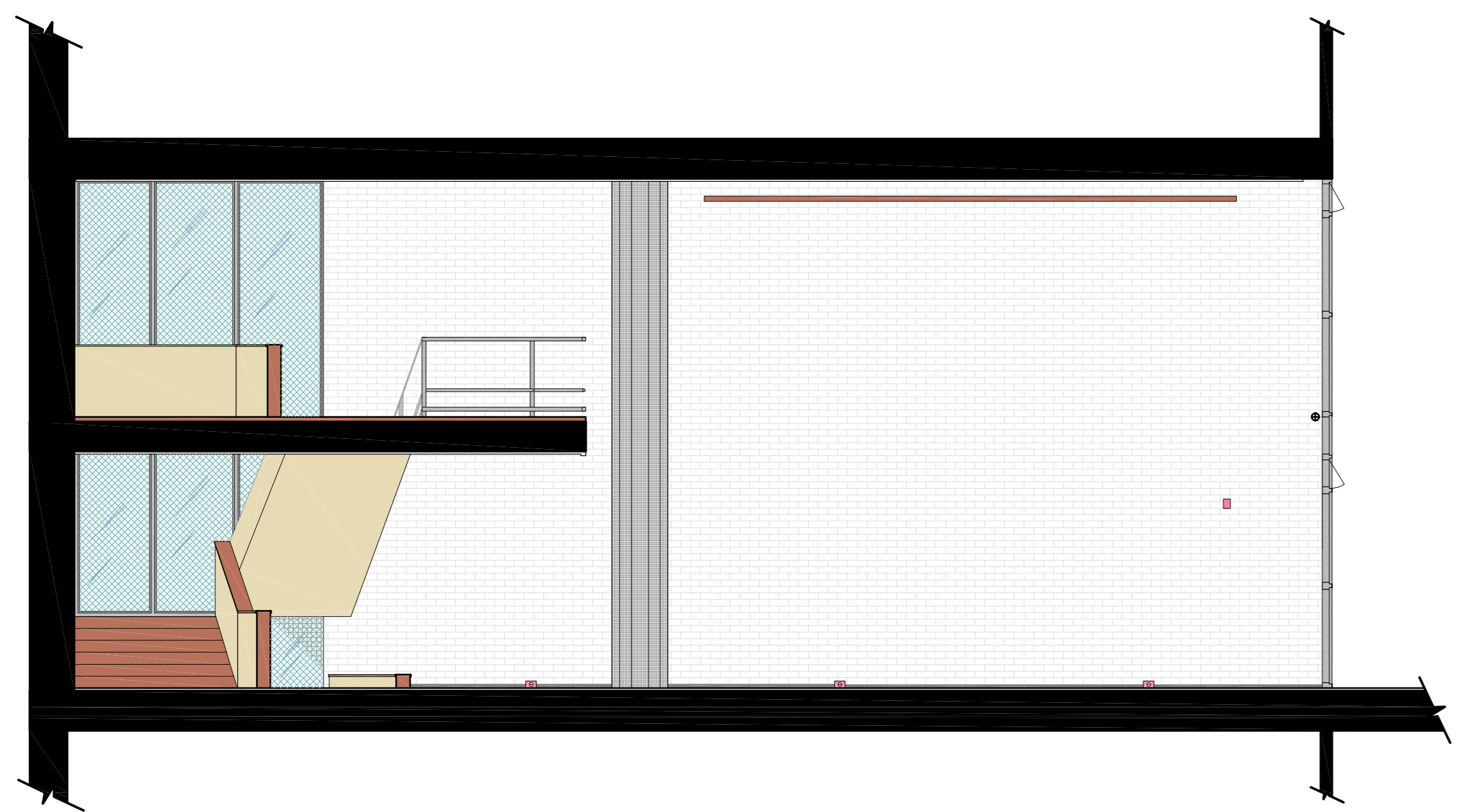
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURIO</b>		PROJETO DE <b>EXE/05</b>
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		REVISÃO
OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO RESTAURANTE - PLANTA E FORTO / RESTAURANTE E MEZANINO - CORTE AA E CORTE CC		
PROBLEMA: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
ENDEREÇO: Rua Santo Fretas, 304 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		DATA DE USO: 24
COORDENADOR: 45226148/0001-40		INDICADA
BRANCO NA ESCALA		
		DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DO PROJETO METRIMÉTRICO RECONHECIMENTO DE FASE DA PROJEÇÃO METRIMÉTRICA PROBLEMA:
PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL		CO
ANEXO COM PROVA DE VOTO - CATEGORIA DE PROJEÇÃO METRIMÉTRICA		CO
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> Área Construída = 1.134,44m² Área Bruta de 216,44m² Área Útil = 216,44m² Área Reservada = 30,00m² Área Total = 246,44m² Área Construída = 1.134,44m² Área Bruta de 216,44m² Área Útil = 216,44m² Área Reservada = 30,00m² Área Total = 246,44m² <b>TOTAL: 3.757,42m²</b>		



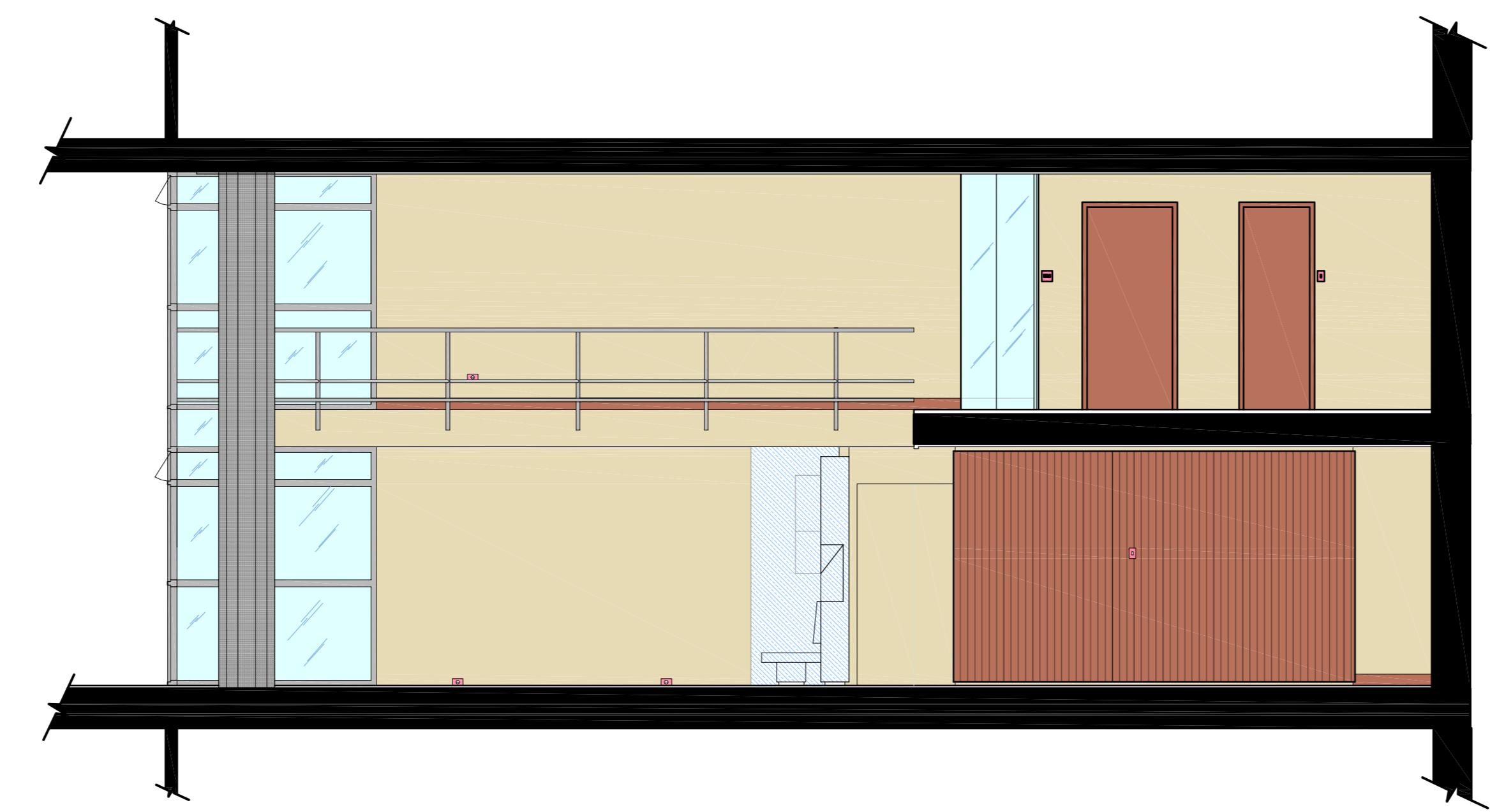
- LEGENDA MATERIAS:
- Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Argamassa
  - Concreto com pintura
  - Tijolo com sobrepintura
  - Pastilha vidro caramelo 2,5 x 2,5 cm
  - Granille
  - Mármore Espirito Santo
  - Vidro aramado
  - Vidro
  - Ferro
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Gesso
  - Lambri madeira
  - Madeira
  - Taco 14x7 cm
  - Taco 15x5 e 5x5 cm
  - Pastilha vidro branca 1,5 x 1,5 cm
  - Cerâmica 7,5 x 15 cm

Mezanino Ident. Materiais  
Plano  
Esc: 1:50

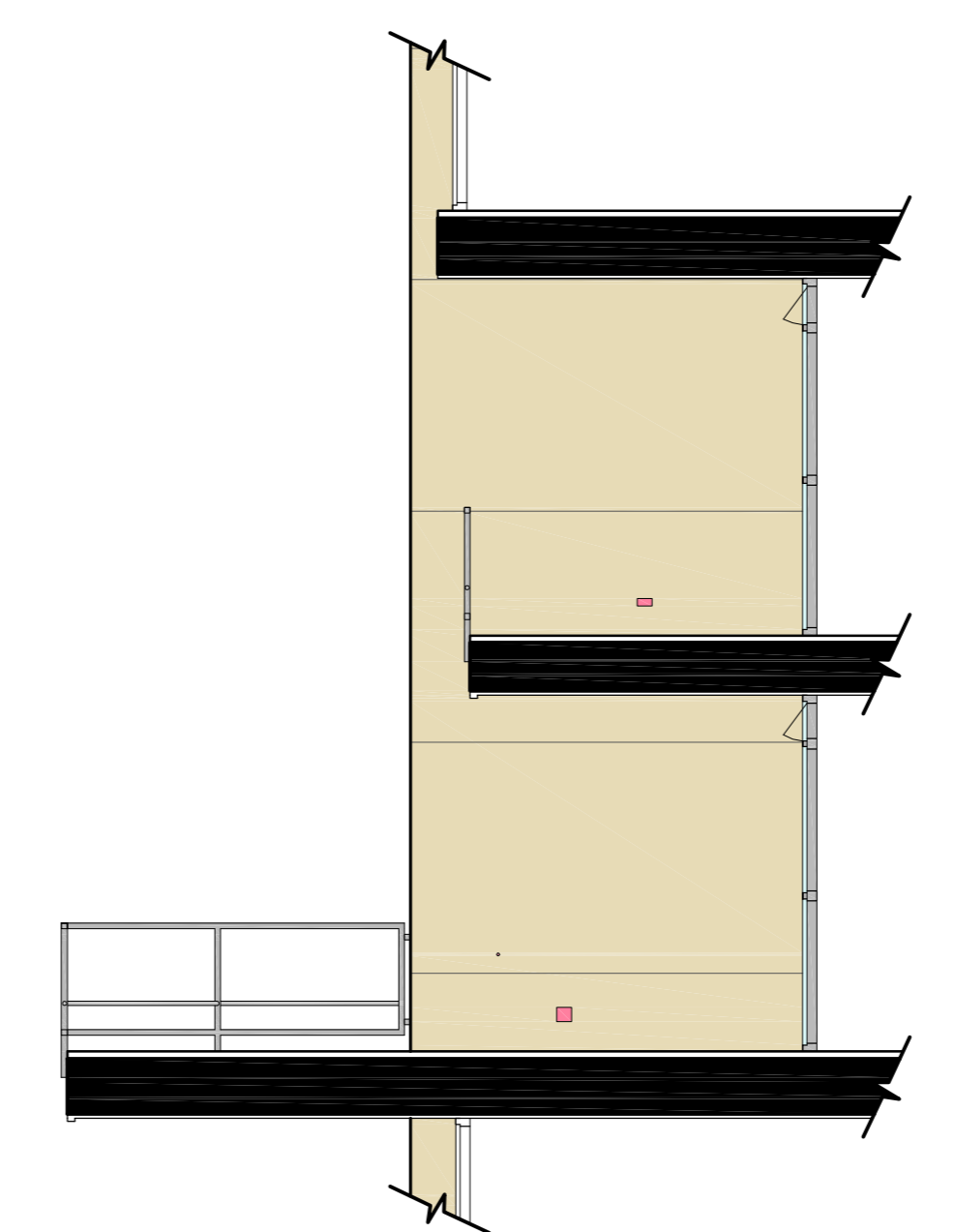
Mezanino Ident. Materiais  
Plano  
Esc: 1:50



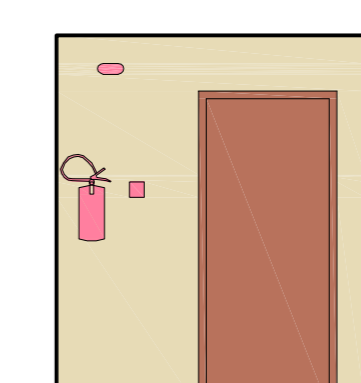
Restaurante / Mezanino Ident. Materiais  
Corte BB  
Esc: 1:50



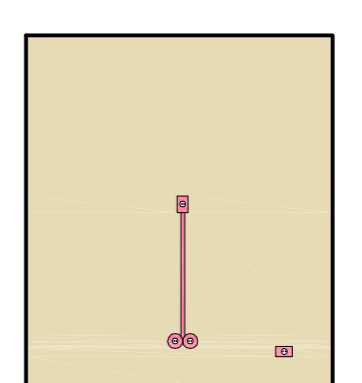
Restaurante / Mezanino - Ident. Materiais  
Corte DD  
Esc: 1:50



Restaurante / Mezanino - Ident. Materiais  
Corte EE  
Esc: 1:50



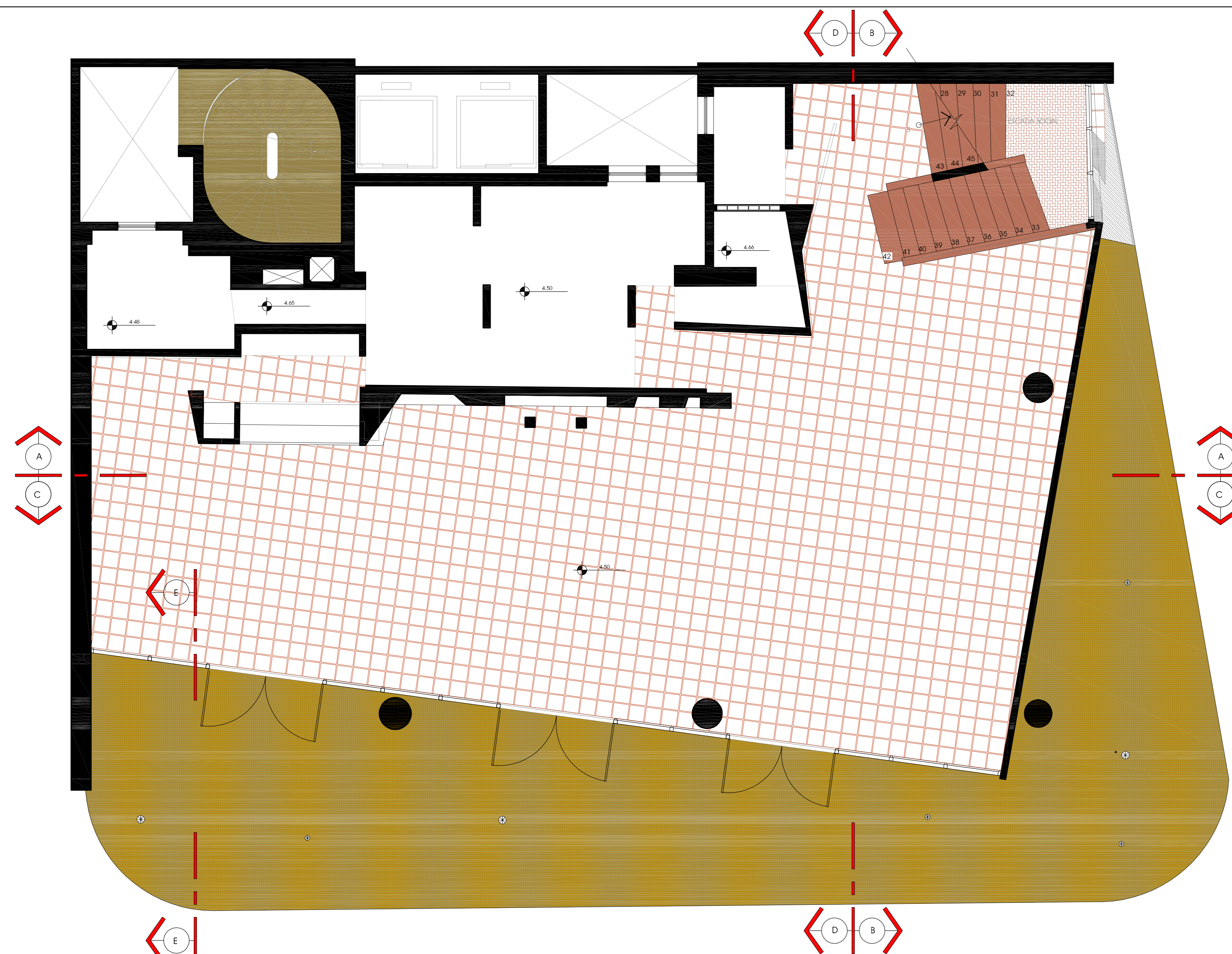
Mezanino - Ident. Materiais  
Vista 15  
Esc: 1:50



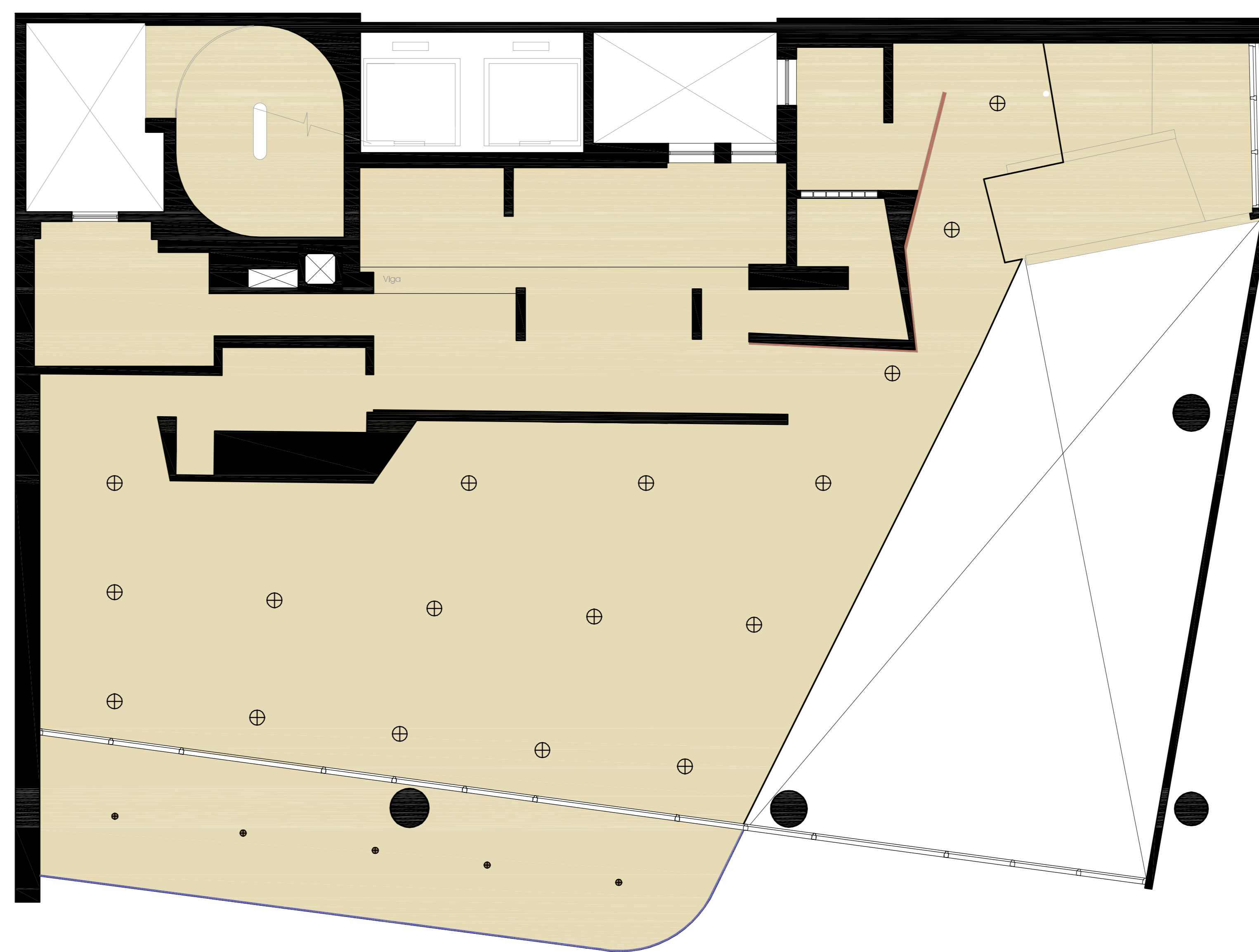
Mezanino - Ident. Materiais  
Vista 16  
Esc: 1:50

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LDA.

<p><b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAO</b></p> <p>EDIFICIO SEDE DO IAB - SP</p>		<p>PROJETO DE ARQUITETURA</p> <p><b>EXE/06</b></p> <p>RESTAURAO</p>
<p>OBJETO: IDENTIFICACAO DE MATERIAS</p> <p>MEZANINO - PLANTA, FORNO E VISTAS 15 E 16</p> <p>RESTAURANTE E MEZANINO - CORTES BB, CORTES DD E CORTES EE</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>Rua Santa Freixas, 306 - Vila Burcaque Sao Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CONSTRUCAO: 45226148/0001-40</p> <p>DATA: 20/07/2017</p>		
<p>REVISAO SIM/SENA</p>		<p>DECLARO QUE A APLICACAO DO PROJETO NÃO VIOLARÁ AS NORMAS E REGRAS DE PROTECCAO AMBIENTAL, PROTECCAO SOCIAL E PROTECCAO DO PATRIMONIO DO BENS.</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p>
<p>QUADRO DE AREAS</p> <p>Vista 15</p> <p>Vista 16</p> <p>TOTAL: 3.757,45m²</p>		<p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p> <p>PROJETO DE ARQUITETURA DO BRASIL</p>



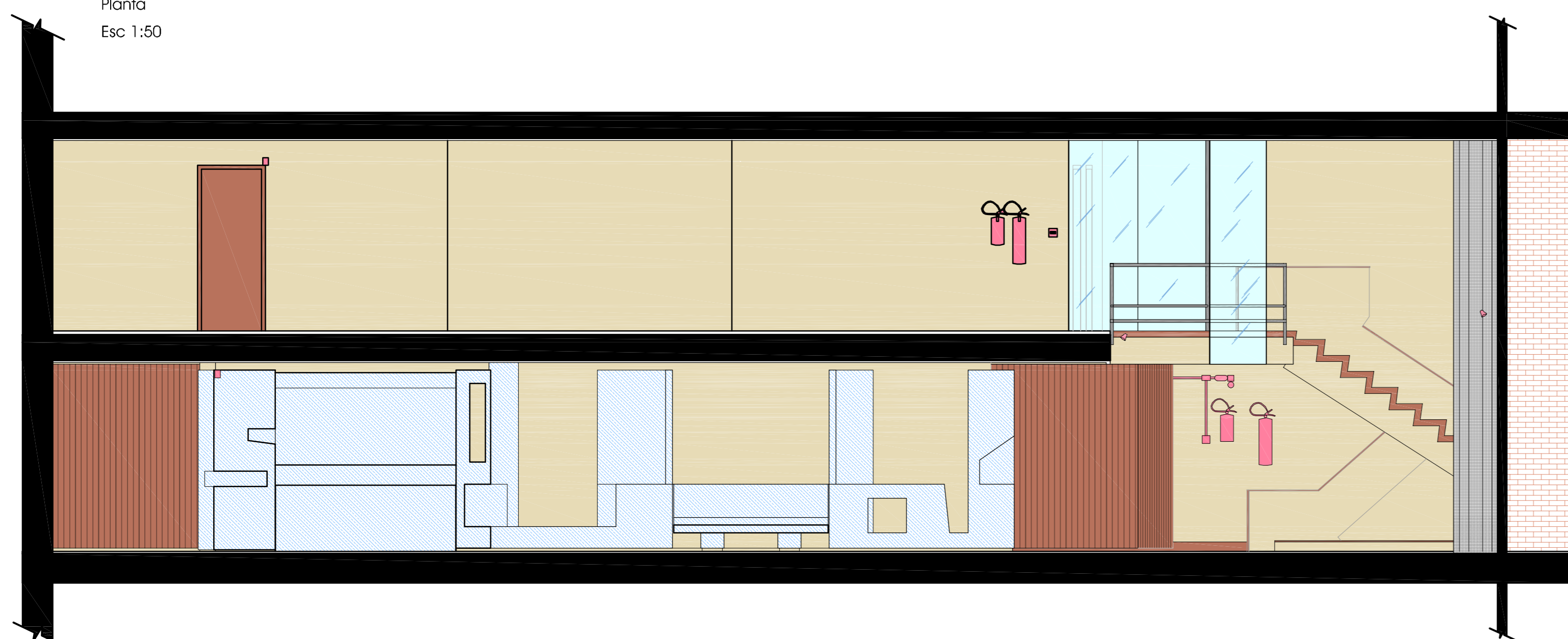
Restaurante - Ident. Materiais  
Planta  
Esc: 1:50



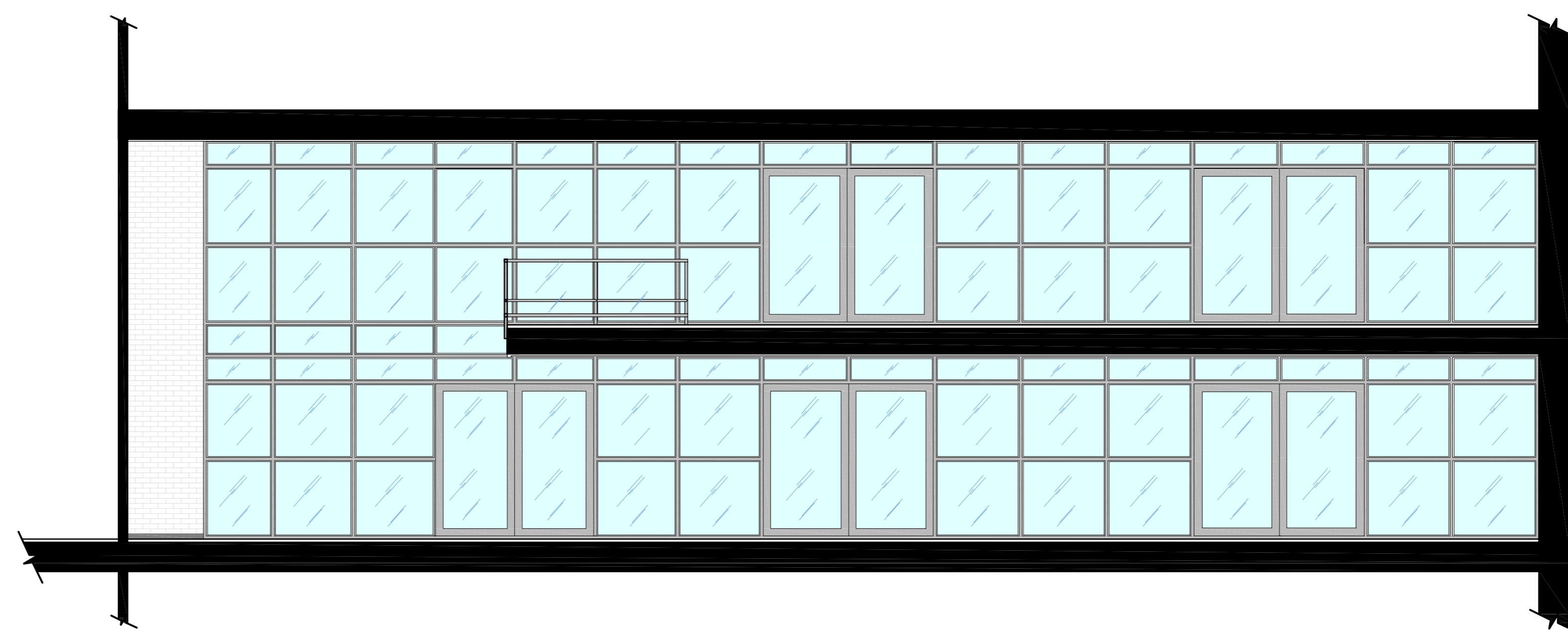
Restaurante - Ident. Materiais  
Planta  
Esc: 1:50

- LEGENDA MATERIAIS:  
Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Argamassa
  - Concreto com pintura
  - Concreto aparente
  - Tijolo com sobreplanta
  - Tijolo aparente
  - Pastilha cerâmica azul 1,5 x 1,5 cm
  - Pastilha vidro caramelo 2,5 x 2,5 cm
  - Lajota cerâmica
  - Granilite
  - Vidro aramado
  - Vidro
  - Ferro
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Lambri madeira
  - Madeira
  - Taco 1,4x7 cm
  - Pastilha vidro branca 1,5 x 1,5 cm
  - Cerâmica 7,5 x 15 cm
  - Cimento queimado Vermelho

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LDA.

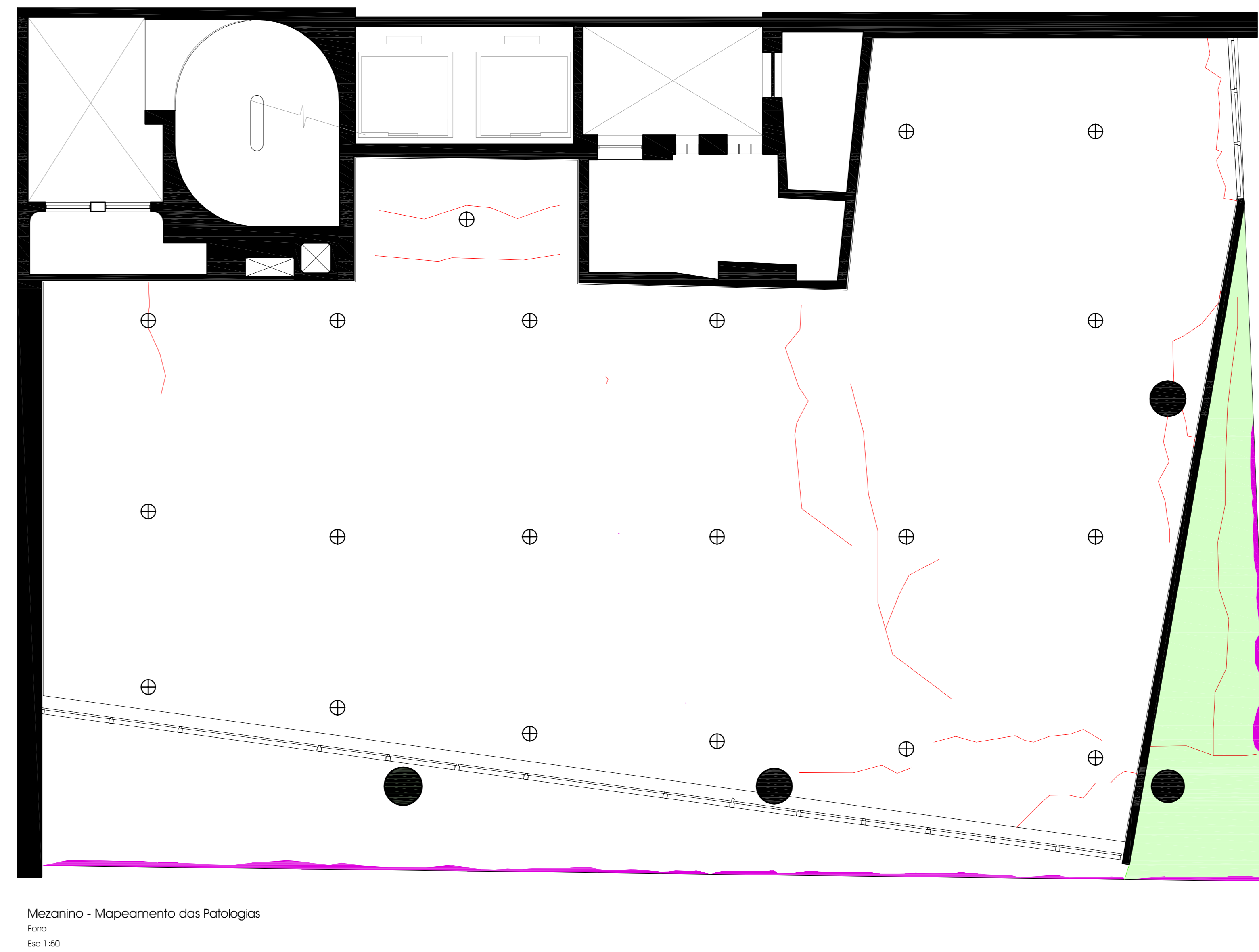
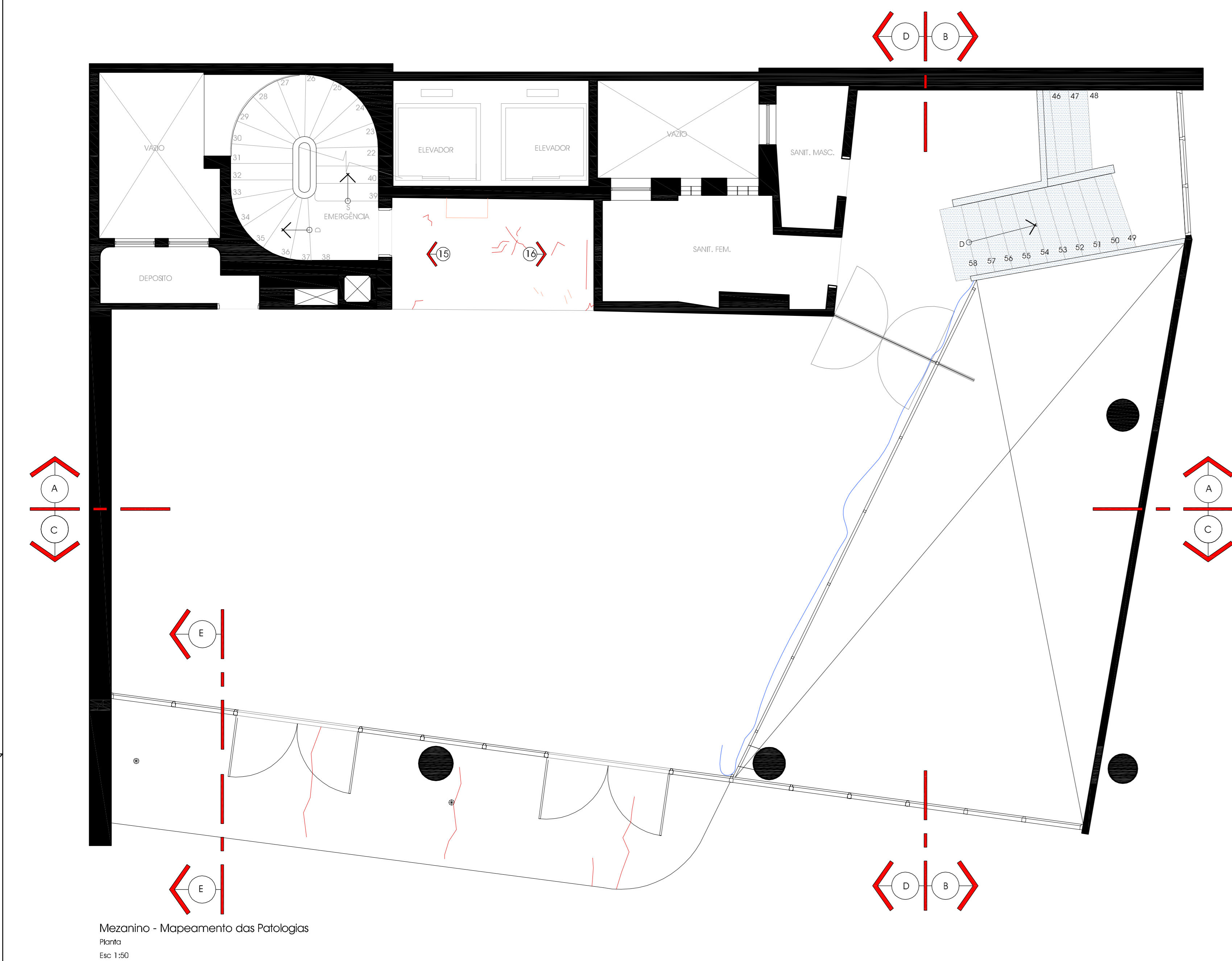


Restaurante / Mezanino Ident. Materiais  
Corte AA  
Esc: 1:50



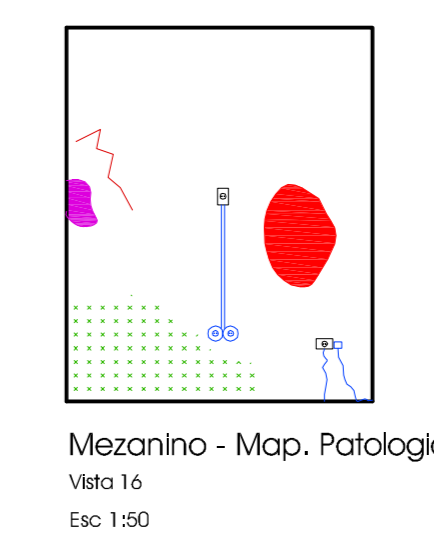
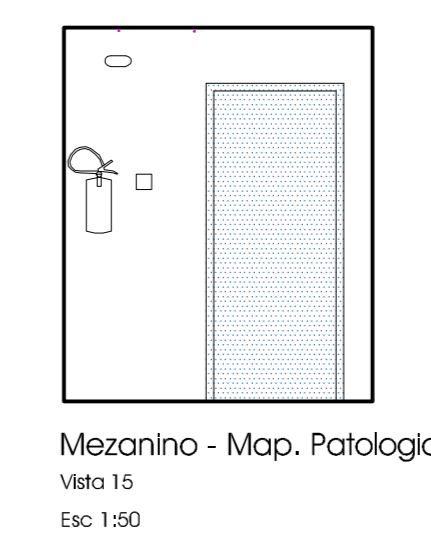
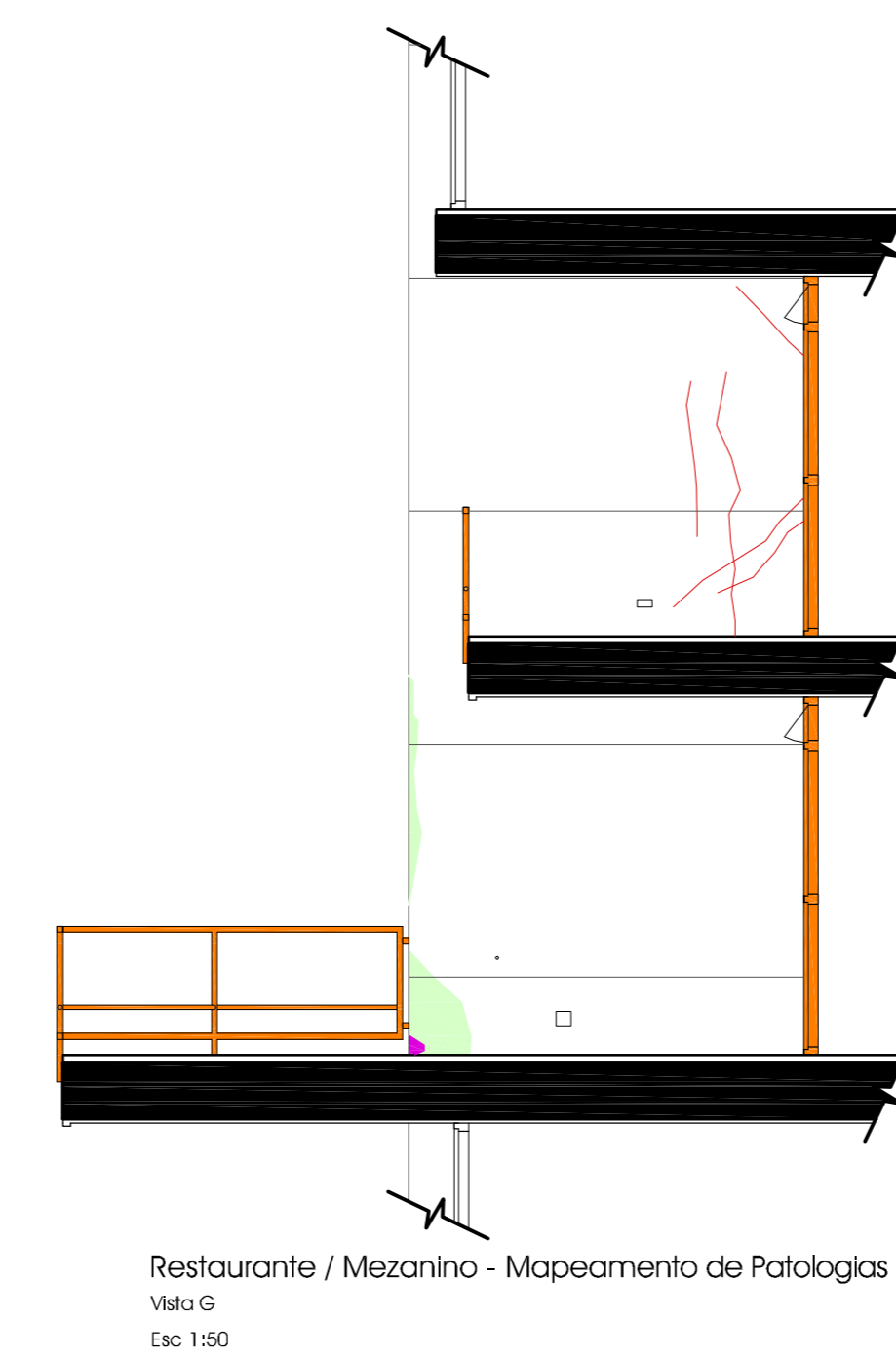
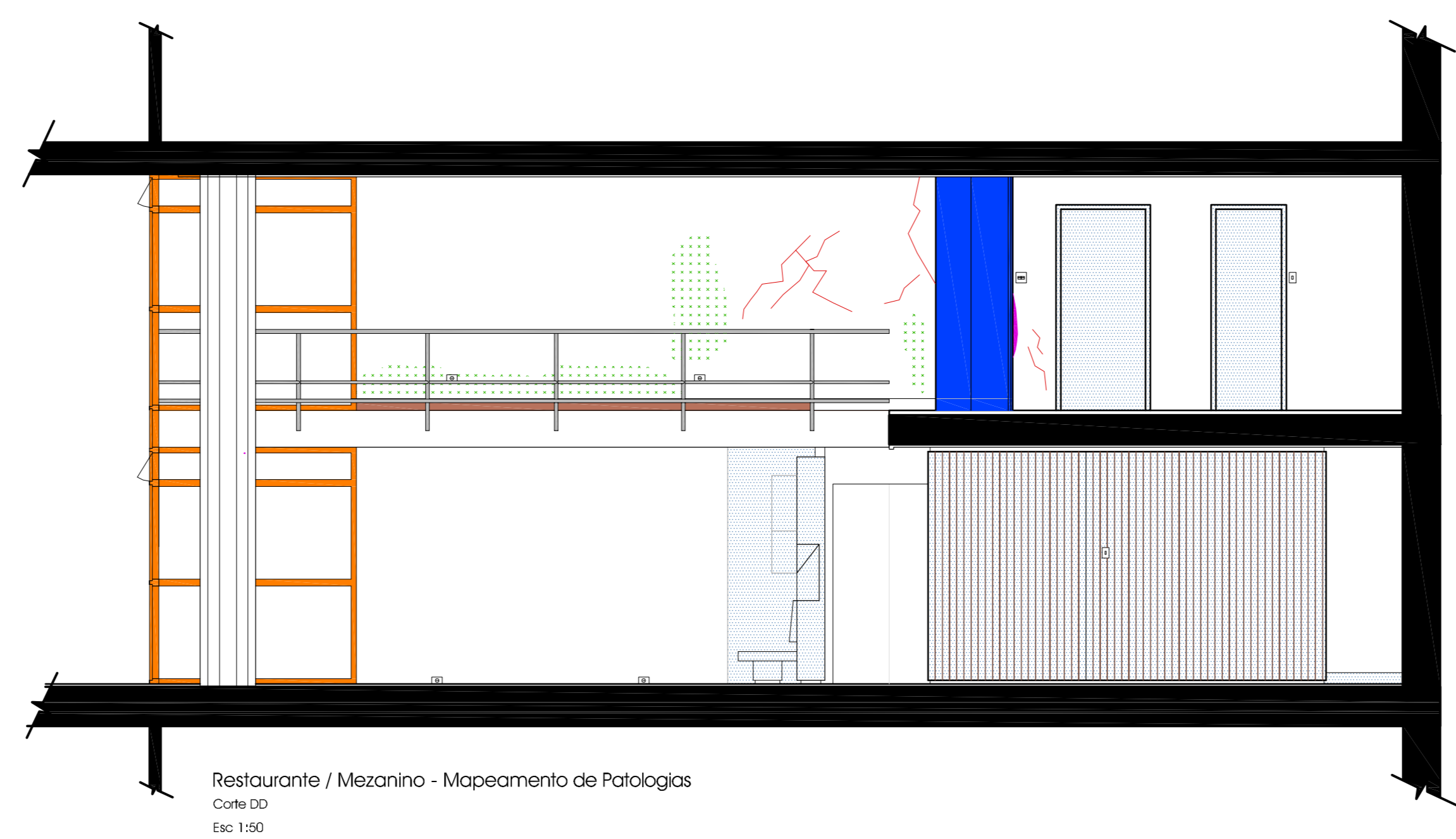
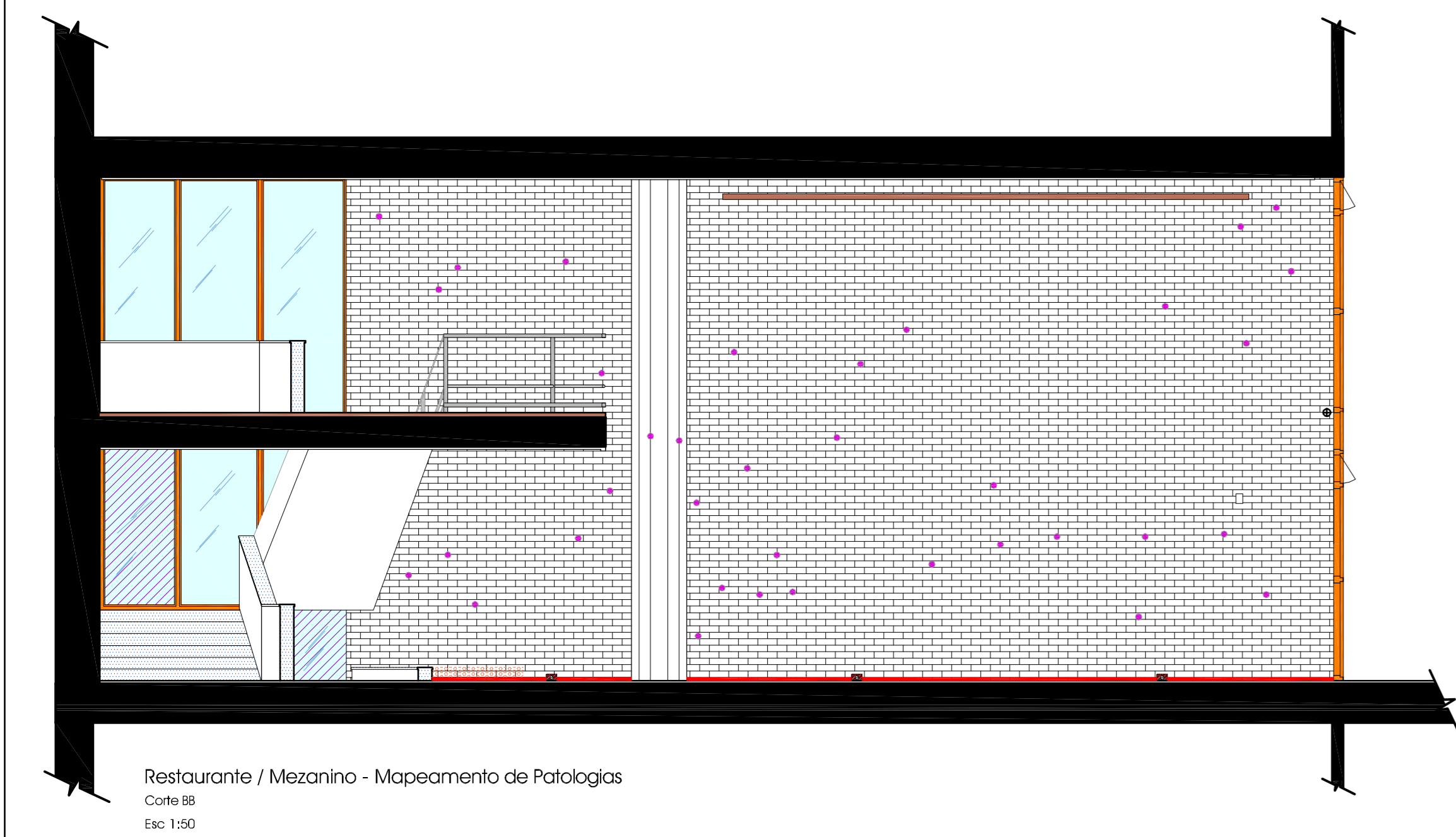
Restaurante / Mezanino - Ident. Materiais  
Corte CC  
Esc: 1:50

PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAO		PROJETO: EXE/07								
OBJETO: IDENTIFICACAO DE MATERIAIS RESTAURANTE - PLANTA E FORRO / RESTAURANTE E MEZANINO - CORTE AA E CORTE CC		DATA DE PROJ: 24								
PROFISIAO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		PROJ: INDICADA								
ENDREÇO: Rua Santa Freitas, 306 - Vila Burcaque São Paulo - SP CEP: 01220-000		ANEXO: 2/07								
CONDIÇÃO: 45226148/0001-40										
	<p>DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA RESPONSABILIDADE POR PARTE DA PRESENTAÇÃO DEBEM SER PROFISSIONAIS DO SERVIÇO.</p> <p>PROFISIAO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ASSINATURA: [Signature]</p> <p>ASSINATURA: [Signature]</p> <p>ASSINATURA: [Signature]</p> <p>ASSINATURA: [Signature]</p>									
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</td> <td>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²</td> <td>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL = 3.757,45m²</b></td> <td></td> </tr> </table>	ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²		ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²	ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²	ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²	ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²	<b>TOTAL = 3.757,45m²</b>		<p>ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²</p> <p>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</p> <p>ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²</p> <p>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</p> <p>ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²</p> <p>ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²</p>	
ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²										
ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²	ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²									
ÁREA CONSTRUIVEL = 3.104,40m²	ÁREA ÚTIL = 2.044,77m²									
<b>TOTAL = 3.757,45m²</b>										



- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Desgaste / Pulverolância
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Sobrepintura descaracterizadora em suporte original
  - Obstrução entônea
  - Intervenção entônea
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica

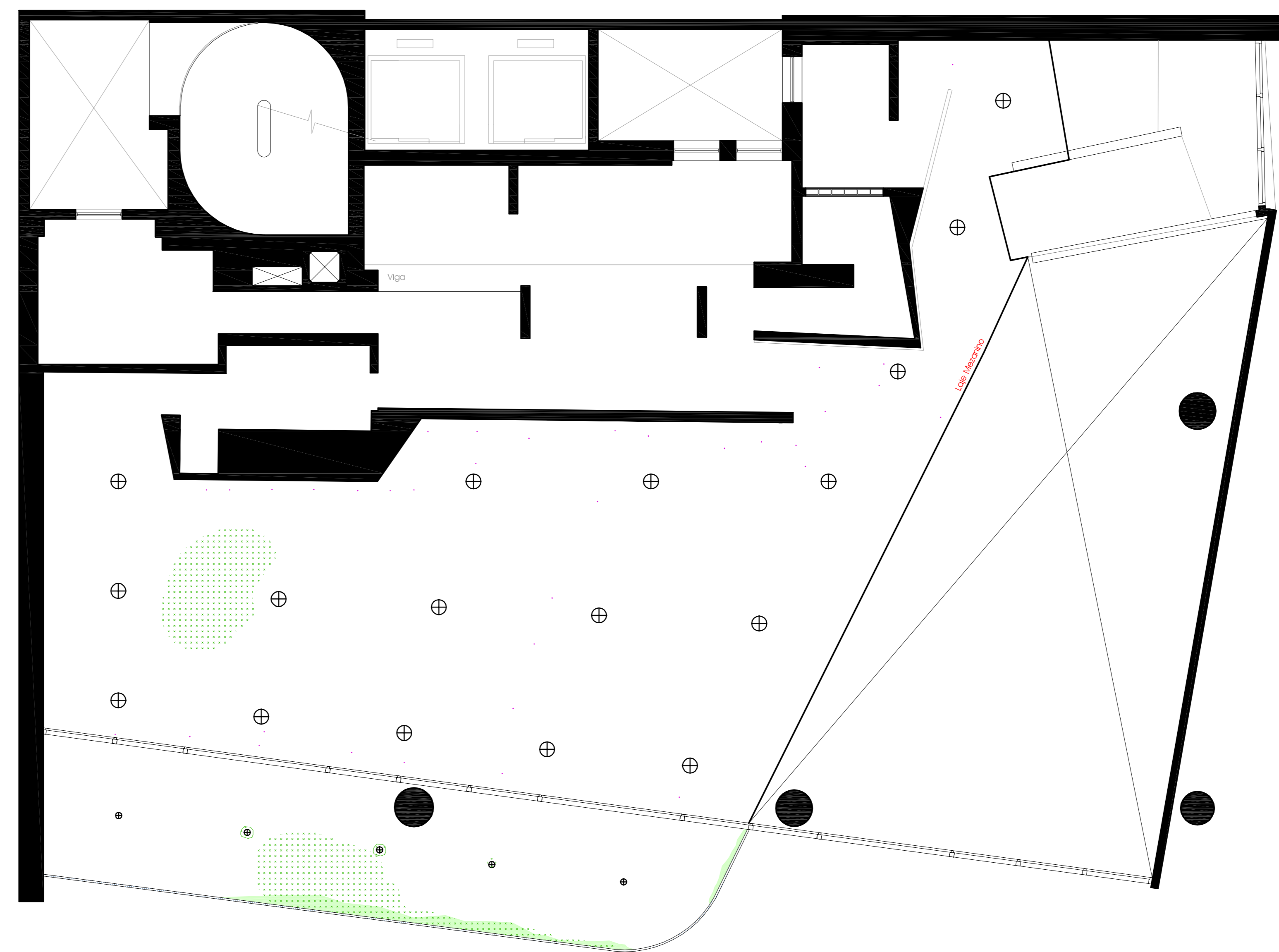
NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.



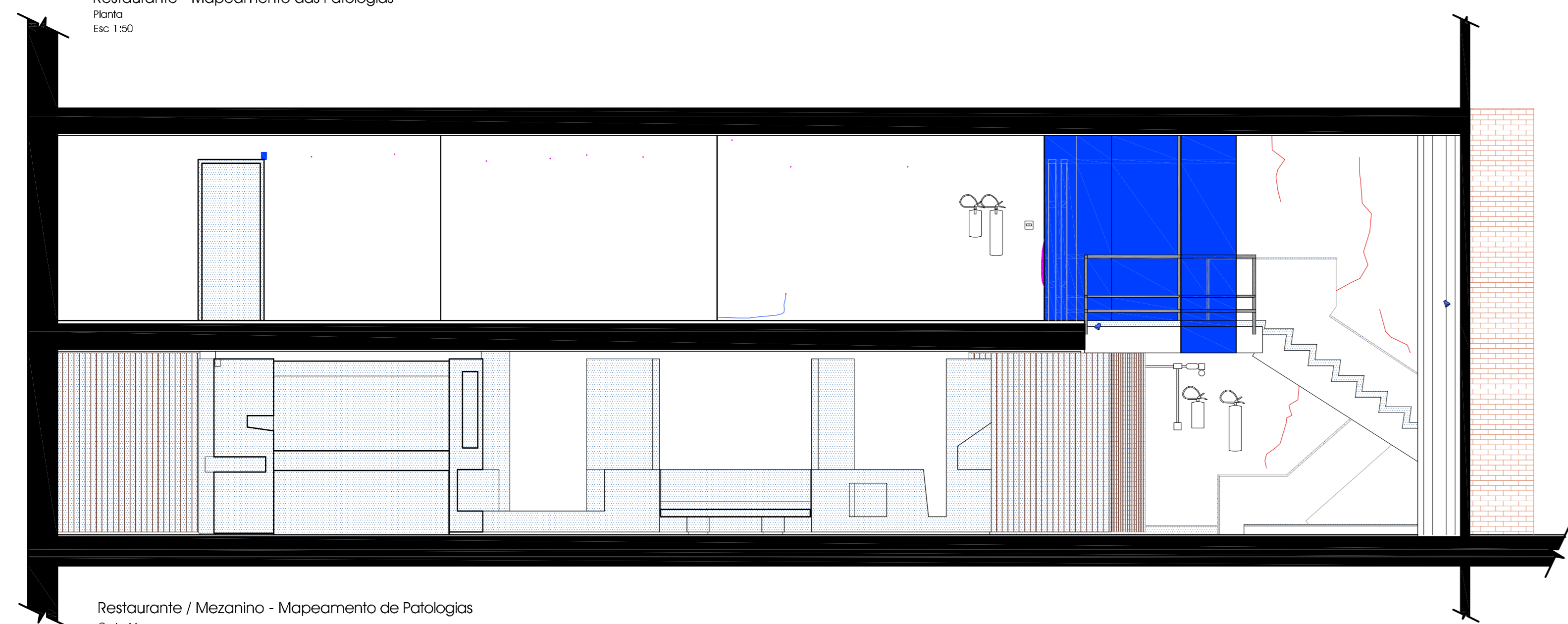
PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURIO		ARQUITETA EXE/08 RESTAURIO
<b>OBJETO:</b> MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS MEZANIÑO - PLANTA, FORNO E VISTAS I-I E I-I RESTAURANTE E MEZANIÑO - CORTE B-B, CORTE D-D E CORTE E-E <b>PROJETO:</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTA Nº: 46220148/0001-40 ANO: 2008		
<b>PROJETO:</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTA Nº: 46220148/0001-40 ANO: 2008	<b>PROJETO:</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTA Nº: 46220148/0001-40 ANO: 2008	<b>PROJETO:</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTA Nº: 46220148/0001-40 ANO: 2008
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA COBERTA = 2.011,41m <sup>2</sup> ÁREA ÚTIL = 2.011,41m <sup>2</sup> ÁREA TOTAL = 2.011,41m <sup>2</sup> ÁREA ÚTIL = 2.011,41m <sup>2</sup> ÁREA TOTAL = 2.011,41m <sup>2</sup> TOTAL: 3.757,45m <sup>2</sup>		<b>PROJETO:</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTA Nº: 46220148/0001-40 ANO: 2008



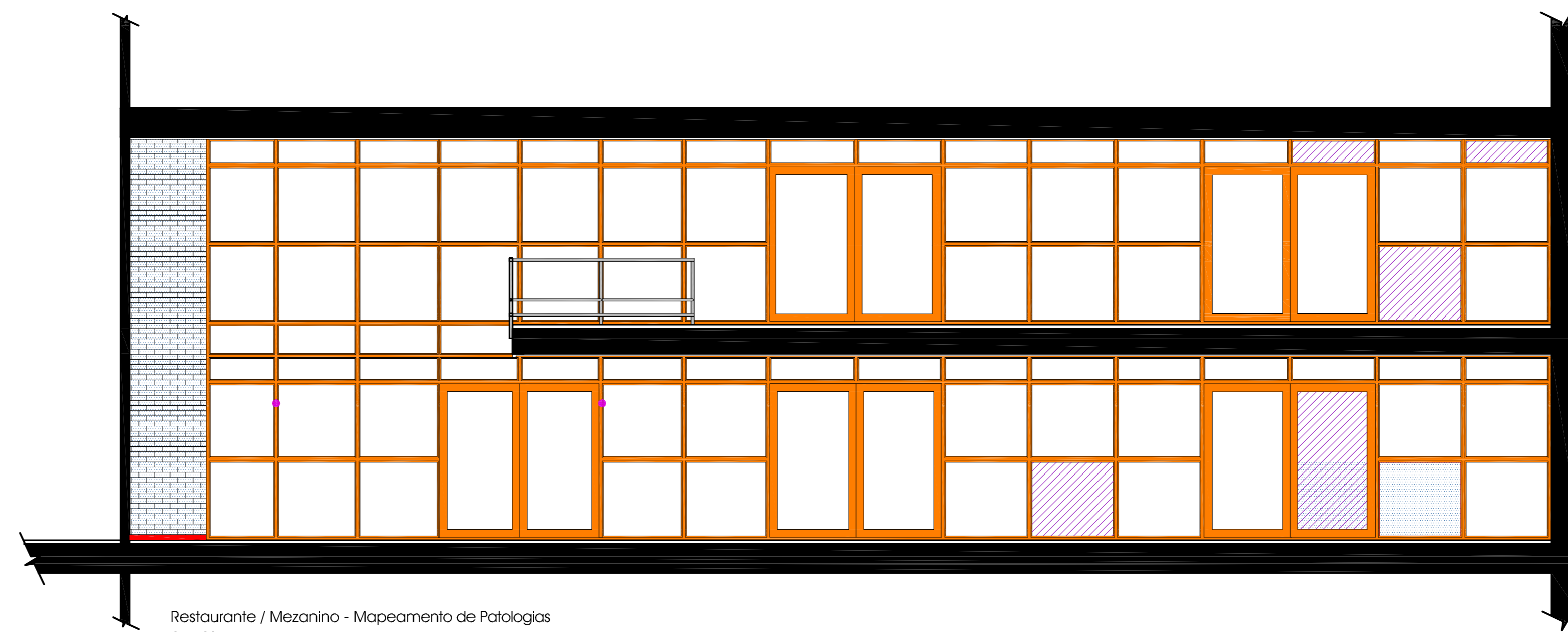
Restaurante - Mapeamento das Patologias  
Planta  
Esc: 1:50



Restaurante - Mapeamento das Patologias  
Planta  
Esc: 1:50



Restaurante / Mezanino - Mapeamento de Patologias  
Corte AA  
Esc: 1:50

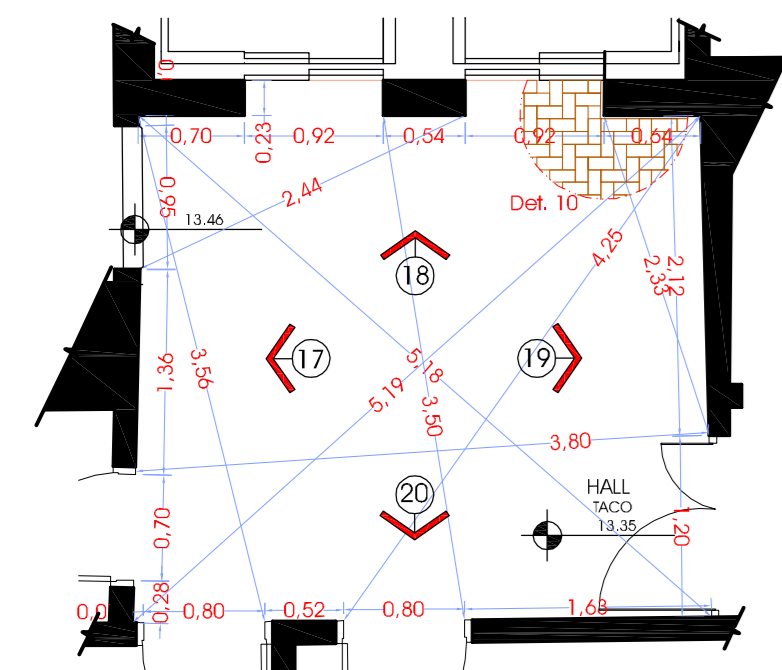


Restaurante / Mezanino - Mapeamento de Patologias  
Corte CC  
Esc: 1:50

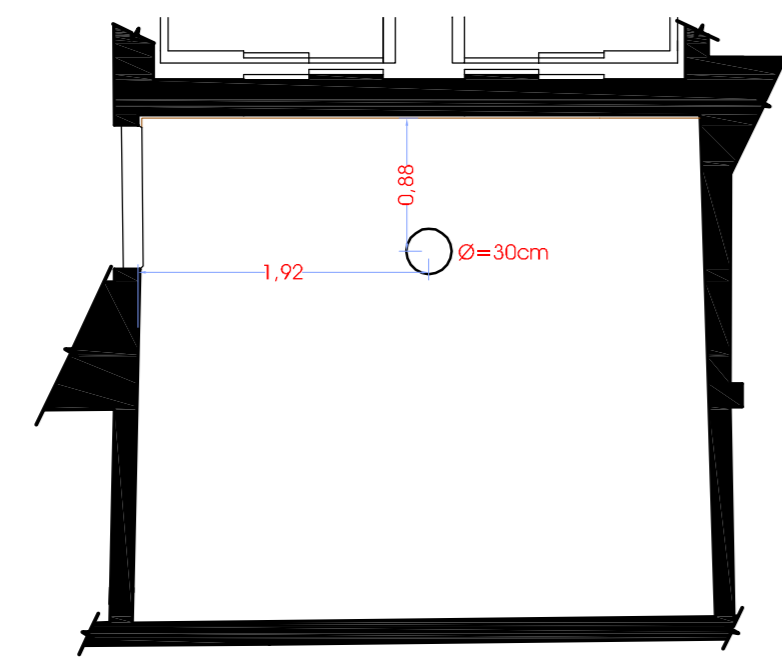
- LEGENDA PATOLOGIAS:  
DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Desgaste / Pulverulência
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Sobrepintura descaracterizadora em suporte original
  - Obstrução entônea
  - Intervenção errônea
  - Vegetação
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica
  - Desprendimento da argamassa e oxidação de feragem

NOTA - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOIMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

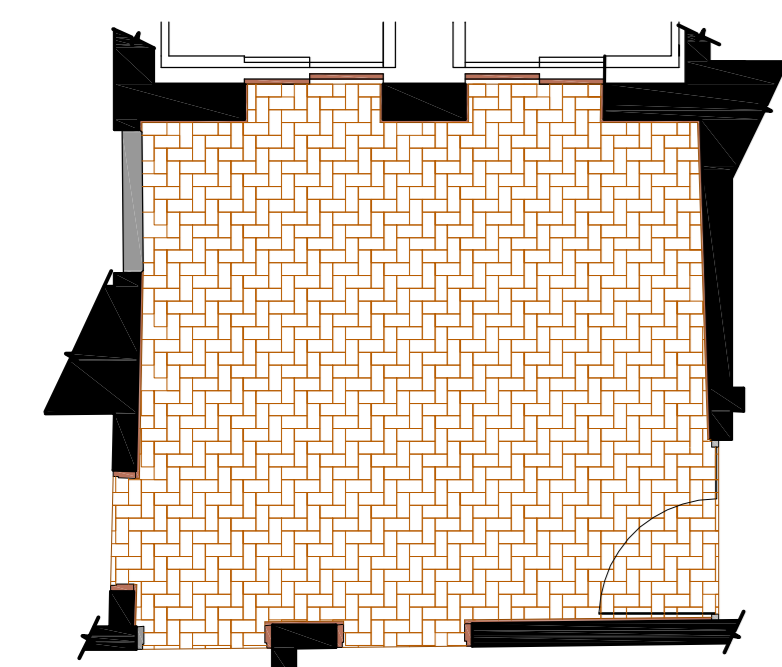
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAO</b>		ARQUITETA <b>EXE/09</b> RESTAURAO								
<p>OBJETO: MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS RESTAURANTE - PLANTA E FORRO / RESTAURANTE E MEZANINO - CORTES AA E CORTES CC</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Santo Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CODIGOS: 46020148/0001-40</p>										
		DATA DO PROJETO: 24/04/2020								
		FOLHA: INDICADA								
		ANEXO: 2/09								
<p>BRASIL 2019/2020</p>		<p>DECLARO QUE APLICACAO DO PROJETO NÃO REQUERERÁ RECONSTRUÇÃO INTERIORE DA PERÍMETRO DO OBJETO DE INTERVENÇÃO DO BARRIL.</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ARQUITETA EXECUTIVA: CÍCIA DA SILVA COORDENADORA GERAL: COURTNEY DE SAUSSE</p> <p>ARQUITETA COORDENADORA EXECUTIVA: COURTNEY DE SAUSSE</p>								
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 2.015,41m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA TOTAL = 3.757,45m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 1.020,00m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></td> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;"><b>TOTAL: 3.757,45m<sup>2</sup></b></td> </tr> </table>		ÁREA CONSTRUIDA = 2.015,41m <sup>2</sup>	ÁREA TOTAL = 3.757,45m <sup>2</sup>	ÁREA ÚTIL = 1.020,00m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>	<b>TOTAL: 3.757,45m<sup>2</sup></b>		<p>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></p> <p>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></p> <p>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></p> <p>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m<sup>2</sup></p>
ÁREA CONSTRUIDA = 2.015,41m <sup>2</sup>	ÁREA TOTAL = 3.757,45m <sup>2</sup>									
ÁREA ÚTIL = 1.020,00m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>									
ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.015,41m <sup>2</sup>									
<b>TOTAL: 3.757,45m<sup>2</sup></b>										



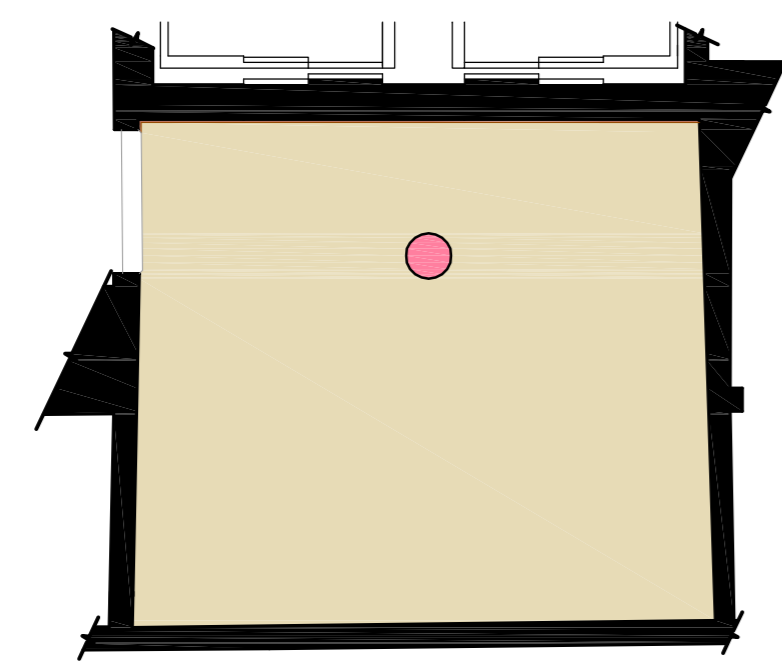
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Planta  
Esc 1:50



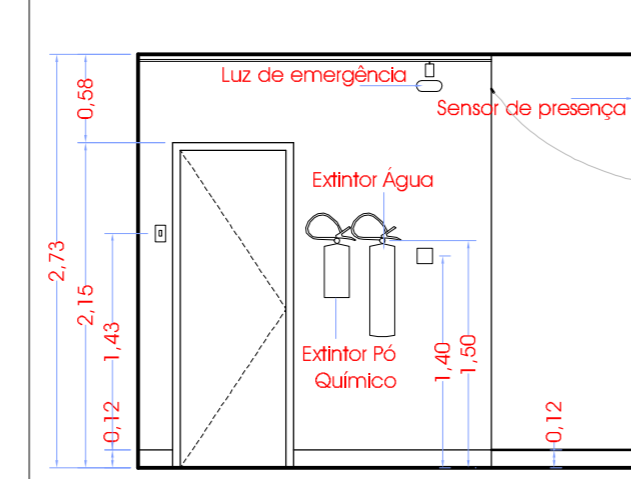
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Forro  
Esc 1:50



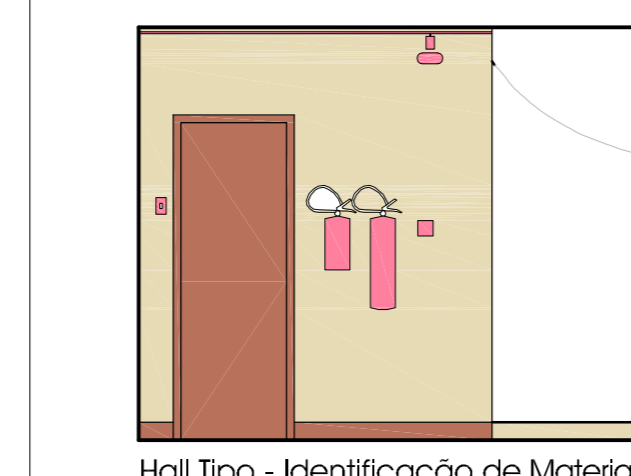
Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Planta  
Esc 1:50



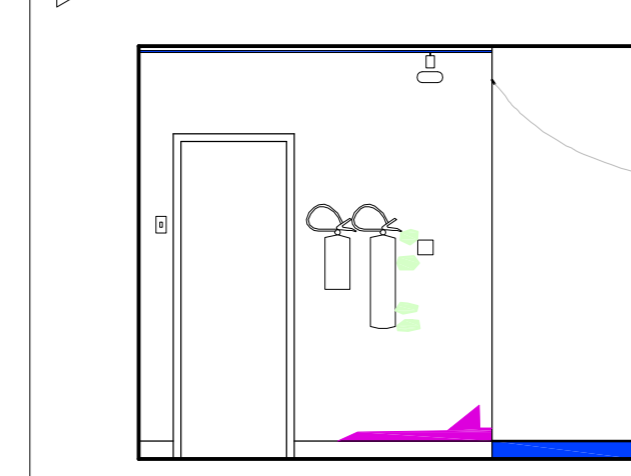
Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Forro  
Esc 1:50



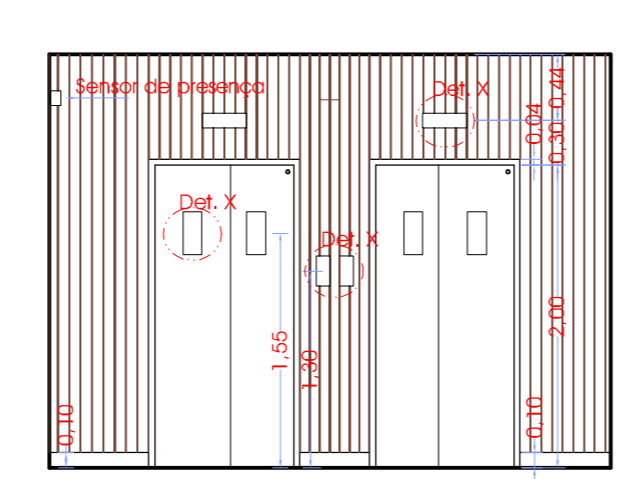
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Vista 17  
Esc 1:50



Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Vista 17  
Esc 1:50



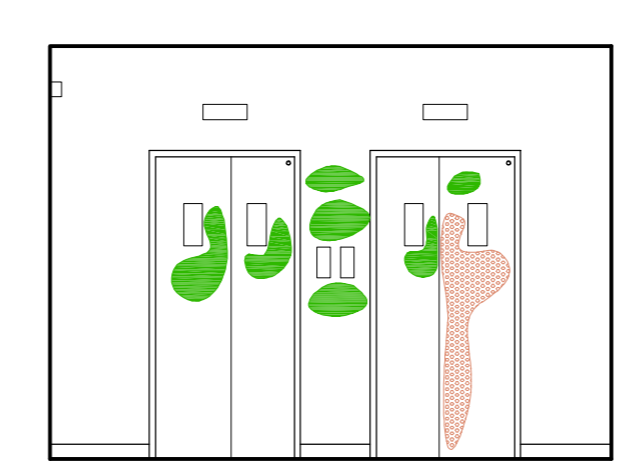
Hall Tipo - Mapeamento das Patologias  
Vista 17  
Esc 1:50



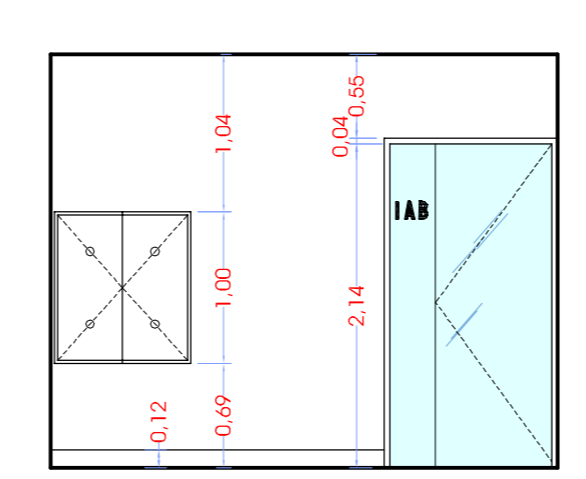
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Vista 18  
Esc 1:50



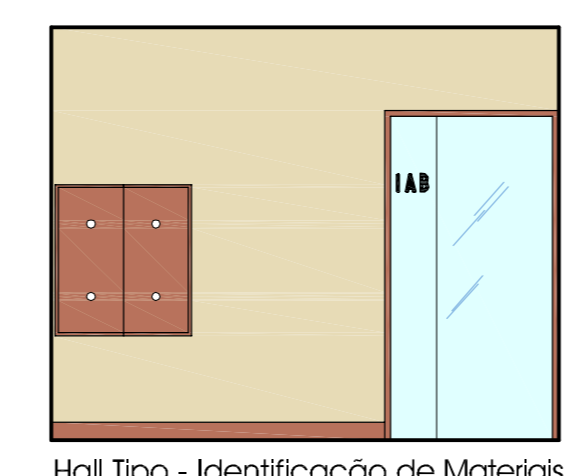
Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Vista 18  
Esc 1:50



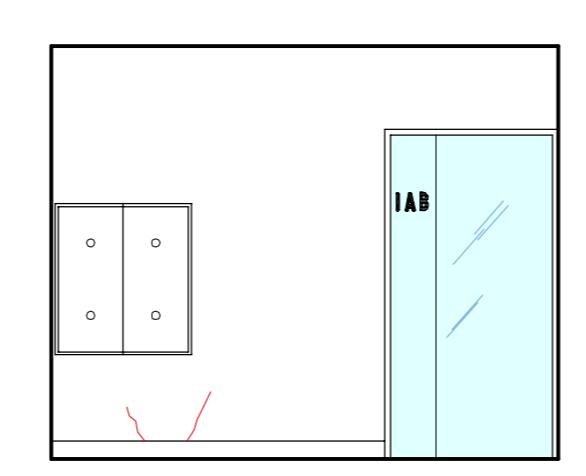
Hall Tipo - Mapeamento das Patologias  
Vista 18  
Esc 1:50



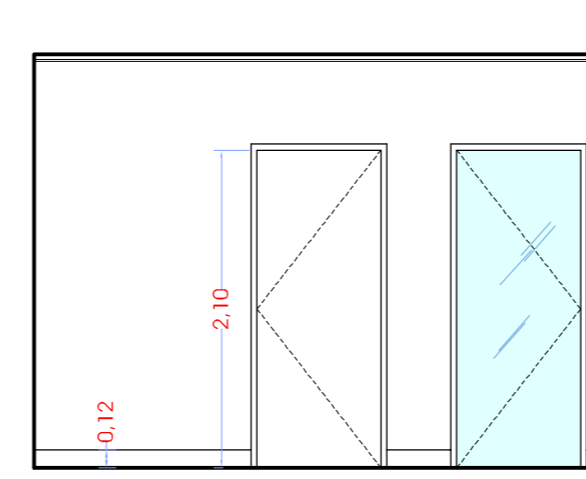
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Vista 19  
Esc 1:50



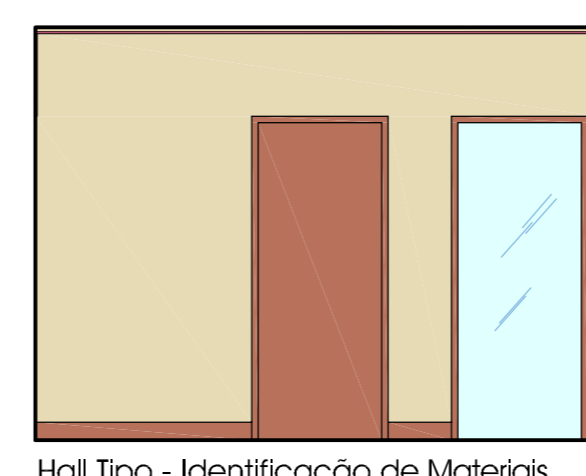
Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Vista 19  
Esc 1:50



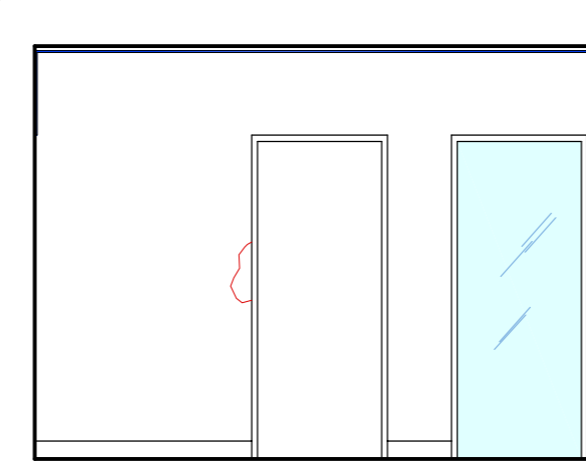
Hall Tipo - Mapeamento das Patologias  
Vista 19  
Esc 1:50



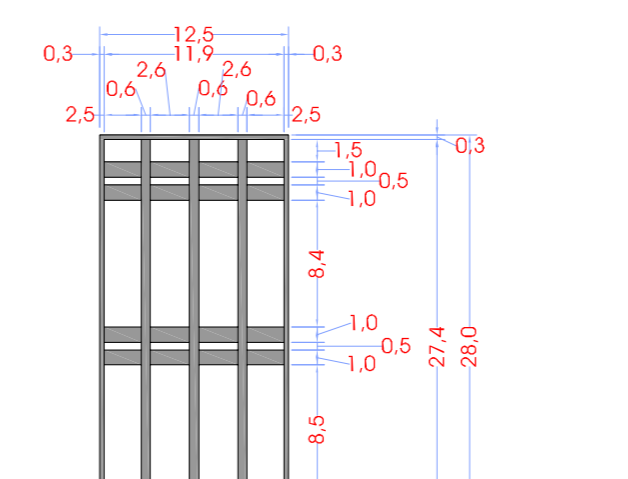
Hall Tipo - Levantamento Métrico  
Vista 20  
Esc 1:50



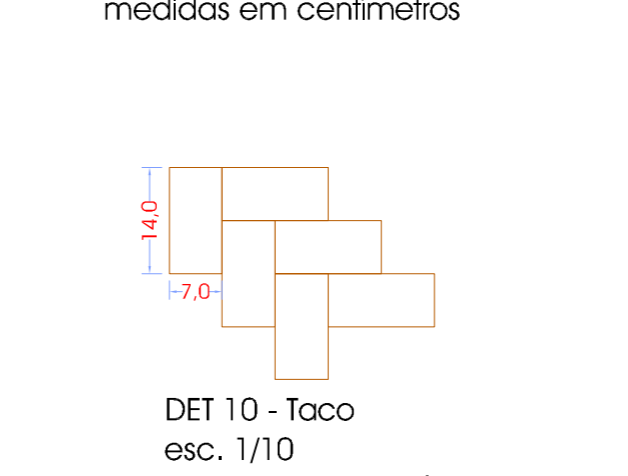
Hall Tipo - Identificação de Materiais  
Vista 20  
Esc 1:50



Hall Tipo - Mapeamento das Patologias  
Vista 20  
Esc 1:50



DET 11 - Grade da Porta do Elevador  
esc. 1/5  
medidas em centímetros



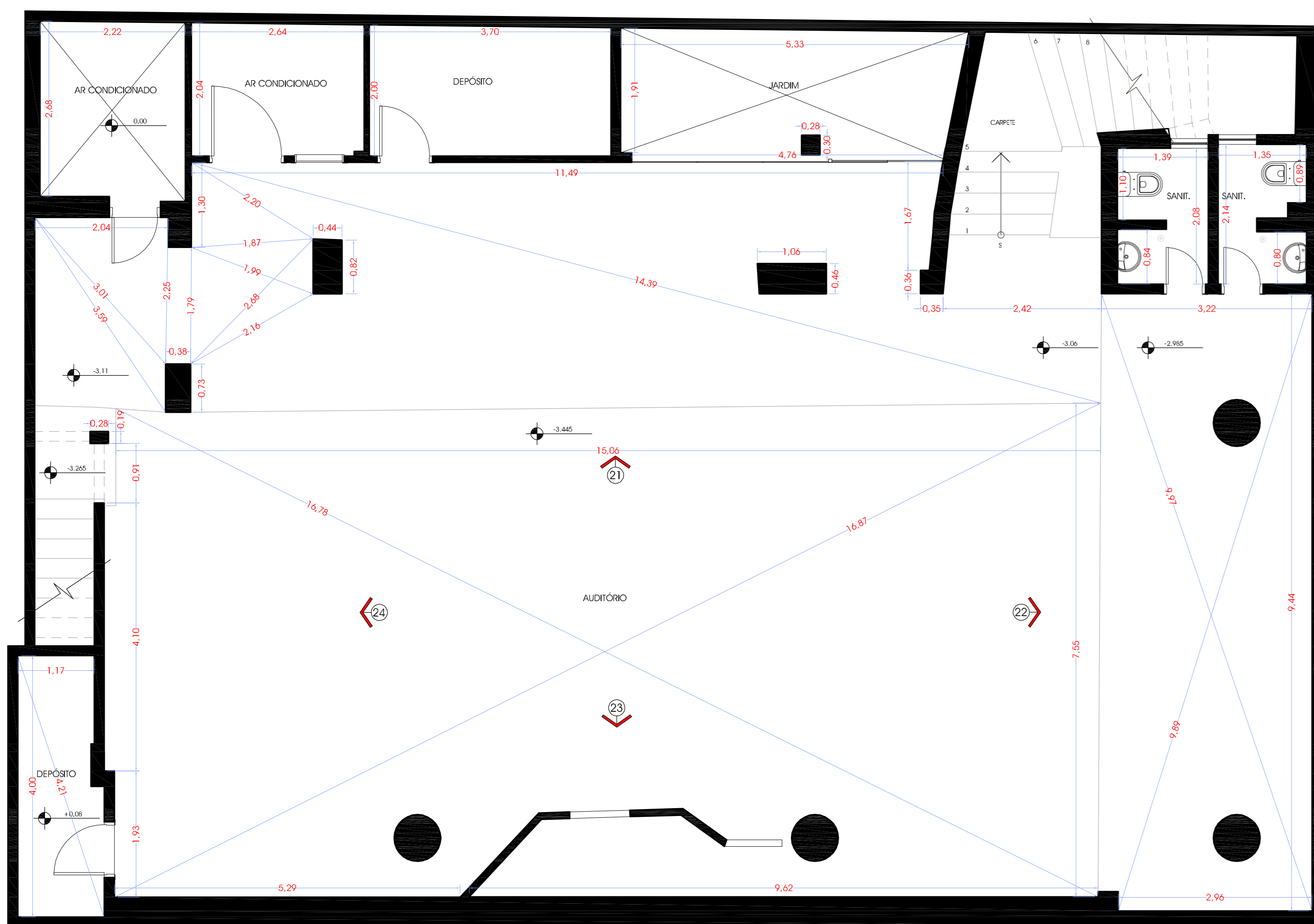
DET 10 - Taco  
esc. 1/10  
medidas em centímetros

- LEGENDA MATERIAIS:**
- Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Vidro
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Laminado madeira
  - Madeira
  - Taco 14x7 cm

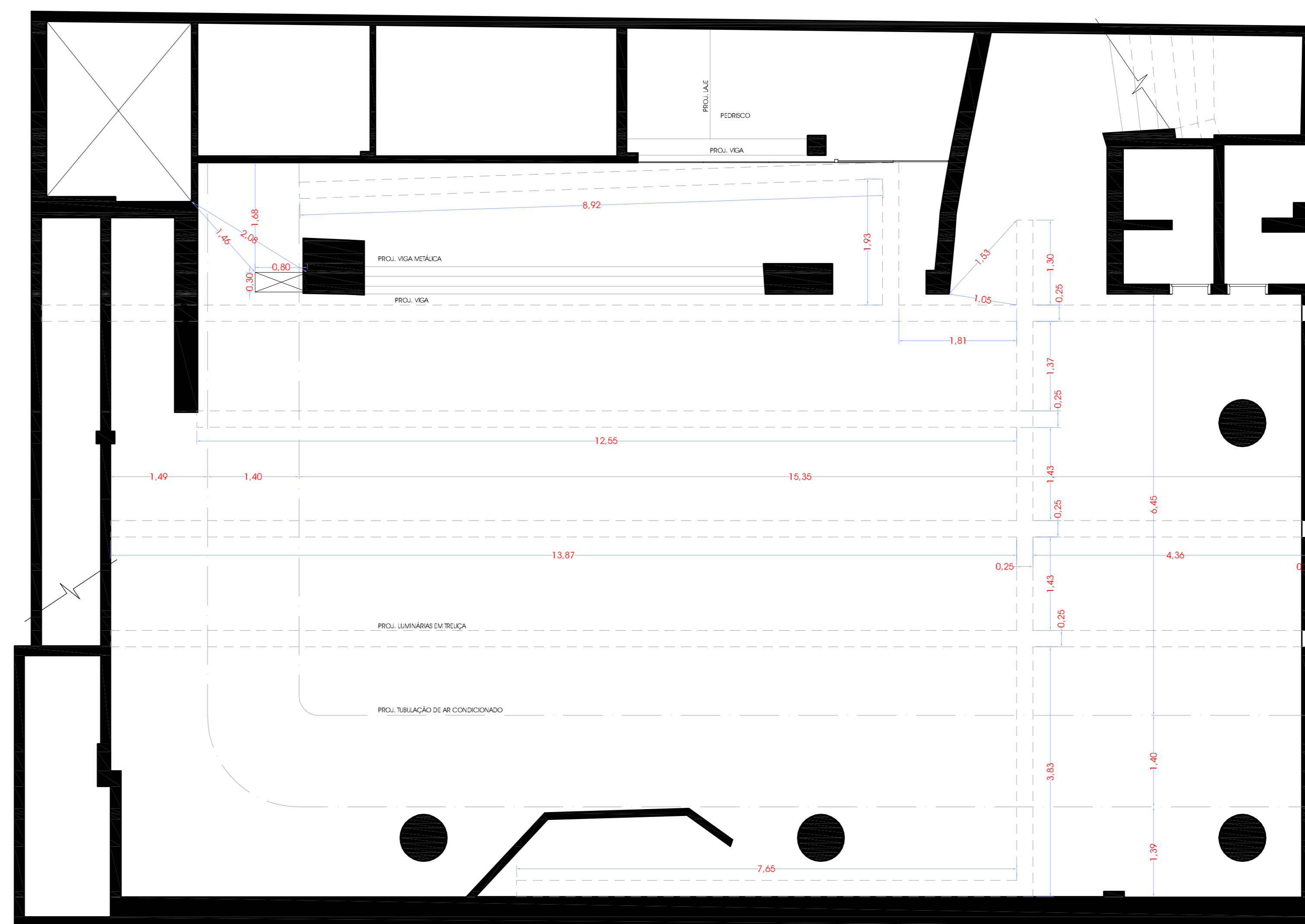
- LEGENDA PATOLOGIAS:**
- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Desgaste / Pulverulência
  - Trincas e fissuras
  - Obstrução errônea
  - Inscricões

NOTA - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

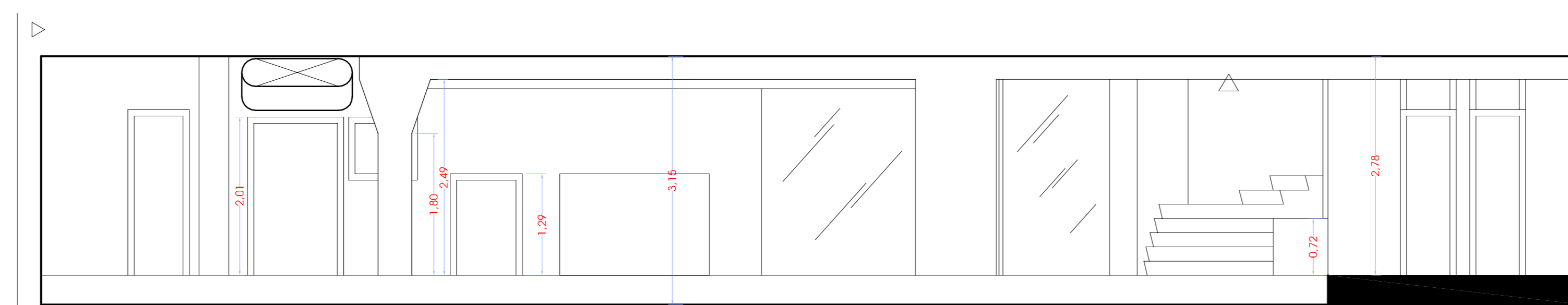
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		ARQUITETURA <b>EXE/10</b> RESTAUR.				
<p>OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO, IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS E Mapeamento DE PATOLOGIAS HALL TIPO - PLANTA, FORRO E VISTAS DE 17 A 20</p>						
PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		27/06/2010				
PROJETO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		24				
CONTRATO: 46220148/0001-40		LOCAL INDICADA				
		ANEXO: 2/00				
<p>BRANCO SIMBOLICA</p>		<p>DESENO DESENVOLVIDO E EXECUTADO POR GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA. PROFESSOR DE ARQUITETURA</p>				
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>ÁREA COBERTA = 2.010,00m²</td> <td>ÁREA ÚTIL = 2.010,00m²</td> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 2.010,00m²</td> <td>TOTAL = 3.757,45m²</td> </tr> </table>		ÁREA COBERTA = 2.010,00m²	ÁREA ÚTIL = 2.010,00m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.010,00m²	TOTAL = 3.757,45m²	<p>DESENO DESENVOLVIDO E EXECUTADO POR GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA. PROFESSOR DE ARQUITETURA</p>
ÁREA COBERTA = 2.010,00m²	ÁREA ÚTIL = 2.010,00m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 2.010,00m²	TOTAL = 3.757,45m²			



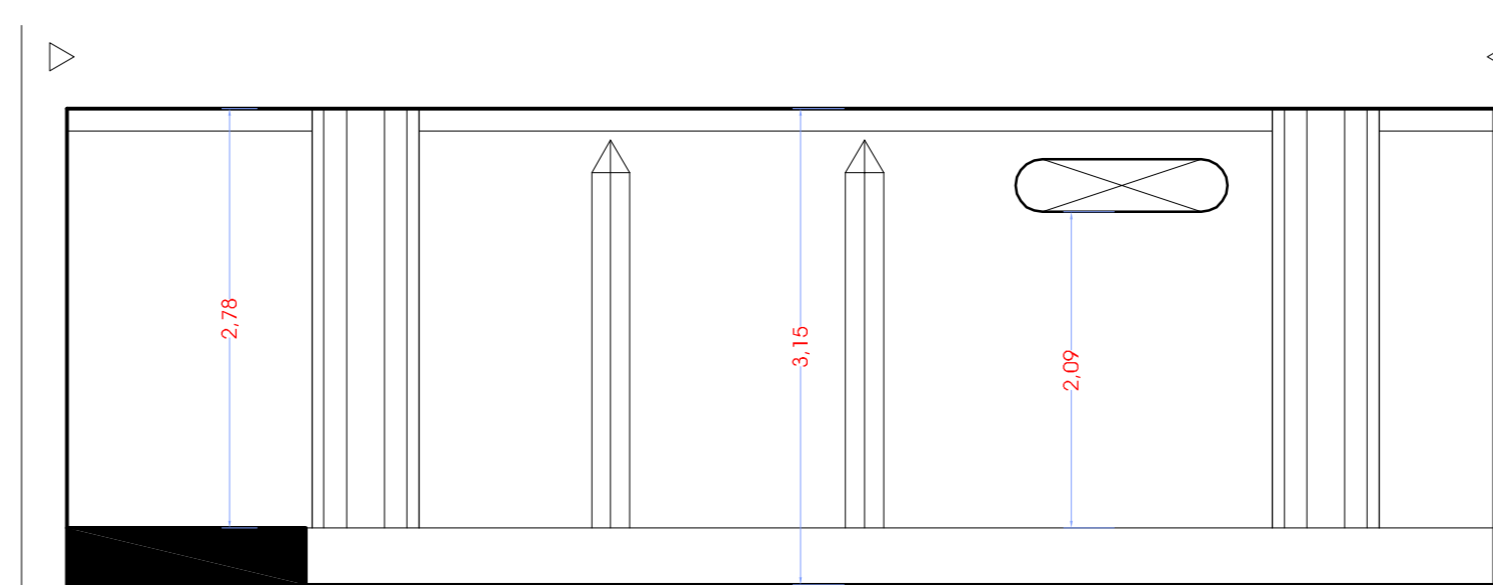
Auditório - Levantamento Métrico  
Planta  
Esc: 1/50



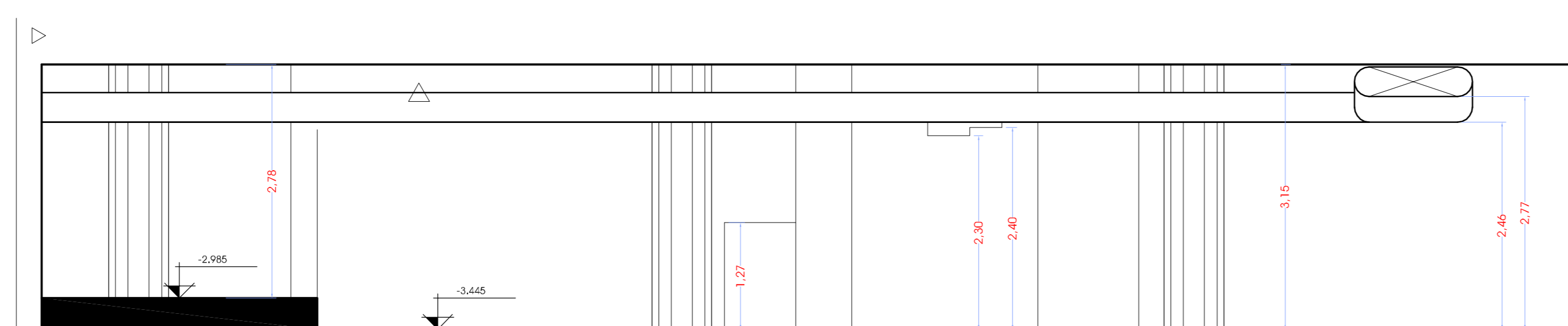
Auditório - Levantamento Métrico  
Fôrdo  
Esc: 1/50



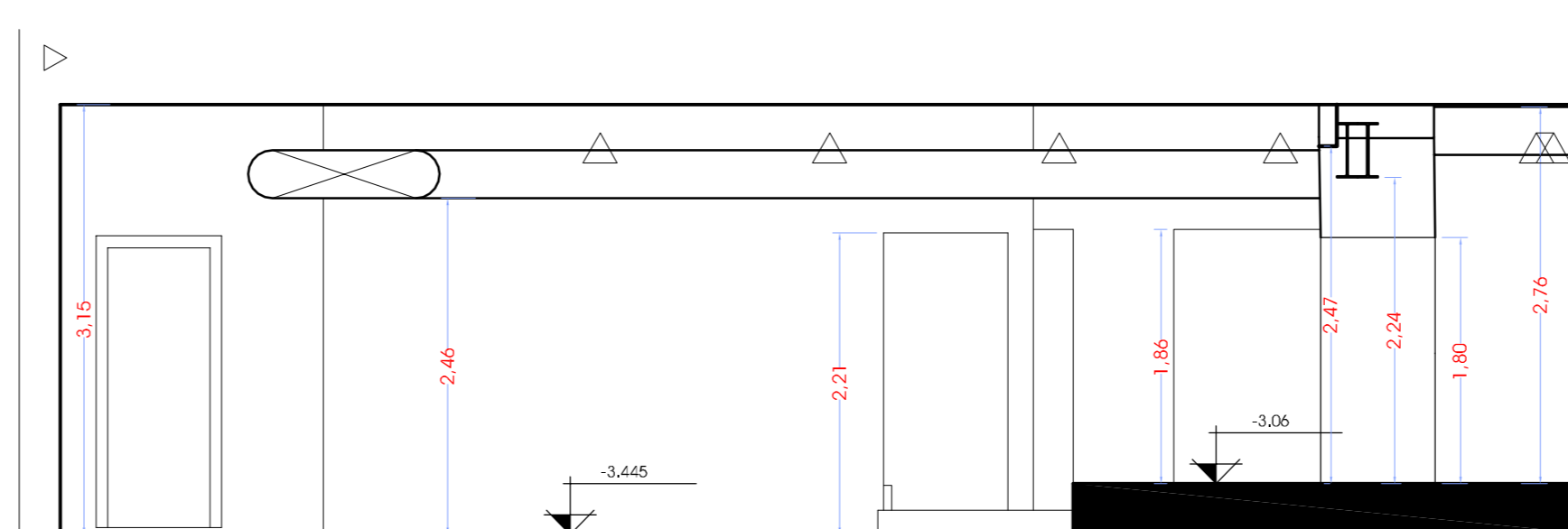
Auditório - Levantamento Métrico  
Vista 21  
Esc: 1/50



Auditório - Levantamento Métrico  
Vista 22  
Esc: 1/50



Auditório - Levantamento Métrico  
Vista 23  
Esc: 1/50



Auditório - Levantamento Métrico  
Vista 24  
Esc: 1/50

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO  
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP

ARQUITETA  
EXE/11  
RONDINI

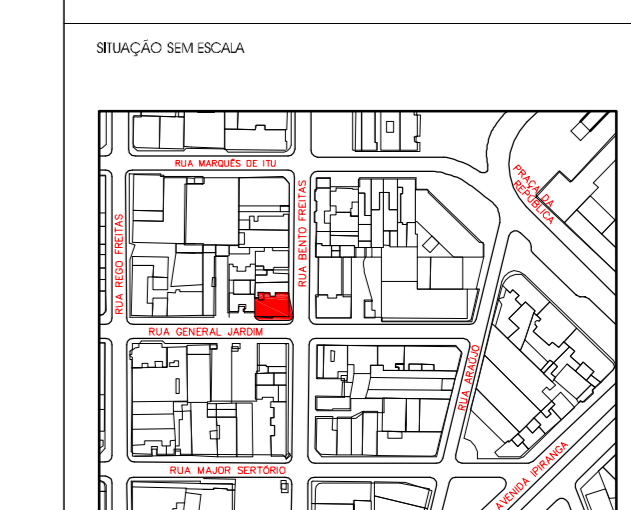
MEMBRADO  
LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO  
AUDITÓRIO - PLANTA, FORRO E VISTAS DE Z1 A Z4

PROPOSTOR  
INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

MEMBRADO  
Rua Bento Freitas, 305 - Vila Buarque  
São Paulo - SP CEP: 01222-000

CONHECIDA  
46226148/0001-40

27/04/2020  
Z4  
OPERA  
INDICADA

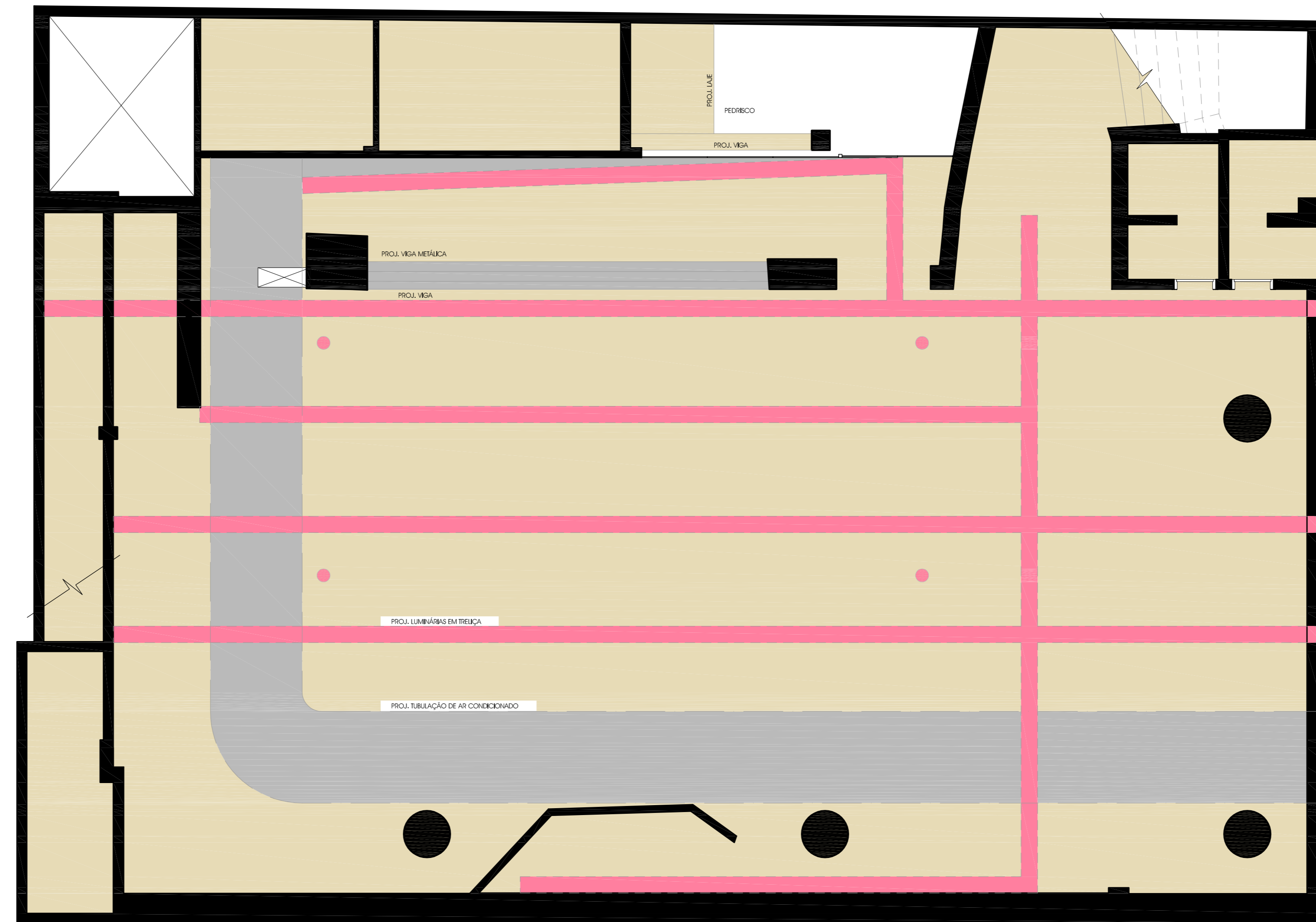


QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA CONSTRUIDA = 3514,47m²	ÁREA BRUTA = 3588,07m²
ÁREA ÚTIL = 2847,07m²	ÁREA ÚTIL COM SERVIÇOS = 2847,07m²
ÁREA DE SERVIÇOS = 31,00m²	ÁREA DE SERVIÇOS COM SERVIÇOS = 31,00m²
TOTAL	3.757,45m²

CO



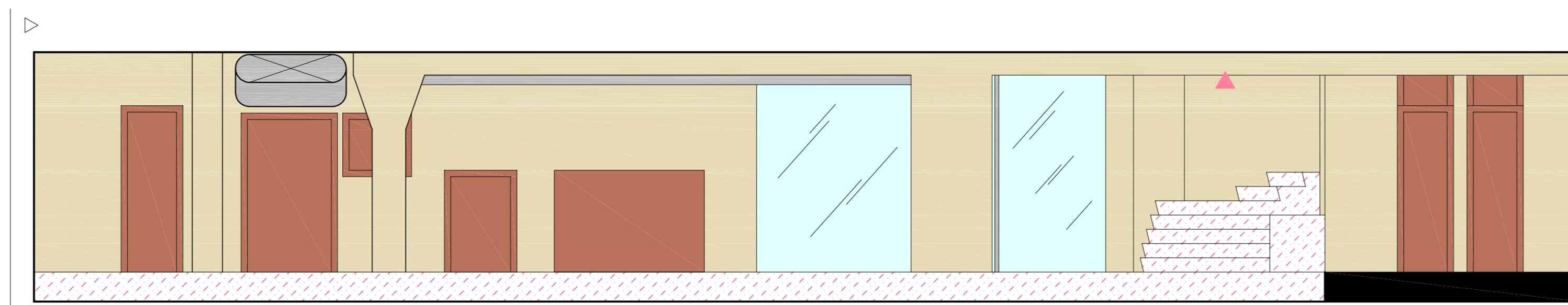
Audatório - Identificação de Materiais  
Planta  
Esc 1:50



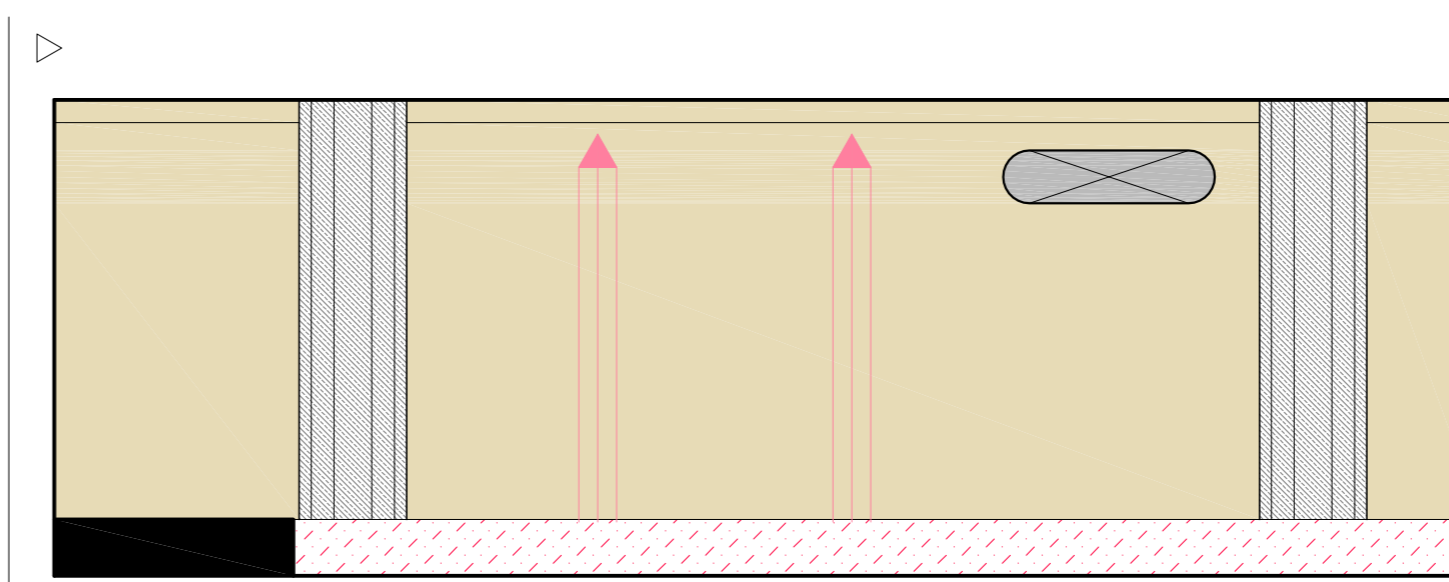
Audatório - Identificação de Materiais  
Planta  
Esc 1:50

- LEGENDA MATERIAIS:  
Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Concreto aparente
  - Vidro
  - Ferro
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Madeira
  - Carpete
  - Cerâmica

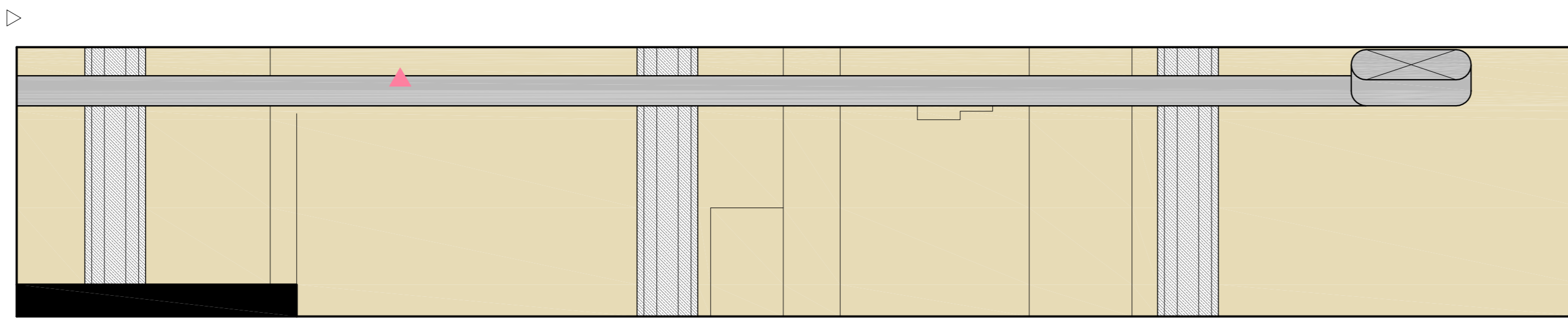
NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.



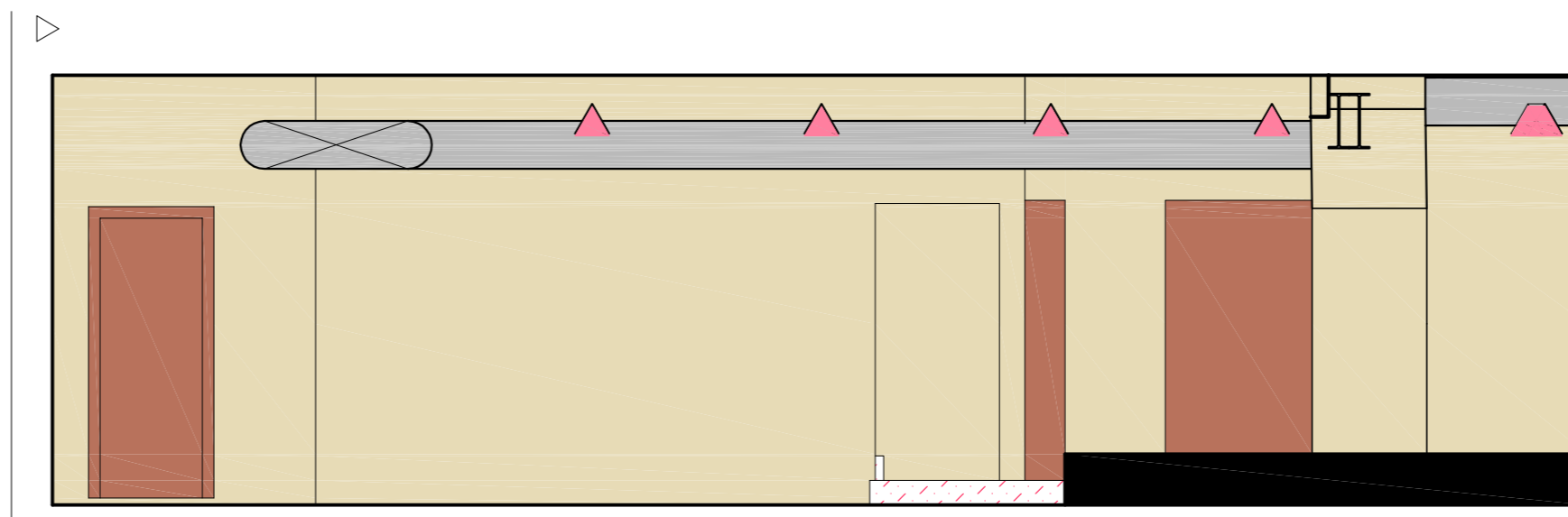
Audatório - Identificação de Materiais  
Vista 21  
Esc 1:50



Audatório - Identificação de Materiais  
Vista 22  
Esc 1:50



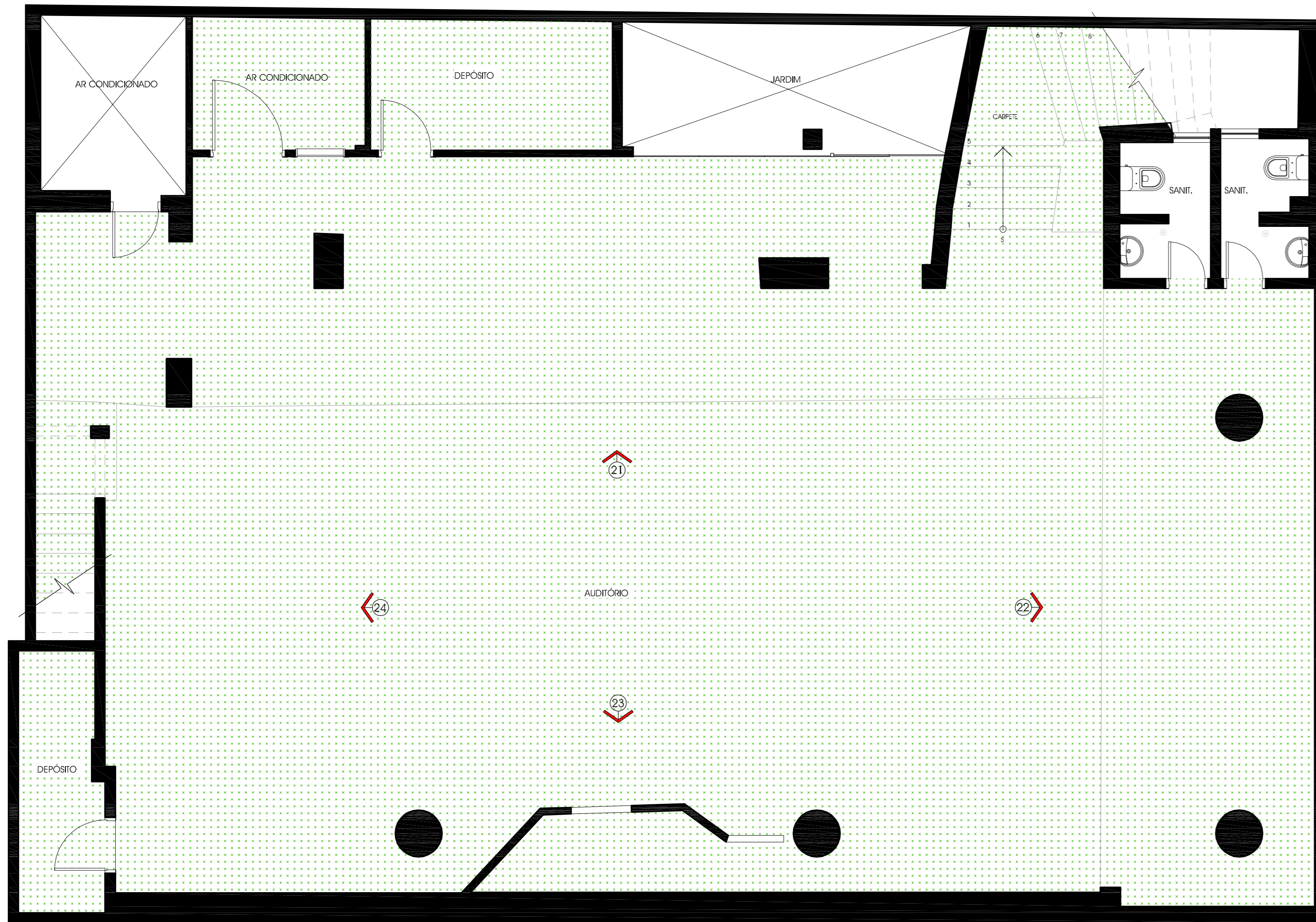
Audatório - Identificação de Materiais  
Vista 23  
Esc 1:50



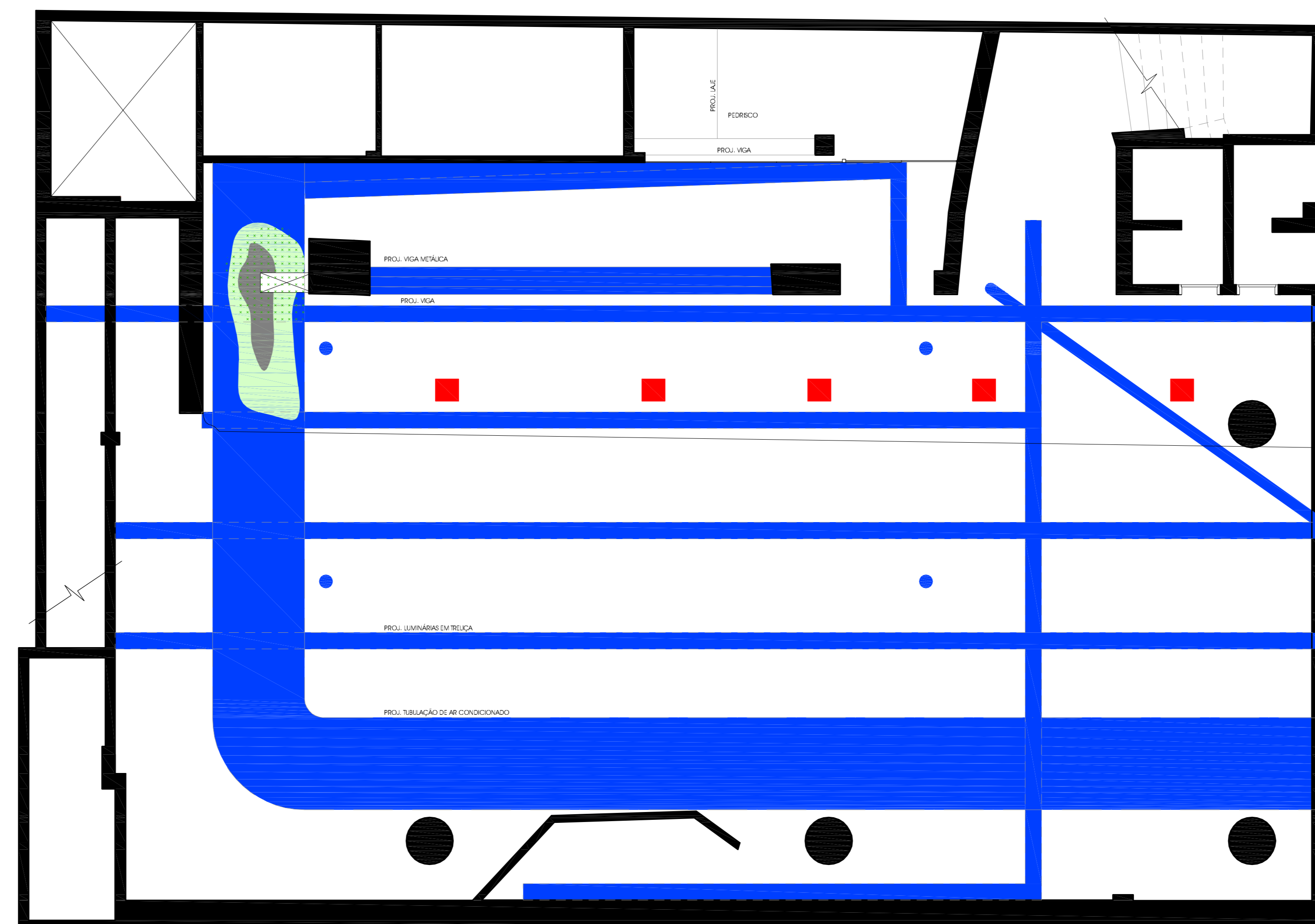
Audatório - Identificação de Materiais  
Vista 24  
Esc 1:50

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		ARQUITETA <b>EXE/T2</b> RESUMO								
<p>OBJETO: IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS AUDITÓRIO - PLANTA, FORRO E VISAS DE 21 A 24</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP - CEP: 01225-000</p> <p>CONTATOR: 49226148/0001-40</p>										
<p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP - CEP: 01225-000</p> <p>CONTATOR: 49226148/0001-40</p>		ZONA DE USO <b>Z4</b> PÚBLICA INDICADA JANHO/2009								
<p>SITUAÇÃO EM ESCALA</p>		<p>DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO DAS MEDIDAS PRELIMINARES DO DIBRHO DE PROPRIEDADE DO EDIFÍCIO.</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>								
<p><b>QUADRO DE ÁREAS</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 3.914,84m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 3.914,84m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²</td> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²</td> <td>ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3.787,45m²</b></td> </tr> </table>		ÁREA CONSTRUIDA = 3.914,84m²	ÁREA TOTAL = 3.914,84m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²	<b>TOTAL</b>	<b>3.787,45m²</b>	<p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>
ÁREA CONSTRUIDA = 3.914,84m²	ÁREA TOTAL = 3.914,84m²									
ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 21,45m²									
ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²	ÁREA DE PAVIMENTO = 91,00m²									
<b>TOTAL</b>	<b>3.787,45m²</b>									

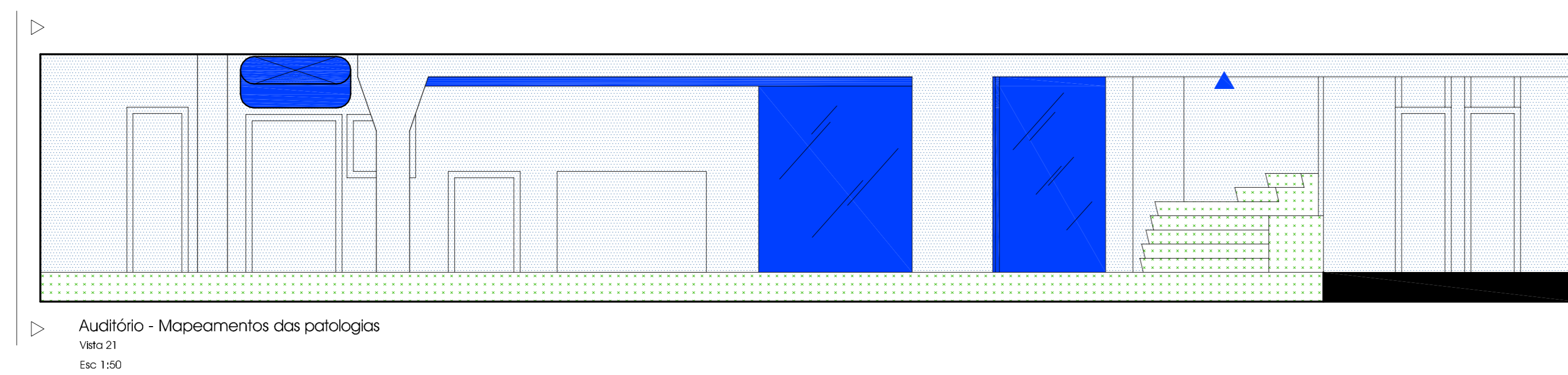




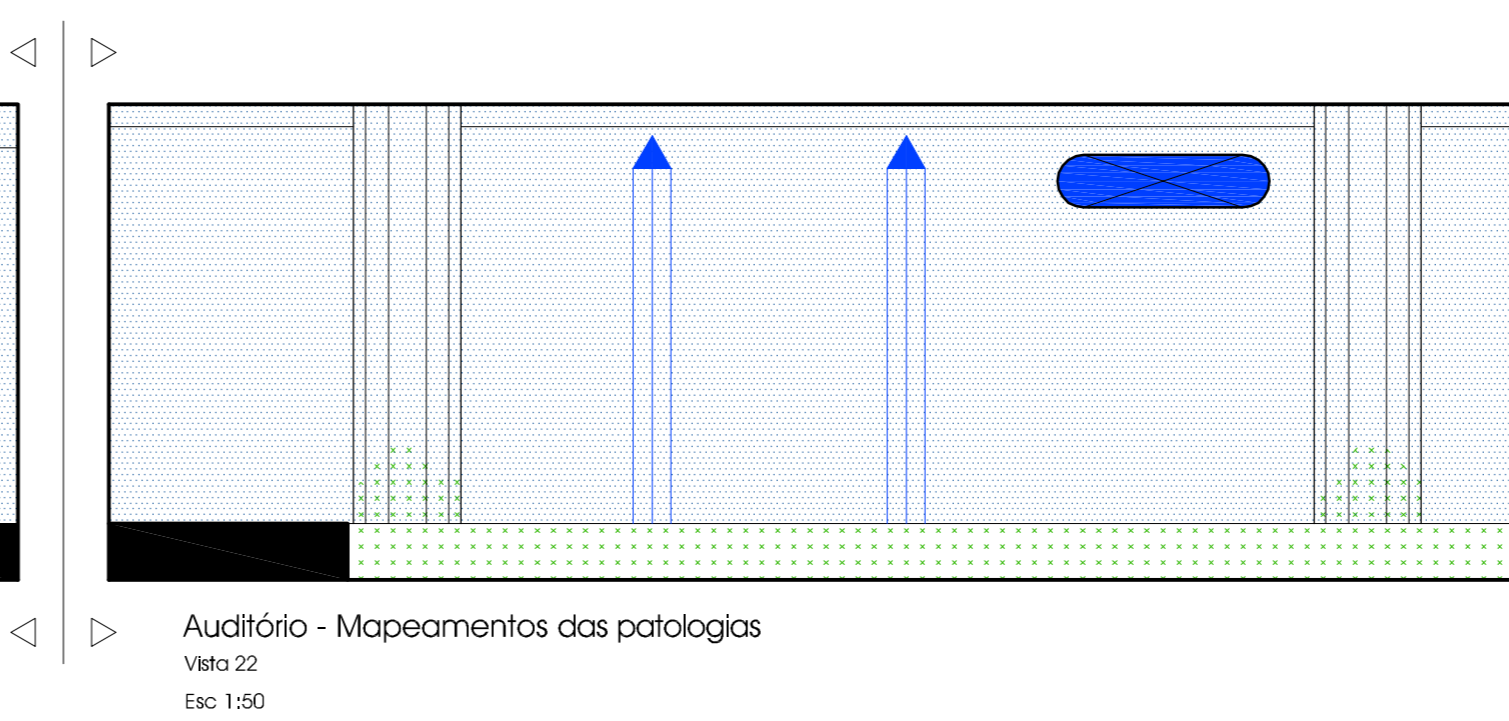
Auditério - Mapeamentos das Patologias  
Planta  
Escala 1:50



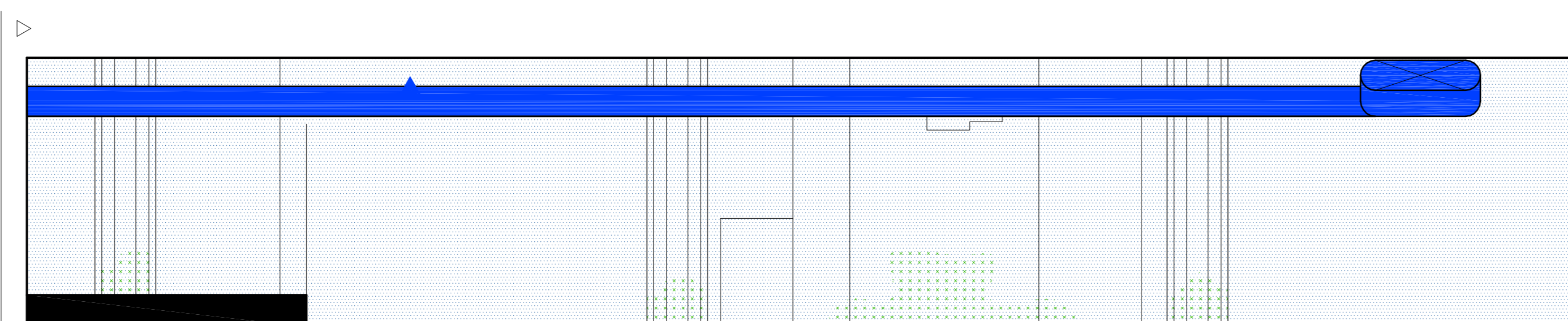
Auditério - Mapeamentos das Patologias  
Planta  
Escala 1:50



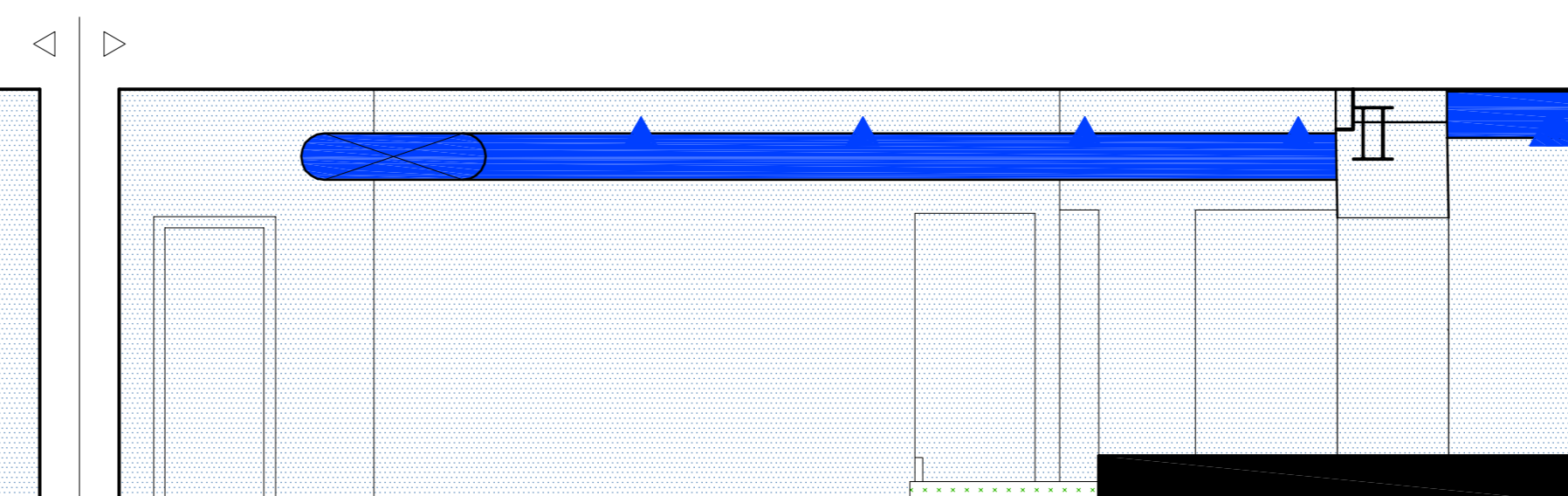
Auditério - Mapeamentos das patologias  
Vista 21  
Escala 1:50



Auditério - Mapeamentos das patologias  
Vista 22  
Escala 1:50



Auditério - Mapeamentos das patologias  
Vista 23  
Escala 1:50



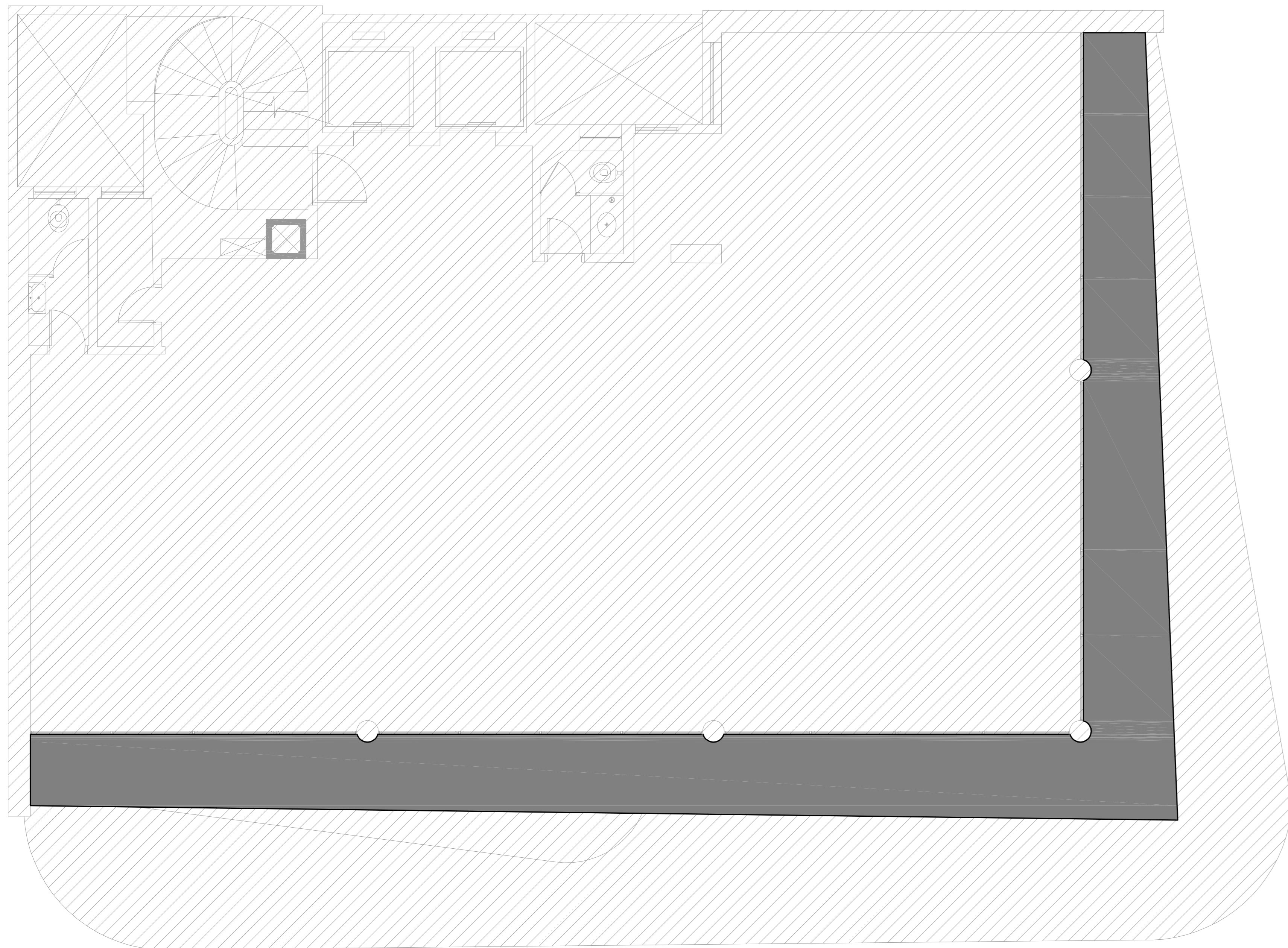
Auditério - Mapeamentos das patologias  
Vista 24  
Escala 1:50

- LEGENDA PATOLOGIAS:
- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Umidade
  - Sobre pintura descaracterizadora em suporte original
  - Obtenção eutética
  - Intervenção eutética
  - Despreendimento da camada pictórica
  - Despreendimento da argamassa e oxidação de ferrom

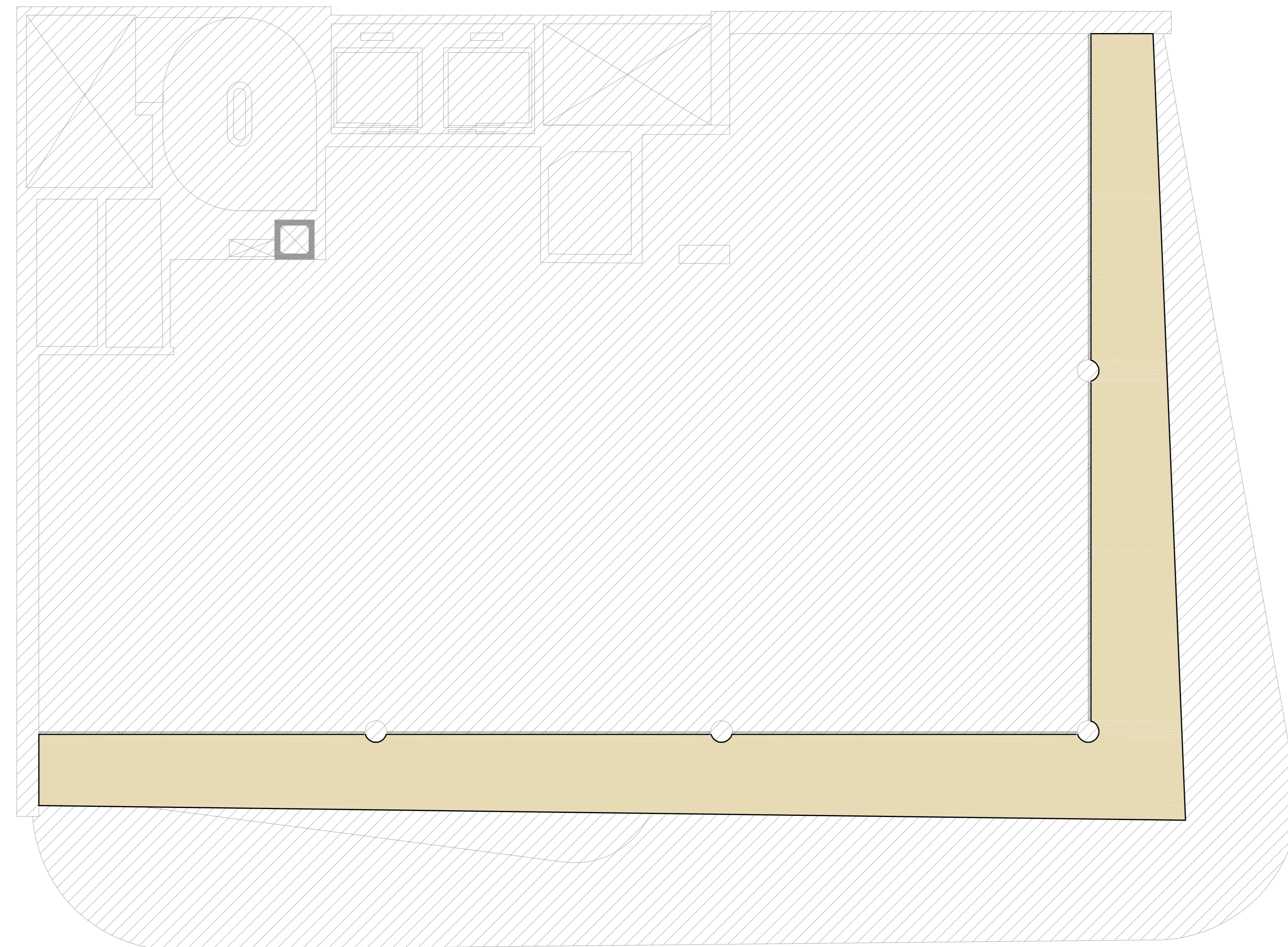
NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VÁLÉ A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		ARQUITETA <b>EXE/13</b> RIZOV																							
OBJETO MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS AUDITÓRIO - PLANTA, FORRO E VISTAS DE 21 A 24		27/04/2021																							
PROFESSOR INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		24																							
ENDEREÇO Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01225-000		INDICADA																							
CONTATOS 46226148/0001-40		ABRIL 2021																							
<p>BRANCO SIMPLICIA</p>	<p>DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURACÃO E DO PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO BRANCO SIMPLICIA</p> <p>PROFESSOR INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>INSTRUMENTO DE LICENÇA DE OUTORGADA CORRELAÇÃO DE TERRELOS</p> <p>ÁREA: 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> COMPRIMENTO: 0,0400 m - 0,0400 m</p> <p>ÁREA: 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> COMPRIMENTO: 0,0400 m - 0,0400 m</p>																								
<p><b>QUADRO DE ÁREAS</b></p> <table border="1"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA</td> <td>170,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 1,00 m<sup>2</sup></td> <td>10,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 2,00 m<sup>2</sup></td> <td>20,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 3,00 m<sup>2</sup></td> <td>30,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 4,00 m<sup>2</sup></td> <td>40,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 5,00 m<sup>2</sup></td> <td>50,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 6,00 m<sup>2</sup></td> <td>60,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 7,00 m<sup>2</sup></td> <td>70,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 8,00 m<sup>2</sup></td> <td>80,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 9,00 m<sup>2</sup></td> <td>90,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE 10,00 m<sup>2</sup></td> <td>100,00 m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>3.757,45 m<sup>2</sup></td> </tr> </table>	ÁREA CONSTRUIDA	170,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 1,00 m <sup>2</sup>	10,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 2,00 m <sup>2</sup>	20,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 3,00 m <sup>2</sup>	30,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 4,00 m <sup>2</sup>	40,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 5,00 m <sup>2</sup>	50,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 6,00 m <sup>2</sup>	60,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 7,00 m <sup>2</sup>	70,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 8,00 m <sup>2</sup>	80,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 9,00 m <sup>2</sup>	90,00 m <sup>2</sup>	ÁREA DE 10,00 m <sup>2</sup>	100,00 m <sup>2</sup>	TOTAL	3.757,45 m <sup>2</sup>	<p>ÁREA: 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> COMPRIMENTO: 0,0400 m - 0,0400 m</p> <p>ÁREA: 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> COMPRIMENTO: 0,0400 m - 0,0400 m</p> <p>ÁREA: 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> - 0,0400 m<sup>2</sup> COMPRIMENTO: 0,0400 m - 0,0400 m</p>
ÁREA CONSTRUIDA	170,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 1,00 m <sup>2</sup>	10,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 2,00 m <sup>2</sup>	20,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 3,00 m <sup>2</sup>	30,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 4,00 m <sup>2</sup>	40,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 5,00 m <sup>2</sup>	50,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 6,00 m <sup>2</sup>	60,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 7,00 m <sup>2</sup>	70,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 8,00 m <sup>2</sup>	80,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 9,00 m <sup>2</sup>	90,00 m <sup>2</sup>																								
ÁREA DE 10,00 m <sup>2</sup>	100,00 m <sup>2</sup>																								
TOTAL	3.757,45 m <sup>2</sup>																								

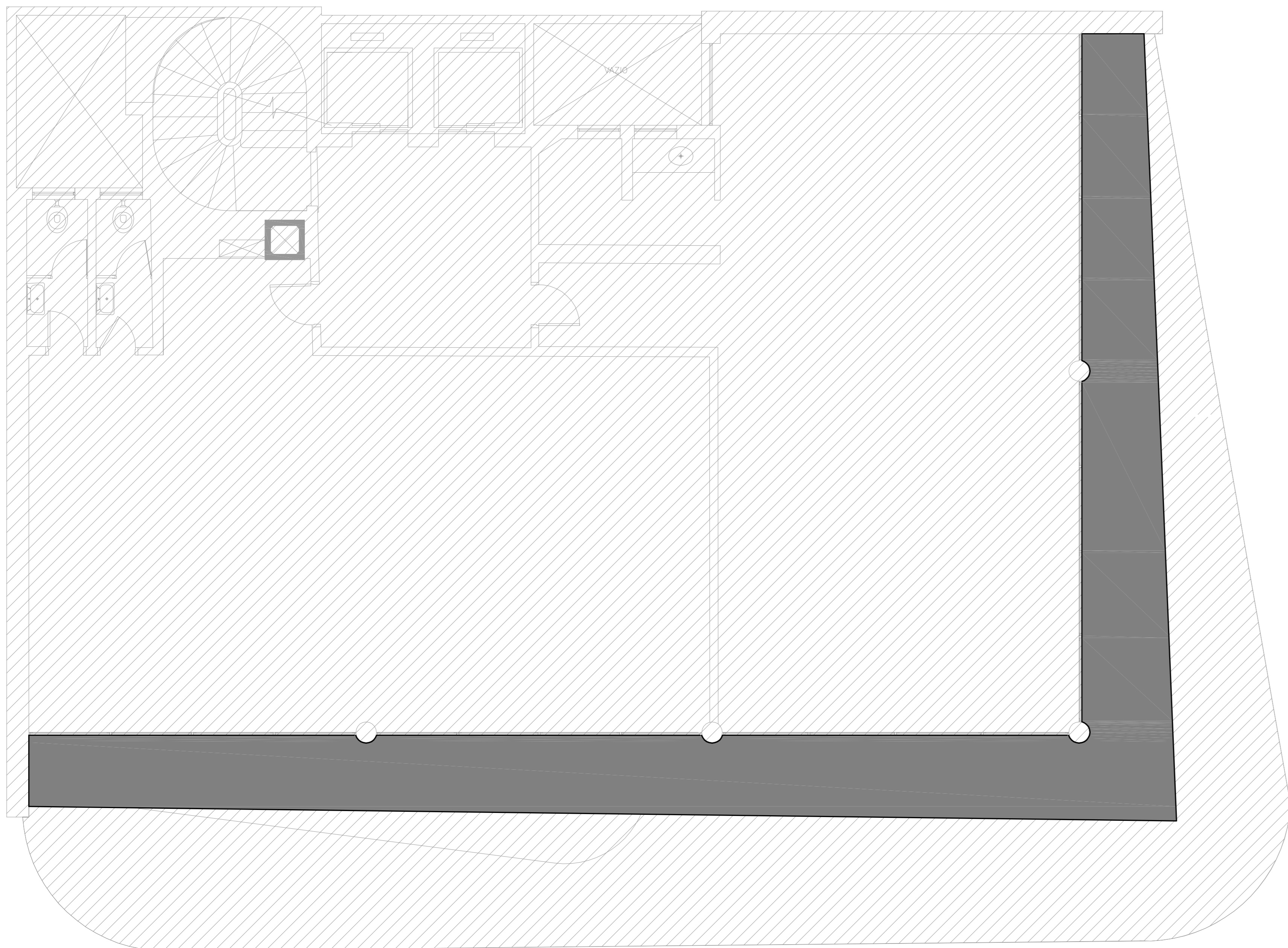




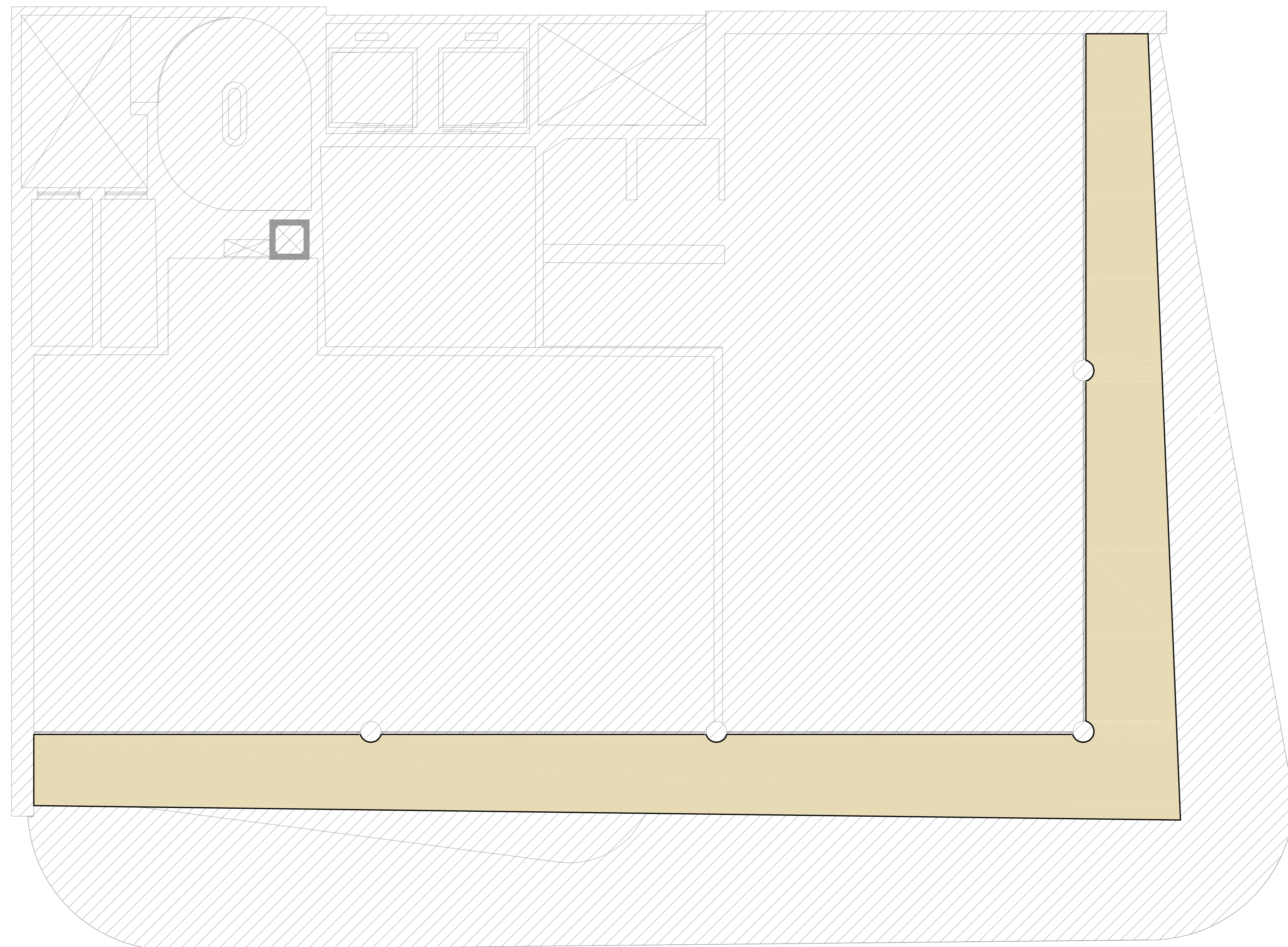
Marquise 7º Pavimento - Identificação de Materiais  
Plano  
Escala 1:50



Marquise 7º Pavimento - Identificação de Materiais  
Plano  
Escala 1:50



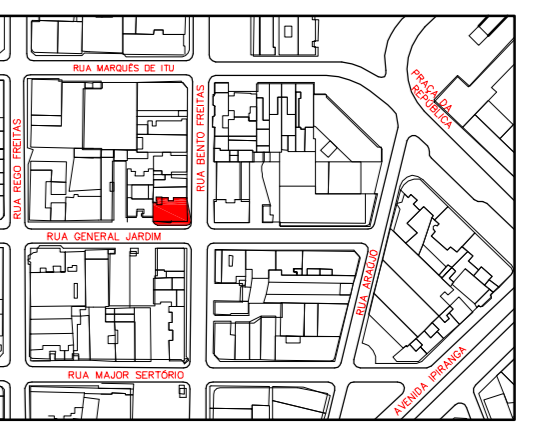
Marquise 8º Pavimento - Identificação de Materiais  
Plano  
Escala 1:50

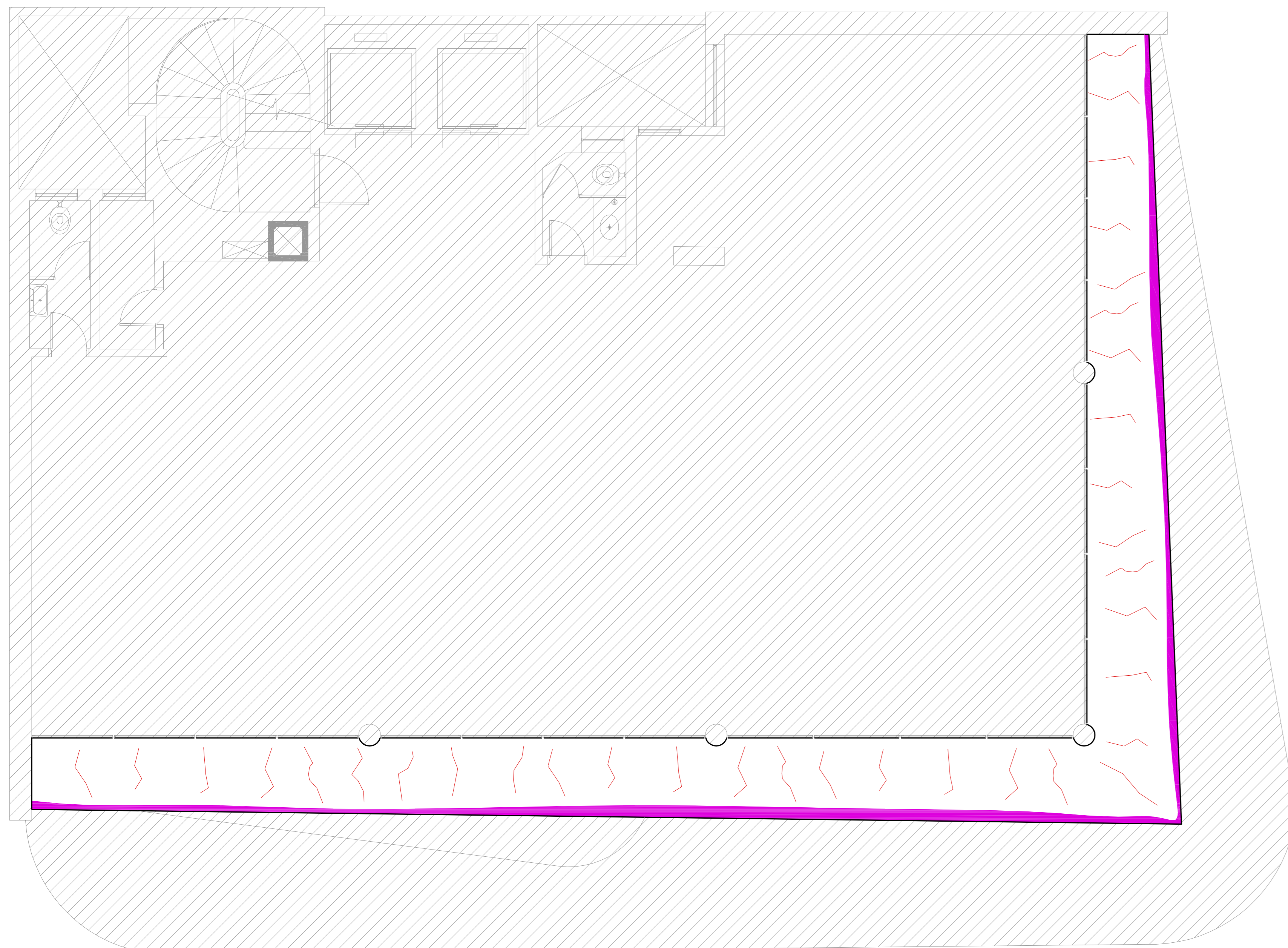


Marquise 8º Pavimento - Identificação de Materiais  
Plano  
Escala 1:50

LEGENDA MATERIAIS:  
Identificação de materiais  
 Argamassa com pintura  
 Argamassa

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

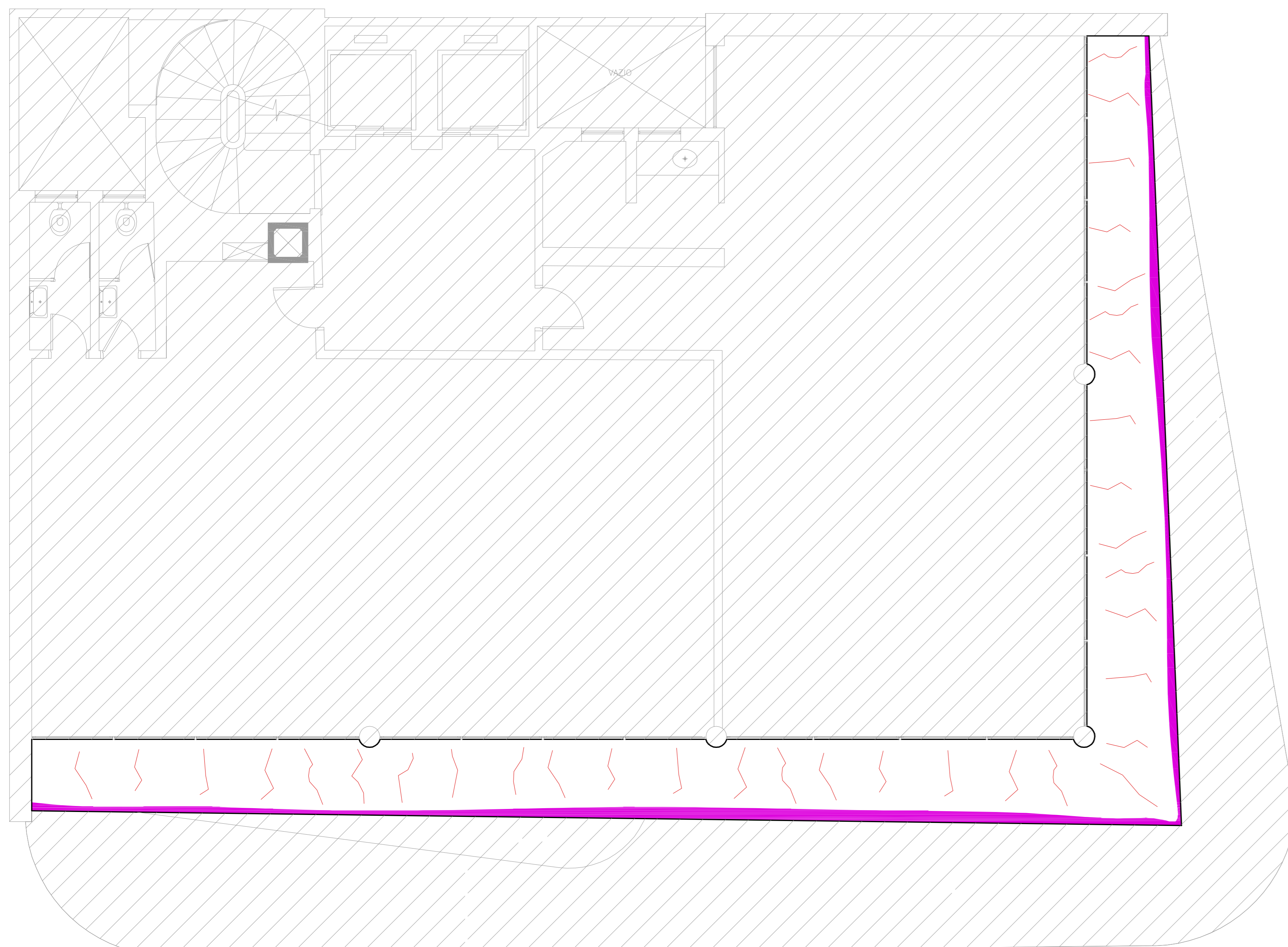
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		<b>PROJETO</b> EXE/15
EDIFÍCIO SEDE DO VAB - SP		REVISÃO
NOME: IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAIS MARQUES DO 7º E 8º PAVIMENTOS - PLANTA E FORRO PROPOSTA: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 305 - Vila Buzcaran São Paulo - SP - CEP: 01225-000 CRIADOR: 46226148/0001-40		
BRANCO SIMBOLICA 		LOCALIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PROJETO (MONTAGEM DE PROJEÇÕES) POR MEIO DA REDEIRA DO CADERNO DE PROJEÇÕES DO EDIFÍCIO. PROPOSTA: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL ANEXO: COPIA PARA O ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO COPIA PARA O ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANEXO: COPIA PARA O ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO COPIA PARA O ARQUITETO RESPONSÁVEL TÉCNICO
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA CONSTRUTIVA = 3.757,45m² ÁREA ÚTIL = 2.000,00m² ÁREA DE RESTAURAR = 20,00m² <b>TOTAL = 3.757,45m²</b>		DATA: 2018 LOCAL: 24 LOCAL: INDICADA DATA: 2018
INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL RUA BENTO FREITAS, 305 - VILA BUZCARAN SÃO PAULO - SP - CEP: 01225-000 FONE: (11) 3061-1000 E-MAIL: IAB@iabr.org.br		INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL RUA BENTO FREITAS, 305 - VILA BUZCARAN SÃO PAULO - SP - CEP: 01225-000 FONE: (11) 3061-1000 E-MAIL: IAB@iabr.org.br



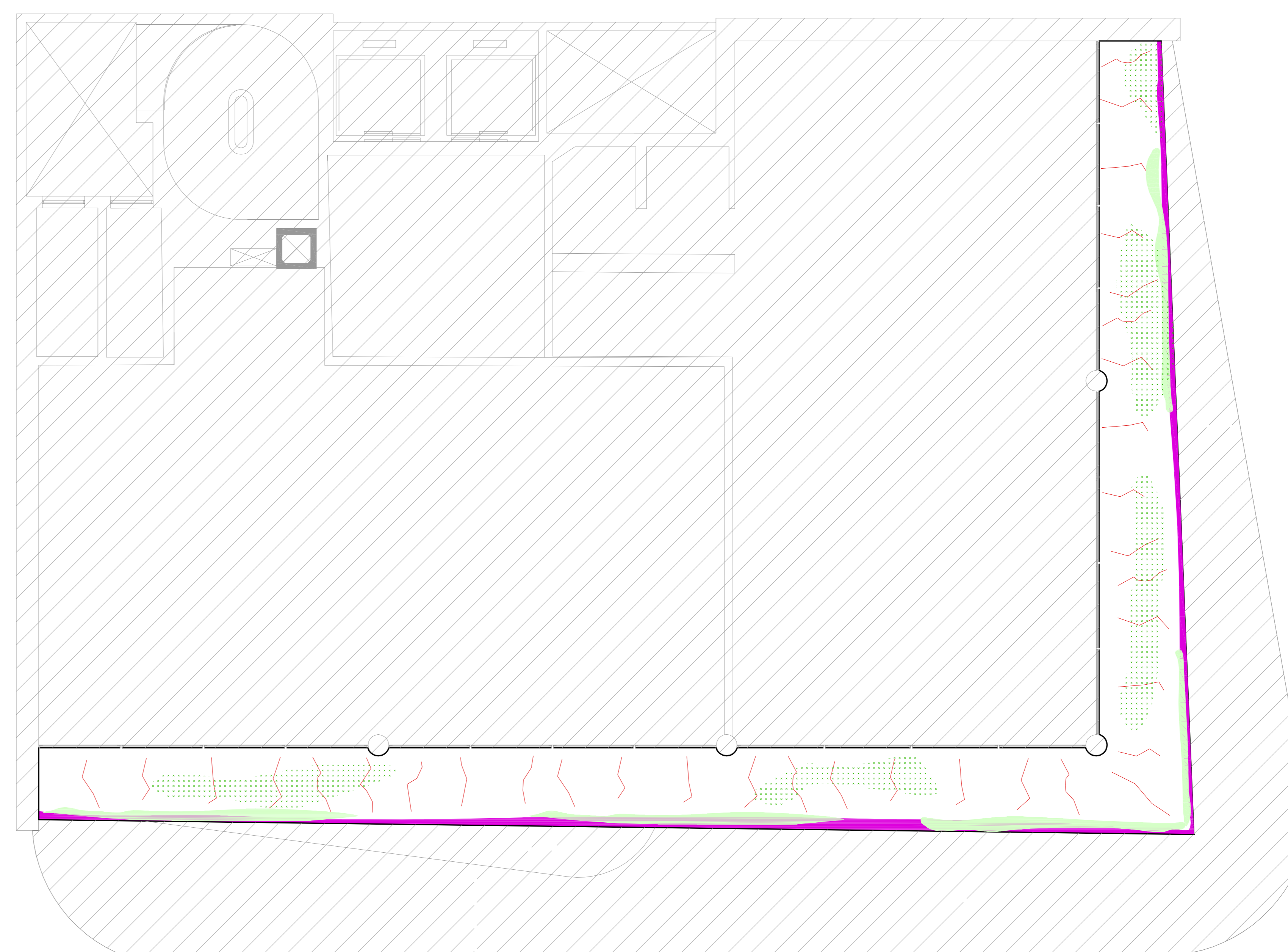
Marquise 7º Pavimento - Mapeamento das Patologias  
 Planta  
 Esc: 1/50



Marquise 7º pavimento - Mapeamento das Patologias  
 Planta  
 Esc: 1/50



Marquise 8º Pavimento - Mapeamento das Patologias  
 Planta  
 Esc: 1/50

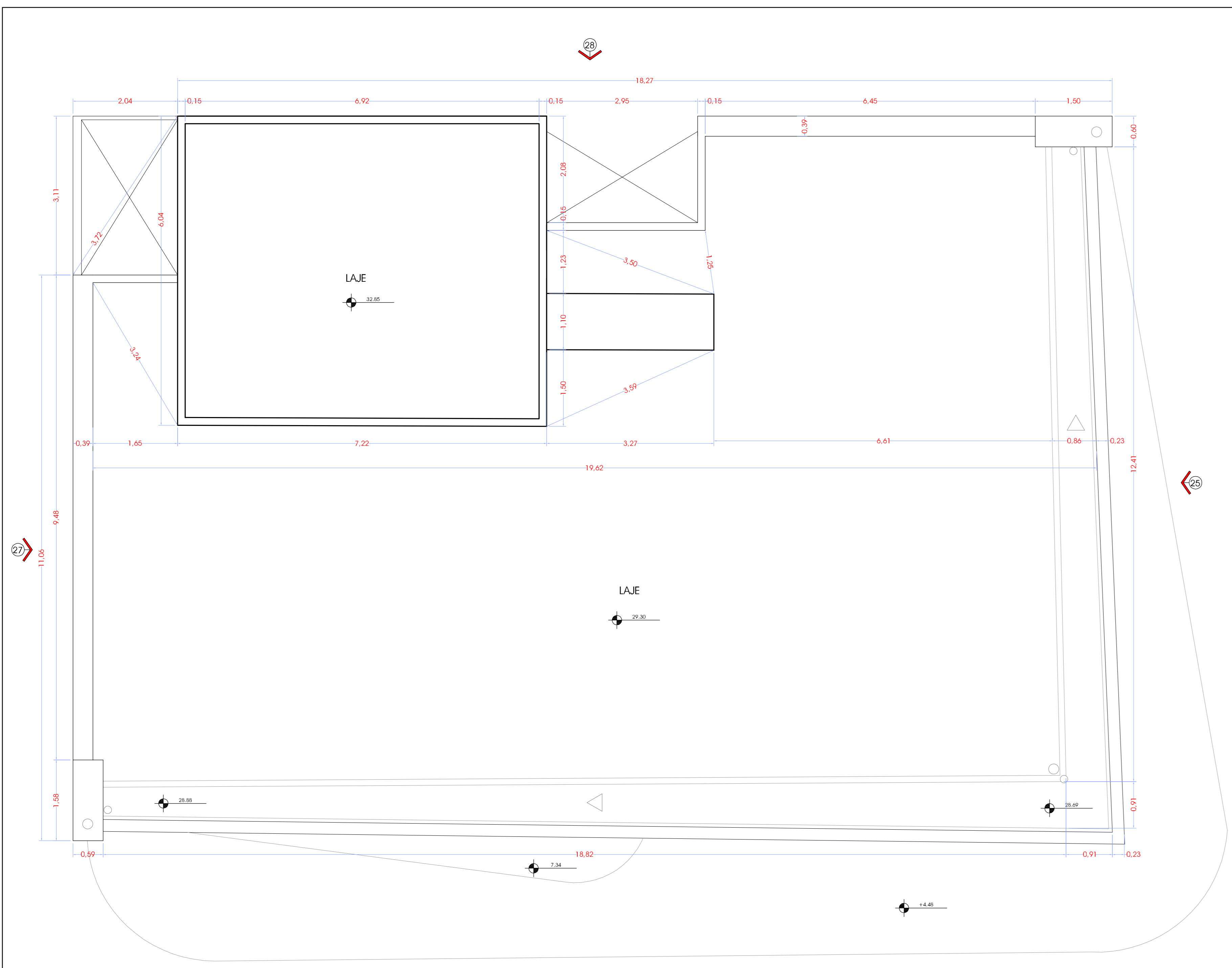


Marquise 8º Pavimento - Mapeamento das Patologias  
 Planta  
 Esc: 1/50

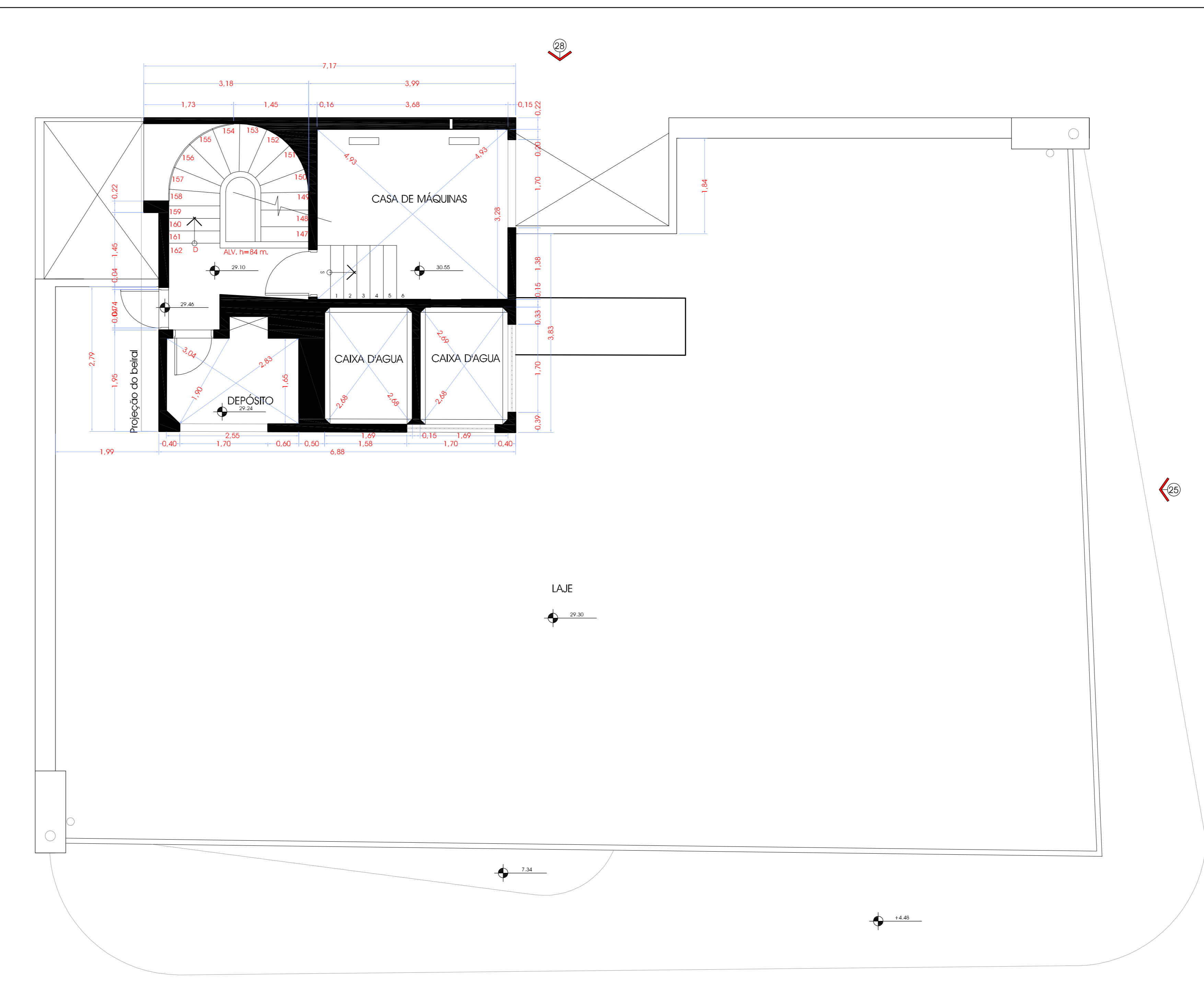
- LEGENDA PATOLOGIAS:**
- DIAGNÓSTICO**  
 mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Desprendimento da camada pictórica

NOTA - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
 BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

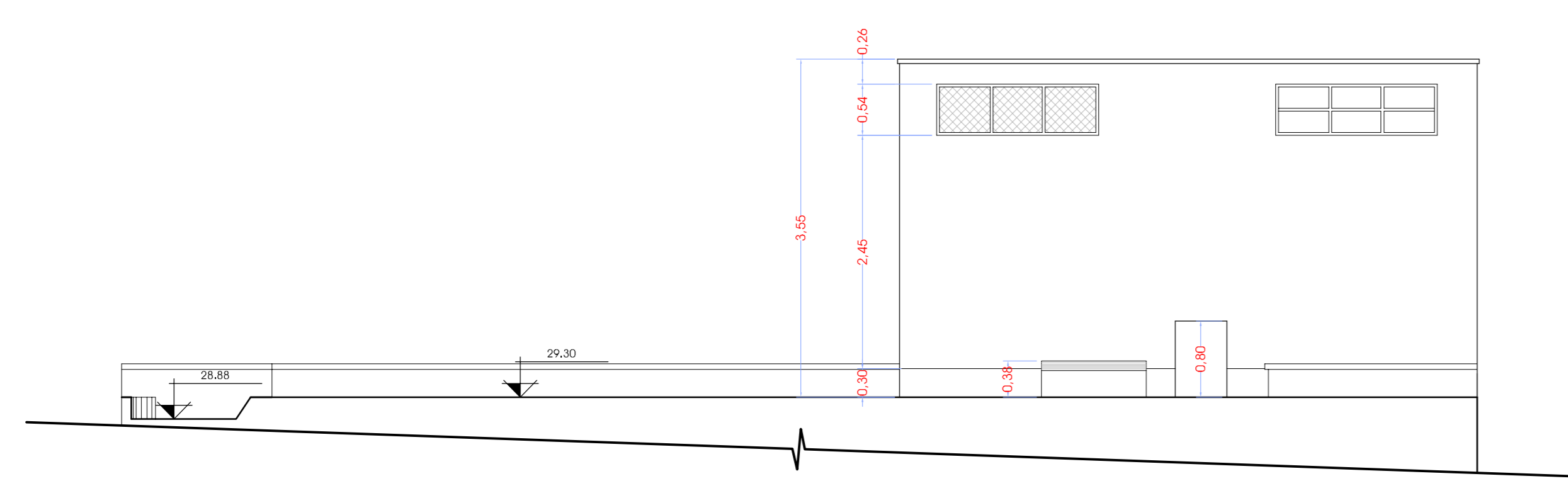
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		<b>ARQUITETOS</b> <b>EXE/16</b>								
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		RESTAURO								
<p><b>OBJETO</b>          MAPEAMENTOS DE PATOLOGIAS          MARQUISES DO 7º E 8º PAVIMENTOS - PLANTA E FORRO</p> <p><b>PROFESSOR</b>          INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p><b>ENDEREÇO</b>          Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque          São Paulo - SP CEP: 01223-000</p> <p><b>CADASTRO</b>          45226148/0001-40</p>										
<p><b>RELAÇÃO DE ÁREAS</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="font-size: 8px;">ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m<sup>2</sup></td> <td style="font-size: 8px;">ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m<sup>2</sup></td> <td style="font-size: 8px;">ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m<sup>2</sup></td> <td style="font-size: 8px;">ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m<sup>2</sup></td> </tr> <tr> <td style="font-size: 8px;"><b>TOTAL</b></td> <td style="font-size: 8px;"><b>3.757,45m<sup>2</sup></b></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>		ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m <sup>2</sup>	ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m <sup>2</sup>	ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m <sup>2</sup>	ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m <sup>2</sup>	<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m<sup>2</sup></b>			<p style="font-size: 8px;">23/03/2020 Z4 LOCAL INDICADA JUNHO 2009</p> <p style="font-size: 8px;">PROFESSOR INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p style="font-size: 8px;">ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m<sup>2</sup>          ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m<sup>2</sup></p> <p style="font-size: 8px;">ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m<sup>2</sup></p> <p style="font-size: 8px;">ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m<sup>2</sup>          ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m<sup>2</sup></p>
ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m <sup>2</sup>	ÁREA DE SERVIÇOS = 2.000m <sup>2</sup>	ÁREA DE ESTACIONAMENTO = 2.000m <sup>2</sup>	ÁREA DE REVESTIMENTO = 2.000m <sup>2</sup>							
<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m<sup>2</sup></b>									



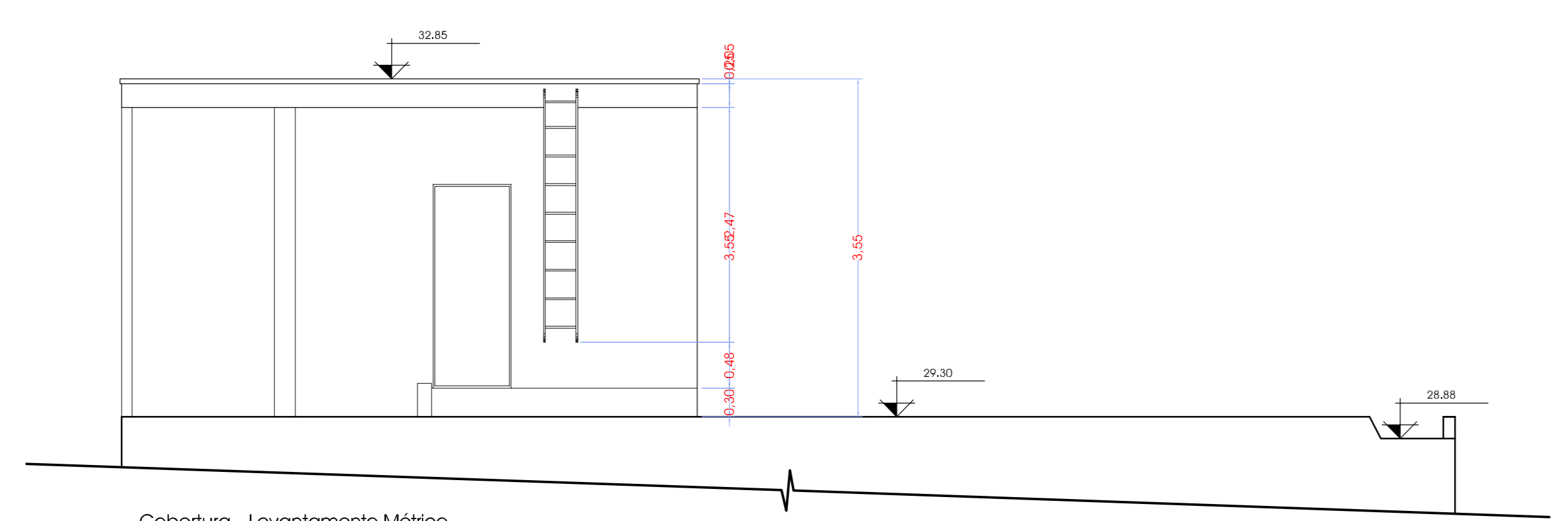
Cobertura - Levantamento Métrico  
Planta  
Escala 1:50



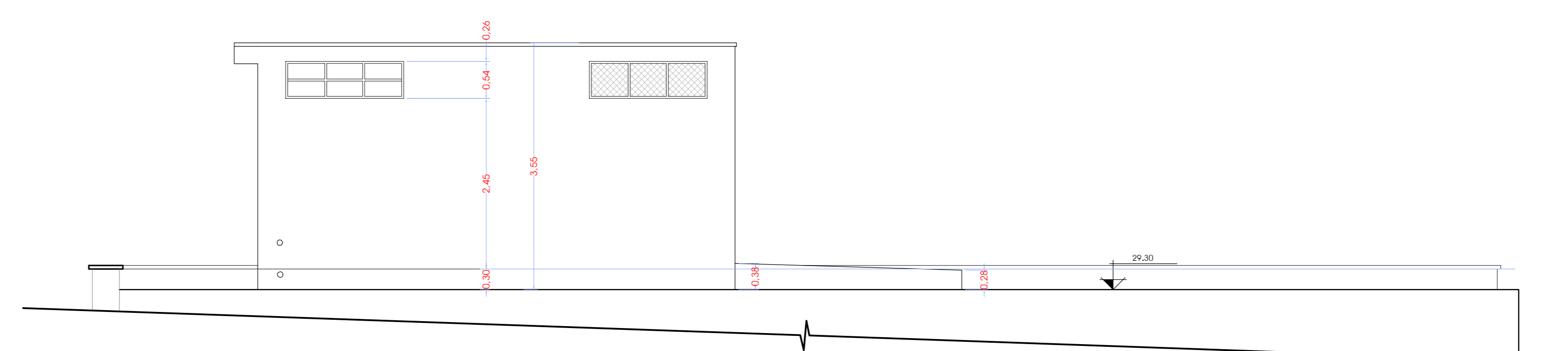
Caixa d'água e Casa de máquinas - Levantamento Métrico  
Planta  
Escala 1:50



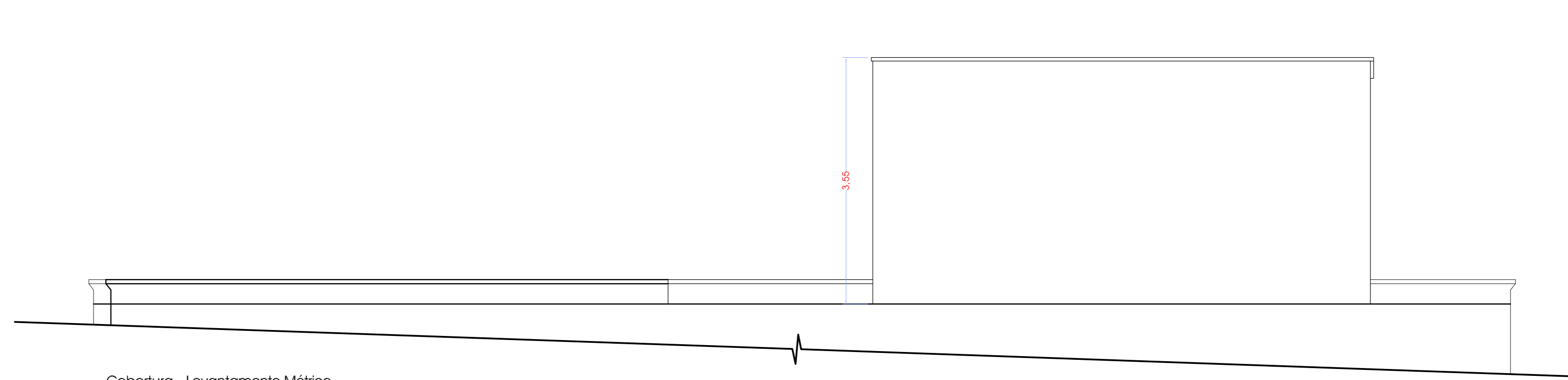
Cobertura - Levantamento Métrico  
Vista 25  
Escala 1:50



Cobertura - Levantamento Métrico  
Vista 26  
Escala 1:50



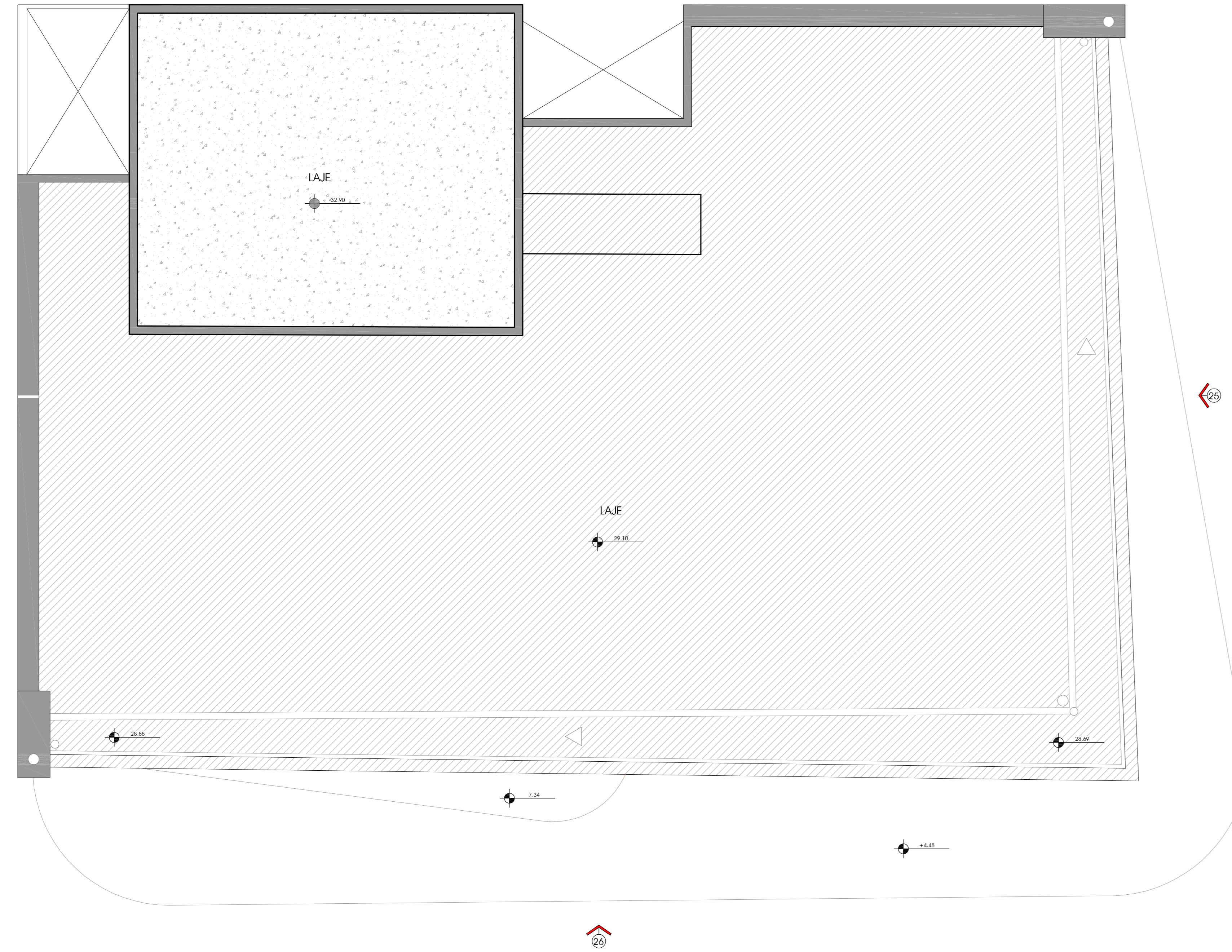
Cobertura - Levantamento Métrico  
Vista 25  
Escala 1:50



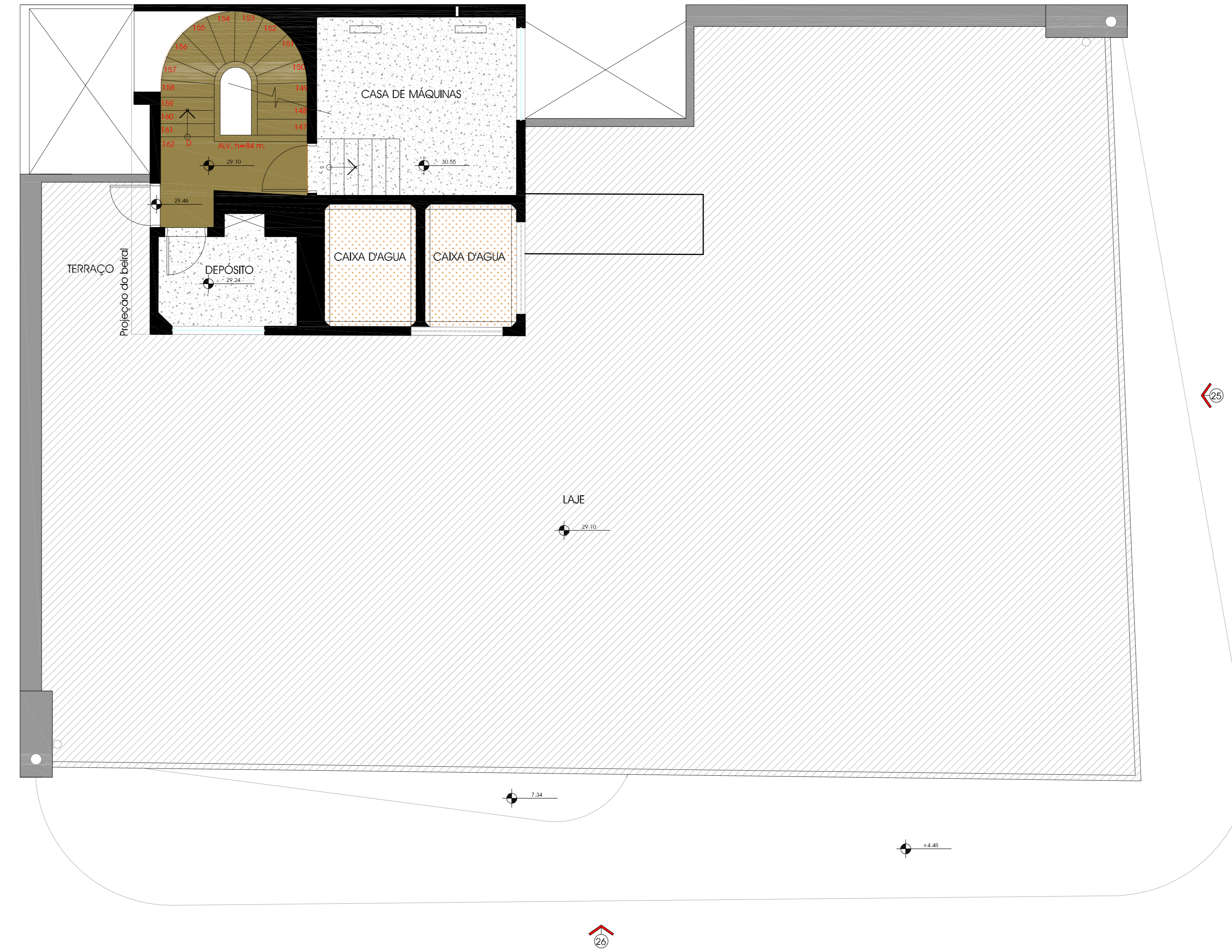
Cobertura - Levantamento Métrico  
Vista 26  
Escala 1:50

NOTA - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO Nº	EXE/17
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		RESTAUR.	
OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO COBERTURA E CAIXA D'ÁGUA - PLANTAS E VISTAS 25 A 28			
PROFESSOR		2016.03.100	
INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		24	
ENDEREÇO:		INDICADA	
Rua Bento Fieitas, 305 - Vila Buarque			
São Paulo - SP CEP: 01220-000			
COTAÇÃO:			
46226148/0001-40			
		ANEXO 2009	
BRANCO SIMONEA 		DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NO PACTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL.	
REPRESENTANTE: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		REPRESENTANTE: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL	
ASSINATURA: BRUNO MACHADO GOMES COORDENADOR TÉCNICO COORDENADOR DE RESTAURACÃO			
ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS REPRESENTANTE: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS			
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA COBERTURA = 3.210,41m² ÁREA ÚTIL = 2.000,00m² ÁREA TOTAL = 5.210,41m² TOTAL = 3.757,45m²		ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS REPRESENTANTE: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS ASSINATURA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS	



Cobertura - Identificação de Materiais  
Planta  
Escala 1:50

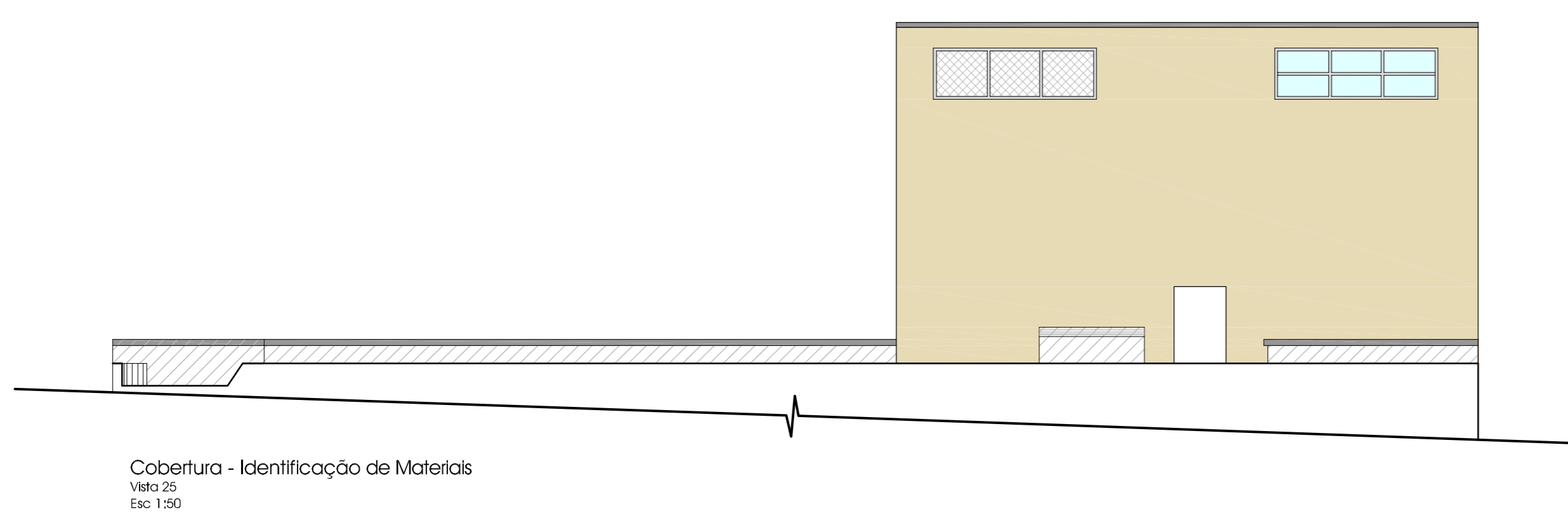


Caixa d'água e Casa de máquinas - Identificação de Materiais  
Planta  
Escala 1:50

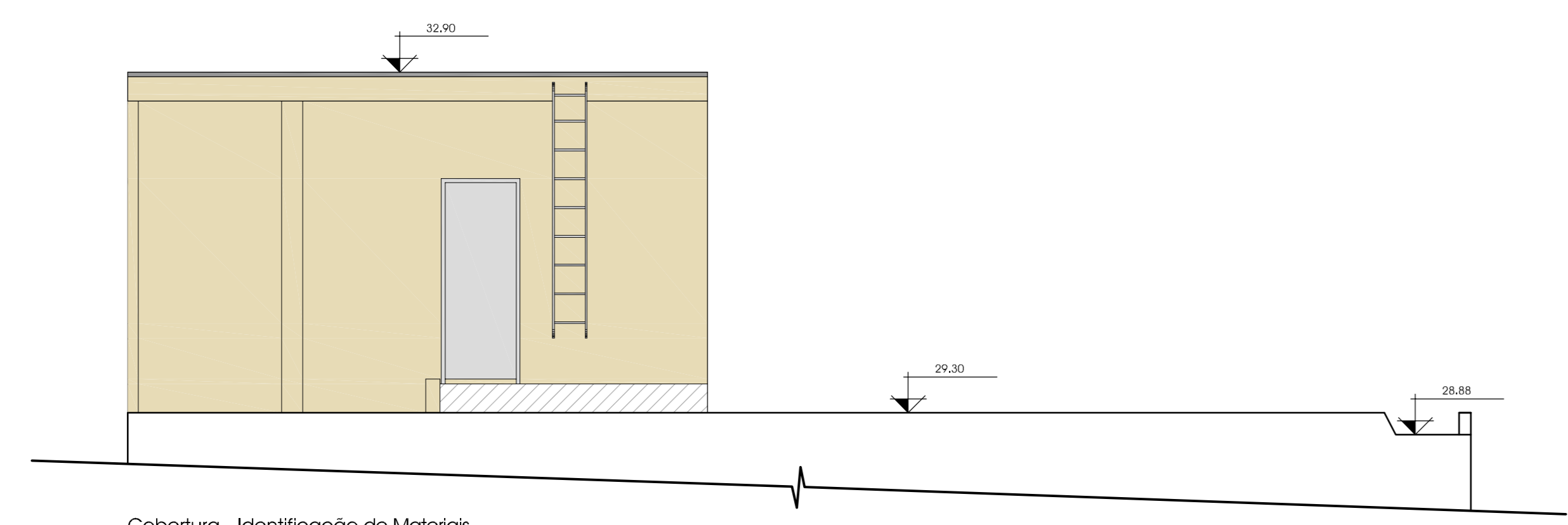
- LEGENDA MATERIAS:**  
Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Concreto aparente
  - Granite
  - Vidro
  - Ferro
  - Manta impermeabilizante
  - Manta asfáltica
  - Tela metálica
  - Argamassa

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

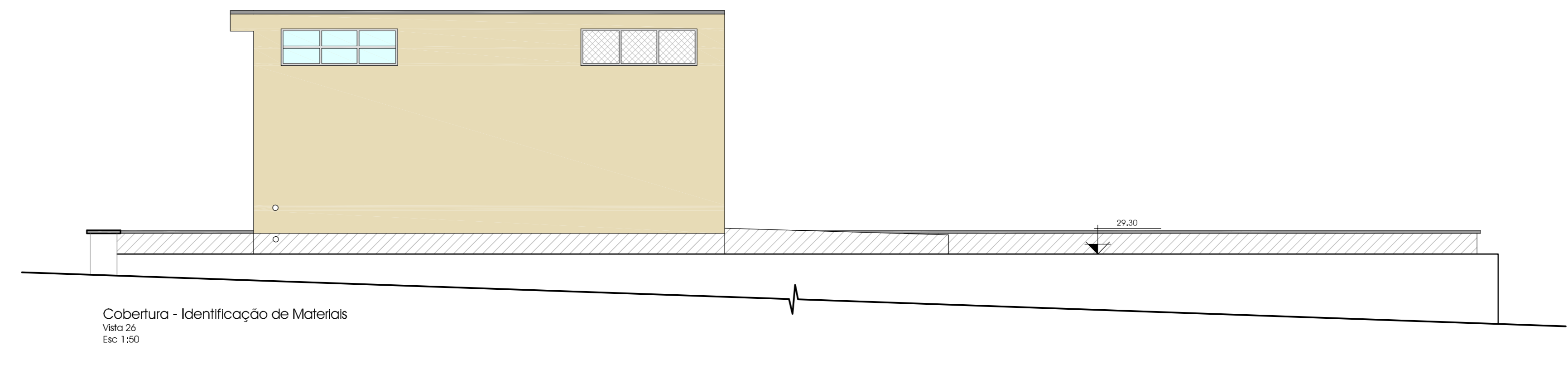
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO Nº: <b>EXE/18</b>
EDIFÍCIO SEDE DO IB - SP		RESTAURO
OBJETO: IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS COBERTURA E CAIXA D'AGUA - PLANTAS E VISTAS 25 A 28		
PROJEITADO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		2014.03.10
ENDEREÇO: Rua Bento Freltas, 305 - Vila Buzacur São Paulo - SP CEP: 01220-000		24
COTAÇÃO: 46226148/0001-40		100% INDICADA
		ABRIL 2009
MAPA DE LOCALIZAÇÃO 		DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA EM GARANTIA DE QUALIDADE OU RESPONSABILIDADE DO PROJETO DO PROFISSIONAL DO SERVIÇO.
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
EMPRESA EXECUTORA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA		
EMPRESA EXECUTORA: GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA		
<b>QUADRO DE ÁREAS</b>		
ÁREA CONSTRUIDA = 3.375,45m <sup>2</sup>		
ÁREA TOTAL = 3.375,45m <sup>2</sup>		
ÁREA DE PAVIMENTO = 3.375,45m <sup>2</sup>		
TOTAL = 3.375,45m <sup>2</sup>		



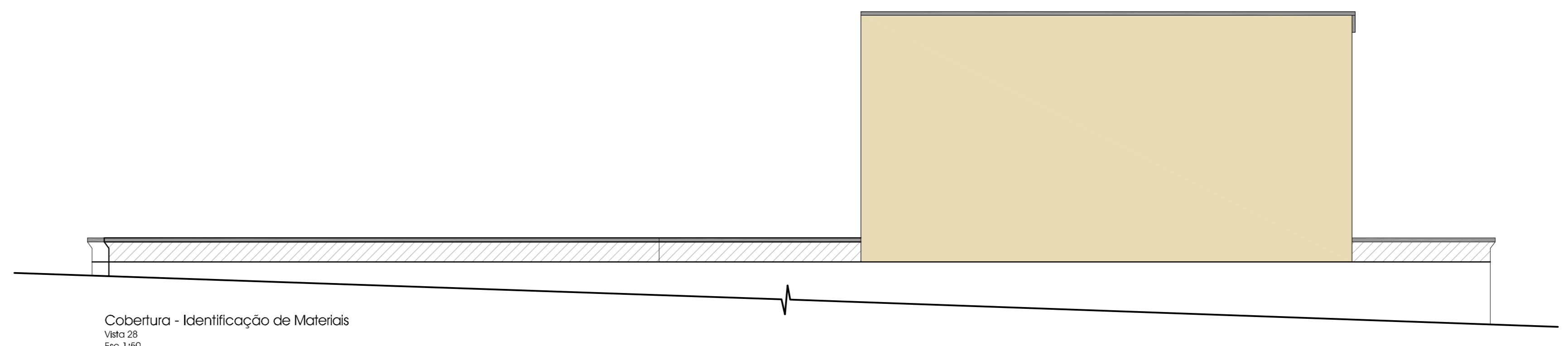
Cobertura - Identificação de Materiais  
Vista 25  
Escala 1:50



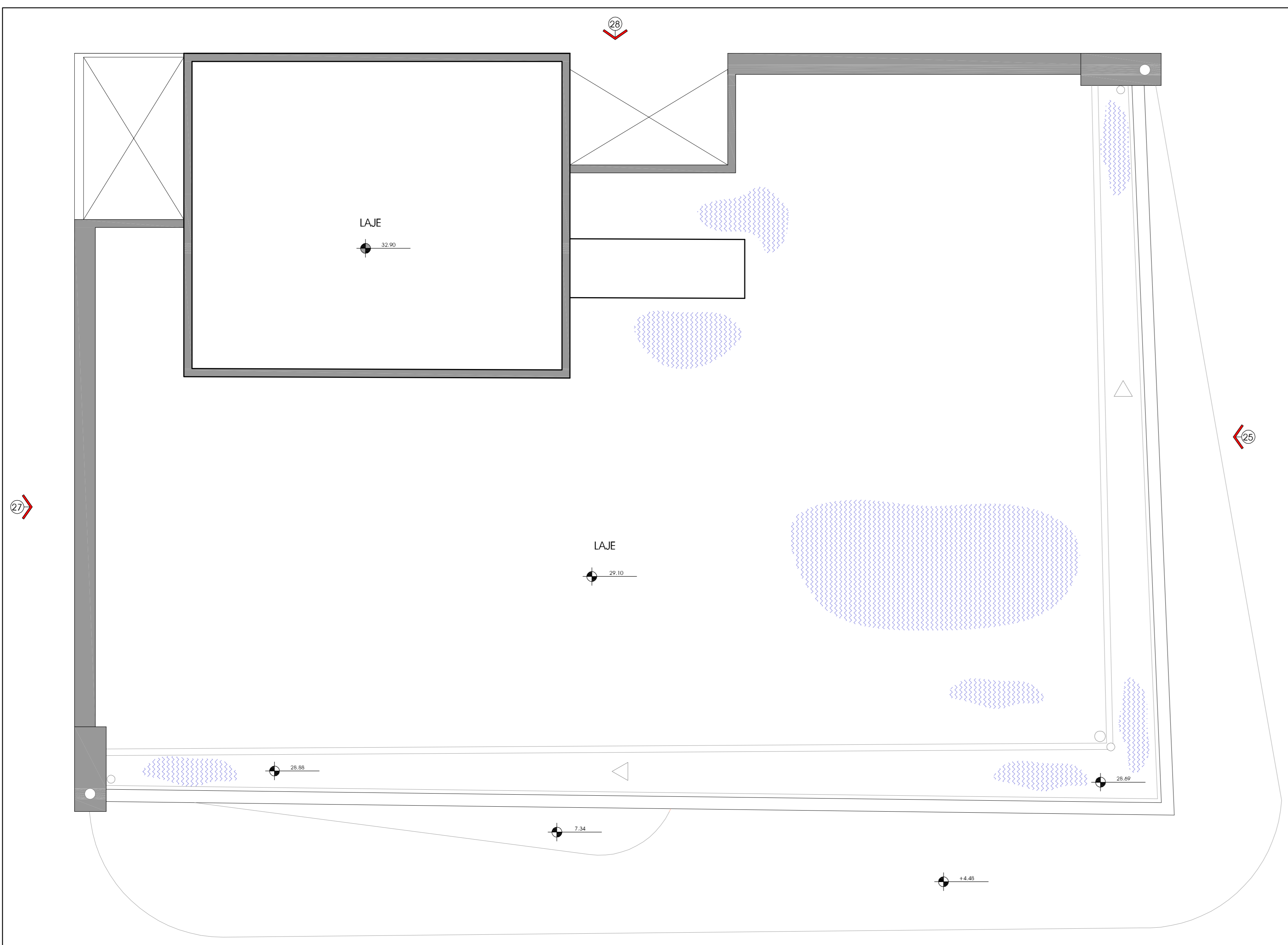
Cobertura - Identificação de Materiais  
Vista 27  
Escala 1:50



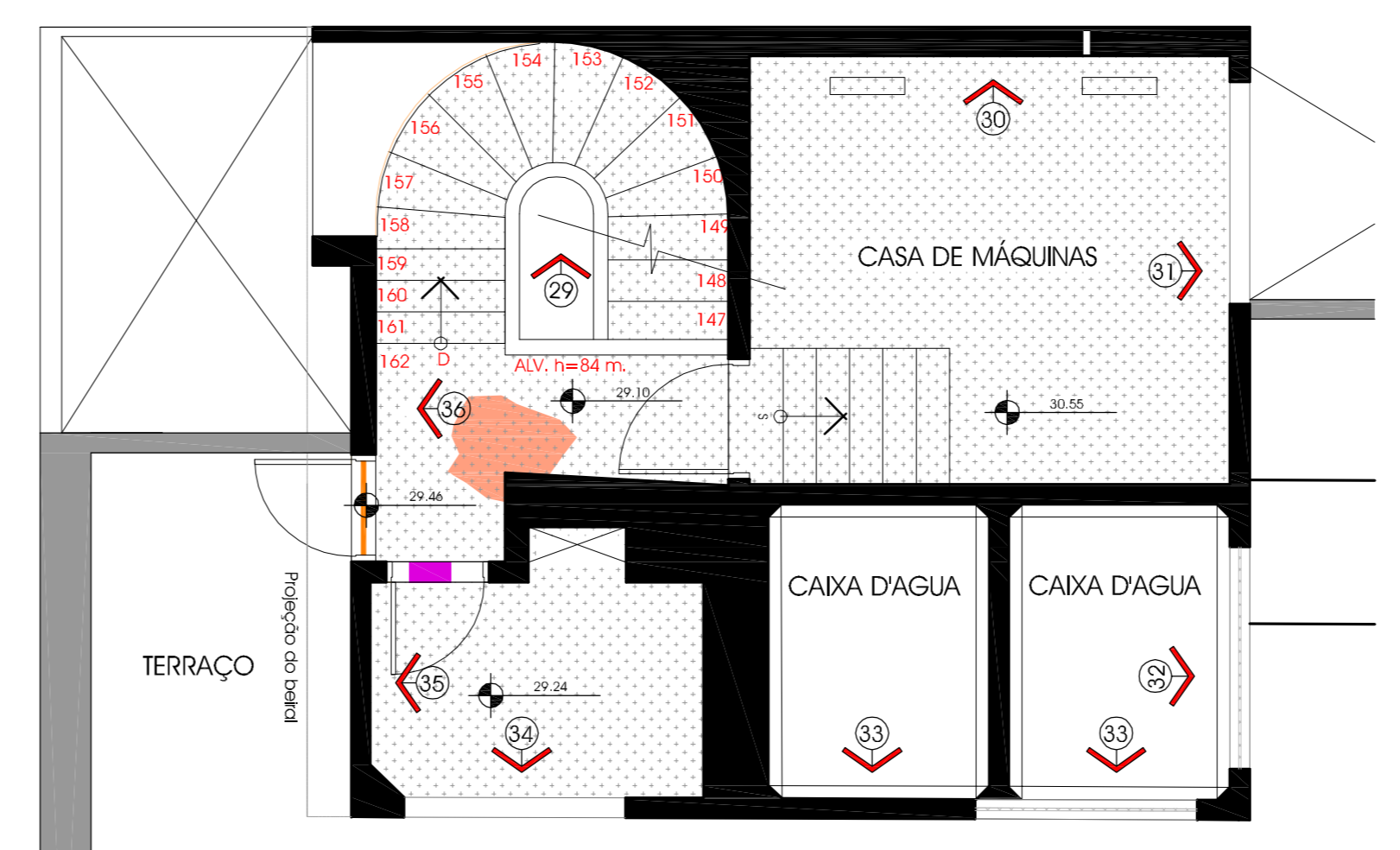
Cobertura - Identificação de Materiais  
Vista 26  
Escala 1:50



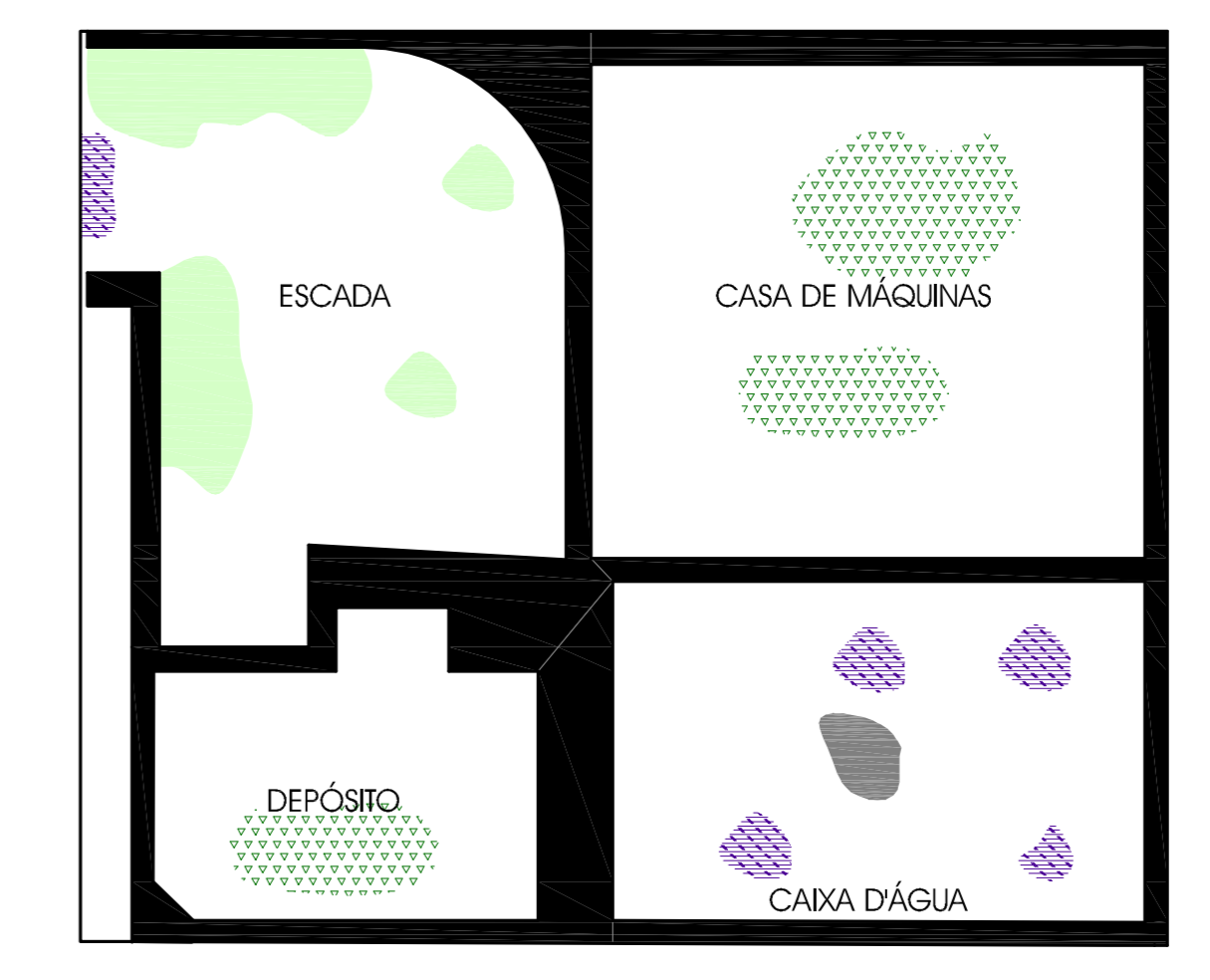
Cobertura - Identificação de Materiais  
Vista 28  
Escala 1:50



Cobertura - Mapeamento de Patologias  
Planta  
Escala 1:50

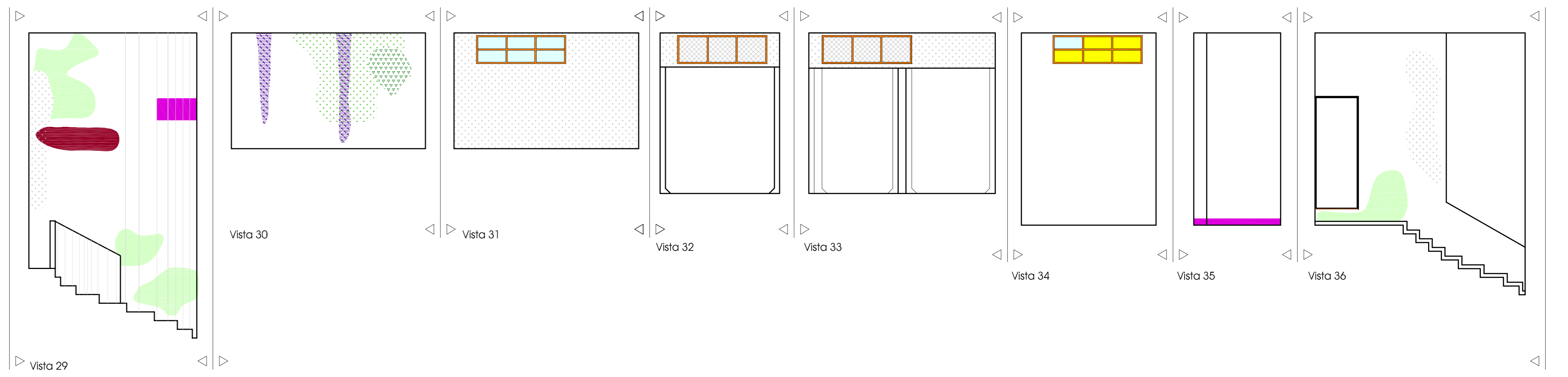


Caixa d'água e Casa de máquinas - Mapeamento de Patologias  
Planta  
Escala 1:50

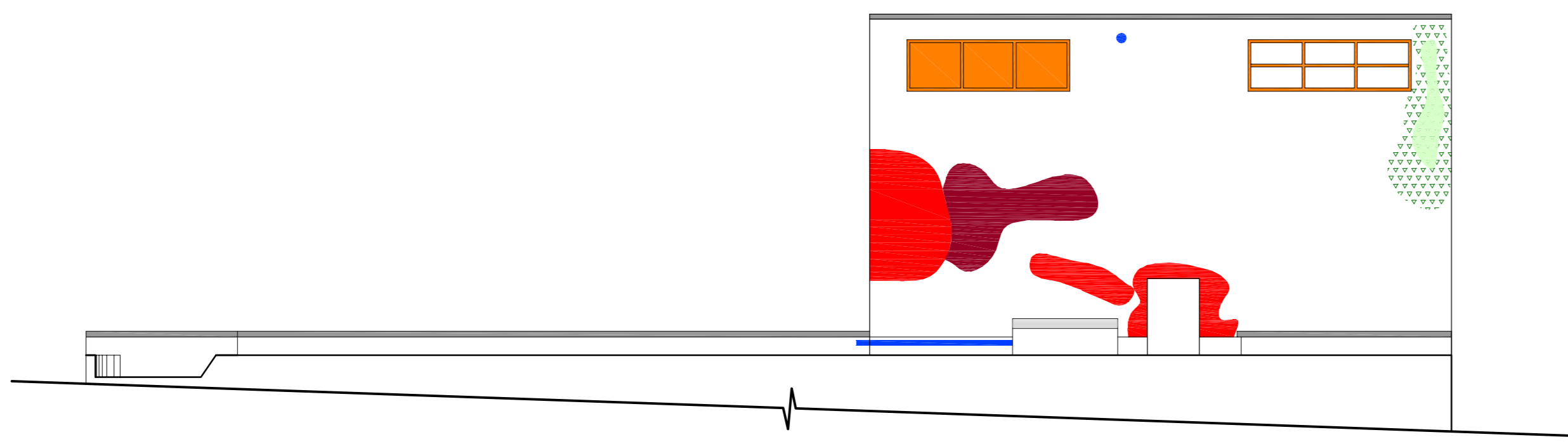


Caixa d'água e Casa de máq. - Mapeamento de Patologias  
Planta  
Escala 1:50

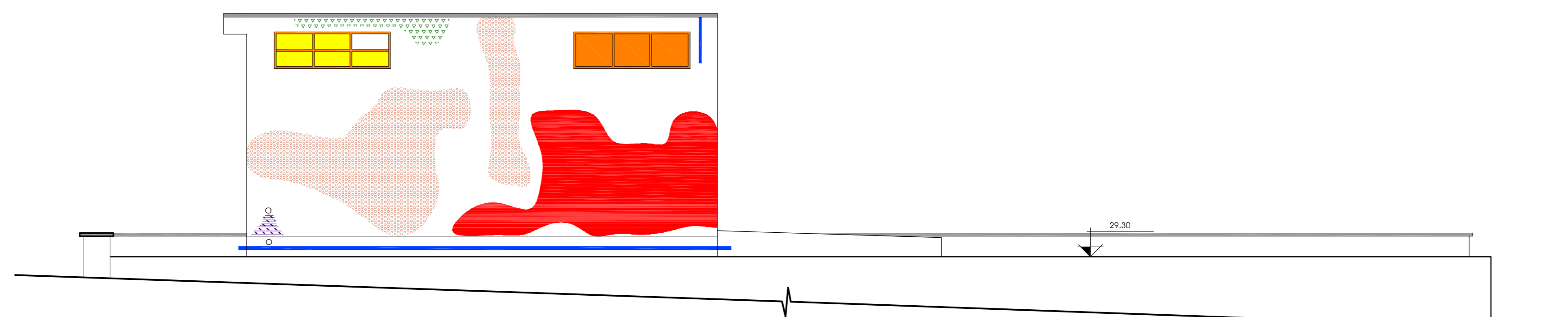
- LEGENDA PATOLOGIAS:
- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Desgaste / Pulverolência
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Oclusão errônea
  - Intervenção errônea
  - Vegetação
  - Pixação
  - Inscrições
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica
  - Desprendimento da argamassa e oxidação de ferragem
  - Vidros faltantes
  - Empoamento de água
  - Eflorescências Salinas e saponificação
  - Eflorescências calcárias/estrolactiltes



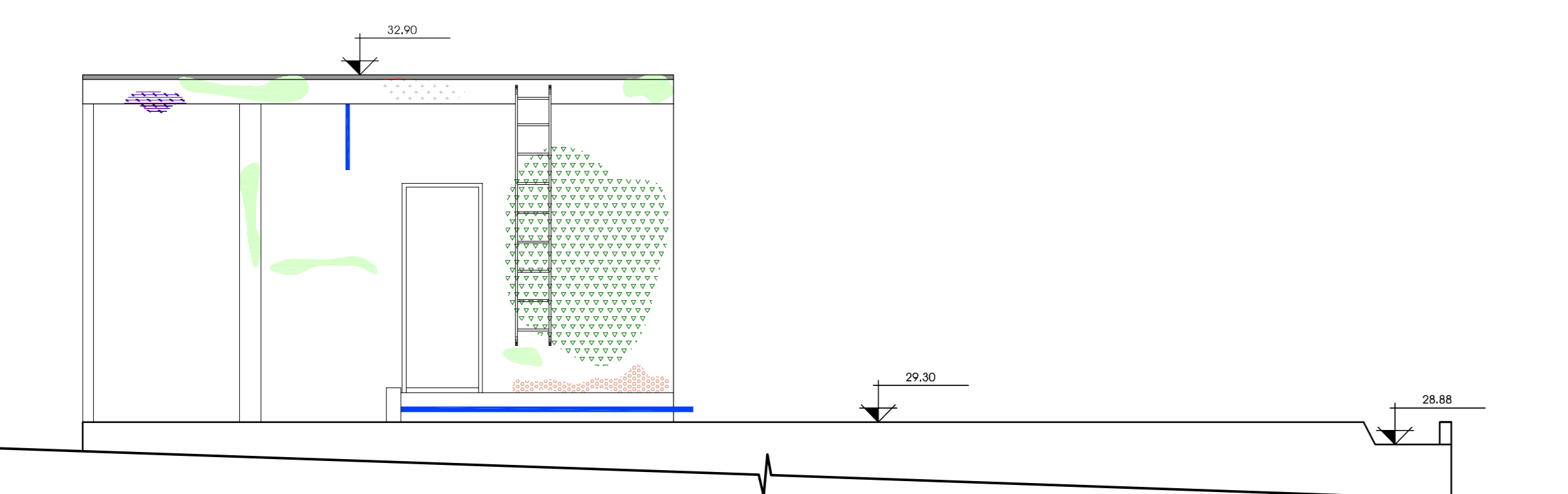
Caixa d'água e Casa de máquinas - Mapeamento das Patologias  
Vistas Internas  
Escala 1:50



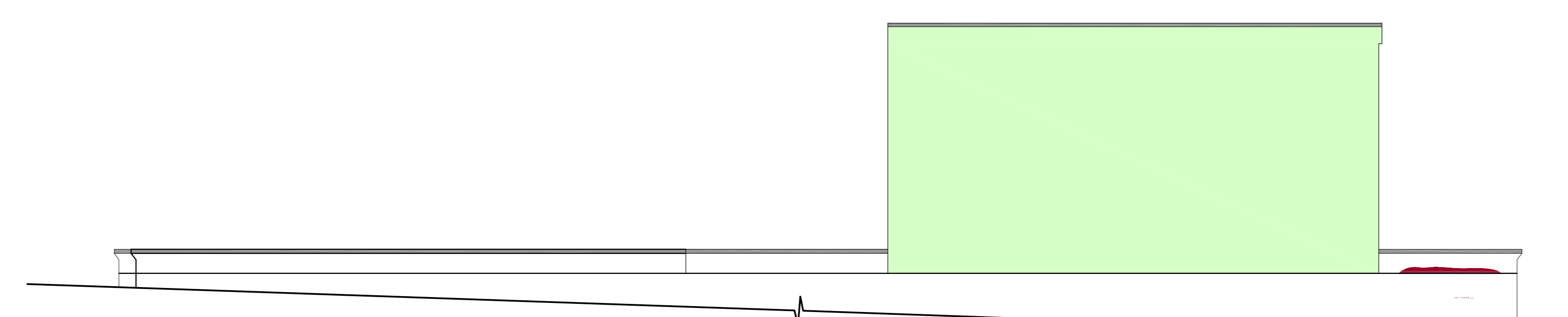
Cobertura - Mapeamento de Patologias  
Vista 25  
Escala 1:50



Cobertura - Mapeamento de Patologias  
Vista 26  
Escala 1:50



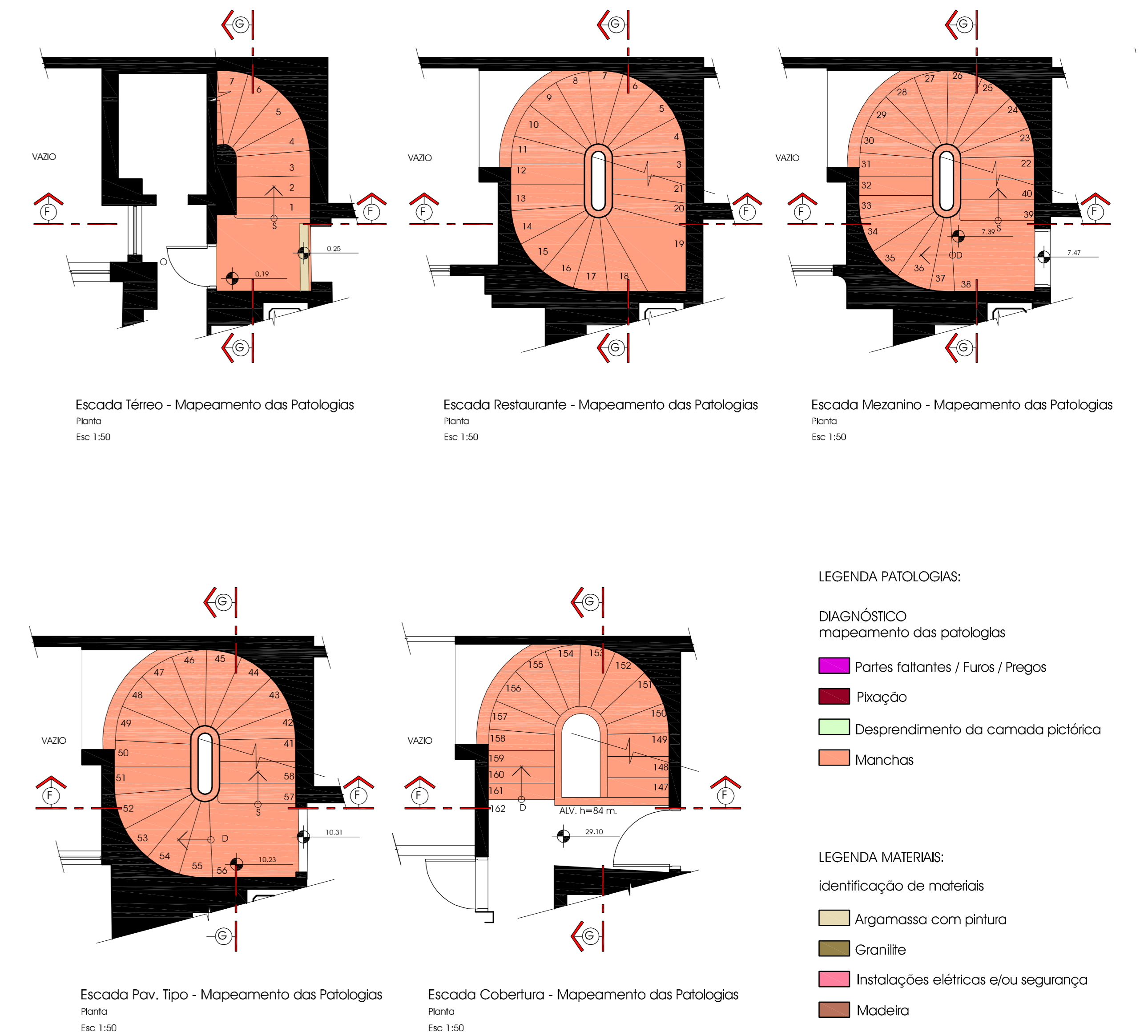
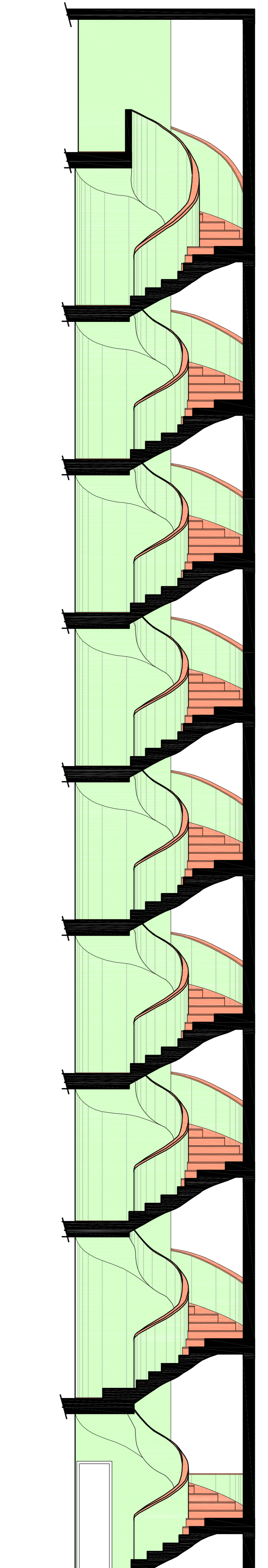
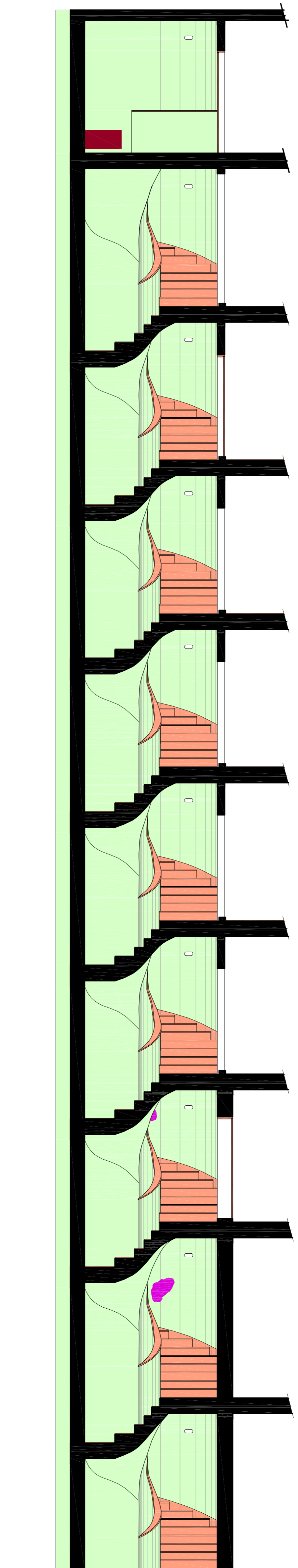
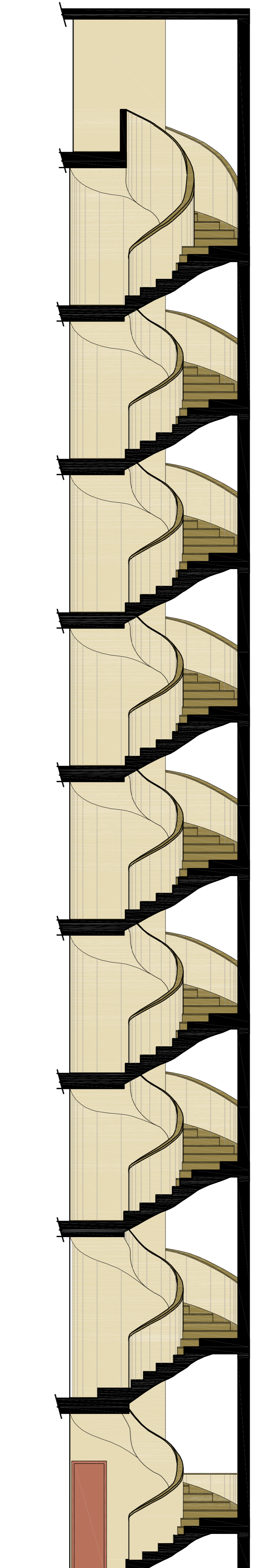
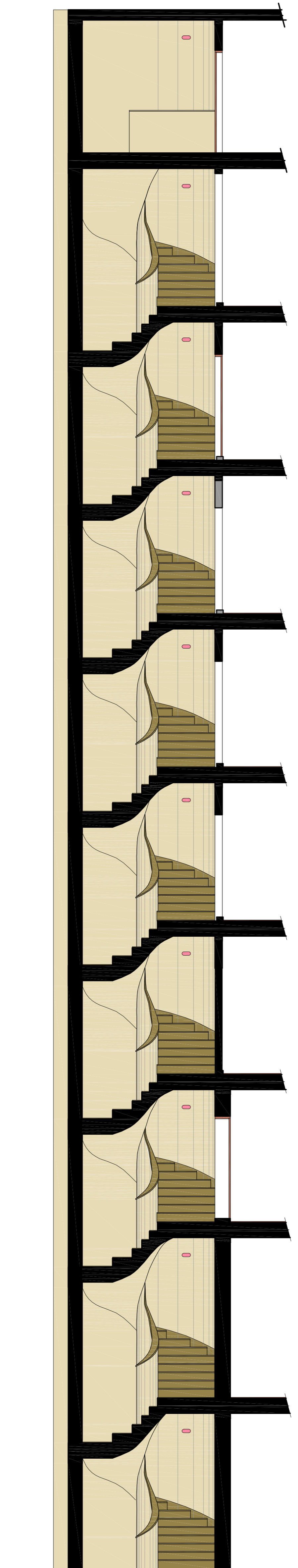
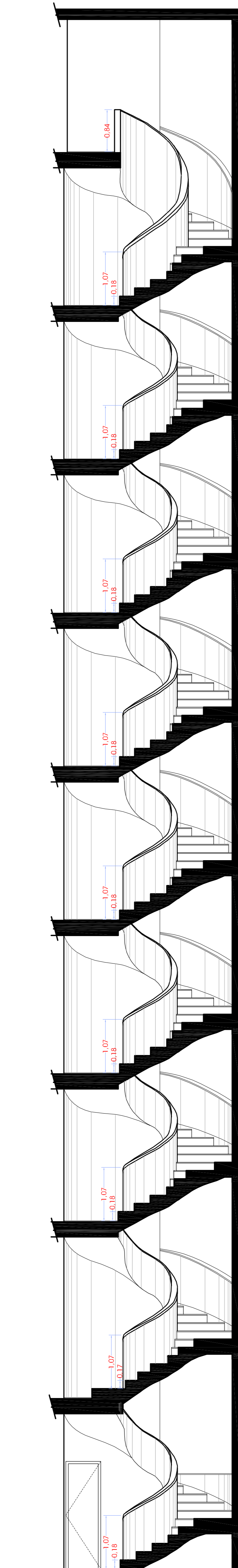
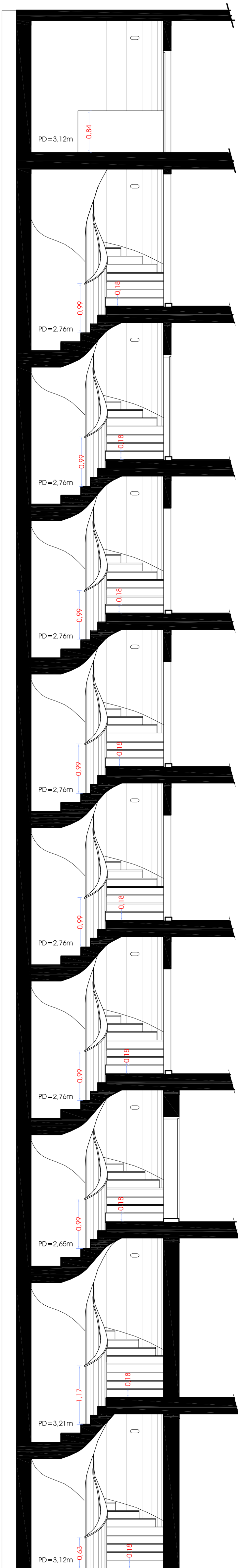
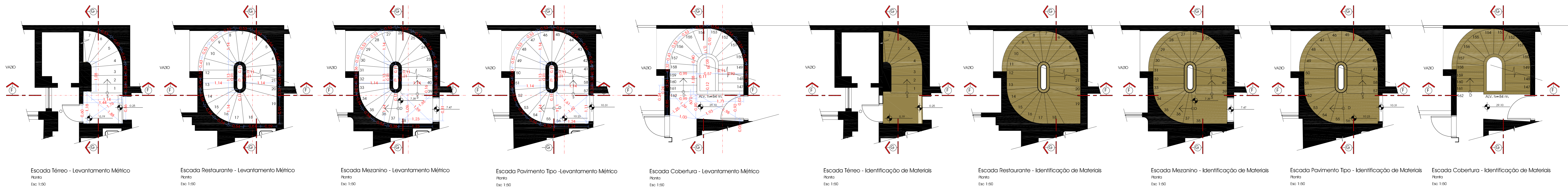
Cobertura - Mapeamento de Patologias  
Vista 27  
Escala 1:50



Cobertura - Mapeamento de Patologias  
Vista 28  
Escala 1:50

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		ARQUITETA <b>EXE/19</b> RESTAUR.
OBJETO: Mapeamento de Patologias COBERTURA E CAIXA D'ÁGUA - PLANTAS, PORÃO E VISTAS 25 A 36		
PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 305 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		DATA DO PROJETO: 24
COTAÇÃO: 46226148/0001-40		MODALIDADE: INDICADA
DATA DO PROJETO: 2008		
MAPA DE LOCALIZAÇÃO: 		DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO POR PARTE DO PROPRIETÁRIO/PROFISSIONAL RESPONSÁVEL POR ESTABELECEMENTO DE RESPONSABILIDADE CIVIL: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
ASSINATURA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: 		ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO: 
ASSINATURA DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL: 		ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO: 
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA COBERTURA = 3.757,45m² ÁREA ÚTIL = 2.000m² ÁREA TOTAL = 5.757,45m² TOTAL = 3.757,45m²		

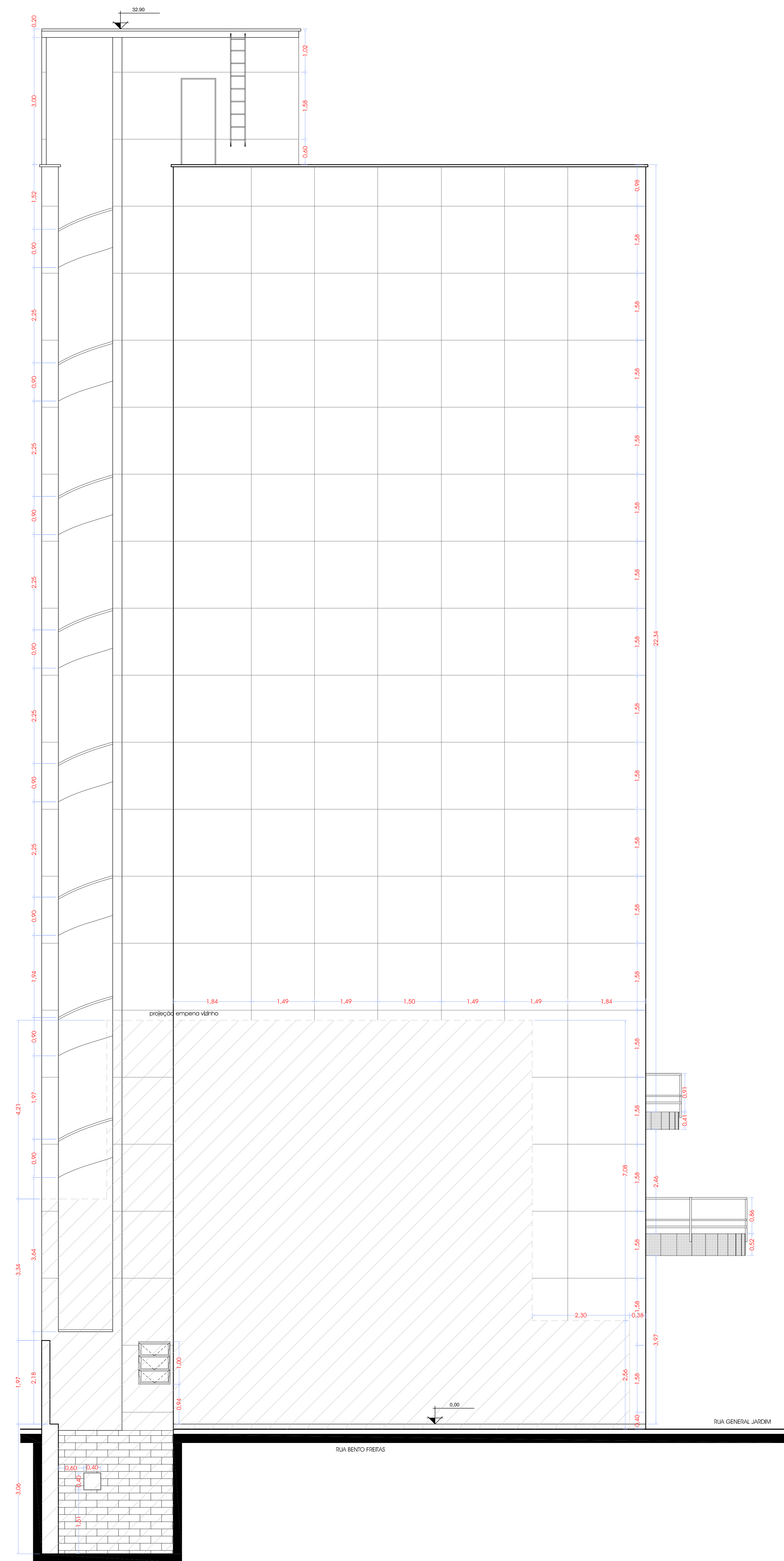


NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

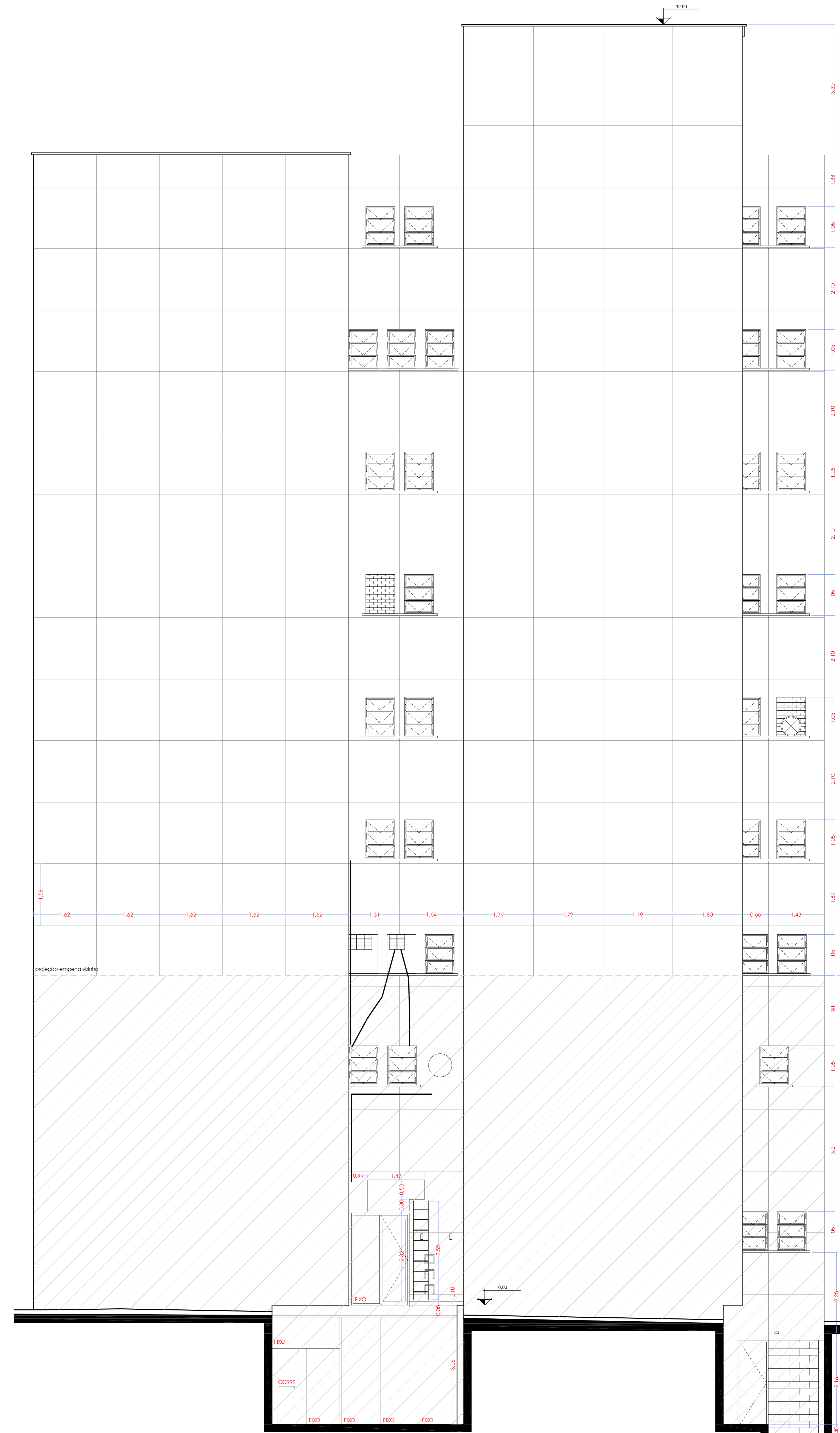
PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO		ARQUITETURA												
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		EXE/20												
<p>OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO, IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS E MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS ESCALADA - PLANTAS, CORTES FF E CORTES GG</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Santa Frelitas, 305 - Vila Súcupira São Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CONDIÇÃO: 48226148/0001-40</p>		<p>27/04/2023</p> <p>Z4</p> <p>ETAPA INDICADA</p> <p>ARQUITETO: 2009</p>												
<p>SEÇÃO SINALIZADA</p> <p>DECORAR DEB A APLICACAO DO PROTOCOLO EMPILHADO RECONSTRUICAO PORRETO PARCIALMENTE DEBICO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.</p>														
<p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ARQUITETO: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p> <p>ARQUITETA: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p> <p>ARQUITETA: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p> <p>ARQUITETA: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p> <p>ARQUITETA: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p> <p>ARQUITETA: GOMES MACHADO ASSOCIADOS</p>														
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 2000m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 2000m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DEBICADA = 2000m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 2000m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DEBICADA = 2000m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 2000m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DEBICADA = 2000m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 2000m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DEBICADA = 2000m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 2000m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3,757,45m²</b></td> </tr> </table>			ÁREA CONSTRUIDA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²	ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²	ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²	ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²	ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²	<b>TOTAL</b>	<b>3,757,45m²</b>
ÁREA CONSTRUIDA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²													
ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²													
ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²													
ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²													
ÁREA DEBICADA = 2000m²	ÁREA TOTAL = 2000m²													
<b>TOTAL</b>	<b>3,757,45m²</b>													



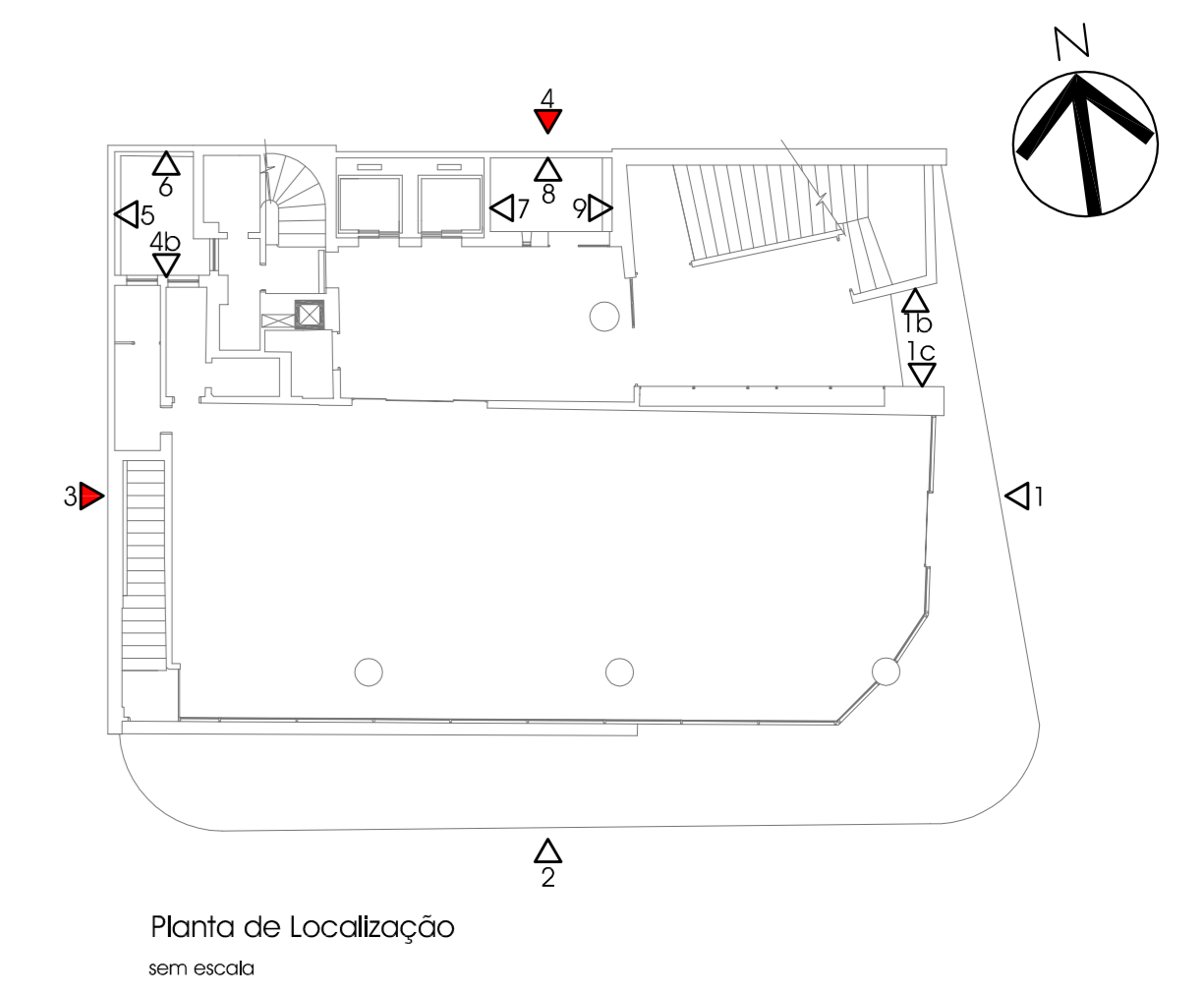




Fachada 3 - Levantamento Métrico  
Esc 1:50

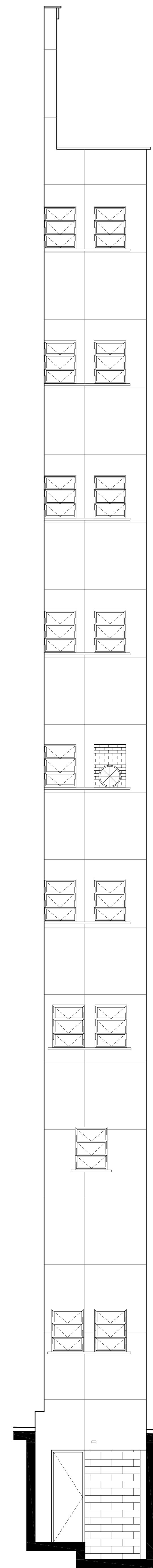


Fachada 4 - Levantamento Métrico  
Esc 1:50

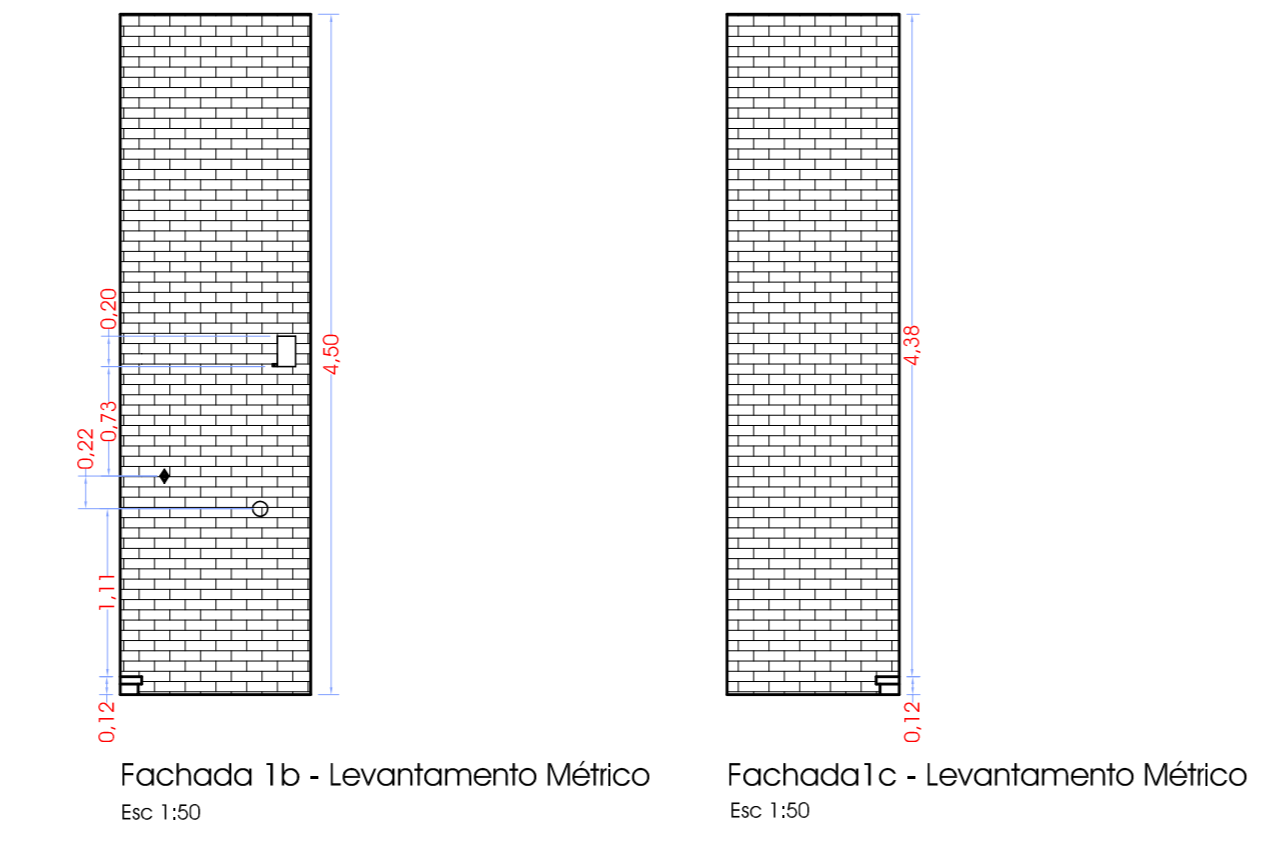


NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO: EXE/22								
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		RESTAURO								
<p>TIPO DE PROJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO</p> <p>FACHADAS 3 E 4</p> <p>PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 305 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01223-000</p> <p>CONTATO: 44226148/0001-40</p> <p>29/01/2024</p>										
<p>SEALÇÃO SEM ESCALA</p>		<p>DECLARO QUE A INFORMAÇÃO DO RESTAURO MÉTRICO NÃO REPRESENTA A REALIDADE DO RESTAURO DO EDIFÍCIO.</p> <p>PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ÁREA MÉTRICA (TOTAL): 3.757,45m²</p> <p>ÁREA MÉTRICA (RESTITUIÇÃO): 3.757,45m²</p> <p>ÁREA MÉTRICA (RESTITUIÇÃO): 3.757,45m²</p> <p>ÁREA MÉTRICA (RESTITUIÇÃO): 3.757,45m²</p>								
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">QUADRO DE ÁREAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ÁREA COBERTURA = 3.757,45m²</td> <td>MÉDIA = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA RECONSTRUÇÃO = 3.757,45m²</td> <td>COBERTURA = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3.757,45m²</b></td> </tr> </tbody> </table>		QUADRO DE ÁREAS		ÁREA COBERTURA = 3.757,45m²	MÉDIA = 3.757,45m²	ÁREA RECONSTRUÇÃO = 3.757,45m²	COBERTURA = 3.757,45m²	<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>	
QUADRO DE ÁREAS										
ÁREA COBERTURA = 3.757,45m²	MÉDIA = 3.757,45m²									
ÁREA RECONSTRUÇÃO = 3.757,45m²	COBERTURA = 3.757,45m²									
<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>									

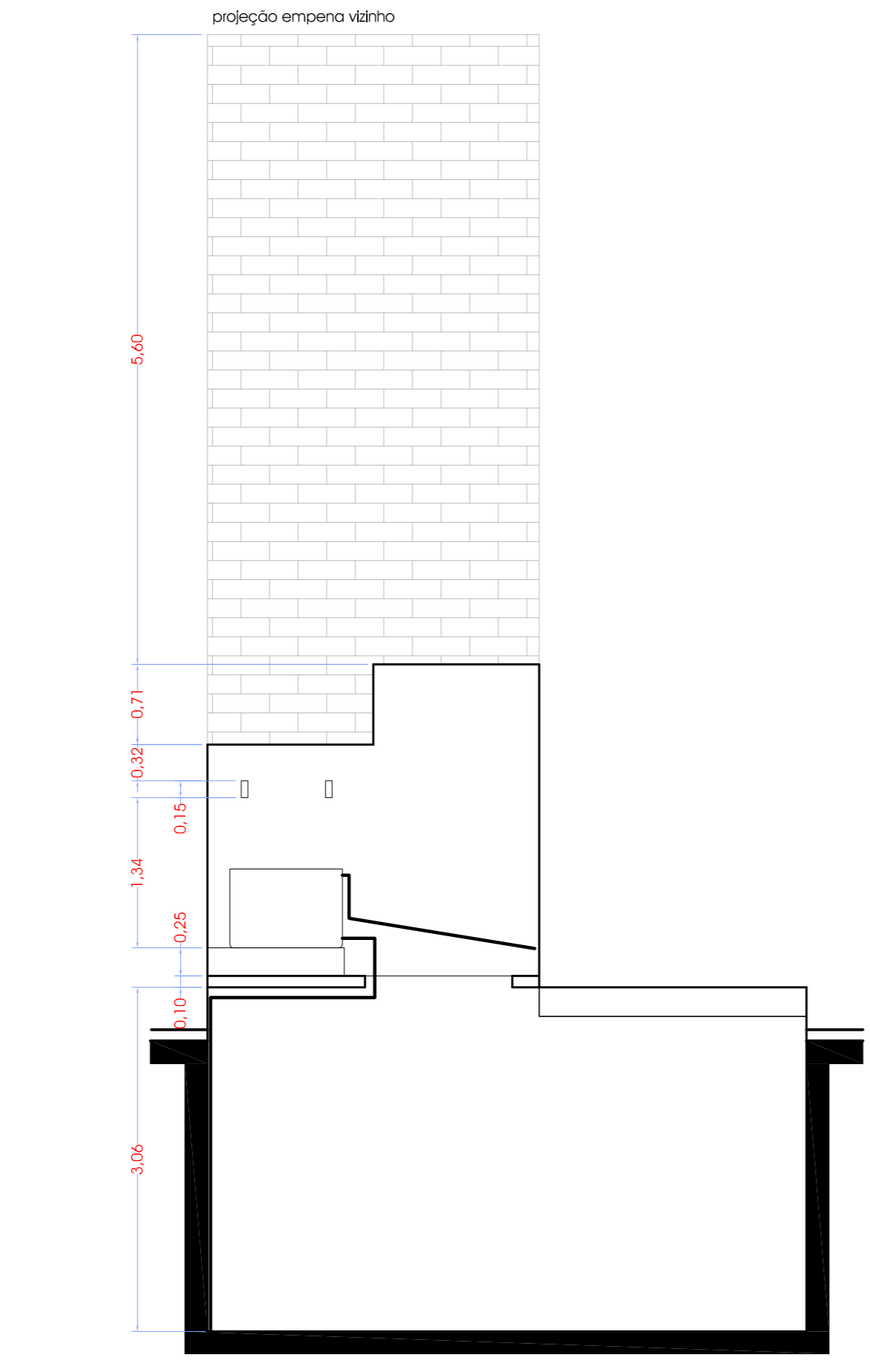


Fachada 4b - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

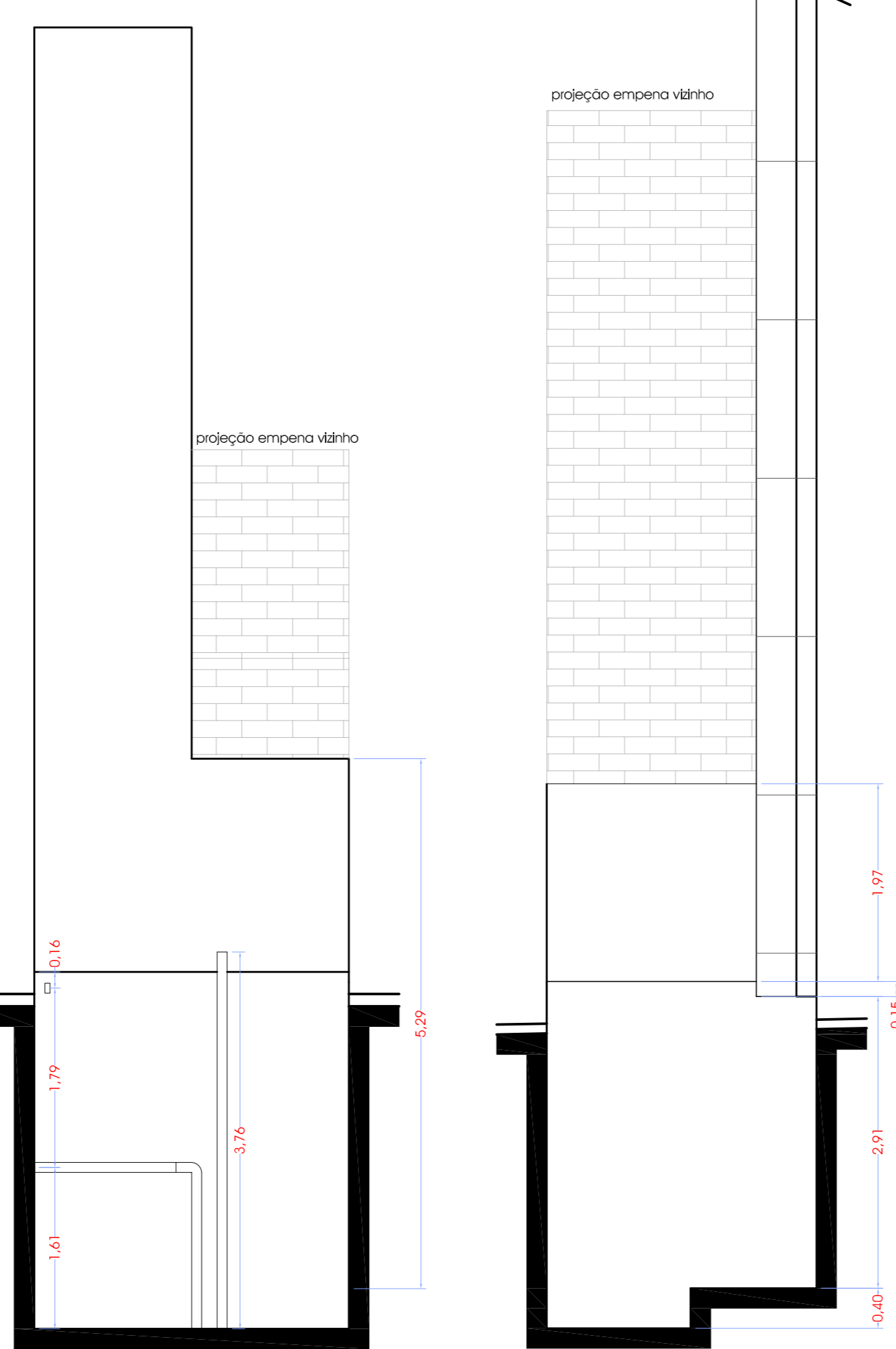


Fachada 1b - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

Fachada 1c - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

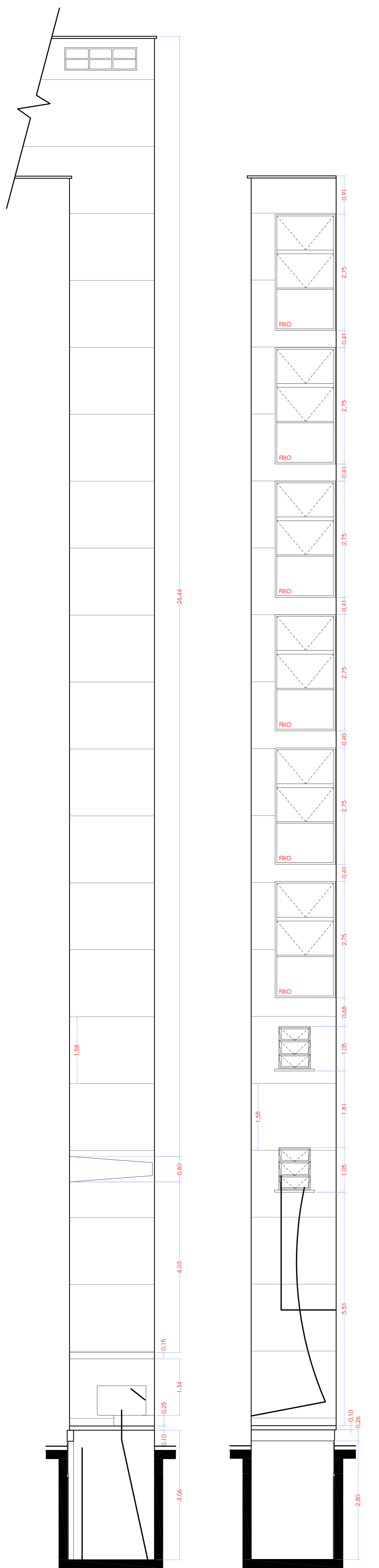


Fachada 8 - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50



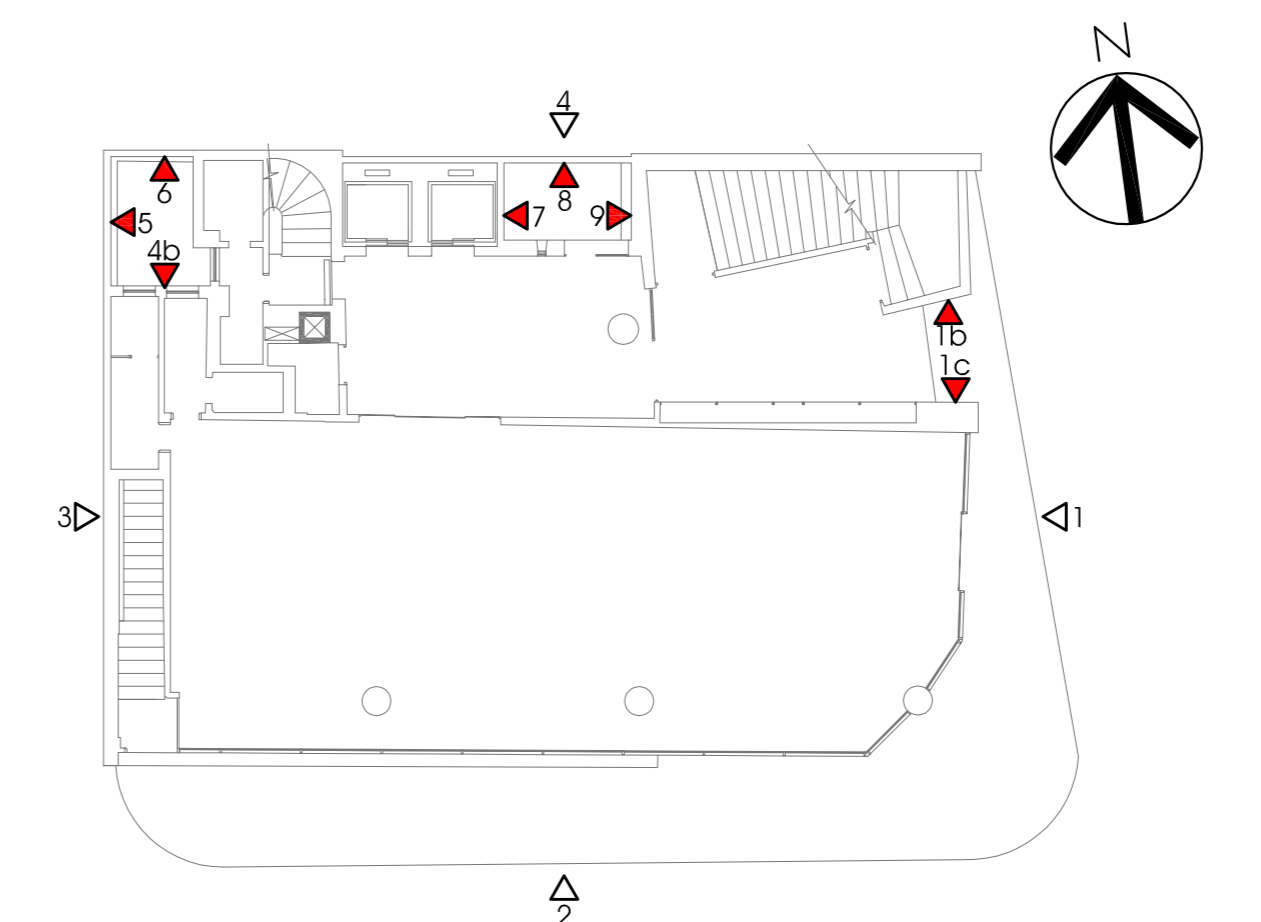
Fachada 5 - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

Fachada 6 - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50



Fachada 7 - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

Fachada 9 - Levantamento Métrico  
Esc: 1:50

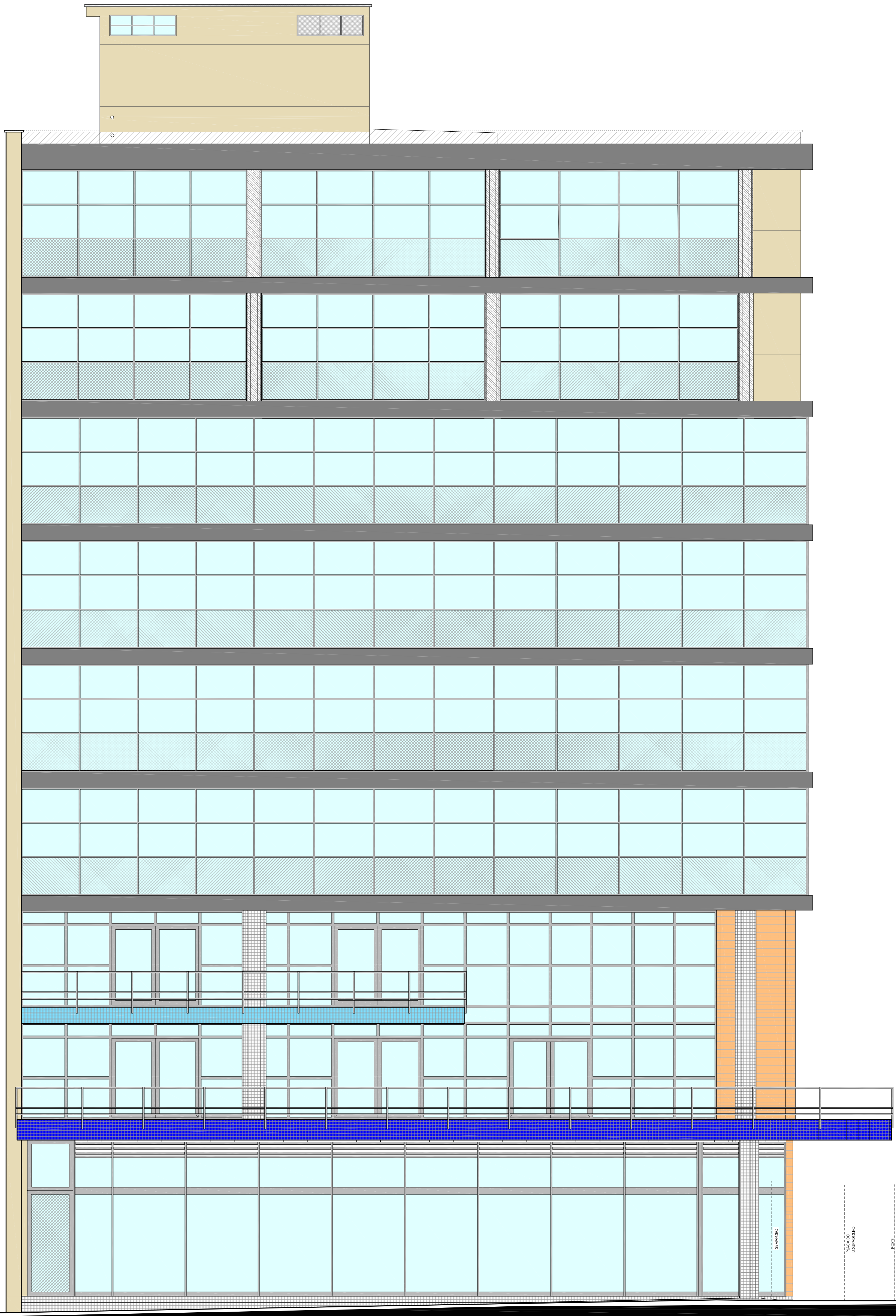
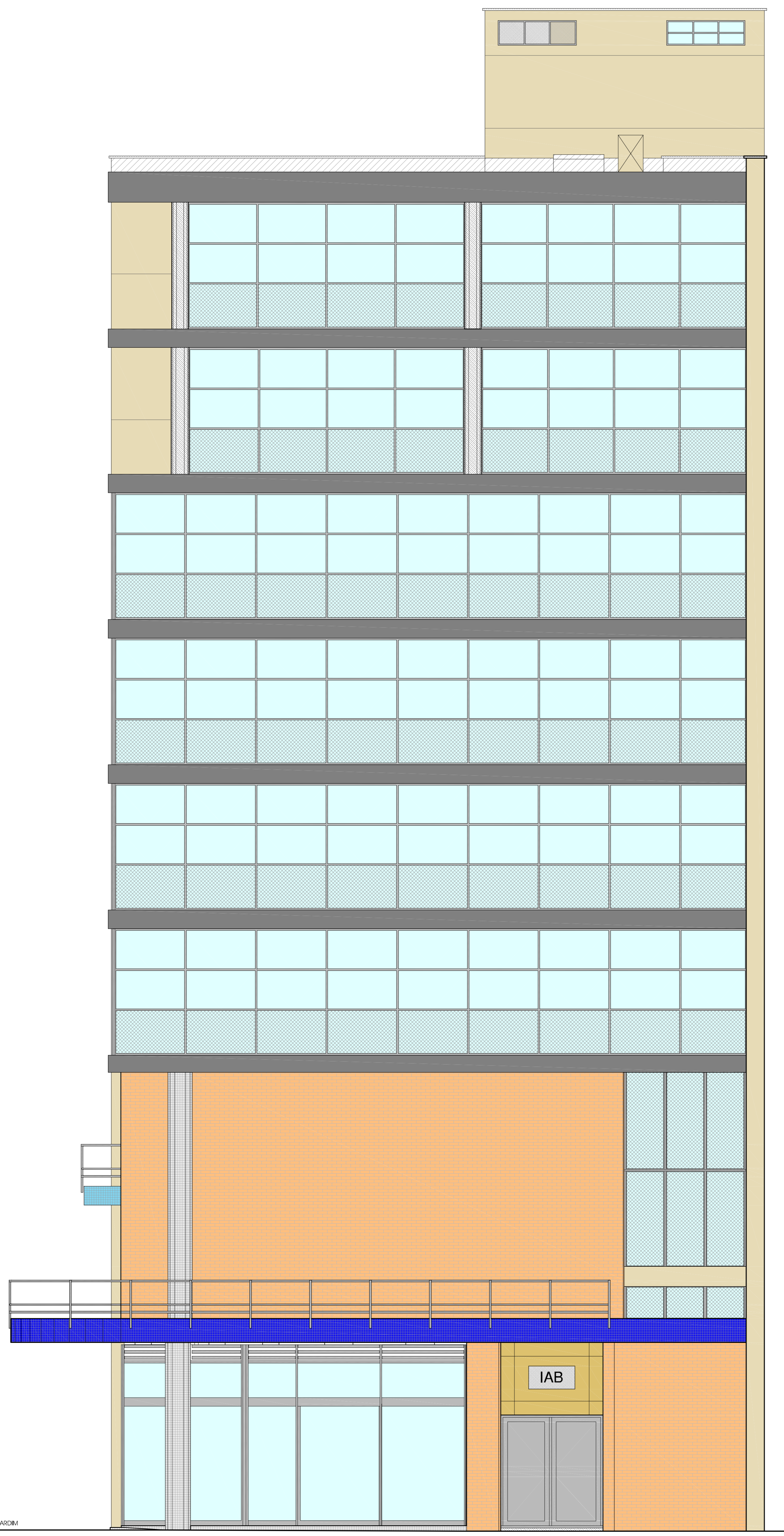


Planta de Localização  
sem escala

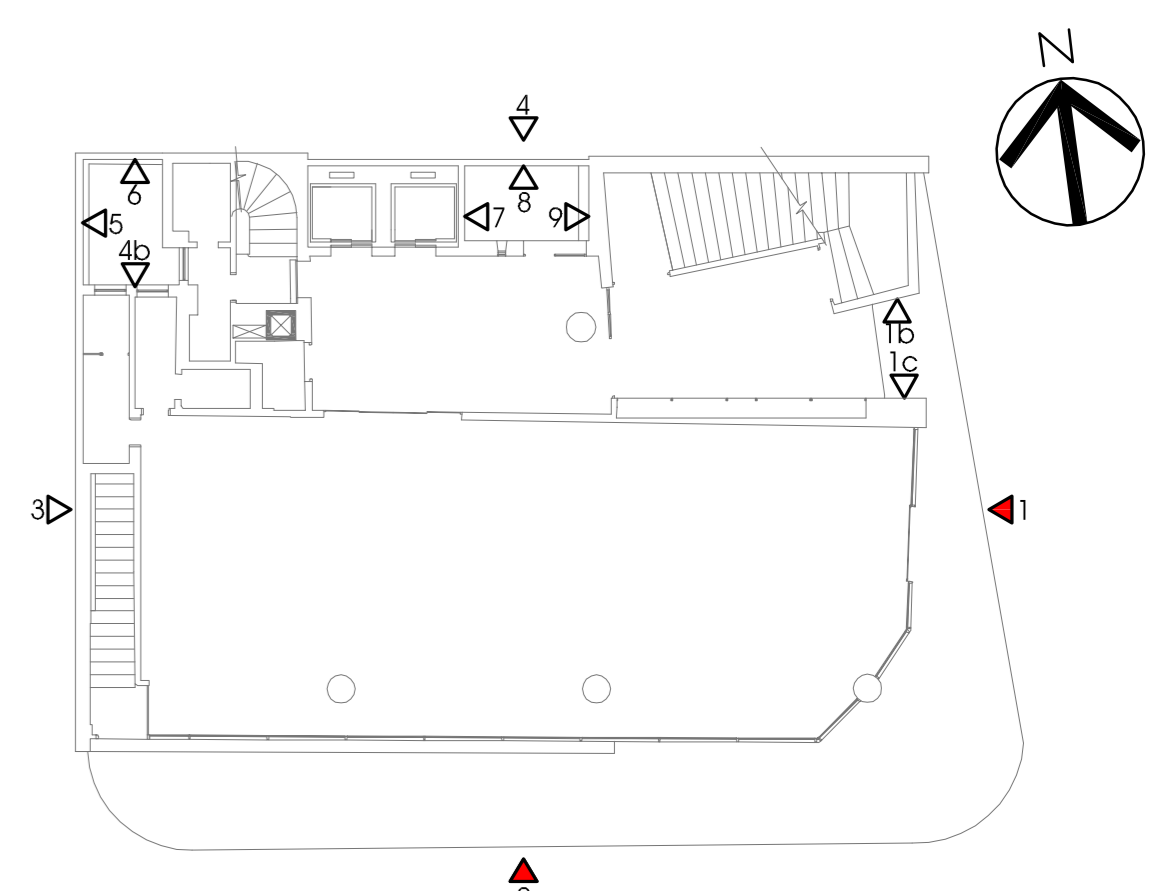
NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		ARQUITETA: <b>EXE/23</b> RESTAURO
OBJETO: LEVANTAMENTO MÉTRICO ARQUITETÔNICO FACHADAS 1b, 1c, 4b, 5, 6, 7, 8 E 9 PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL ENDEREÇO: Rua Bento Fielles, 306 - Vila Buarique São Paulo - SP CEP: 01220-000 CONTATO: 46226148/0001-40		DATA DE PROJETO: 20/04/2018 DATA DE APROVAÇÃO: 24 ESCALA: INDICADA ANO: 2018
FUNÇÃO DO LOCAL: 	DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO POR MEIO DO REGISTRO DE PROTEÇÃO PATRIMÔNIAL DO DIGNO DE PROPRIEDADE DO BEM:	PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> Área Construída = 3.757,45m² Área Coberta = 126,41m² Área Útil = 292,21m² Área Reservada = 81,81m² <b>TOTAL</b> 3.757,45m²	PROJETO DE ARQUITETURA E RESTAURO COORDENADORIA DE RESTAURO PROJETO DE ARQUITETURA E RESTAURO COORDENADORIA DE RESTAURO	

© Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução ou execução de nossos projetos sem prévia autorização.



- LEGENDA MATERIAIS:**  
 identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Argamassa
  - Concreto aparente
  - Tijolo aparente
  - Pastilha cerâmica azul escuro 1,5 x 1,5 cm
  - Pastilha cerâmica azul claro 1,5 x 1,5 cm
  - Pastilha vitra branca 1,5 x 1,5 cm
  - Mármore Travertino
  - Vidro aramado
  - Vidro
  - Ferro
  - Manta impermeabilizante
  - Tela metálica
  - Peças em concreto pré-moldado



Planta de Localização  
sem escala

NOTA - VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

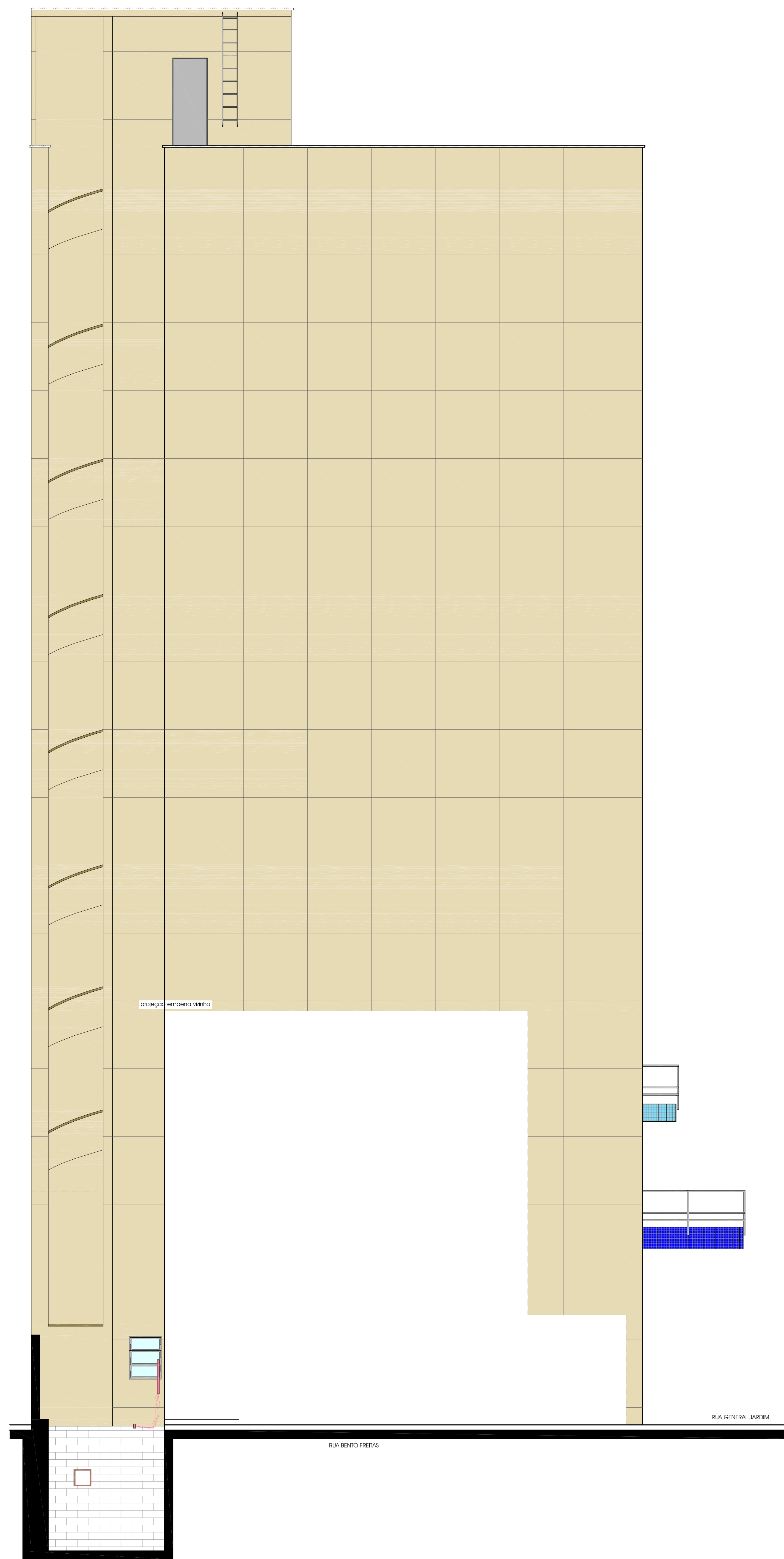
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		ARQUITETA <b>EXE/24</b> RESTAURO
IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS FACHADAS 1 E 2		
PROPRIETARIO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL	PROJETO Nº 24	DATA DO PROJ. 24
ENDEREÇO Rua Bento Freiras, 305 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000	LOCAL INDICADA	ESCALA INDICADA
COORDENADOR 465226148/0001-40	ARQUITETA EXE/24	
BRANCO SEM ESCALA 		NOTAS PARA APLICAÇÃO DO RESTAURO RECONSTRUÇÃO DE MATERIAS RECONSTRUÇÃO DE MATERIAS
QUADRO DE ÁREAS ÁREA COBERTA = 3.757,45m² ÁREA ÚTIL = 2.000,00m² ÁREA DE PAVIMENTO = 2.000,00m² ÁREA DE PAVIMENTO = 2.000,00m² TOTAL = 3.757,45m²		EMPRESA GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA RUA BENTO FREIRAS, 305 - VILA BUARQUE SÃO PAULO - SP - CEP: 01220-000 FONE: (11) 5082-1000 FAX: (11) 5082-1001 E-MAIL: gma@gma.com.br WWW.GOMESMACHADO.COM.BR

Fachada 1 - Identificação de Materiais  
Esc. 1:50

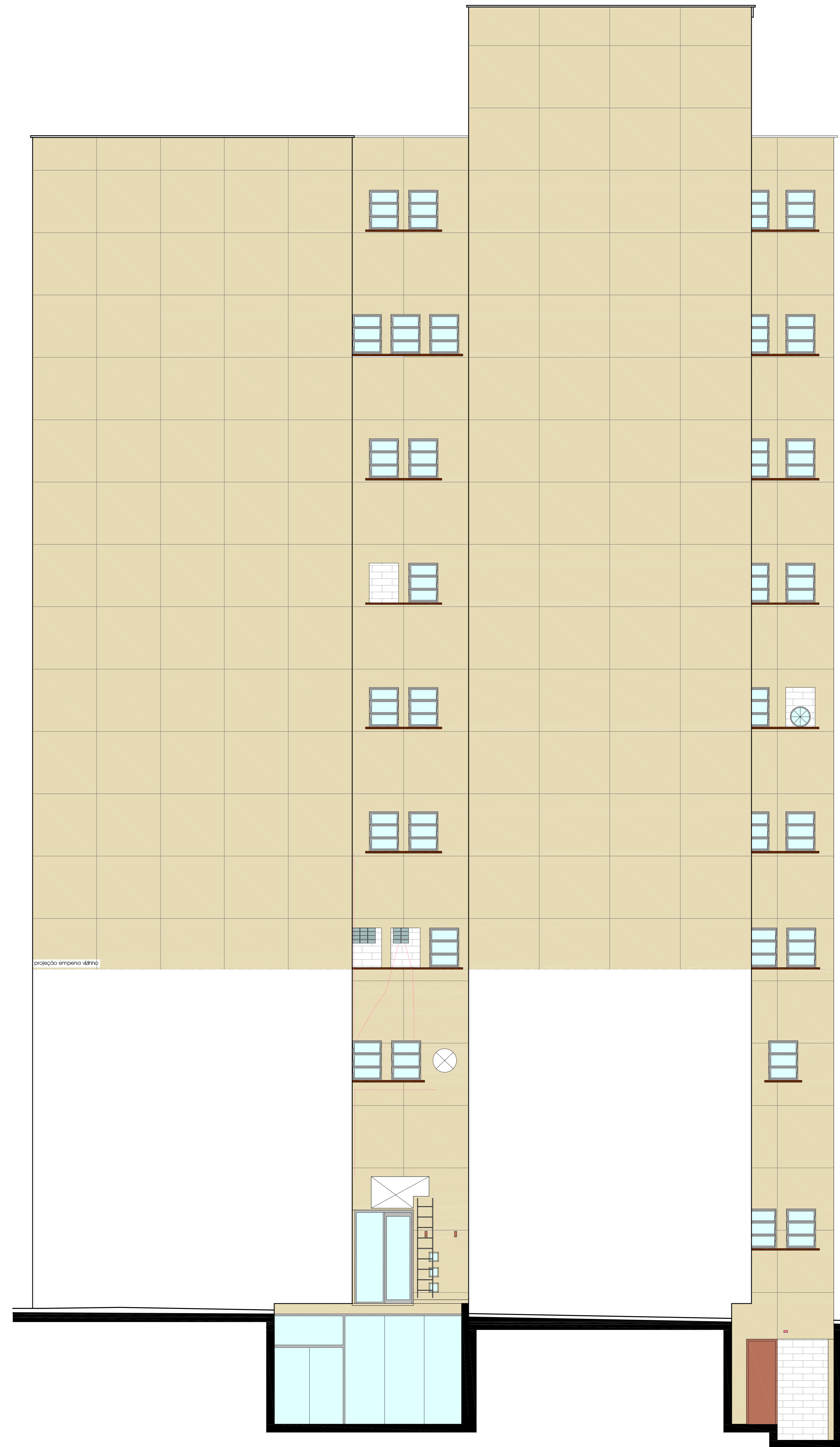
RUA BENTO FREIRAS

Fachada 2 - Identificação de Materiais  
Esc. 1:50

RUA GENERAL JARDIM

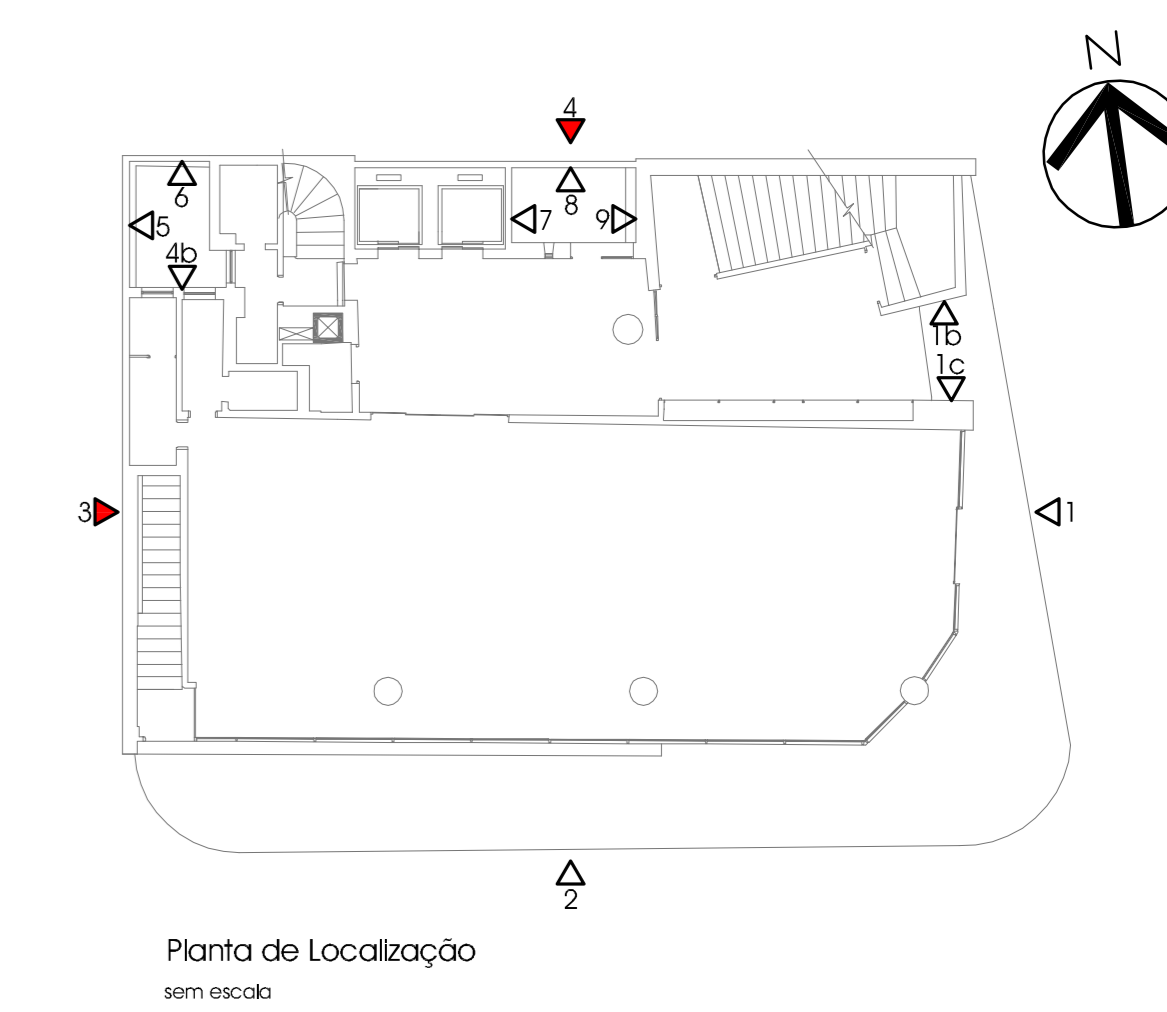


Fachada 3 - Identificação de Materiais  
Esc: 1:50



Fachada 4 - Identificação de Materiais  
Esc: 1:50

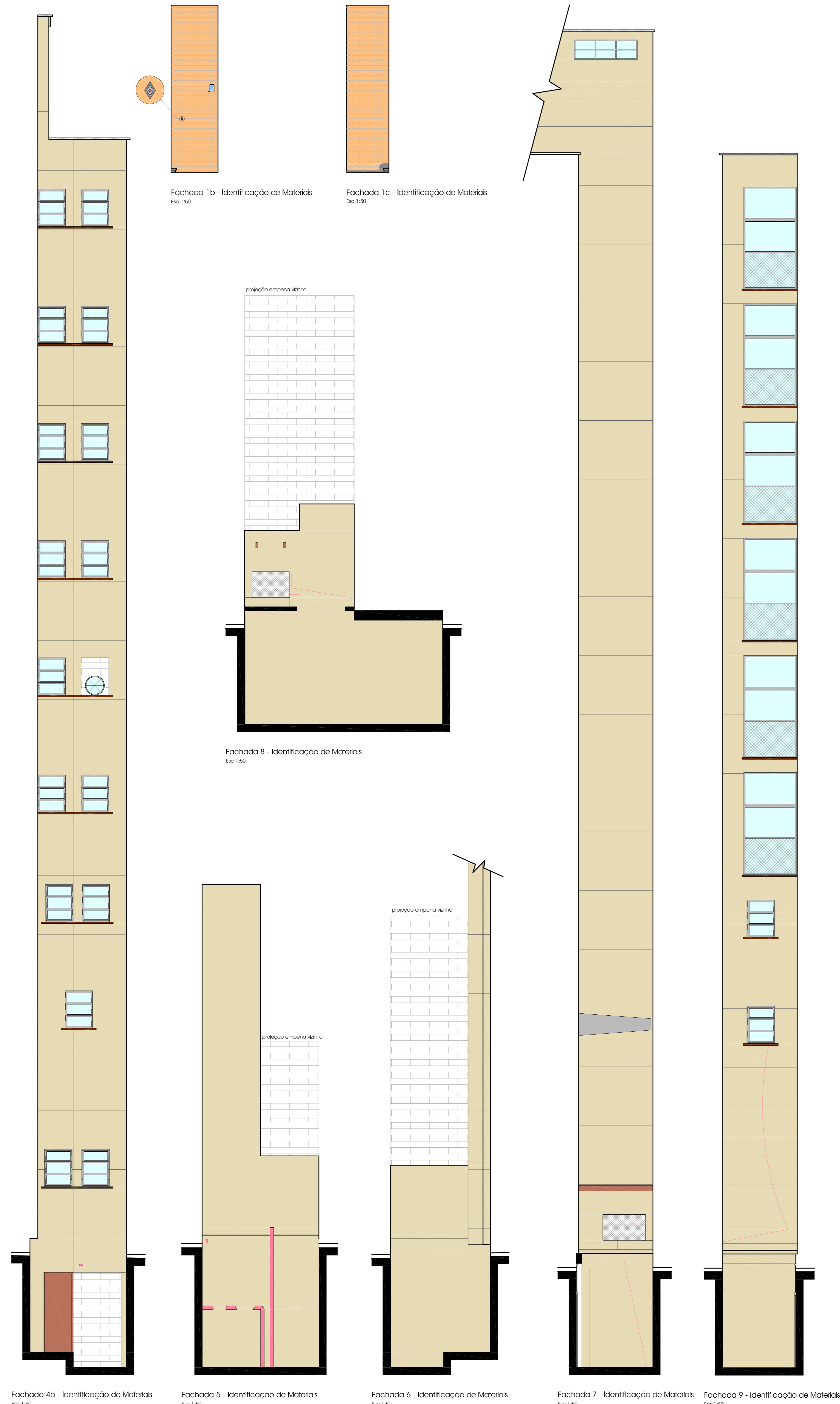
- LEGENDA MATERIAS:**  
Identificação de materiais
- Argamassa com pintura
  - Avenaria
  - Pastilha cerâmica azul 1,5 x 1,5 cm
  - Pastilha vidro branca 1,5 x 1,5 cm
  - Granilite
  - Cerâmica
  - Vidro
  - Ferro
  - Instalações elétricas e/ou segurança
  - Madeira
  - Peças em concreto pré-moldado



NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

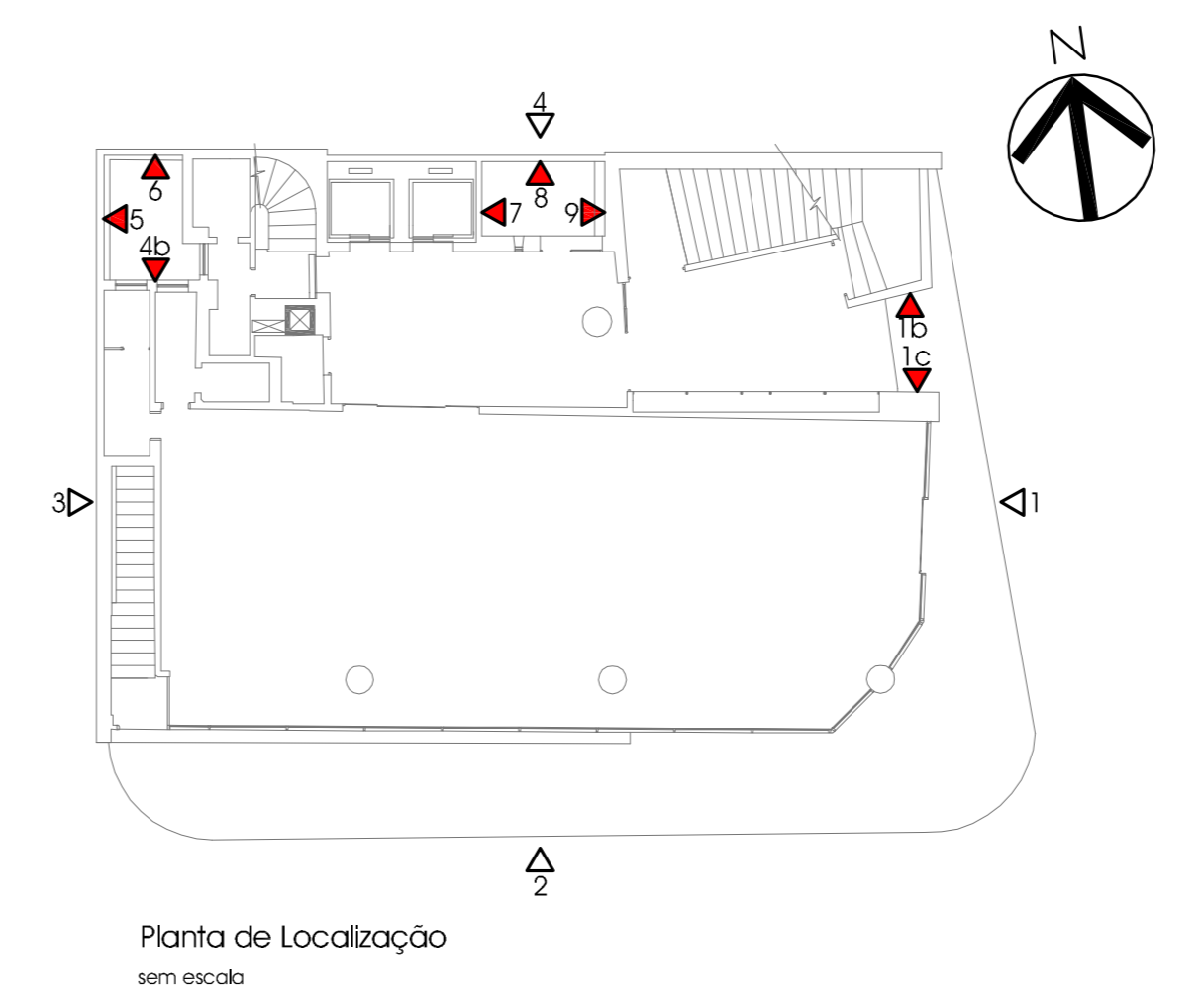
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		ARQUITETA: <b>EXE/25</b> RESTAUR
OBJETO: IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS FACHADAS 3 E 4		
PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 304 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		
COORDENADOR: 4452261480001-40		
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO: RUA BENTO FREITAS		DATA DO PROJETO: 24
LOCALIZAÇÃO DO PROJETO NO TERRENO: RUA BENTO FREITAS, 304 - VILA BUARQUE		LOCAL INICIADA
PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		ARQUITETA: EXE/25
ARQUITETA: EXE/25		EMPRESA: CO
ARQUITETA: EXE/25		EMPRESA: CO
ARQUITETA: EXE/25		EMPRESA: CO

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA CONSTRUIDA + ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO	ÁREA TOTAL = 3.757,45m²
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO	
TOTAL	3.757,45m²



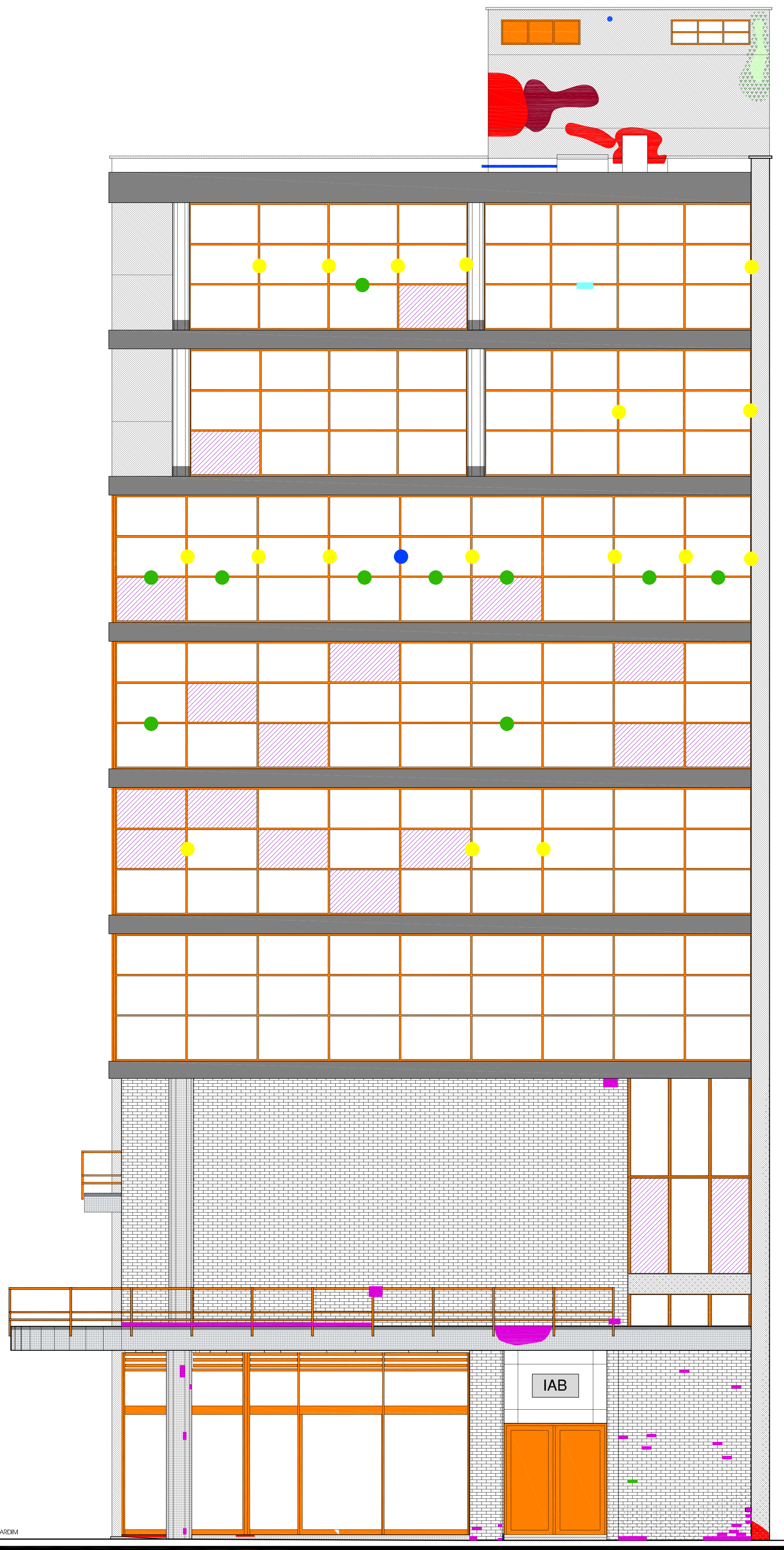
**LEGENDA MATERIAS:**  
Identificação de materiais

- Argamassa com pintura
- Argamassa
- Tijolo aparente
- Alvenaria
- Cerâmica
- Vidro laminado
- Vidro
- Ferro
- Aço Inox
- Instalações elétricas e/ou segurança
- Madeira
- Peças em concreto pré-moldado
- Peças em fibro-cimento

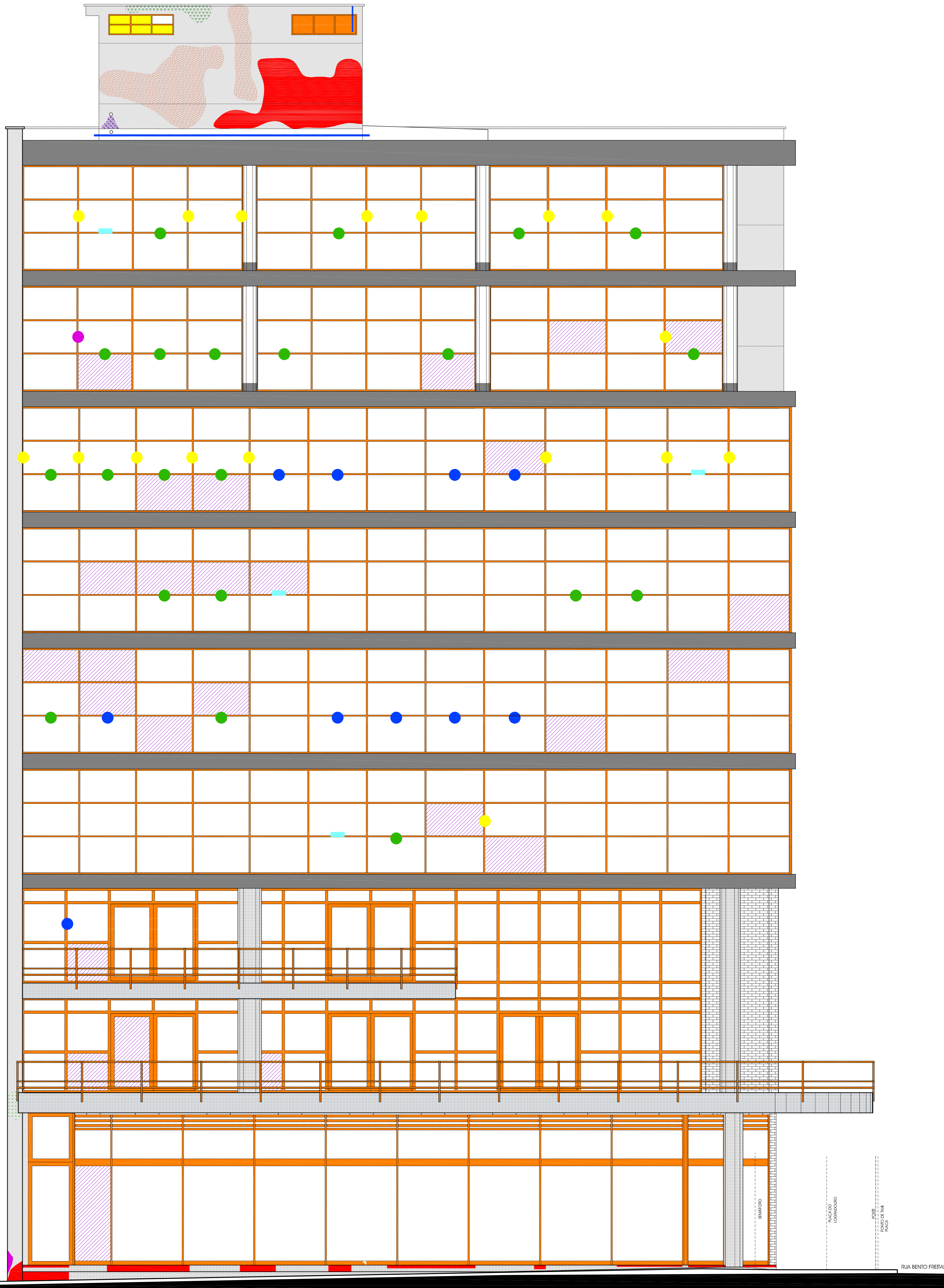


NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO DE RESTAURO
OBJETO: IDENTIFICAÇÃO DE MATERIAS - FACHADAS 1b, 1c, 4b, 5, 6, 7, 8 e 9		2024.03.002
PROPRIETARIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		24
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buricanga - São Paulo - SP - CEP: 01220-000		INDICA INDICADA
CONTATO: 44220148/0001-40		ANEXO 2009
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> Área Construída = 3.157,45m² Área Coberta = 260,00m² Área Total = 3.417,45m² <b>TOTAL</b> 3.757,45m²		



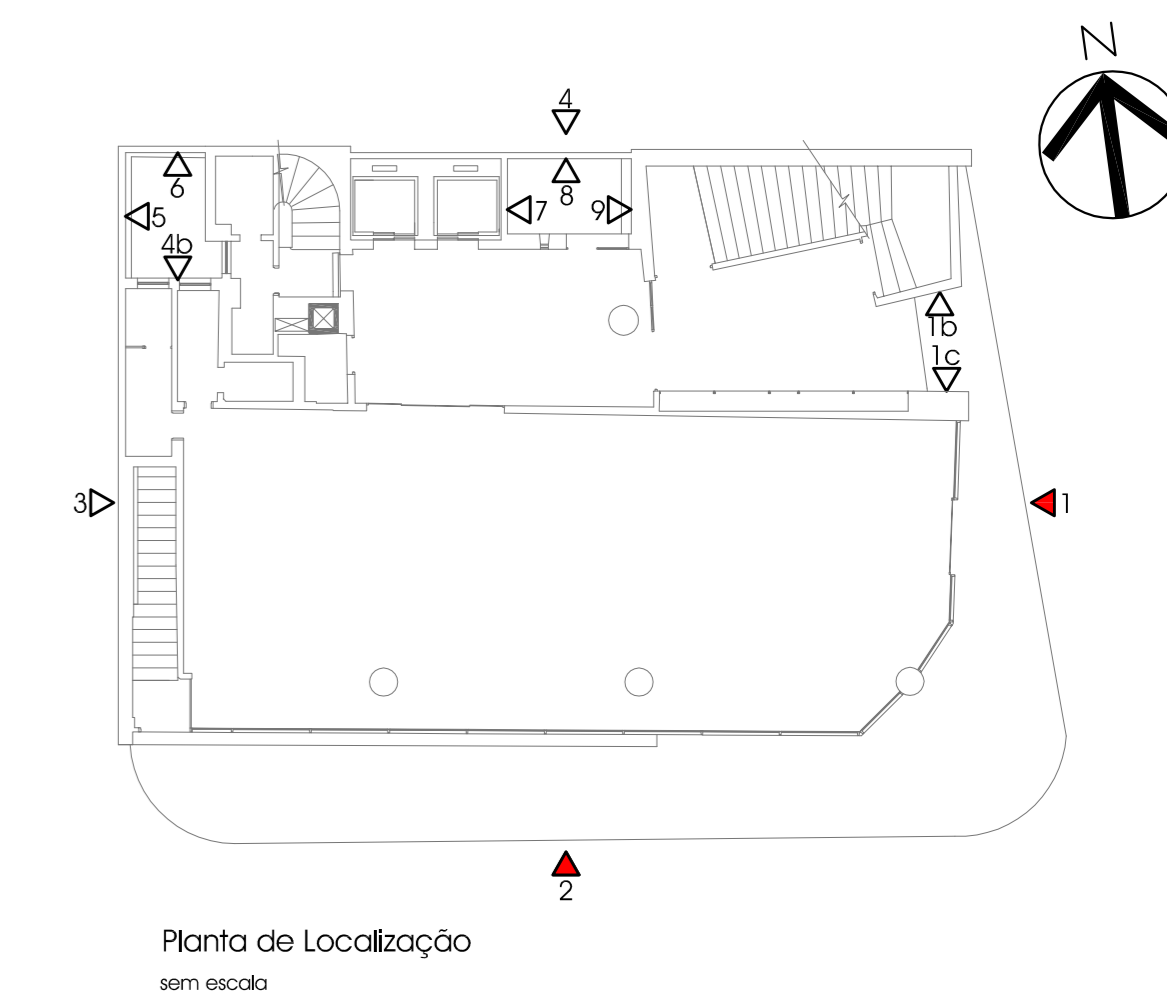
Facada 1 - Mapeamento das Patologias  
Esc. 1:50



Facada 2 - Mapeamento das Patologias  
Esc. 1:50

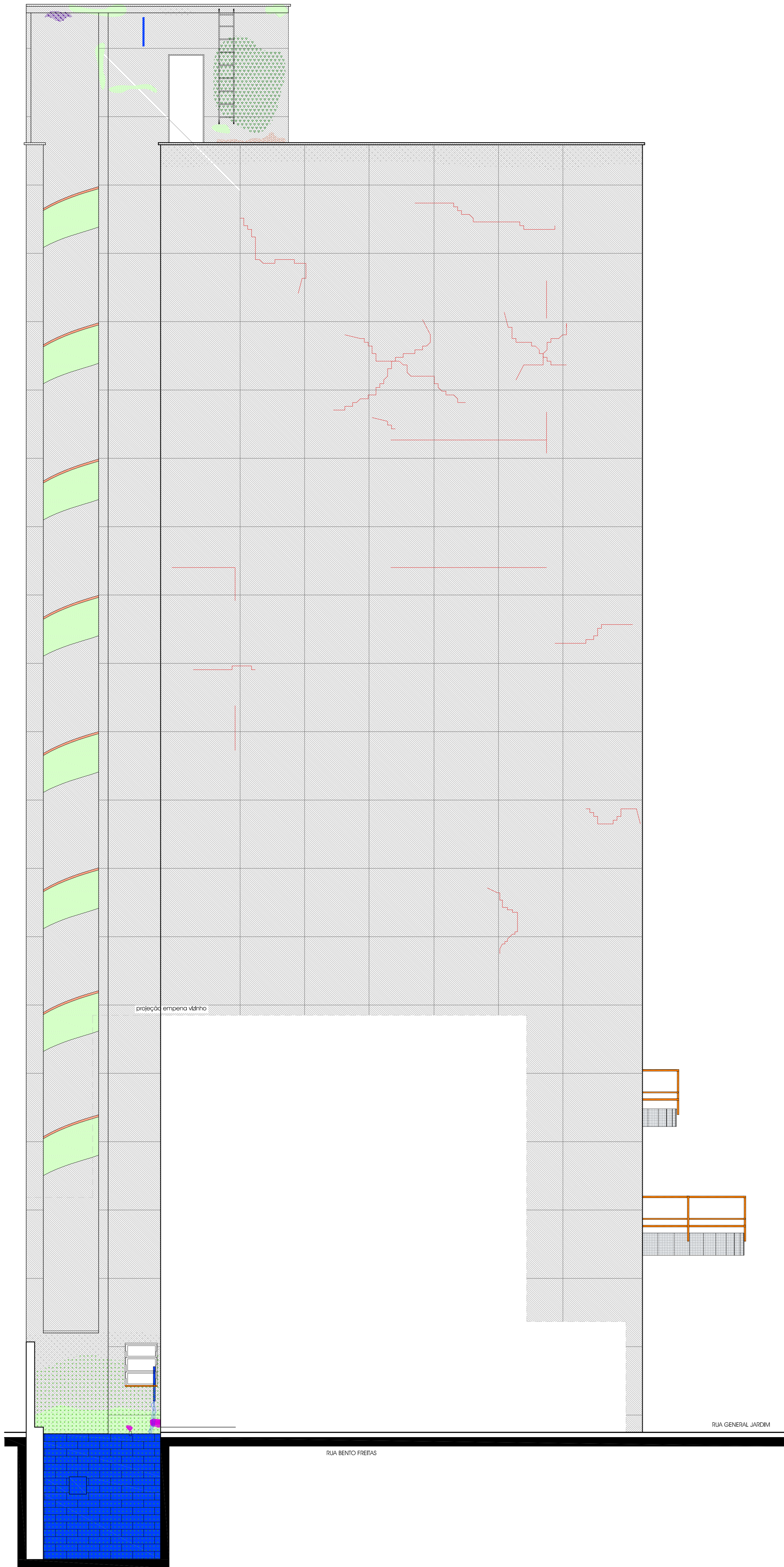
LEGENDA PATOLOGIAS:

- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Desgaste / Pulverulência
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Sobre pintura descaracterizadora em suporte original
  - Oclturaçãõ erõnea
  - Intervenção erõnea
  - Puxaçãõ
  - Inscricões
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica
  - Desprendimento da argamassa
  - Desprendimento da argamassa e oxidação de ferragem
  - Peças soltas
  - Vidros faltantes
  - Eflorescências salinas e saponificação
  - Eflorescências calcáreas/estalactites
  - Desgaste no montante original
  - Puxador original com defeito
  - Puxador não original
  - Falta de puxador da bandeia
  - Puxador da bandeia original com defeito

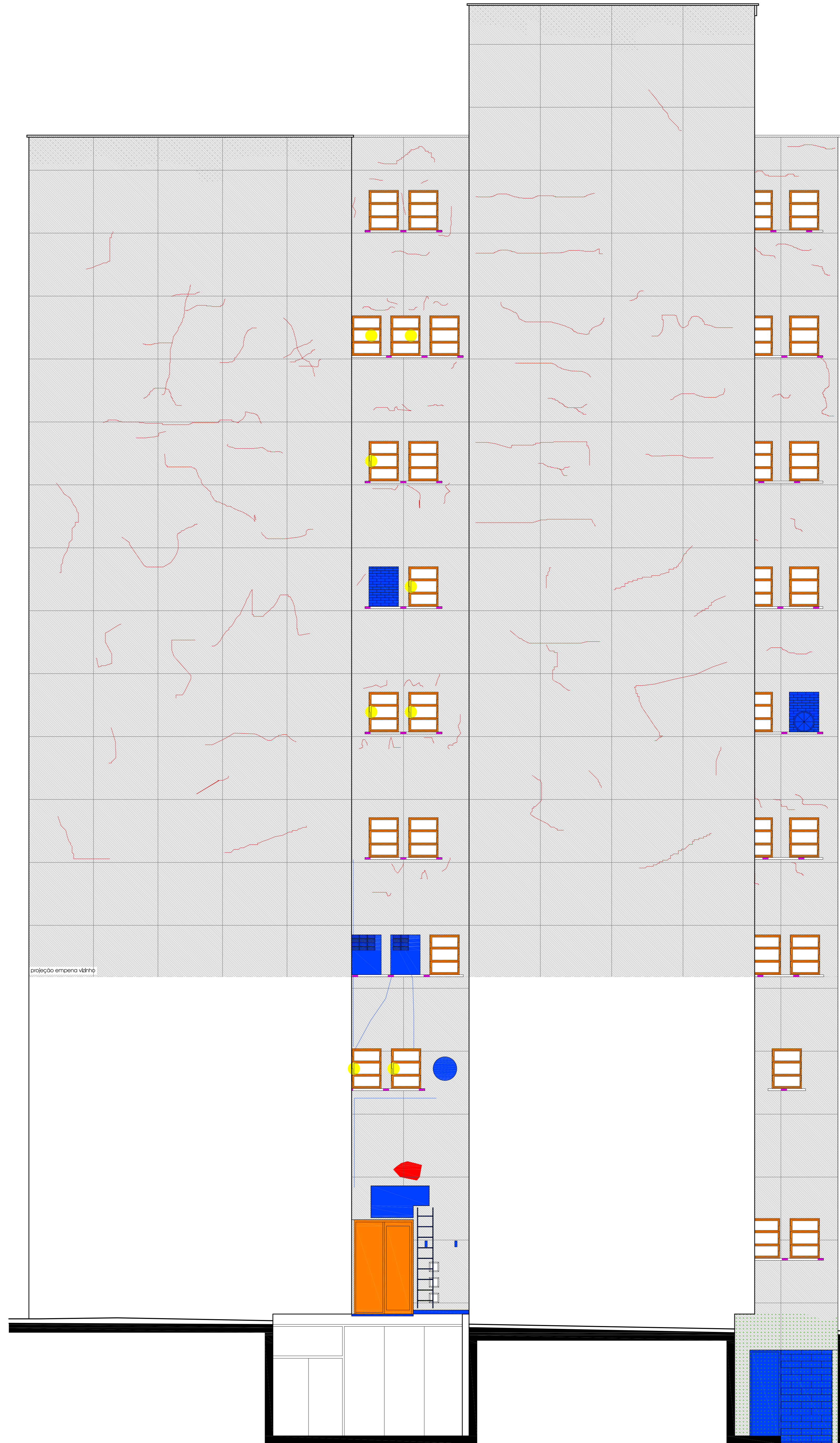


NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO Nº: <b>EXE/27</b>								
EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		RESTAURO								
<p><small>OBJETO:</small> MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS FACHADAS 1 E 2</p> <p><small>PROPRIETÁRIO:</small> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p><small>ENDEREÇO:</small> Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP. CEP: 01220-000</p> <p><small>CONTATO:</small> 46226148/0001-40</p>										
<p><small>RELAÇÃO DE ÁREAS:</small></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%;">ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²</td> <td style="width: 50%;">ÁREA TOTAL = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 2.922,00m²</td> <td>MEDIDA = 3.100,00m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PASSAGEM = 835,45m²</td> <td>COBERTURA = 220,00m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3.757,45m²</b></td> </tr> </table>		ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²	ÁREA TOTAL = 3.757,45m²	ÁREA ÚTIL = 2.922,00m²	MEDIDA = 3.100,00m²	ÁREA DE PASSAGEM = 835,45m²	COBERTURA = 220,00m²	<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>	<p>27/04/2017</p> <p>24</p> <p>ETAPA INDICADA</p> <p>ABRIL 2017</p>
ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²	ÁREA TOTAL = 3.757,45m²									
ÁREA ÚTIL = 2.922,00m²	MEDIDA = 3.100,00m²									
ÁREA DE PASSAGEM = 835,45m²	COBERTURA = 220,00m²									
<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>									
<p><small>DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO RESTAURO EXECUTIVO NO REGISTRO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO IAB/SP</small></p> <p><small>PROPRIETÁRIO:</small> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p><small>ÁREA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO IAB/SP</small> RUA BENTO FREITAS, 306 - VILA BUARQUE, SÃO PAULO - SP</p> <p><small>PROPRIETÁRIO:</small> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p><small>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</small> RUA BENTO FREITAS, 306 - VILA BUARQUE, SÃO PAULO - SP</p> <p><small>PROPRIETÁRIO:</small> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>										

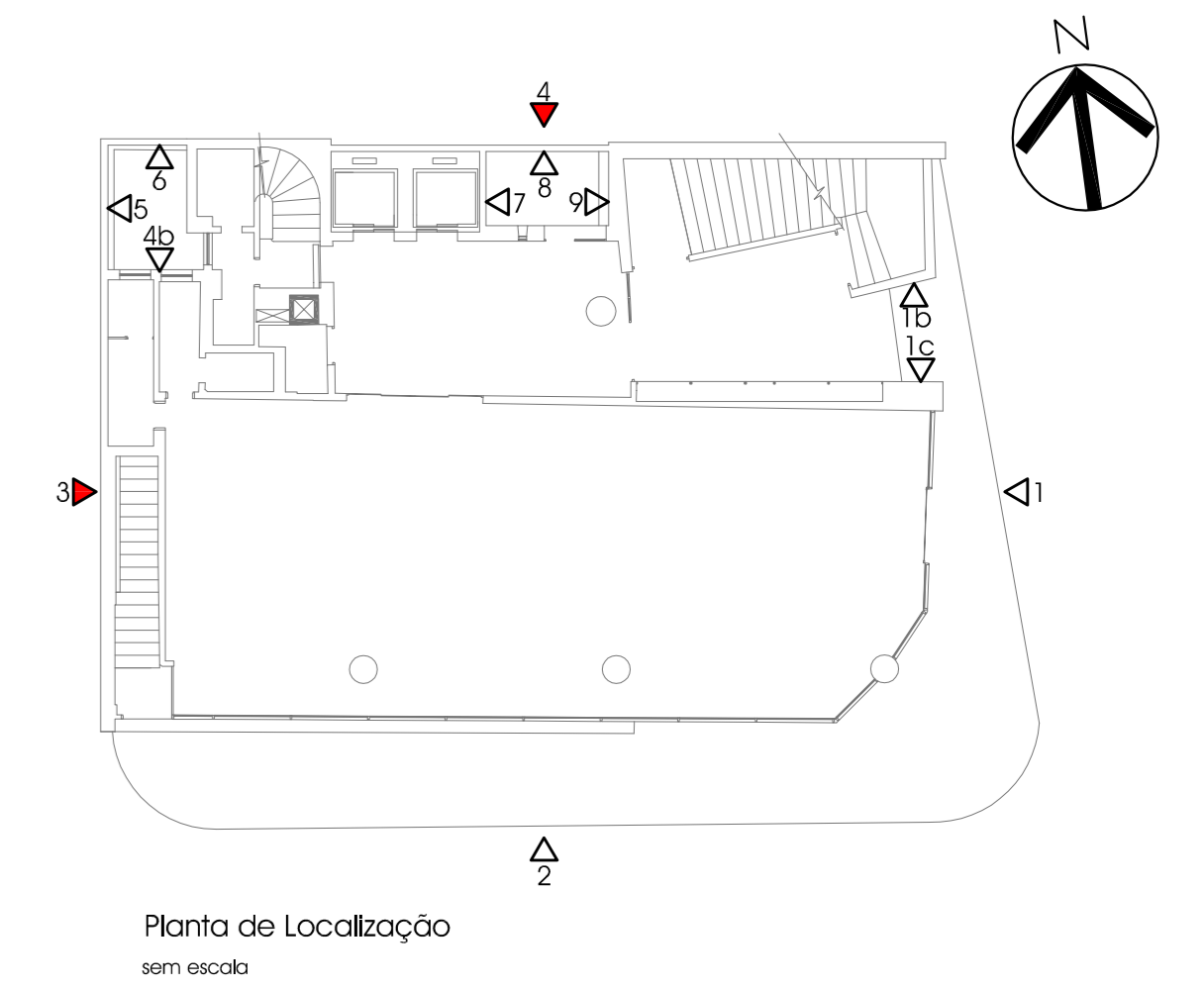


Facada 3 - Mapeamento das Patologias  
Esc. 1:50



Facada 4 - Mapeamento das Patologias  
Esc. 1:50

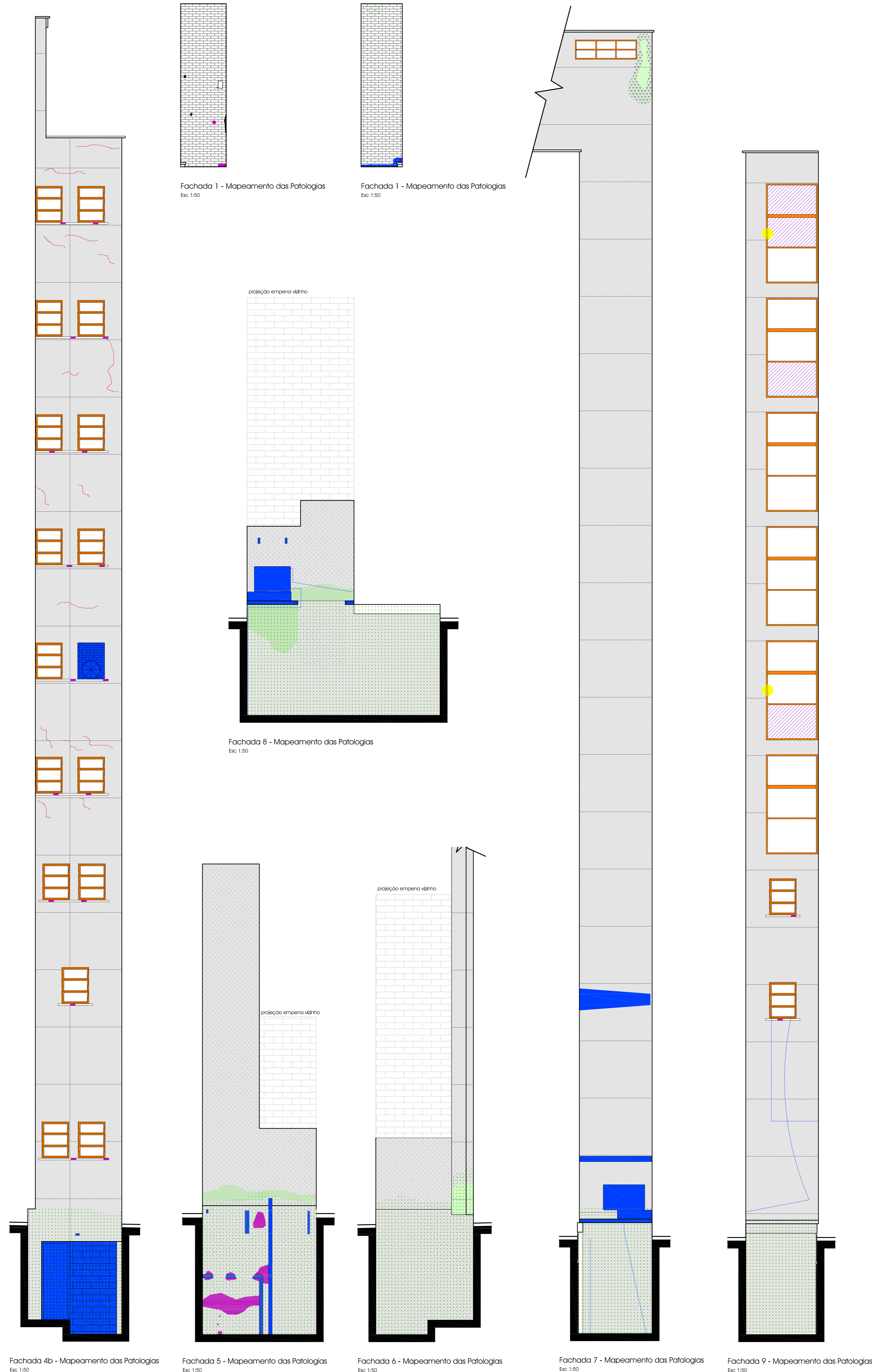
- LEGENDA PATOLOGIAS:  
DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Desgaste / Pulverulência
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Sobrepintura descaracterizadora em suporte original
  - Obstrução entônea
  - Intervenção entônea
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica
  - Desprendimento da argamassa
  - Peças soltas
  - Eflorescências salinas e saponificação
  - Eflorescências calcárias/estalactites
  - Manchas
  - Fluxador da bandeira original com defeito



NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		<b>PROJETO: EXE/28</b> RESTAURO										
<p>OBJETO: MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS FACHADAS 3 E 4</p> <p>PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CONTATO: 46226148/0001-40</p>												
<p>SEÇÃO DE OBRA</p>		<p>DECLARO QUE A EMPREENSA DO RESTAURADO NÃO RECONHECE A RESPONSABILIDADE POR QUALQUER DANOS CAUSADOS POR PROBLEMAS DE OBRA.</p> <p>PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>ÁREA DE PROJETO: COE SIA S/0001 RECONSTRUÇÃO DE OBRA COMPLEXO DE RESTAURADO</p> <p>ÁREA DE PROJETO: COE SIA S/0001 RECONSTRUÇÃO DE OBRA COMPLEXO DE RESTAURADO</p> <p>ÁREA DE PROJETO: COE SIA S/0001 RECONSTRUÇÃO DE OBRA COMPLEXO DE RESTAURADO</p>										
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th colspan="2" style="text-align: left;">QUADRO DE ÁREAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="font-size: small;">ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²</td> <td style="font-size: small;">ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td style="font-size: small;">ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> <td style="font-size: small;">ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td style="font-size: small;">ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> <td style="font-size: small;">ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> </tr> <tr> <td style="font-size: small;">TOTAL</td> <td style="font-size: small;">3.757,45m²</td> </tr> </tbody> </table>			QUADRO DE ÁREAS		ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	TOTAL	3.757,45m²
QUADRO DE ÁREAS												
ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²											
ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²											
ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²	ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²											
TOTAL	3.757,45m²											





Fachada 1 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 1 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 8 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 4b - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 5 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

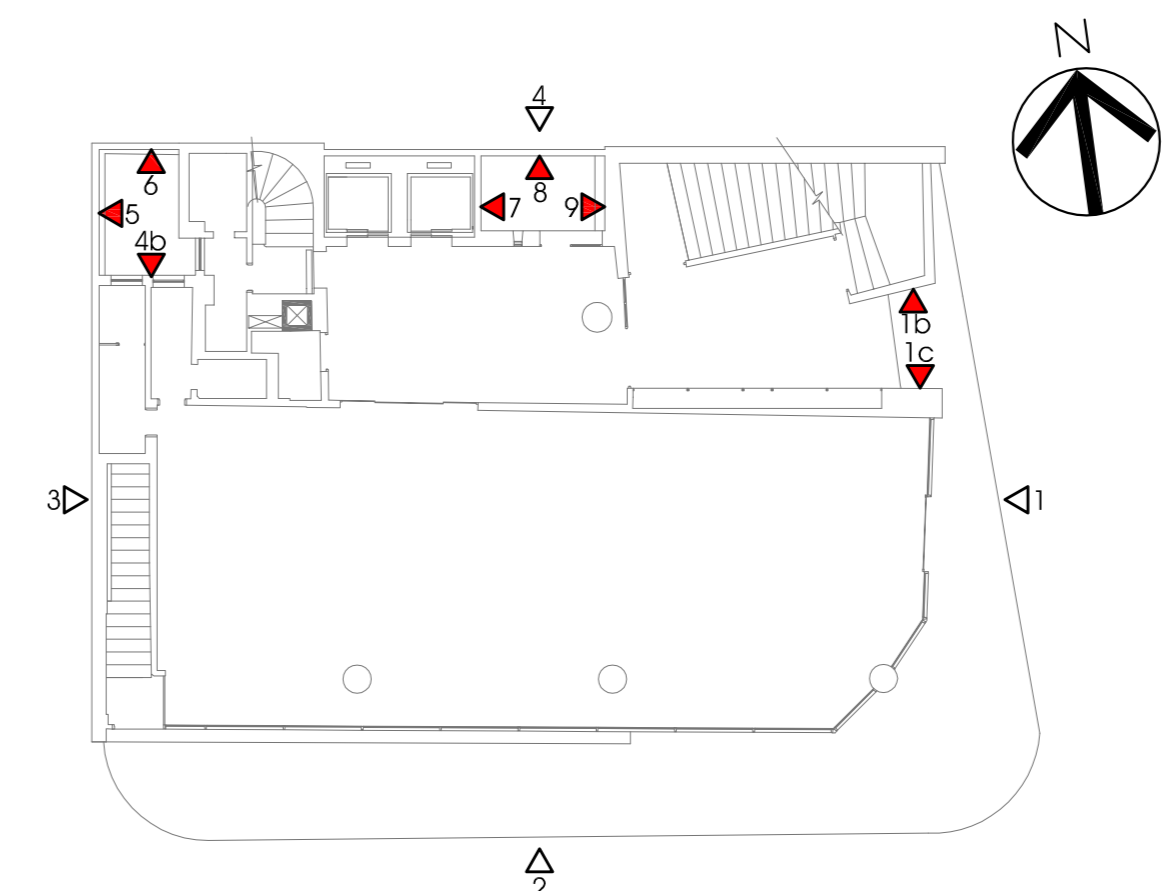
Fachada 6 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 7 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

Fachada 9 - Mapeamento das Patologias  
Esc: 1:50

LEGENDA PATOLOGIAS:

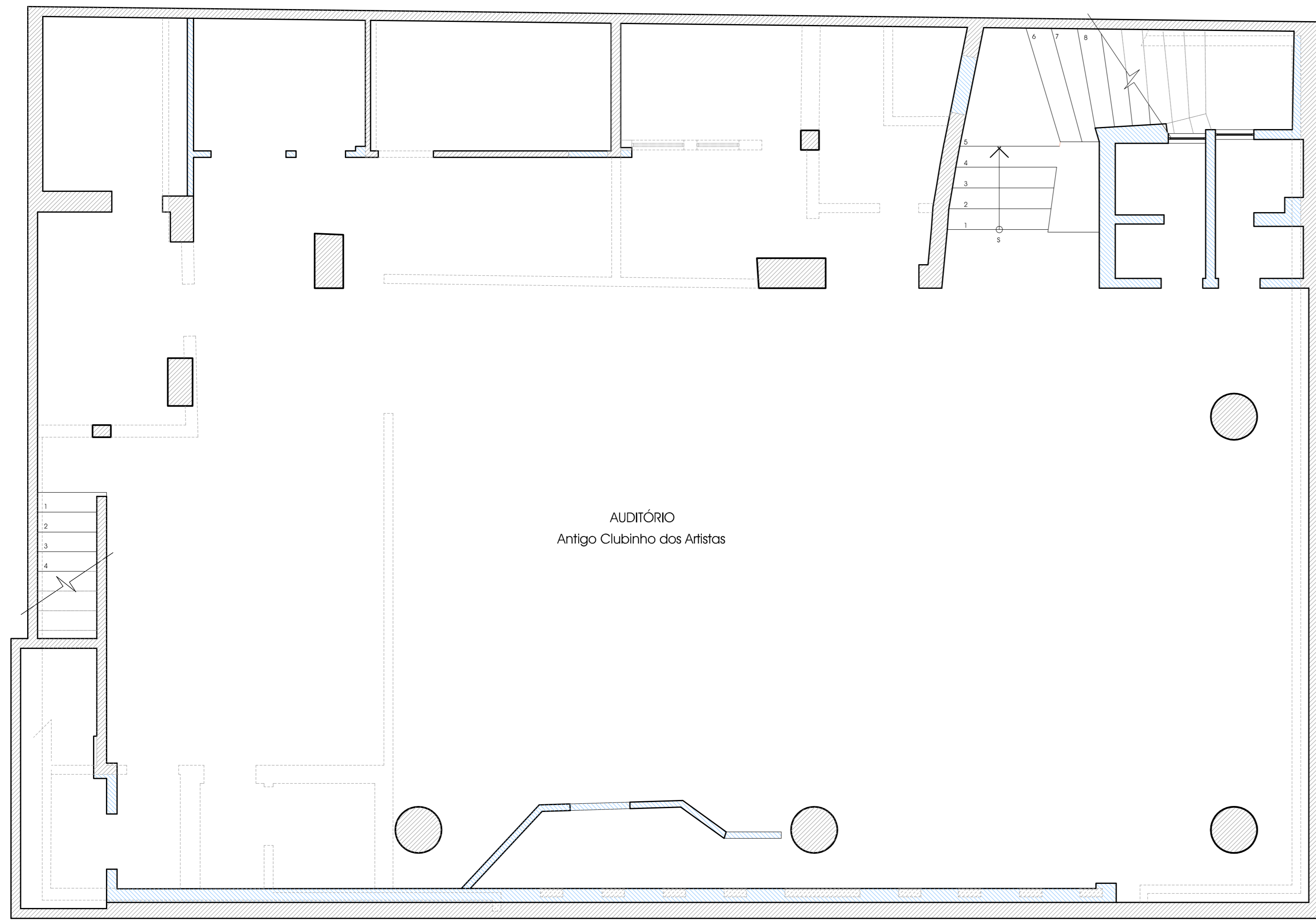
- DIAGNÓSTICO  
mapeamento das patologias
- Partes faltantes / Furos / Pregos
  - Oxidação
  - Vidro quebrado
  - Umidade
  - Trincas e fissuras
  - Intervenção etérea
  - Sujidade
  - Desprendimento da camada pictórica
  - Desprendimento da argamassa
  - Peças soltas
  - Eflorescências saízes e saponificação
  - Puxador da bandeira original com defeito



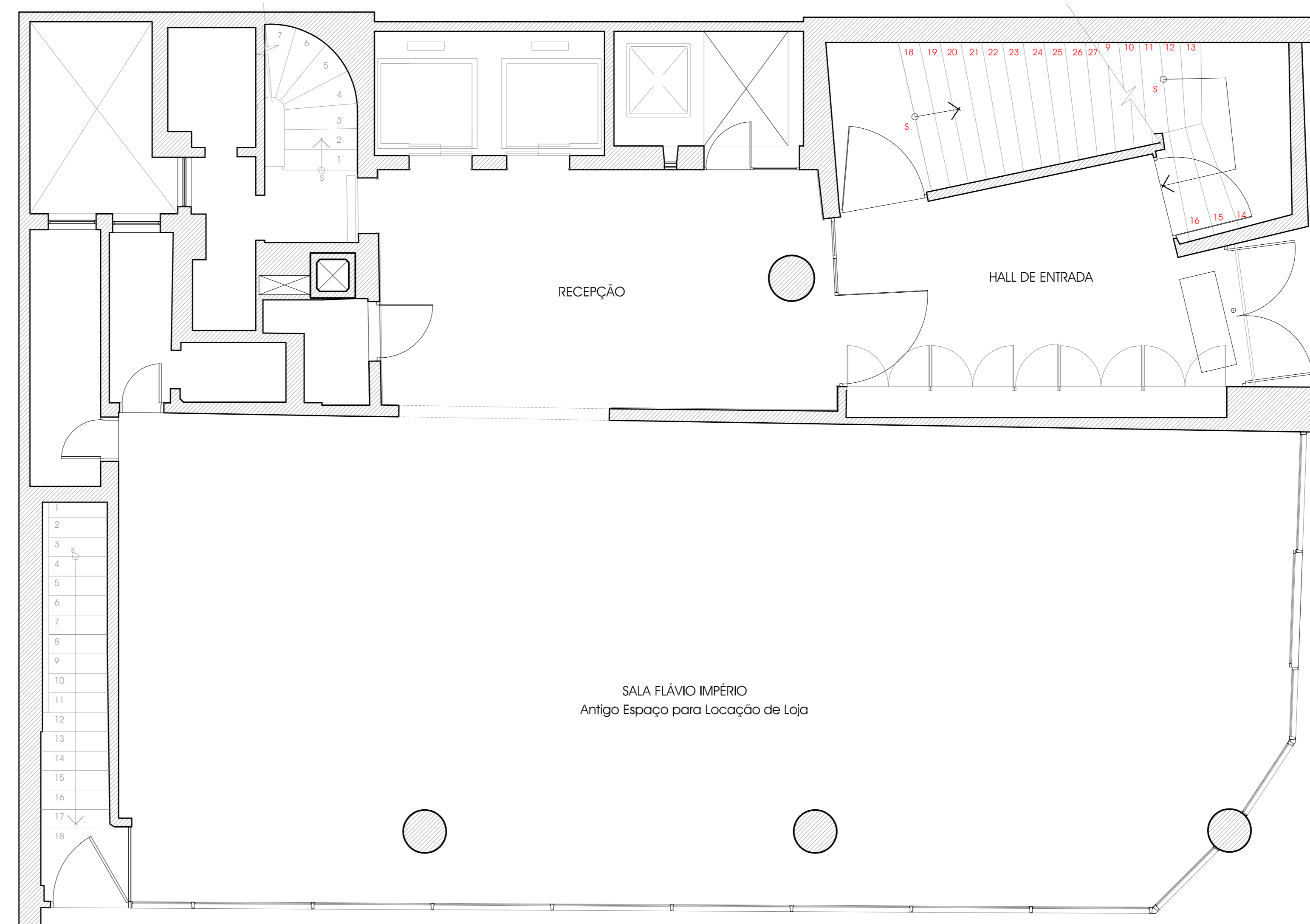
Planta de Localização  
9/9/16/03/08

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

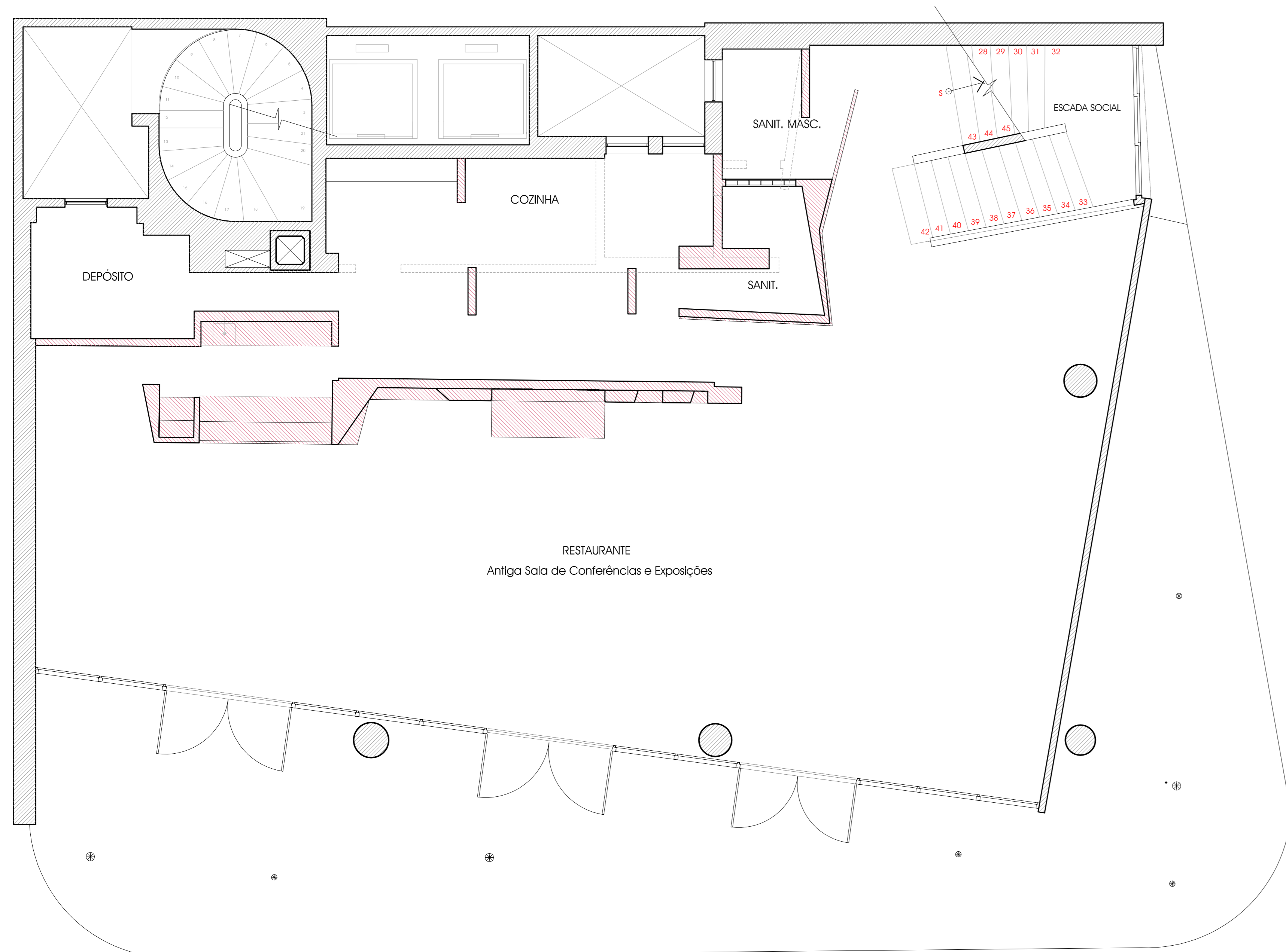
<p><b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP</p>		<p>PROJETO IAB <b>EXE/29</b> RESTAURO</p>										
<p>OBJETO MAPEAMENTO DE PATOLOGIAS FACHADAS 1b, 1c, 4b, 5, 6, 7, 8 E 9</p>		<p>DATA DE 08/01/2024</p>										
<p>PROPRIETÁRIO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>		<p>24</p>										
<p>ENDEREÇO Rua Benito Ferraz, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000</p>		<p>INDICADA</p>										
<p>CONDIÇÃO 46226148/0001-40</p>		<p>28/01/2024</p>										
<p>ESTADO DA OBRA [Diagrama]</p>		<p>DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO SERÁ VÁLIDA SEM A APROVAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.</p>										
<p>PROPRIETÁRIO INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>		<p><b>CA</b></p>										
<p>ÁREA DE ESTUDO: CREA 064/10570 REGISTRO TÉCNICO CORPUS DE RESTAURO</p>		<p><b>CA</b></p>										
<p>ÁREA DE ESTUDO: CREA 064/10570 CORPUS DE RESTAURO CORPUS DE RESTAURO</p>		<p><b>CA</b></p>										
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 2.315,45m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE ESTUDO = 3.757,45m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ÁREA DE INTERVENÇÃO = 3.757,45m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3.757,45m²</b></td> </tr> </table>		ÁREA CONSTRUIDA = 2.315,45m²		ÁREA DE ESTUDO = 3.757,45m²		ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²		ÁREA DE INTERVENÇÃO = 3.757,45m²		<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>	<p>ÁREA DE ESTUDO: CREA 064/10570 CORPUS DE RESTAURO CORPUS DE RESTAURO</p> <p><b>CA</b></p>
ÁREA CONSTRUIDA = 2.315,45m²												
ÁREA DE ESTUDO = 3.757,45m²												
ÁREA DE PROJETO = 3.757,45m²												
ÁREA DE INTERVENÇÃO = 3.757,45m²												
<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>											



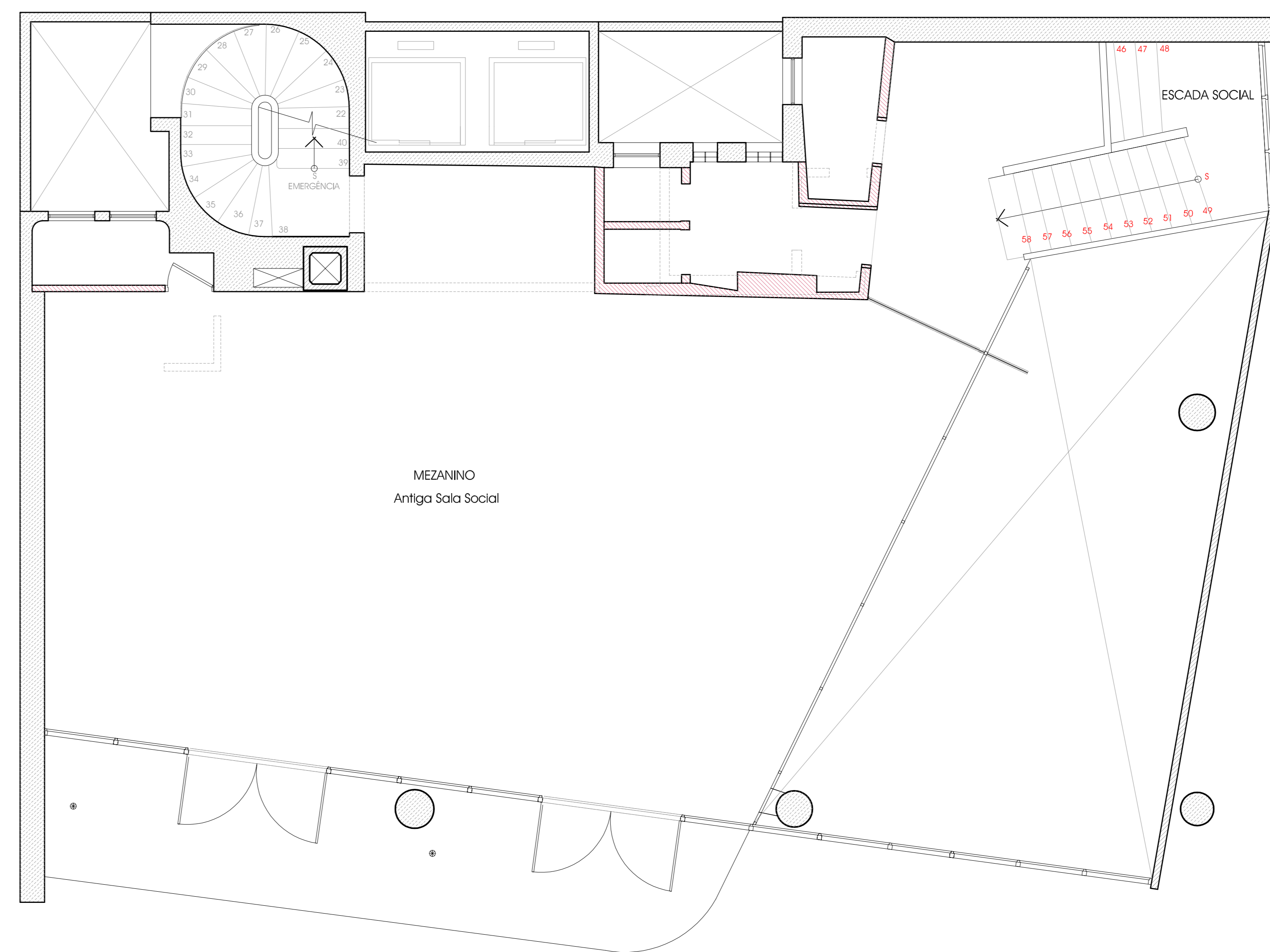
Sub-solo - Cronologia Arquitetônica  
Planta  
Esc: 1:50



Térreo - Cronologia Arquitetônica  
Planta  
Esc: 1:50



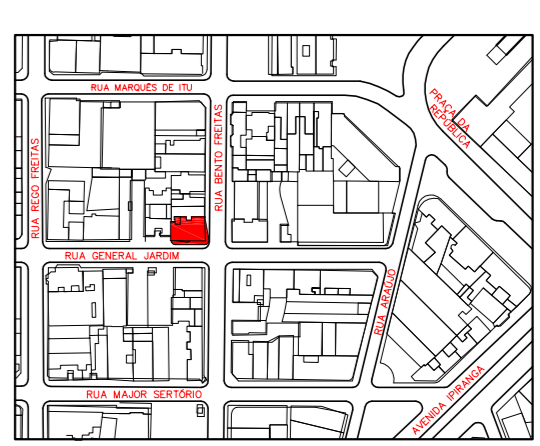




Restaurante - Cronologia Arquitetônica  
Planta  
Esc: 1:50

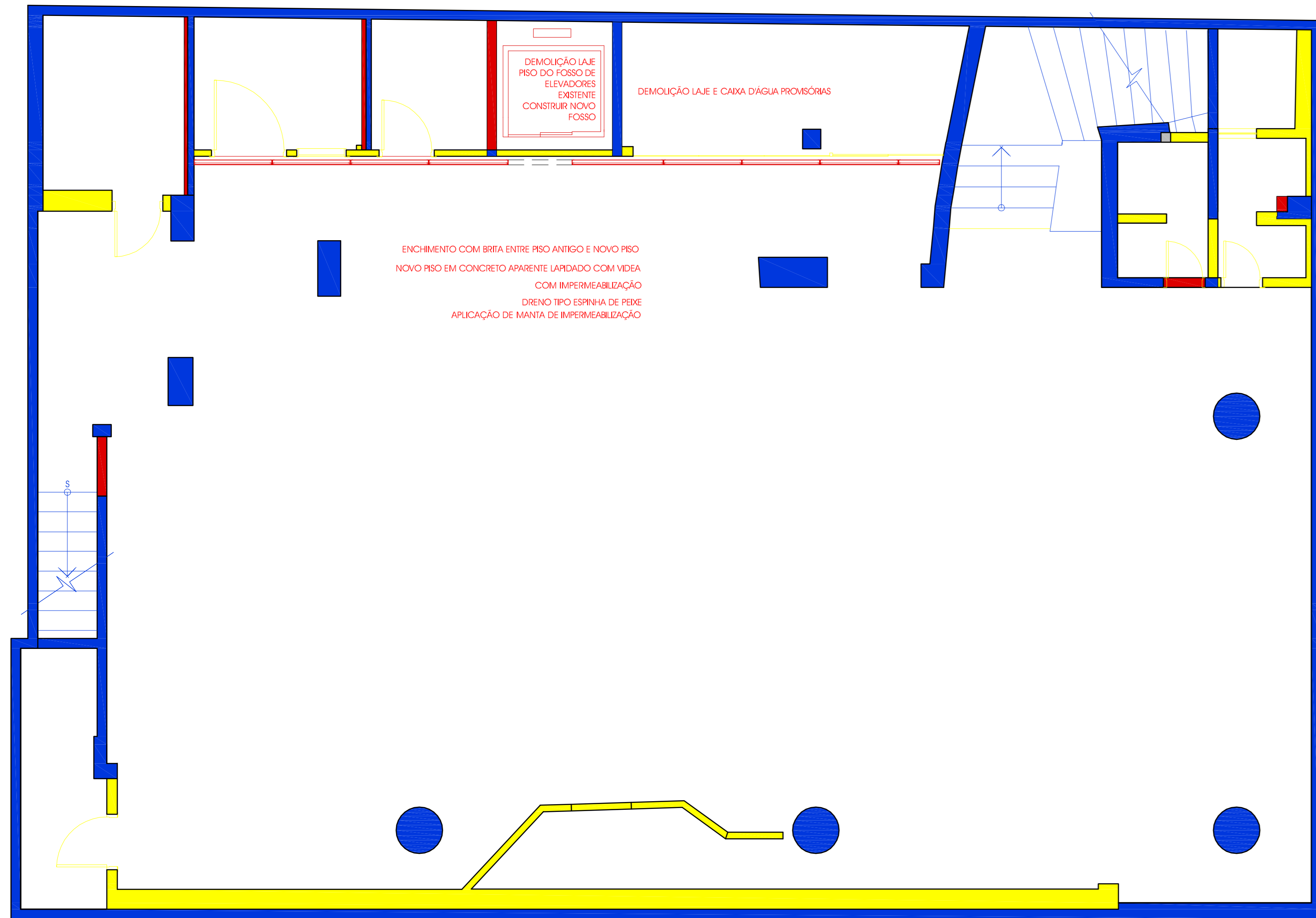


Mezanino - Cronologia Arquitetônica  
Planta  
Esc: 1:50

- LEGENDA:  
Cronologia Arquitetônica
- Construção Original - 1.947
  - 1.967
  - Década 80
  - Original Demolido

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE ESCOLES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

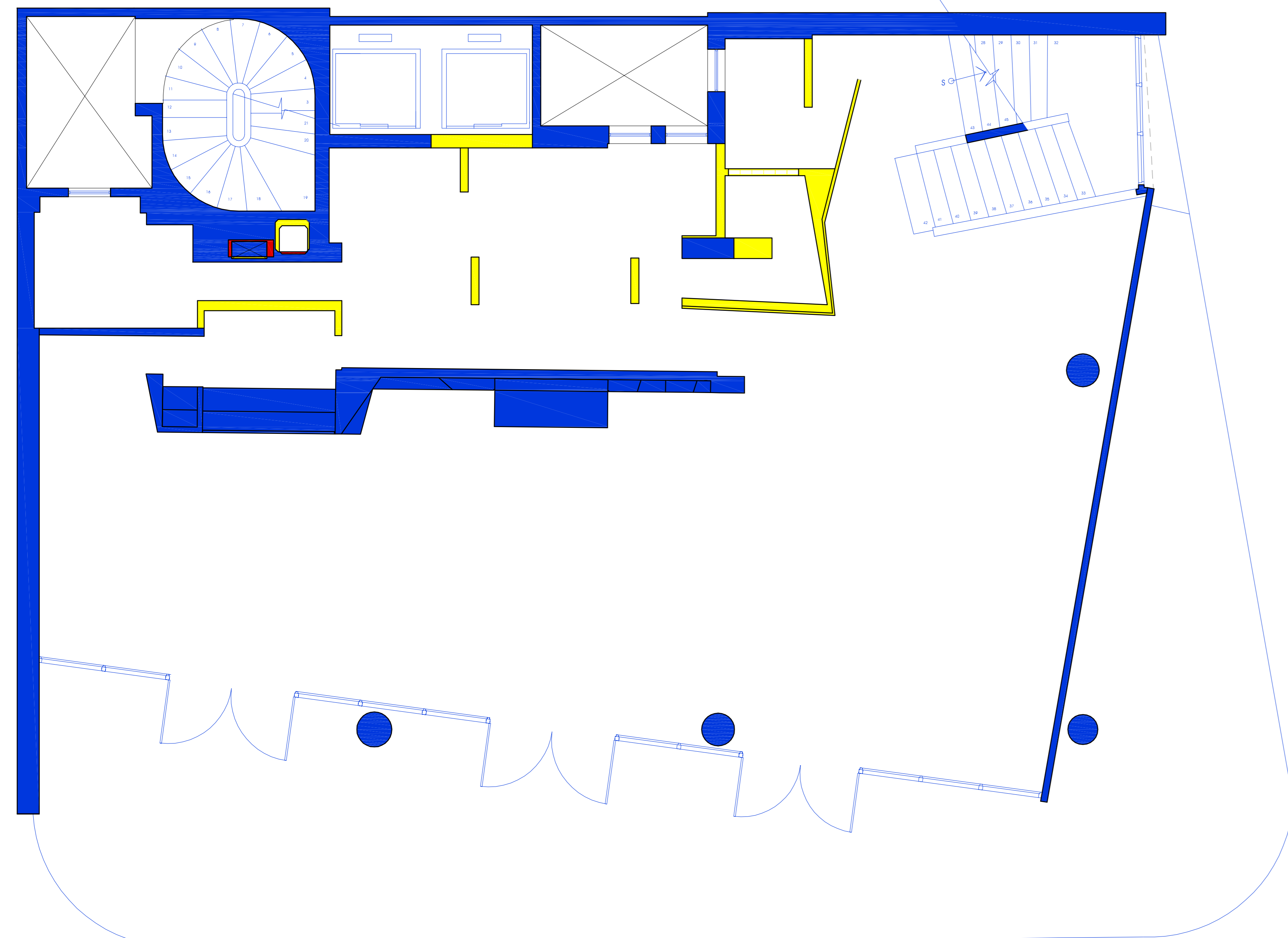
PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO		PROJETO EM EXE/30 RELEVADO
<b>ABRIL</b> CRONOLOGIA ARQUITETÔNICA PLANTAS		
<b>PROJETO</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
<b>ENDEREÇO</b> Rua Santo Pielas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		<b>ZONA DE USO</b> Z4
<b>CODIGOS</b> 46226148/0001-40		<b>INDICADA</b>
<small>ANEXO 2/001</small>		
<b>SITUAÇÃO EM ESCALA</b> 		<small>DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO PROJETISTA</small> DECLARO QUE A APLICAÇÃO DO PROJETO NÃO VIOLARÁ AS REGRAS DO ZONAMENTO E DA PROPRIEDADE DO TERRENO.
<b>PROJETO</b> INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
<b>PROJETO</b> SALLA VARELA LOPES - CREA 556/39870-0 CRONOLOGIA ARQUITETÔNICA COMPANHIA DE RESTAURO		
<b>PROJETO</b> ANTONIO COSTA PÉREZ JUNIOR - CREA 817/03486-0 CRONOLOGIA ARQUITETÔNICA COMPANHIA DE RESTAURO		
<b>PROJETO</b> MARIA VITÓRIA FICHERS LAMARCA - CREA 526/03740-0 MARIA ZUCCHETTI - CREA 830/01710-0 ANTONIO CARVALHO - CREA 105/03681-0 AUTORA DO PROJETO DE RESTAURO COMPANHIA DE RESTAURO		
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> Área Construída = 1.054,00m² Área Total = 2.746,00m² Área Restante = 30,00m² Área Restante = 30,00m²		<b>TOTAL</b> <b>3.757,45m²</b>



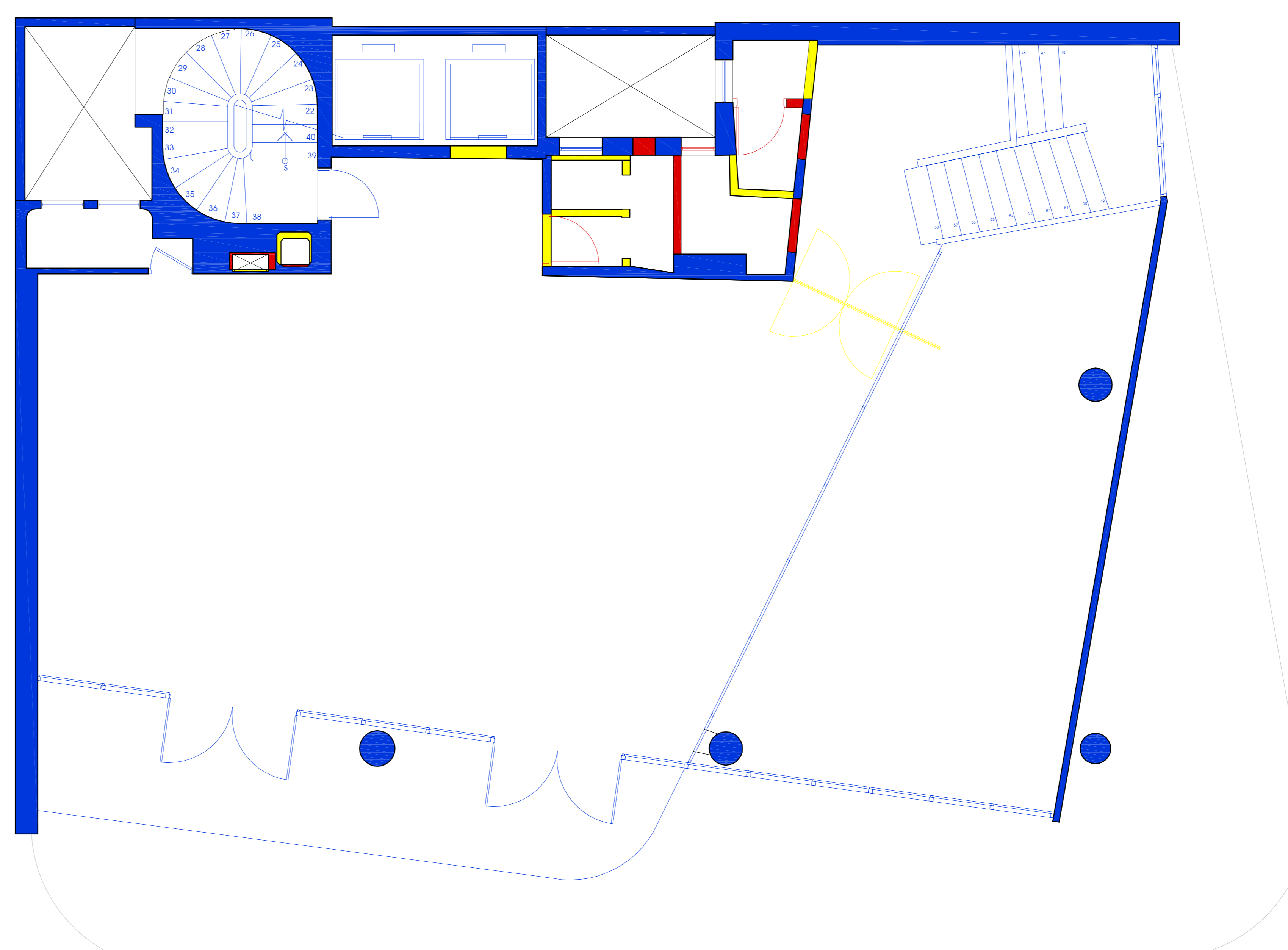
Auditorio - Demolir / Construir / Restaurar  
Planta  
Escala: 1:50



Térreo - Demolir / Construir / Restaurar  
Planta  
Escala: 1:50



Restaurante - Demolir / Construir / Restaurar  
Planta  
Escala: 1:50

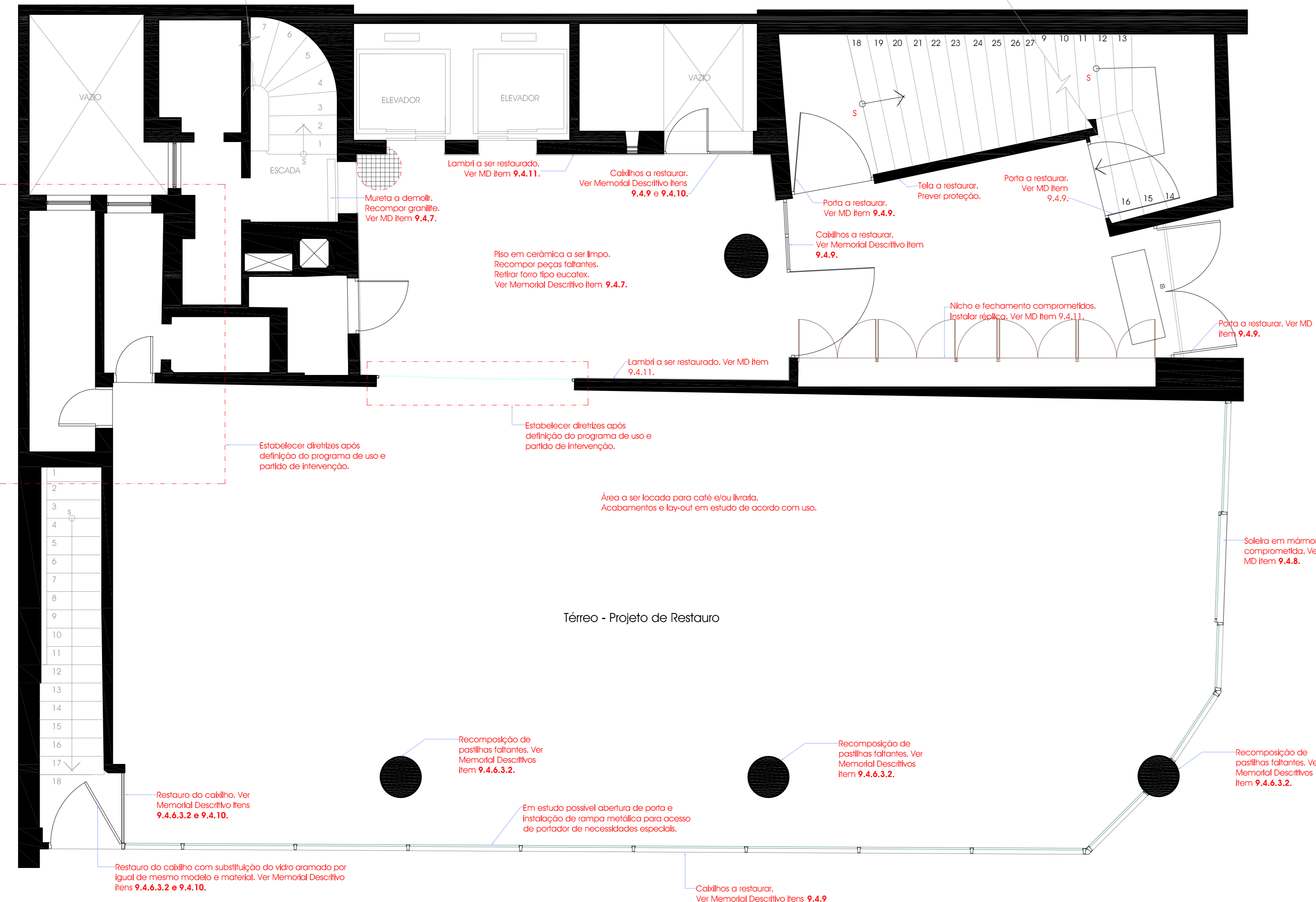


Mezanino - Demolir / Construir / Restaurar  
Planta  
Escala: 1:50

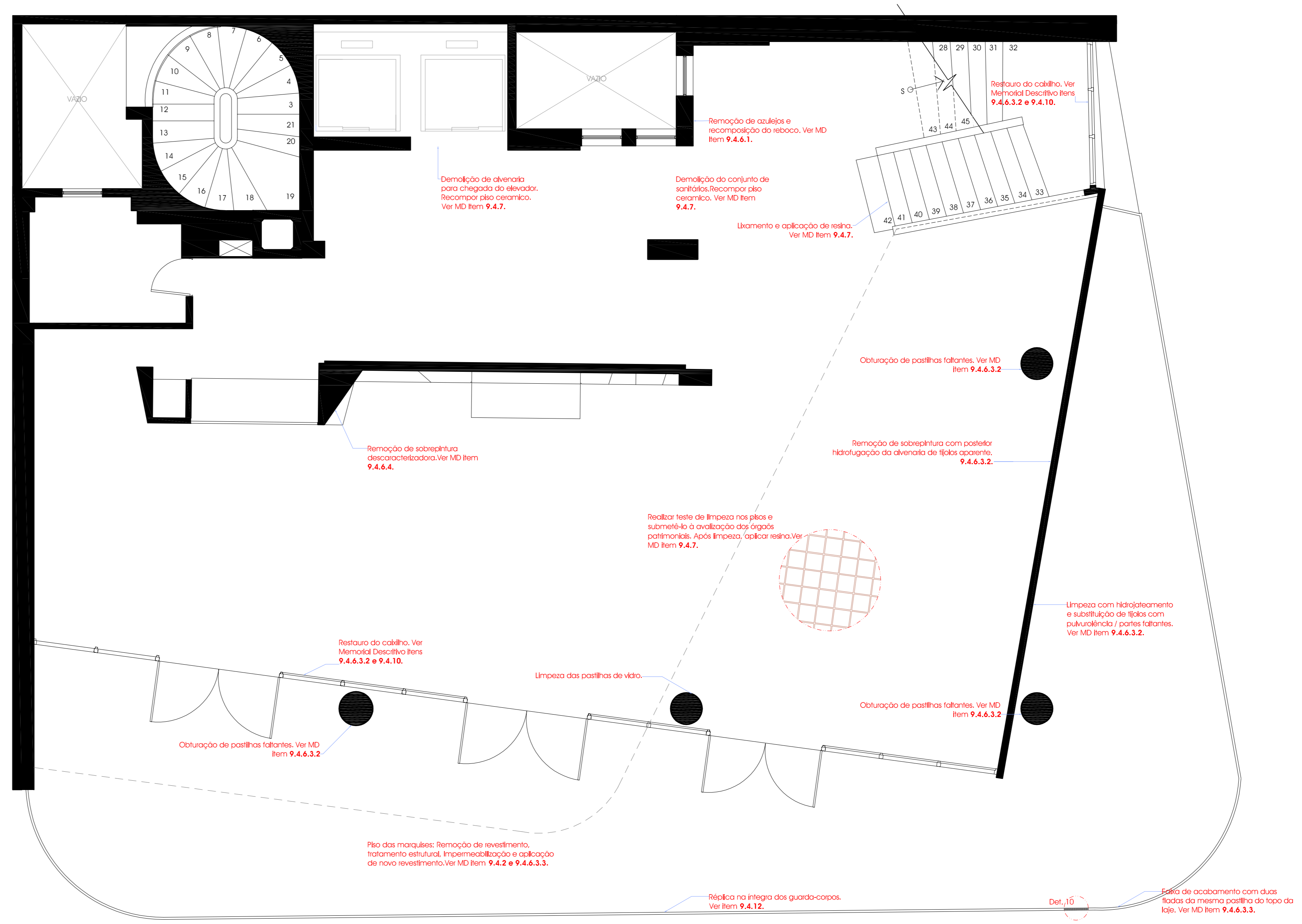
- LEGENDA:  
Demolir / Construir / Restaurar
- DEMOLIR
  - CONSTRUIR
  - RESTAURAR
  - REMOVER

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

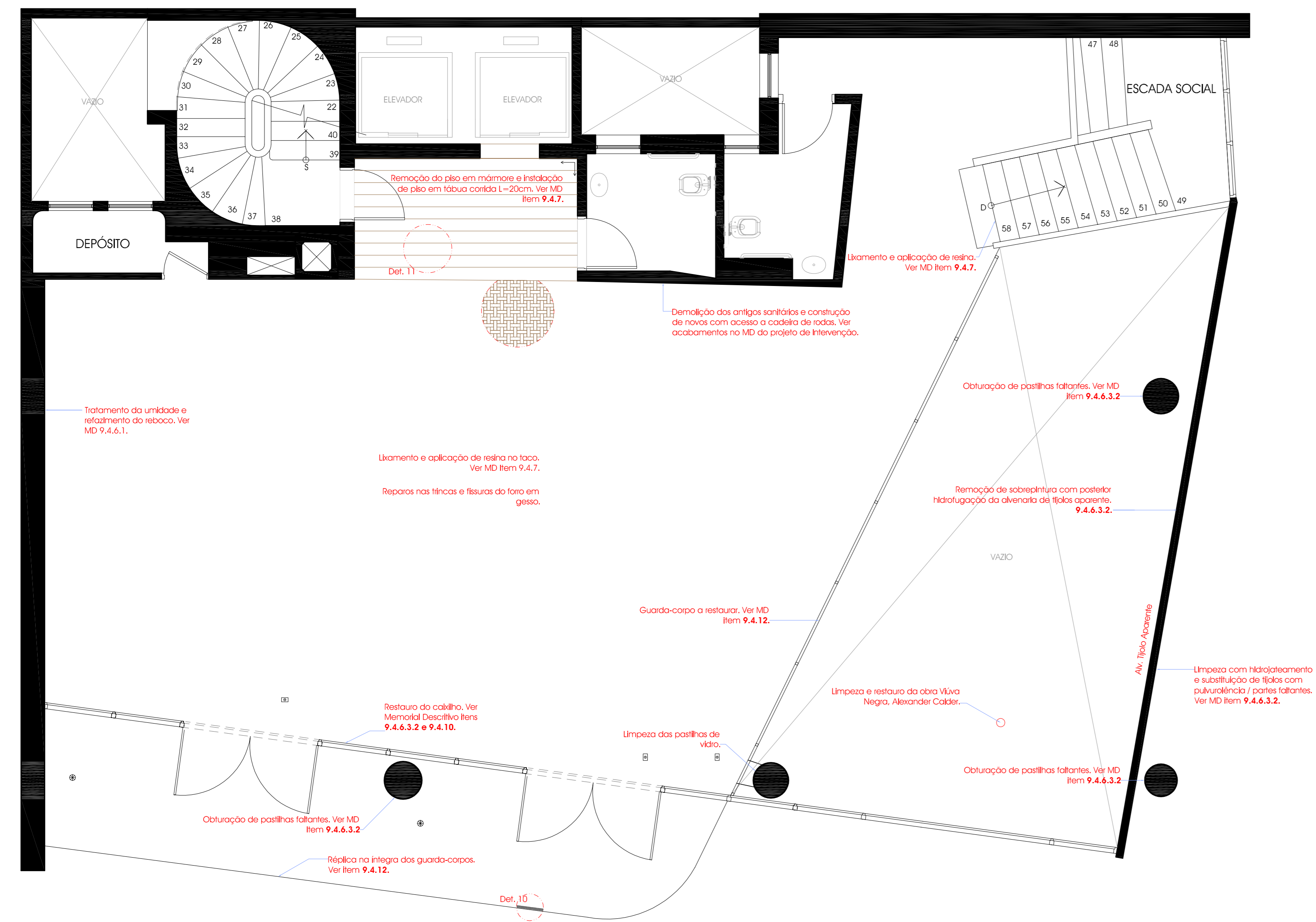
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURAO</b>		PROJETOR: <b>EXE/31</b>
EDIFICIO SEDE DO IAB - SP		REVISOR:
OBJETO: DEMOLIR, CONSTRUIR E RESTAURAR PLANTAS		
PROPRIETARIO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000		DATA: 24
COMPROVAÇÃO: 44220148/0001-40		ESCALA: INDICADA
BRANCO SEM ESCALA		APRIL/2008
		REGULADO DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE RESTAURAO RECONHECIDO POR MEIO DA PROPOSTA DO SERVIDOR DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO.
PROPOSTA: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA CONSTRUIDA = 3.757,45m <sup>2</sup> ÁREA DE DEMOLICÃO = 1.000,00m <sup>2</sup> ÁREA DE RESTAURACÃO = 1.000,00m <sup>2</sup> ÁREA DE CONSTRUÇÃO = 1.000,00m <sup>2</sup> ÁREA DE REMOÇÃO = 1.000,00m <sup>2</sup> <b>TOTAL = 3.757,45m<sup>2</sup></b>		INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL



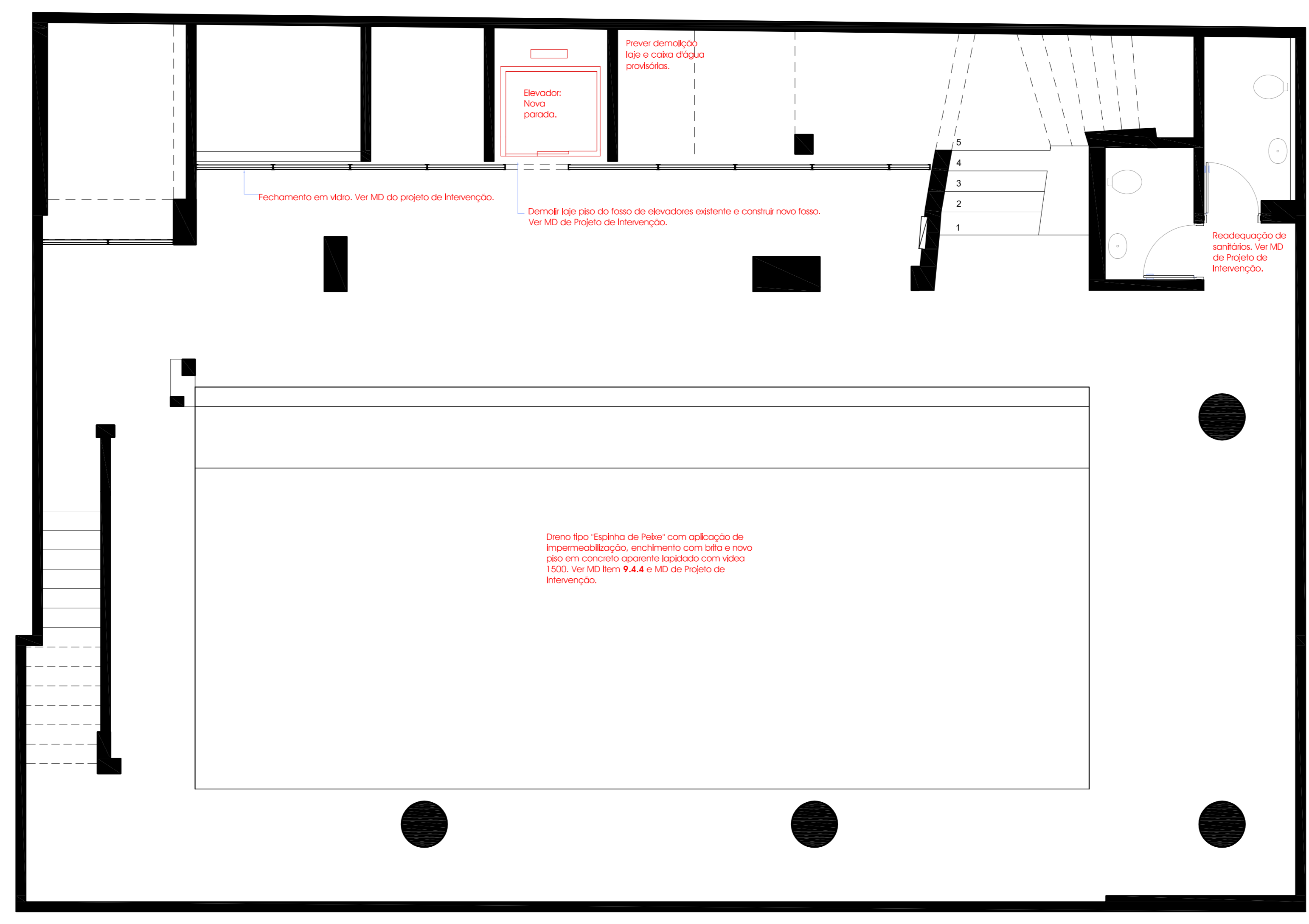
Têneo - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:50



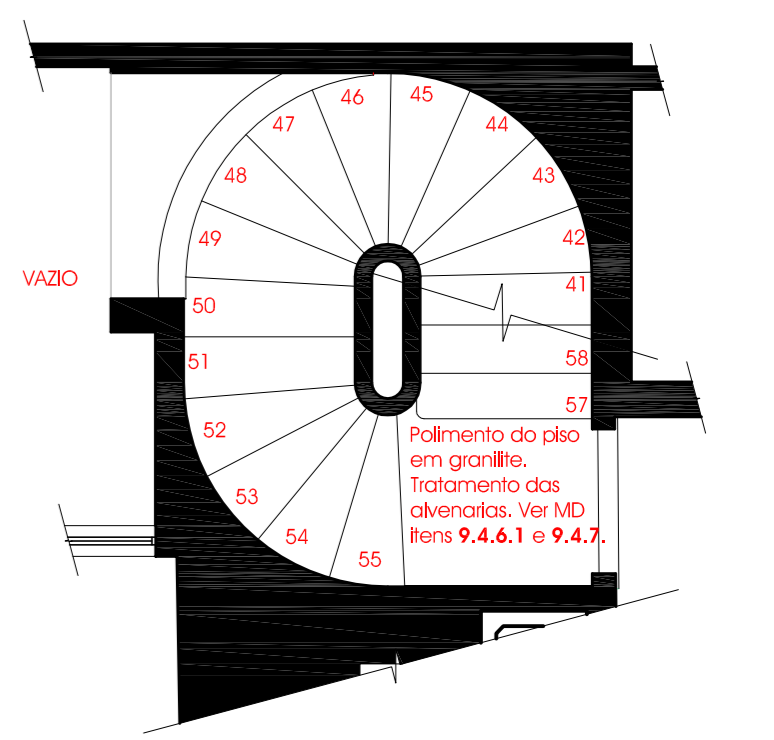
Restaurante - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:50



Mezanino - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:50



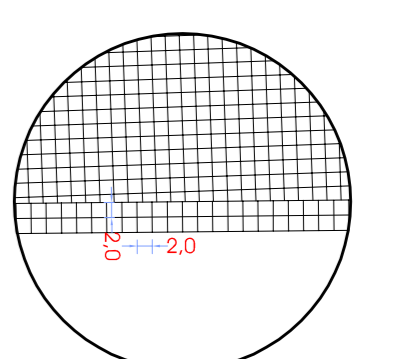
Auditório - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:50



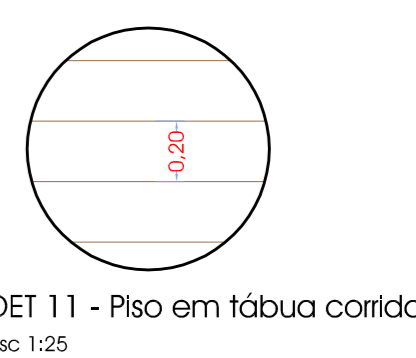
Escadaria - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:10



Hall Tipo - Projeto de Restauro  
Planta  
Esc: 1:50



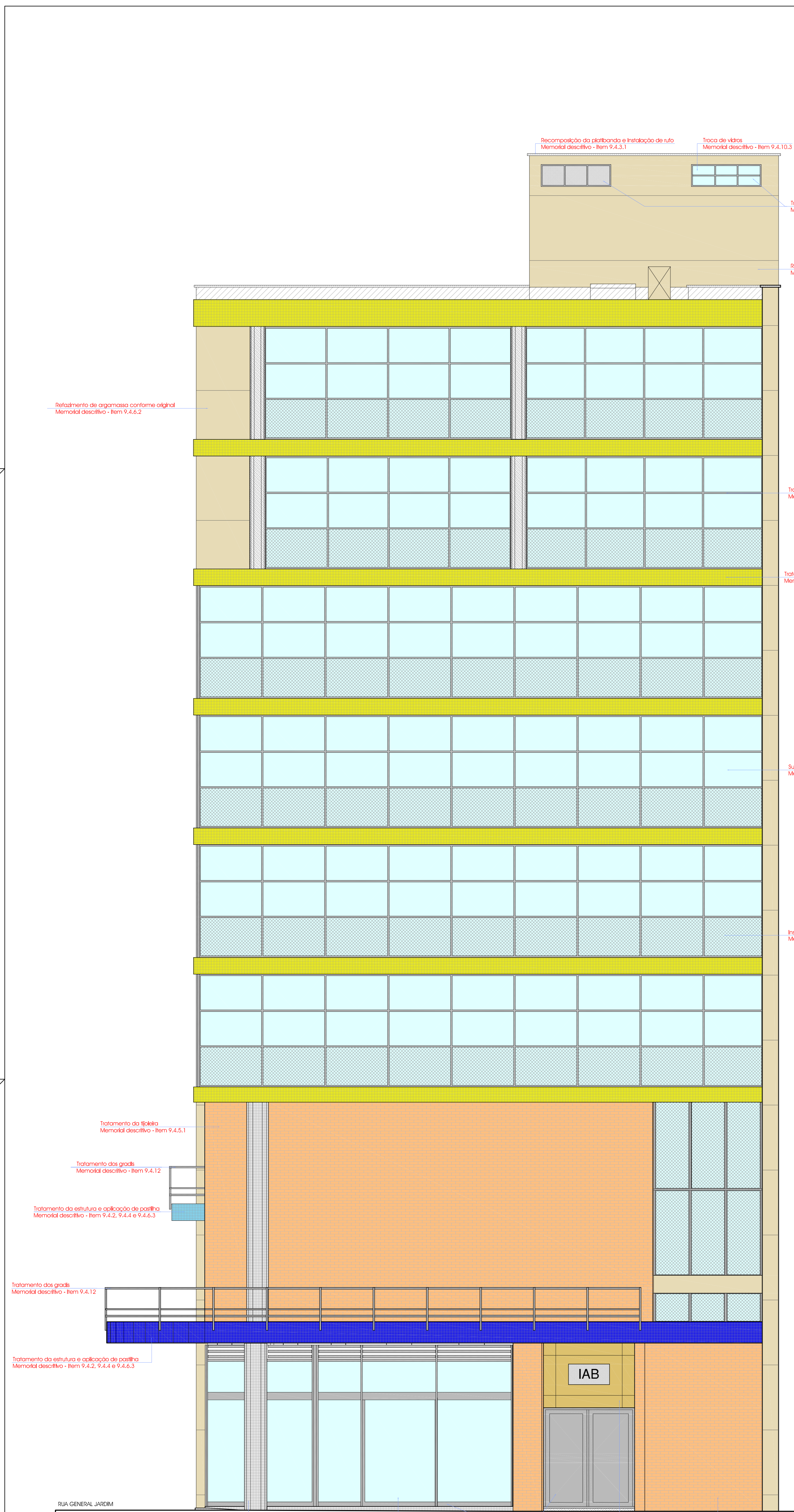
DET 10 - Piso Falso marquise  
Esc: 1:10



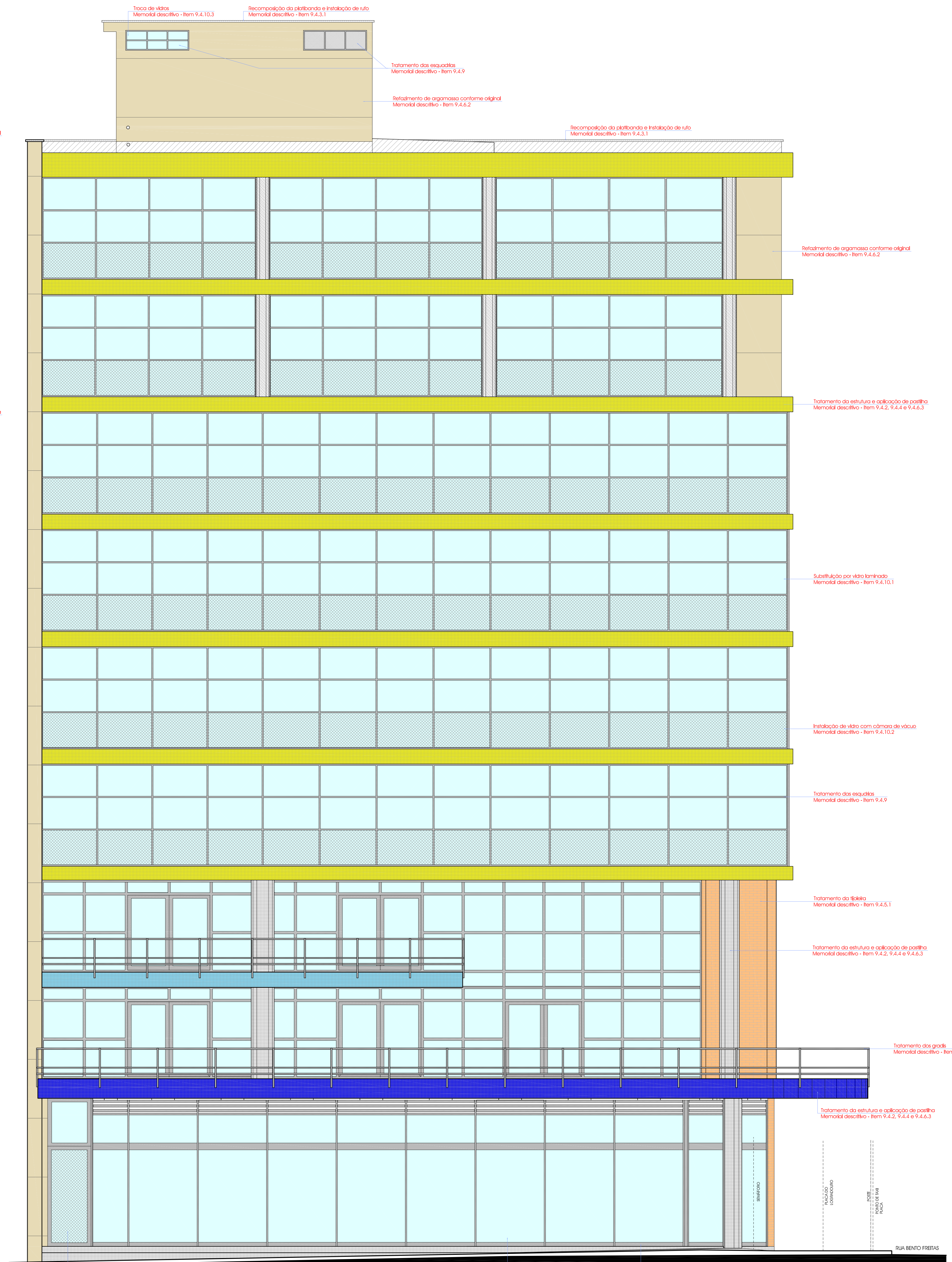
DET 11 - Piso em lâmina corrida  
Esc: 1:25

NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

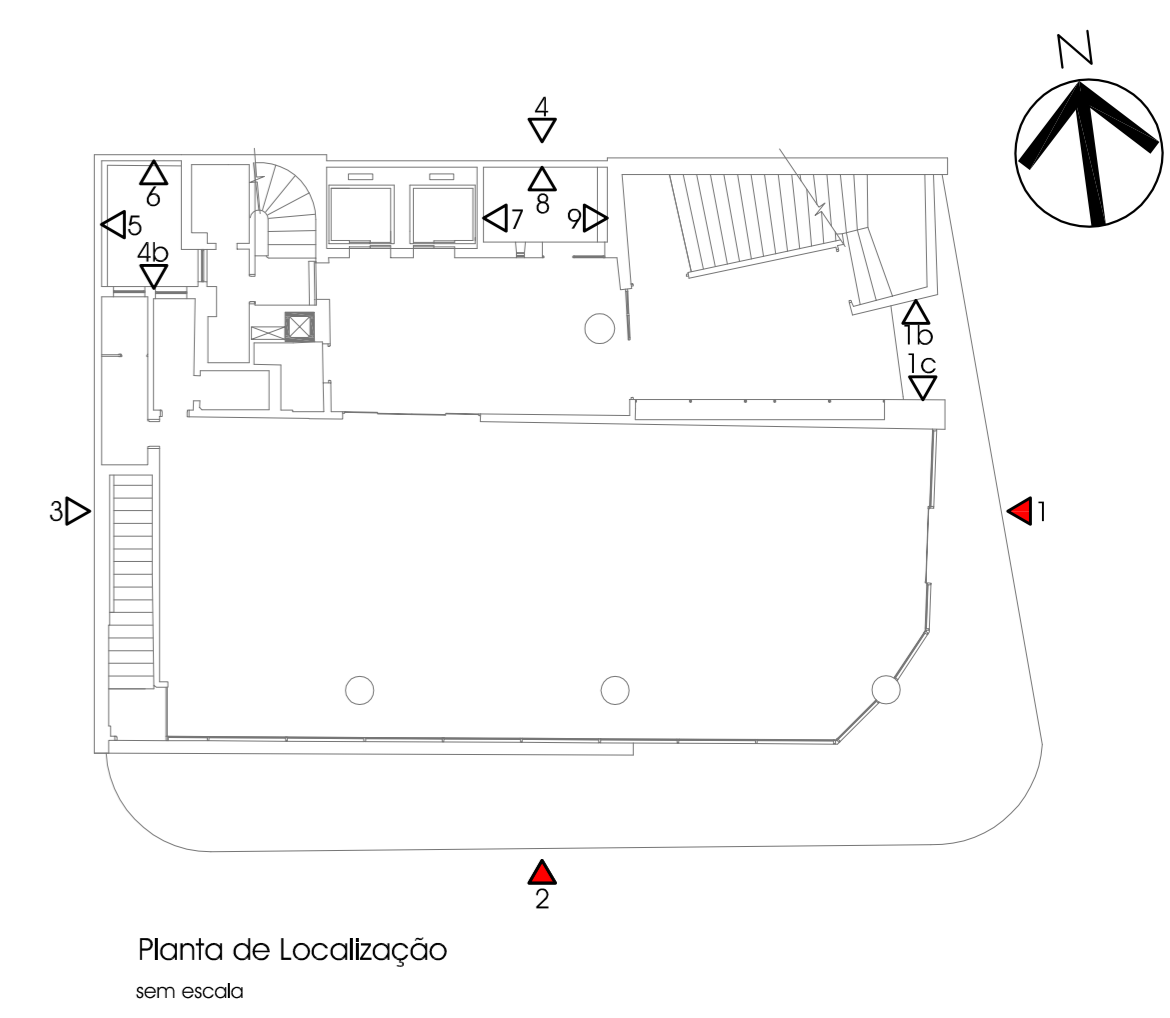
<p><b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP</p>		<p>PROJETO <b>EXE/32</b> RESTAUR</p>								
<p>OBJETO: PROJETO DE RESTAURO PLANTAS</p> <p>PROJETO: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: Dra. Beatriz Figueira, 305 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01220-000</p> <p>CONTADEIRO: 46226148/0001-40</p>										
<p>ESTAB. DE ENGENHARIA: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p> <p>PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL</p>										
<p>QUADRO DE ÁREAS</p> <table border="1"> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²</td> <td>ÁREA TOTAL = 3.285,00m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²</td> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²</td> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL = 3.757,45m²</b></td> <td></td> </tr> </table>			ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²	ÁREA TOTAL = 3.285,00m²	ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²	ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²	ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²	ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²	<b>TOTAL = 3.757,45m²</b>	
ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²	ÁREA TOTAL = 3.285,00m²									
ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²	ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²									
ÁREA ÚTIL = 2.920,00m²	ÁREA CONSTRUIDA = 3.285,00m²									
<b>TOTAL = 3.757,45m²</b>										



Fachada 1 - Projeto de restauro  
Esc: 1:50

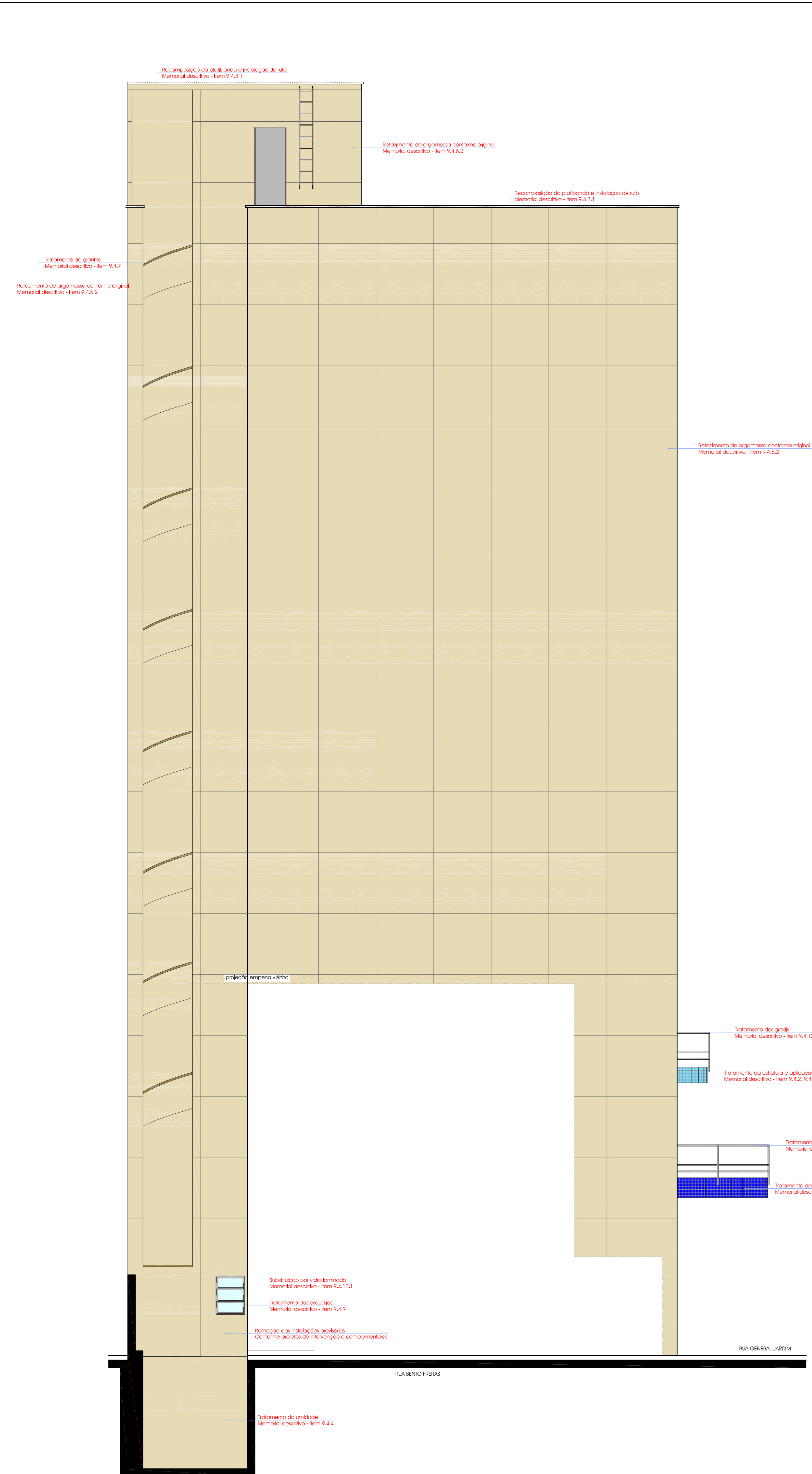


Fachada 2 - Projeto de restauro  
Esc: 1:50

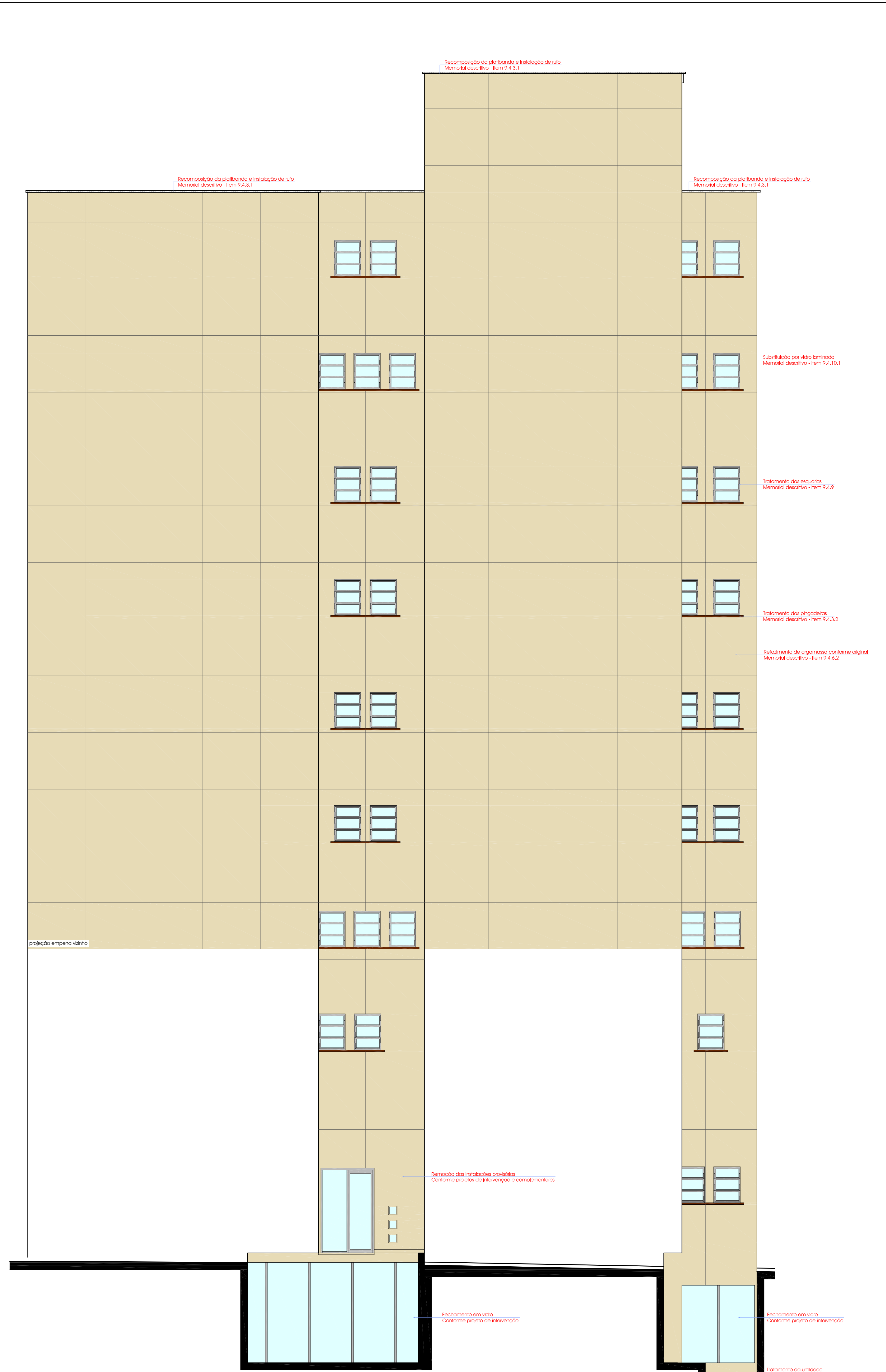


NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL. BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

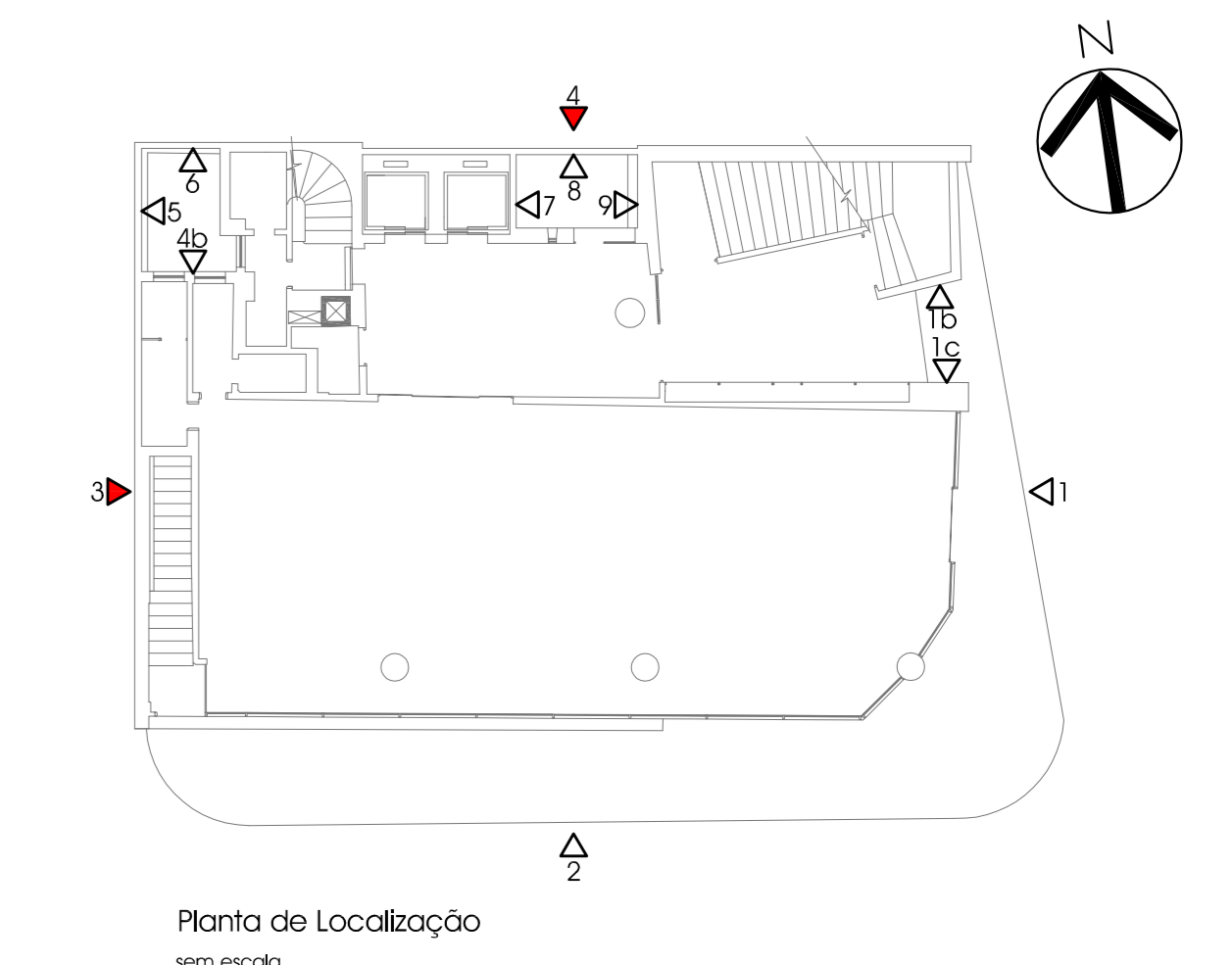
<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b>		PROJETO: <b>EXE/33</b>										
PROJETO DE RESTAURO FACHADAS 1 E 2		DATA: 08/10/2017										
PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		24										
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 306 - Via Buchique São Paulo - SP CEP: 01220-000		INDICADA										
CONTATO: 46226148/0001-40		ABRIL/2017										
SEALÇÃO SEM ESCALA		DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO RESTAURADO IMPÕE NO RECONSTRUÇÃO DO VÍCIO DE RESTAURADO, SOB PROFESSOR DO BRASIL										
PROFESSOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		<b>CO</b>										
ÁREA: CEARÁ NELO DANIEL COM RESPONSABILIDADE TÉCNICA PÚBLICA E PRIVADA		<b>P</b>										
ÁREA: VITÓRIA FACHES SÁNDIA COM RESPONSABILIDADE TÉCNICA PÚBLICA E PRIVADA		<b>CO</b>										
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">QUADRO DE ÁREAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>ÁREA CONSTRUIDA = 3.370,45m²</td> <td></td> </tr> <tr> <td>ÁREA ÚTIL = 2.970,00m²</td> <td>MEDIDA = 3.100,00m²</td> </tr> <tr> <td>ÁREA RECONSTRUIDA = 3.370,45m²</td> <td>CONTEÚDO = 3.370,45m²</td> </tr> <tr> <td><b>TOTAL</b></td> <td><b>3.757,45m²</b></td> </tr> </tbody> </table>		QUADRO DE ÁREAS		ÁREA CONSTRUIDA = 3.370,45m²		ÁREA ÚTIL = 2.970,00m²	MEDIDA = 3.100,00m²	ÁREA RECONSTRUIDA = 3.370,45m²	CONTEÚDO = 3.370,45m²	<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>	
QUADRO DE ÁREAS												
ÁREA CONSTRUIDA = 3.370,45m²												
ÁREA ÚTIL = 2.970,00m²	MEDIDA = 3.100,00m²											
ÁREA RECONSTRUIDA = 3.370,45m²	CONTEÚDO = 3.370,45m²											
<b>TOTAL</b>	<b>3.757,45m²</b>											



Fachada 3 - Projeto de restauro  
Esc. 1:50



Fachada 4 - Projeto de restauro  
Esc. 1:50



NOTA: VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA. QUALQUER CONTRADIÇÃO ENTRE MEDIDAS, VALE A EXISTENTE NO LOCAL.  
BASES DE DESENHOS DE GOMES MACHADO ARQUITETOS ASSOCIADOS LTDA.

<b>PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO</b> EDIFÍCIO SEDE DO IAB - SP		ARQUITETURA <b>EXE/34</b> REVISÃO
OBJETO: PROJETO DE RESTAURO FACHADAS 3 e 4		
PROPOSTOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		ZONA DE USO Z4
ENDEREÇO: Rua Bento Freitas, 305 - Vila Buarque São Paulo - SP CEP: 01225-000		LOCAL INDICADA
CONTRATO: 46226148/0001-40		ABRIL / 2021
SITUAÇÃO SIMBÓLICA 		DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DO PROJETO SUBMETIDO RECONHECIDO QUANTO AO INTERESSE DA PROPRIEDADE DO BEM.
PROPOSTOR: INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL		REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787
REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787		REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787
REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787		REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787
REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787		REPRESENTANTE LEGAL: ANA MARIA OLIVEIRA - CREA-SP/038787
<b>QUADRO DE ÁREAS</b> ÁREA COBERTA = 330,61m² ÁREA ÚTIL = 20,46m² ÁREA TOTAL = 351,07m² ÁREA DE RESTAURO = 56,81m² COBERTURA = 293,26m²		<b>TOTAL</b> <b>3.757,45m²</b>

Reservados todos os direitos. Não é permitida a reprodução ou execução de nossos projetos sem prévia autorização.





## 9. MEMORIAL DESCRITIVO

### MEMORIAL DE PROCEDIMENTOS DE RESTAURO

#### SUB - ÍNDICE

- 9.1 GENERALIDADES
- 9.2 SERVIÇOS PRELIMINARES
- 9.3 PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DO RESTAURO
- 9.4 SERVIÇOS
- 9.5 PROJETOS COMPLEMENTARES

#### 9.1 GENERALIDADES

36

---

##### 9.1.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Cliente: IAB – São Paulo

##### 9.1.2. INTERPRETAÇÕES DO PROJETO

Os materiais aqui indicados podem ser substituídos por similares, desde que estes tenham a mesma qualidade, composição, cor, função, etc.

Salvo indicação contrária está subentendido que os materiais especificados deverão ser aplicados em conformidade com as especificações dos respectivos fabricantes e/ou fornecedores e atender às normas inerentes.

Onde não estejam mencionados fabricantes, deverá ficar subentendido que os materiais serão da melhor qualidade disponível no mercado.

O traço das argamassas deverá ser obtido de acordo com as análises laboratoriais (a serem realizadas pela empreiteira), e sua completa execução só deverá ser feita após provas no canteiro de obras e aprovação do órgão competente.

As cores da argamassa e esquadrias deverão ser obtidas através de





prospecções estratigráficas (a serem realizadas pela empreiteira). E aprovadas pelos órgãos competentes.

### 9.1.3. RESPONSABILIDADE E GARANTIA

A EMPREITEIRA assumirá integralmente a responsabilidade pela boa execução, resistência, durabilidade e eficiência dos serviços que efetuar, de acordo com o presente memorial e documentos técnicos que lhe forem fornecidos.

A boa qualidade e perfeita eficiência dos materiais, trabalhos e instalações a cargo da empreiteira serão condição prévia e indispensável ao recebimento dos serviços submetidos a verificações, ensaios e provas para tal fim aconselháveis.

## 9.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

### 9.2.1. INSTALAÇÃO DOS CANTEIROS

Caso os canteiros sejam instalados no interior da edificação, ressaltamos a necessidade da orientação à equipe quanto a utilização dos espaços construídos. Ex. cuidados e proteções em relação a pisos, paredes, objetos encontrados no solo e no interior do prédio.

Deverão ser previstas para os canteiros, as seguintes instalações:

- *Depósito de materiais/almoxarifado:*

Um depósito para o acondicionamento dos materiais, equipamentos e EPI's usados na obra.

- *Funcionários:*

Banheiro para os funcionários da obra;

Refeitório / cozinha para funcionários da obra;

Vestiário para os funcionários da obra, que contenha chuveiros.

- *Obra e canteiros:*

Instalação de Água;

Instalação Elétrica de baixa e alta tensão.

Canteiro para armazenamento dos materiais removidos do edifício, que serão restaurados.



## 9.2.2. PROTEÇÕES

As proteções deverão preceder o início das obras, ainda que estas se dêem setorialmente, de modo que as intervenções a serem executadas não constituam danos aos elementos que se pretende conservar ou restaurar.

### ▪ *Pisos:*

. Os pisos devem ser protegidos com gesso sobre tecido de juta para não agredir os pisos a serem restaurados;

. Os pisos de madeira deverão ser protegidos com papelão ondulado;

. Os andaimes que porventura venham a ser colocado sobre o piso, devem ser apoiados sobre pequenas bases de madeira ou sobre rodas;

### ▪ *Esquadrias:*

. Remoção, catalogação e armazenamento de todas as ferragens contidas nas janelas e portas;

. Remoção, catalogação (as janelas devem ser numeradas) e armazenamento das janelas e portas existentes;

. Conforme necessidade colocação de plástico transparente ou tela nos vãos das aberturas de portas e janelas que forem removidas para impossibilitar a entrada de água de chuva, insetos e animais;

38

---

## 9.2.3. ACESSOS

Montagem de andaimes fachadeiros, de acordo com normas de segurança;

## 9.3 PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO

Dentre os princípios de restauro atualmente aceitos estão: a garantia da reversibilidade com um mínimo de intervenção, mantendo a autenticidade e a integridade física do bem patrimonial, usando métodos e materiais comprovados e compatíveis com o objetivo de estabilizá-lo, garantindo a sobrevivência e o uso apropriado da edificação.

Os materiais usados para restauração devem apresentar resistência física e



mecânica igual ou menor a dos materiais construtivos identificados "in loco", visto que materiais com maior resistência colocam em risco a conservação dos materiais históricos, por se tornarem vulneráveis a deterioração, por sua natureza e constituição.

Serviços de conversação devem garantir a integridade histórica do edifício sem que danos possam ser causados a sua aparência e tecido construtivo.

## 9.4 SERVIÇOS

### 9.4.1. ELEMENTOS ESTRUTURAIS EM CONCRETO

Recuperação dos elementos estruturais em concreto (auditório, pilares do 7° e do 8° pavimentos, e marquises do restaurante, do mezanino, do 7° e do 8° pavimentos).

**9.4.1.1.** Em áreas onde há infiltração por pressão negativa é necessário realizar estancamento com resina poliuretânica previamente ao tratamento estrutural (9.4.1.2).

O sistema compõe-se de dois tipos de resinas:

**Espuma:** Resina poliuretânica bicomponente hidroativada utilizada para estancar vazamentos e água sob pressão. Quando em contato com água, seu volume expande rapidamente, na ordem de 40 vezes, e forma uma espuma com estruturas de poros abertos, a qual estanca temporariamente o vazamento. É importante salientar, que a espuma não tem como função principal a selagem definitiva, mas age na interrupção do fluxo de água a fim de viabilizar a injeção do selante definitivo, que é apresentado em forma de gel.

**Gel:** Resina poliuretânica bicomponente hidroativada altamente elástica, utilizada para estancar vazamentos em trincas e fissuras úmidas, de acordo com as Normas Alemãs DIN 53455 e "KTW", e com atestado de potabilidade emitido pela União Européia. Em contato com a água seu volume expande em até 20%, e forma uma estrutura de poros fechados, o qual assegura plena estanqueidade.

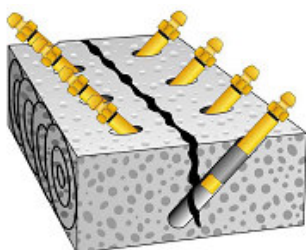
Tratamento da área a ser injetada a resina: Primeiramente, trata-se a área onde ocorrem as infiltrações, permitindo-se uma real visão e medição da fissura ou do ponto de onde se dá a infiltração (no caso de trincas).



# projeto de restauro edifício iab-sp



Perfuração e instalação dos bicos injetores: Os bicos de injeção são instalados conforme a necessidade que se exigem para a aplicação, ou seja, no caso de trincas ou fissuras considera-se a espessura da parede ou da laje e uma perfuração realizada a 45° graus de inclinação a fim de se atingir o centro da fissura.



Injeção de resina poliuretânica: Através dos bicos já instalados, a resina será injetada através de uma bomba com pressão adequada para o preenchimento com o material em toda a extensão da fissura a ser tratada.

40



Observa-se que a resina quando aplicada chega a escoar para fora garantindo o total preenchimento do vão da fissura causador da infiltração.

Acabamento: Dentro do período de cura estabelecido após a injeção, o excesso de material e os bicos de injeção poderão ser retirados para que a superfície possa ser tratada e receber o acabamento. Lixamento final, para eliminar os corrimentos de Gel ou Espuma que impregnaram a parede, e acabamento final após a estucagem com argamassa cimentícia, nos furos dos bicos de injeção.



**9.4.1.2.** Em áreas onde há dano das ferragens, proceder com Recuperação Estrutural, como segue:

Definição e demarcação da área de reparo, utilizando disco de corte.

Antes de iniciar a demarcação com o disco de corte, devemos remover a argamassa e/ou o concreto já deteriorado, pois dessa forma poderemos ter uma melhor definição se a marcação feita anteriormente está correta.

Após a verificação anterior, dar início ao corte com disco diamantado, procurando manter o disco em posição ortogonal à superfície. Se houver apenas argamassa comprometida procede-se ao refazimento do substrato com argamassa aditivada com polímero para evitar-se retração e garantir aderência. Caso seja necessária recuperação do concreto executa-se os procedimentos a seguir descritos.



Escarificação mecânica, corte de concreto até 3,0cm de profundidade.

Utilizando-se de um rebarbador elétrico, escarificar de fora para dentro, evitando assim lascamentos de arestas e cantos.

Em superfícies planas, deveremos remover a nata superficial e conferir rugosidade ao substrato.

Deve-se tomar cuidado com a escarificação para manter a profundidade prevista.

Após o processo de escarificação deverá ser feita a limpeza para a remoção de pó, que pode ser feito pelo processo de ar comprimido ou qualquer outro processo para a remoção de pó e partículas soltas.



# projeto de restauro edifício iab-sp



Lixamento de armadura com escova circular: Para este processo deveremos acoplar a escova de aço ao mandril da furadeira e em seguida pressioná-la em volta da armadura, de modo a remover todas as partículas indesejáveis.



Preparação de ponte de aderência e Proteção da Armadura: Revestimento mineral utilizado como ponte de aderência e proteção anticorrosiva para reparos em concreto.

Essa etapa será realizada com a finalidade de proteger a armadura contra o processo corrosivo e melhorar a aderência do material antigo com o novo revestimento a ser aplicado.



Reparo localizado com argamassa polimérica: A argamassa deve ser misturada de forma a se tornar uma massa totalmente homogênea.

A aplicação da argamassa de reparo deve ser feita em camadas fortemente pressionadas ao substrato e de forma seqüencial de 1,0cm até o preenchimento completo da cavidade a sofrer o reparo.

O acabamento deverá ser feito com desempenadeira de aço, de madeira



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

ou feltrada dependendo do aspecto que se queira dar ao acabamento.

Para que a cura do material seja feita com eficácia será necessário manter a superfície úmida por três dias, ou aplicar duas demãos de soluções de cura com pulverizador, antes de início da pega, ou com trincha e rolo após o início da pega. Nas 36 horas iniciais, evitar radiações solares direta através do emprego de anteparos.



Para armaduras que apresentarem o processo de corrosão avançado e for constatado que houve perda significativa de seção (diâmetro da barra), a mesma deverá ser complementada com aço de diâmetro igual ao projeto original e deverá passar por todo o processo de proteção de armadura já descrito anteriormente.

43

---

## 9.4.2. MARQUISES

As marquises apresentam impermeabilização totalmente comprometida além de uma série de lesões que evidenciam que a estrutura está afetada, (trincas, fissuras, expulsão das pastilhas de porcelana e argamassa em sua superfície, ocasionadas pela oxidação da armadura).

Deverá ser retirado todo o revestimento existente e o concreto já deteriorado, a fim de possibilitar a recuperação estrutural que deverá ser feita conforme item 9.4.1.2 deste memorial.

Após o serviço de recuperação estrutural, deverá ser feita nova camada de regularização com inclinação suficiente para que haja direcionamento da água para os ralos e não haja empoçamento, impermeabilização conforme item 9.4.4 deste memorial, proteção mecânica e aplicação de novo revestimento, conforme item 9.4.6.3.

## 9.4.3. PINGADEIRAS E PLATIBANDAS

**9.4.3.1.** Recomposição das platibandas através da substituição das peças



deterioradas e refixação das peças soltas. Deve-se instalar um rufo de zinco sobre o topo da platibanda da cobertura.

**9.4.3.2.** As pingadeiras cerâmicas das janelas devem ser limpas com aplicação de detergente neutro e hidrojateamento com pressão controlada. As novas peças ou aquelas substituídas deverão ser do mesmo formato, qualidade, coloração e mesmo sistema de assentamento das originais. Este serviço deverá iniciar-se após a remoção das esquadrias para restauro, e deverá estar pronto antes das esquadrias ficarem prontas.

#### **9.4.4. IMPERMEABILIZAÇÃO**

Após testes e ensaios laboratoriais, a questão do auditório e das marquises deverá ser tratada através da impermeabilização com argamassa impermeável, injeções para selar trincas sujeitas a movimentação e aplicação de agentes cristalizantes no concreto.

A impermeabilização deverá ser feita após o tratamento das armaduras e do tratamento superficial/profundo para recomposição do concreto (conforme descrito no item 9.4.1 deste Memorial).

A impermeabilização prevê o uso de cristalizante monocomponente "Xypex" ou similar, como segue.

Preparação de superfície: A superfície deverá estar com a porosidade do concreto aberta, limpa e isenta de produtos e poeira, que impeçam uma perfeita interação entre o concreto e o cristalizante, assim, torna-se necessária à limpeza das áreas a serem tratadas. Para tanto será utilizado um hidrojateamento de água fria, sobre toda a superfície a ser tratada com equipamento de alta pressão (mínimo 500 Kg/cm<sup>2</sup>).

Tratamento superficial de infiltração com impermeabilização cristalizante monocomponente: A superfície deverá estar com a porosidade do concreto aberta, limpa e isenta de produtos e poeira, que impeçam uma perfeita interação entre o concreto e o cristalizante, assim, torna-se necessária à limpeza das áreas a serem tratadas. Para tanto será utilizado um hidrojateamento de água fria, sobre toda a superfície a ser tratada com equipamento de alta pressão (mínimo 500 Kg/cm<sup>2</sup>). Serão aplicadas sobre toda superfície da estrutura uma demão de cristalizante concentrado, e uma demão de cristalizante modificado, com um consumo aproximado de 0,8 kg/m<sup>2</sup> por demão. Estes produtos serão misturados com água na proporção recomendada pelo fabricante e aplicado com equipamento pulverizador apropriado ou trincha.





A cobertura já se encontra impermeabilizada. A caixa d'água deverá passar por nova impermeabilização

## 9.4.5. ALVENARIAS

### 9.4.5.1 Alvenaria de tijolos aparente

Os panos com revestimento em tijolos aparentes deverão ser previamente limpos por aplicação de detergente neutro e hidrojateamento com pressão controlada para remoção de sujidades ("crosta negra", fungos e fuligem).

Devem ser removidos objetos estranhos à alvenaria como pregos e parafusos. Proceder com remoção criteriosa, com martelo ou alicate tipo torquês, apoiado em calço de madeira para não causar danos à superfície.

Quando os tijolos tiverem uma perda de material igual ou maior que 10%, deverão ser substituídos por tijolos com a mesma tipologia do modelo original encontrado (mesma dimensão, material e queima), assentados e ancorados como na solução original.

Nos tijolos trincados, com pequenas partes faltantes, trincas, fissuras e furos de prego, após realização e aprovação de testes, deverá ser feita obturação (estucamento) com aplicação de massa composta de pó de tijolo de mesma coloração do encontrado (ideal que sejam os pedaços de tijolos removidos de onde foram feitas as substituições), água e cimento branco nas proporções indicadas após finalização dos testes. A massa deverá ser aplicada com espátula e após 1ª pega, alisada com espátula e espuma, procurando o mesmo acabamento e textura dos tijolos originais.

A Proteção final da alvenaria de tijolos aparentes deve ser feita através da aplicação de hidrofugante, para criação de uma película de proteção. O hidrofugante indicado é o "hidro-repelente Àqua" (DENVER) ou similar, e sua utilização deve seguir as orientações do fabricante. Em Hipótese alguma deve-se utilizar selante nos tijolos das fachadas.

Na parede do restaurante/mezanino onde os tijolos se encontram pintados, deverá ser feita remoção da tinta. Realizar teste de remoção e submetê-lo a aprovação dos órgãos competentes e só após a aprovação realizar os serviços. Utilizar removedor em gel tipo Stripitizi ou similar, conforme indicação do fabricante. Após, realizar limpeza de todo resíduo do material através de hidrojateamento com pressão controlada.



## 9.4.5.2 Alvenarias

Nas áreas onde forem diagnosticadas falências dos tijolos por problemas estruturais, degradação e umidade, os panos de alvenaria serão removidos para a reconstituição. A reconstituição deverá ser feita com a mesma metodologia, espessura, características e materiais das paredes existentes.

O tratamento para eliminação de musgos, fungos e vegetação deve ser realizado com aplicação de sulfato de amônio ou herbicida comercial e utilização conforme orientação do fabricante. O produto deve ser à base de água e não ter nenhuma coloração para que não ocorram manchas na superfície.

Furos, orifícios e partes faltantes devem ser preenchidos e recompostos com argamassa conforme indicada nos laudos de exames laboratoriais (a serem realizados), ou alvenaria de tijolos e assentamento igual aos originais.

Para o tratamento dos insetos infiltrados nas paredes, aplicar inseticida comercial a base de água e incolor, conforme orientação do fabricante.

Prever demolições nos pavimentos do restaurante, mezanino e auditório. Além de demolição de todas as muretas entre a escada de emergência e os halls.

## 9.4.6. REVESTIMENTOS

### 9.4.6.1 Reboco das paredes internas

Os rebocos das paredes internas devem ser preservados, e deve ser executado um novo reboco, onde o mesmo possuir furos, partes faltantes, desprendimento ou quaisquer obturações errôneas sobre este, com o mesmo traço do original, conforme exames laboratoriais (a serem realizados) e aplicado em toda superfície.

Após a execução dos reparos nos rebocos, a preparação para pintura pode ser executada com a remoção através de espátulas de todas partículas soltas e desprendidas de tinta.

Caso haja necessidade de nivelamento das paredes (internas), pode-se utilizar massa corrida PVA e lixamento posterior. Usar o fundo preparador para pinturas, a fim de garantir uma boa ancoragem da tinta a ser aplicada.

As paredes internas receberão pintura. Aplicar tinta látex de primeira linha, em duas demãos. As cores deverão ser aquelas encontradas em pesquisa cromática (a serem realizadas por meio de prospecções stratigráficas).



# projeto de restauro edifício iab-sp

---

As paredes dos sanitários a serem demolidos nos pisos do restaurante devem ter os azulejos removidos e as paredes devem ter reboco e acabamento recompostos como especificado anteriormente.

## 9.4.6.2 Argamassa raspada das fachadas

Toda argamassa de revestimento das empenas (massa raspada sobre emboço), de acordo com o resultado dos testes de percussão, deverá ser removida até o substrato. Deverá ser executado chapisco sobre substrato e refeita nova argamassa, conforme testes laboratoriais (à executar) indicando traço e granulometria originais a serem seguidos.

A recomposição do revestimento superficial em massa raspada deverá ser executada respeitando a paginação dos panos.

O acabamento final deverá ser feito através da aplicação de hidrofugante mineral sobre a massa raspada ou pintura a base de cal/silicato de potássio de acordo com os testes e as prospecções (a executar) e após aprovação dos órgãos competentes.

## 9.4.6.3 Pastilhas de porcelana e pastilhas de vidro.

### 9.4.6.3.1. Áreas onde haverá tratamento estrutural.

Neste caso, o revestimento (pastilha e argamassa) será removido para o tratamento estrutural, conforme citado no item 9.4.2 deste memorial. Após, deverá ser executada regularização da superfície com argamassa, seguida de aplicação do novo revestimento (pastilha). As mesmas devem ser assentadas com argamassa especial para assentamento de pastilhas, Quartzolit – Weber ou similar. Aplicar “Rejuntamento Fachadas Quartzolit” na cor “cinza-outono” ou similar.

### 9.4.6.3.2. Áreas a obturar o revestimento.

As áreas devem previamente passar por limpeza com detergente neutro e hidrojateamento, a fim de retirar a tinta existente, a sujeira e o rejunte antigo. Não sendo suficiente a limpeza para remoção da tinta, utilizar removedor químico em gel. Na permanência do rejunte após a limpeza fazer remoção mecânica.

As áreas, onde as pastilhas caírem ou onde estiverem faltando, deverão passar por processo manual de remoção da argamassa de assentamento e vestígios de pastilhas anteriores, esses recortes devem ser feitos em formato ortogonal a fim de facilitar o assentamento das novas pastilhas.

As novas pastilhas deverão ser assentadas pontualmente nas áreas faltantes com argamassa especial para assentamento de pastilhas, Quartzolit – Weber ou similar. Aplicar “Rejuntamento Fachadas Quartzolit” na cor “cinza-outono” ou similar.



### 9.4.6.3.3. Especificação de pastilhas

Pilares: pastilha de vidro 2x2cm cor: branco (igual original);

Piso marquise restaurante e mezanino: pastilha de vidro 2,5 x 2,5cm cor: caramelo (igual original);

Topo marquise restaurante: pastilha de porcelana esmaltada 2 x 2 cm cor: azul escuro (igual original);

Topo marquise mezanino: pastilha de porcelana esmaltada 2 x 2 cm cor: azul claro (igual original);

Topo lajes do 3° ao 8° andar: pastilha de porcelana esmaltada 2 x 2 cm cor: amarelo "Canário", marca: Atlas.

Topo piso térreo (Degraus): pastilha de porcelana esmaltada 2 x 2 cm cor: azul escuro (igual original);

### 9.4.6.4. Painel Escultórico de Ubirajara Ribeiro

Deverá ser feita remoção da tinta. Realizar testes de remoção e submetê-lo a aprovação dos órgãos competentes e só após a aprovação realizar os serviços. Utilizar removedor em gel tipo Stripitizi ou similar, conforme indicação do fabricante. Após, realizar limpeza de todo resíduo do material através de hidrojateamento com pressão controlada.

48

### 9.4.6.5. Acervo IAB

As obras deverão passar por processo de limpeza e restauro em ateliê especializado. Deve-se ainda prever sistema de proteção para a "Viúva Negra" de Alexander Calder e o Painel de Antonio Bandeira, além das demais obras que permanecerão na nova área de exposições (antigo "Restaurante").

## 9.4.7. PISOS

Os pisos cerâmicos, do restaurante, hall de entrada e recepção, deverão ser limpos com detergente neutro e hidrojateamento com pressão controlada. A empresa contratada deve realizar testes de limpeza e submetê-los à aprovação dos órgãos competentes. Nos locais do restaurante onde forem realizadas demolições ou tiverem partes faltantes, deverá recompor-se o piso. Utilizar cerâmica com a mesma tipologia do modelo original encontrado (mesma dimensão, material e queima) e assentamento utilizando-se dos parâmetros da solução original.



Os pisos em madeira, do mezanino e hall tipo, deverão passar por lixamento e aplicação de resina tipo "Bona". As partes faltantes deverão ser obturadas com peças de mesmo formato e tipo de madeira.

O piso em mármore Espírito Santo, do Mezanino, será removido e instalado piso em madeira, tábua corrida com largura de 20 cm. Tal piso deverá ser na mesma madeira existente do piso em taco do Mezanino. (Vide prancha EXE/32)

As partes faltantes do piso em granilite da escada de incêndio devem ser obturadas com argamassa de granilite com propriedades e tipologia idênticas a do material existente, e depois lixado para igualar a textura, para que não haja divergências nas obturações. Para o acabamento final, o piso deverá ser polido e ter aplicação de resina própria para granilite.

Previamente aos serviços deverão ser feitos testes, para devidas aprovações, com os órgãos competentes.

#### **9.4.8. MÁRMORES**

A placa indicativa em mármore Travertino com o nome do edifício sobre a porta de entrada, inclusive as letras, devesse passar por limpeza criteriosa com detergente neutro e água. As letras serão polidas após limpeza.

49

---

A soleira em mármore Carrara da Sala Flávio Império deverá ser substituída por peça com mesmas características (pedra e dimensões).

#### **9.4.9. ESQUADRIAS METÁLICAS**

Os caixilhos metálicos das fachadas, das portas e das janelas deverão ser recompostos com reposição de partes faltantes, troca de peças comprometidas e remoção dos pontos de ferrugem na sua forma original. Após o tratamento deverá ser aplicada base anticorrosiva em toda superfície seguida de aplicação de pintura eletrostática resgatando a cor original. Para tanto, prevê-se desmonte e remoção dos caixilhos para processo de restauro.

Os caixilhos devem passar por processo de jateamento com esferas de vidro a fim de remover as camadas de tinta e a oxidação superficial, proporcionando uma melhor visualização dos danos causados por oxidações profundas.

Os mesmos devem receber fundo preparador anti-corrosivo a base de zinco, assim que finalizar o processo de jateamento, mesmo que haja partes a serem substituídas ou tratadas, para que não comprometa a parte saudável do caixilho.



## projeto de restauro edifício iab-sp

---

Para que não haja contaminação ou início de oxidação do material, em nenhuma hipótese devem ficar expostos ao tempo durante o processo de recuperação.

A recomposição de partes faltantes ou com alto grau de corrosão deve seguir rigorosamente o desenho original do caixilho (material, dimensões, propriedades e sistema construtivo) conforme projeto de restauro.

Assim que as partes faltantes ou com alto grau de corrosão, forem enxertadas através de solda, deve-se imediatamente aplicar produto anti-corrosivo para proteção. Os puxadores com defeito serão corrigidos. Na ausência do puxador ou em caso de comprometimento do mesmo, deverão ser instaladas réplicas de mesmas características originais.

Para os caixilhos faltantes, devem ser executadas réplicas fiéis do original (material, dimensões, propriedades e sistema construtivo e de funcionamento) conforme projeto de restauro.

As partes com grau médio de corrosão devem ser tratadas com remoção de crostas ferruginosas por escova de aço e aplicação de fundo convertedor de ferrugem, PCF do fabricante Quimatic ou similar. Em seguida deve-se aplicar o fundo preparador para pintura.

Para o perfeito funcionamento da caixilharia e ferragens, deve ser realizado serviços de revisão e manutenção e lubrificação do todo.

Não existindo possibilidade da pintura ser por processo eletrostático, a mesma deverá ser executada em 2 ou 3 demãos através de pistola a ar comprimido, após aplicação de fundo preparador, sugerimos o uso de esmalte Hammerite, da Coral ou similar, diluída em solvente próprio, na cor indicada em relatório de prospecção a ser realizada.

Deve-se utilizar material neoprene ou similar para vedação das gaxetas.

Após a finalização da primeira esquadria completa, faz-se um teste para visualizar a eficácia da vedação em relação às intempéries. Caso não haja eficácia, será necessária revisão dos serviços para garantir o perfeito funcionamento das funções.

Substituição de tela metálica nas esquadrias da cobertura por tela vinílica, de mesma malha a fim de manter a ventilação da caixa d'água.



## 9.4.10. VIDROS

9.4.10.1. Os vidros lisos deverão ser substituídos por vidro laminado com tratamento acústico.

9.4.10.2. Nos aramados deverá ser feita câmara de vácuo, composta de uma folha de vidro aramado 5 mm, um espaço de no mínimo 10 mm de vácuo e uma folha de vidro cristal 5 mm. Sendo a folhas externa ao edifício a aramada, como originalmente.

9.4.10.3. Os vidros das esquadrias da cobertura deverão ser substituídos por vidros novos de igual coloração e espessura iguais aos originais.

## 9.4.11. MADEIRAS

Os lambris da recepção e hall-tipo deverão ser, decapados através de lixamento, para remover todo o verniz encontrado, ter as trincas e furos fechados com massa F12 da mesma cor da madeira encontrada no local e protegido com resina tipo "Bona", acabamento acetinado.

Os pregos e elementos metálicos encontrados nos lambris devem ser removidos criteriosamente, com martelo ou alicate tipo torquês, apoiado em calço de madeira para não causar danos à superfície.

O lambri do hall de entrada deverá ser removido e em seu local deverá ser instalada réplica no mesmo formato e madeira do original.

As portas dos elevadores deverão ser lixadas e receber resina tipo "Bona", acabamento acetinado.

## 9.4.12. GRADIS

Os gradis que constituem os guarda-corpos das marquises apresentam avançado grau de deterioração tornando inviável seu restauro, assim serão substituídos por réplicas conforme modelo original.

O gradil do mezanino deverá ser lixado, de forma a remover todos os pontos de oxidação. Após, aplicar fundo preparador e pintura eletrostática na cor a ser determinada em prospecções estratigráficas (a executar).



## 9.4.13. INSTALAÇÕES COMPLEMENTARES

Todas as instalações elétricas e hidráulicas deverão ser de acordo com os projetos complementares a serem executados.

O projeto de equipamentos de segurança e combate a incêndio deverão seguir as recomendações específicas para edifícios tombados.





## 10. FICHA TÉCNICA

**COORDENAÇÃO:** Companhia de Restauro & Pires Giovanetti Guardia

Francisco Zorzete

Gil Junqueira Meirelles Filho

Arq. Juca Pires

**RESPONSÁVEL TÉCNICA:**

Arq. Ana Marta Ditolvo

CREA 5061358700-D

**AUTORES:**

Arq. Maria Vitória Fischer

Arq. Marina Zocca Vilela

Arq. André Carrilho

Arq. Perla Larsen



## 11. BIBLIOGRAFIA

ANELLI, R.; GUERRA, A.; KON, N. *Arquitetura e Cidade / Rino Levi*. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2001. pg. 144.

CAPELLO, M. B. C. *Paisagem e Jardim nas Casas de Rino Levi*. Dissertação de mestrado apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, 1998.

Ferraz, Ana Lucia Machado de Oliveira. *Insigne presença: arte e arquitetura na integração dos painéis na obra de Rino Levi*. Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, 1998.

LEVI, Rino. "L'architecture est un art et une science", in L'architecture d'Aujourd'hui, Paris, (27): 50-51, dezembro de 1949.

Machado, Lúcio Gomes. *Rino Levi e a Renovação da arquitetura brasileira*. Tese (doutorado) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1992.

Miguel, Jorge Marao Carnielo. *Casas projetadas por Rino Levi: um estudo de concepção espacial*. Dissertação de Mestrado apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo. São Carlos, 1985.

BRUAND, Yves. *A arquitetura contemporânea no Brasil*. São Paulo: Editora Perspectiva. 2ª edição, 1991.

SEGAWA, Hugo. *Arquiteturas no Brasil. 1900-1990*. São Paulo: EDUSP, 1998.

MINDLIN, Henrique E. *Arquitetura moderna no Brasil*. São Paulo: Editor Aeroplano. 1ª edição, 1999.



## projeto de restauro edifício iab-sp

---

BENEVOLO, Leonardo. *História da Arquitetura Moderna*. São Paulo: Perspectiva. 2ª edição. 1.989

GOSSEL, Peter. LEUTHAUSER, Gabriel. *Arquitetura no século XX*. Berlim: Taschen, 1.996.

PINTO, Antônio Rodrigues. *História da Urbanização da Cidade de São Paulo*. São Paulo: Carthago & Fontes. 1ª edição.

PIRAZZOLI, Nullo. *Il restauro dell' architettura moderna*. Ravenna: Edizione Essegi Ravenna.